Na terceira página:

★ PREPARA-SE EM SÃO PAULO UMA RESPOSTA SENSACIONAL À ANUNCIADA FRENTE UNICA DOS PARTIDOS DE MINAS.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad   Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO IV | SÃO PAULO — Sexta-feira, 22 de Abril de 1949 | NÚMERO 919

Na ultima página:

★ ABOLIDO EM TODO O TERRITORIO NACIONAL O TABELAMENTO DAS BEBIDAS.

★ ROUBARAM JOIAS NO VALOR DE 200 MIL CRUZEIROS.

Mais duas belonaves britanicas atacadas pelos comunistas no Yang-tsé

A MENOS DE CINCO QUILOMETROS DE NANQUIM AS FORÇAS COMUNISTAS

Tintas de sangue as aguas do Yang-tsé

EM SUA FASE DECISIVA A LUTA NA CHINA — ORDENADA A OFENSIVA GERAL

NANQUIM, 21 (UP) — Fonte militar nacionalista anunciou que os comunistas chineses estão lutando a menos de cinco quilometros de Nanquim.

A mesma fonte revelou que as forças comunistas irromperam sobre uma frente de oito quilometros de largura, numa distancia de três a cinco quilometros desta Capital.

NANQUIM, 21 (UP) — As noticias sobre a travessia do rio Yang-Tsé pelas forças comunistas provocaram grande sensação e nervosismo nesta cidade, onde o ruido da batalha é ouvido cada vez mais perto.

NANQUIM, 21 (UP) — Observadores politicos declaram que a prolongada e cruenta guerra civil na China entrou agora em sua fase culminante, já que se desvaneceram todas as esperanças para o restabelecimento da paz.

NANQUIM, 21 (UP) — Relatos impressionantes são feitos nos mais recentes despachos aqui recebidos da frente de luta na região de Wahu, onde os comunistas estabeleceram uma "cabeceira de ponte".

Revelam essas noticias que a luta na nova frente aberta pelos comunistas se desenvolve com uma ferocidade e sanguinolencia jamais registradas e que o rio Yang Tsé apresenta um quadro macabro, com suas aguas tintas de sangue e cobertas de grande quantidade de destroços das duas mil embarcações de invasão comunistas destruidas pelas defesas costeiras nacionalitas da região de Wahu.

NANQUIM, 21 (UP) — Informa uma fonte militar nacionalista que os comunistas chineses já estão lutando com os nacionalistas a menos de cinco quilometros de Nanquim.

A mesma fonte revelou que forças comunistas, cujos efetivos ainda não conhecidos, irromperam numa frente de oito quilometros de largura, estando agora a uma distancia de três a cinco quilometros desta Capital.

Por outro lado, os mais recentes despachos revelam que está sendo travada intensa luta sobre a linha que vai do noroeste de Pukow até o nordeste de Pucheng, a quatro quilometros ao norte da Capital nacionalista.

A perda de Pucheng e Pukow deixaria indefesa a cidade de Nanquim. Espera-se, porisso, que a intensificação da investida comunista contra as cabeças de ponte que defendem a Capital nacionalista, tem por objetivo principalmente conduzir a artilharia para uma distancia de tiro dos aerodromos e estações ferroviarias de Nanquim, e assim cortar as vias de escape para Cantão, que seriam utilizadas pelos membros do governo nacionalista.

Sabe-se que a artilharia comunista poderia agora bombardear os aerodromos e estações ferroviarias de Nanquim, porém até agora não o fez porque está ocupada em apoiar a infantaria.

Informou-se que esta noite os comunistas dispararam varios projetis luminosos do Norte de Pucheng, à margem setentrional do Yang Tsé.

NANQUIM, 21 (UP) — Circulos fidedgnos revelaram que mais de um milhão e 500 mil soldados comunistas estão marchando em direçã à região de Wahu, para reforçar as posições ali conquistadas na noite passada. Daí, acredita-se que os comunistas procurariam marchar sobre Nanquim, que se acha a cerca de 60 milhsa a Noroeste de Wahu.

NANQUIM, 21 (AFP) Anuncia-se oficialmente que as tropas comunistas atravessaram o Yang Tsé, nas alturas de Tikang, a 130 quilometros de Nanquim.

CHIANG KAI SHEK VAI SER CONVIDADO A REASSUMIR O GOVERNO NACIONALISTA



DEVOLUÇÃO DAS ANTIGAS COLONIAS ITALIANAS — O conde Carlo Sforza (à esquerda), John Foster Dulles, dos Estados Unidos, e sir Alexander Cadogan, da Inglaterra, trocam impressões na ONU sobre o problema da devolução das antigas coloni as italianas. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOT ICIAS)

Foram transferidos para Cantão o Ministerio e o Parlamento chineses

EVACUAÇÃO DE CIDADÃOS IANQUES

NANQUIM, 21 (AFP) — Anuncia-se com insistencia que uma comissão do governo, um marechal e outras altas patentes seguiram para a cidade natal de Chiang Kai Shek, a fim de convidá-lo a reassumir a chefia do governo nacionalista, a fim de que seja prosseguida a resistencia contra os comunistas.

Acredita-se que a missão tem possibilidades de exito e que, em consequencia, Chiang Kai Shek voltaria imediatamente a Nanquim.

Lembra-se a proposito que Chiang Kai Shek se afastou, voluntariamente, "para que a paz pudesse ser feita na China, da chefia do Estado chinês e do comando de todas as forças armadas nacionalistas. O generalissimo, contudo, não assinou nenhum ato formal de renuncia e Li Tsung Yen é considerado apenas presidente provisorio, como seu substituto. Tambem se insiste em proclamar que Chiang Kai Shek jamais deixou de presidir as decisões, quer politicas, quer militares, do governo de Nanquim, maogrado seu exilio em sua cidade de nascimento.

NANQUIM, 21 (AFP) — O governo nacionalista transferiu-se para Cantão — anuncia-se oficialmente.

NANQUIM, 21 (UP) — Revela-se que o governo nacionalista estabelecerá sua nova capital "em qualquer parte da China", dentro dos proximos sete dias.

NANQUIM, 21 (AFP) — Depois do inicio da ofensiva geral comunista, foi decidida oficialmente, pelo presidente Li Tsung Yen, a transferencia imediata para Cantão do governo e do Parlamento nacionalistas.

Essa evacuação foi decidida após uma reunião, na manhã de hoje, dos presidentes do Yuan Executivo, Yuan Legislativo e Yuan de Controle. O Yüan do Legislativo já possui uma secção local em Cantão.

A evacuação do governo e do Parlamento chinês, iniciada hoje por via ferrea, via Shangai, prosseguirá amanhã, por trem e avião.

(Conclui na 2.a pagina)

REFORÇOS NAVAIS ZARPAM A TODA PRESSA PARA SHANGAI

SEVERA ADVERTÊNCIA DE LONDRES

SHANGAI, 21 (AFP) — Agravam-se as relações entre os comunistas chineses e os britanicos. Nas ultimas 48 horas, quatro navios britanicos, o "London", o "Consort", o "Amethyst" e o "Black Swam" foram atacados pelos comunistas, sendo danificados pela artilharia vermelha. No cruzador "London", segundo o balanço oficial, houve 15 mortos e 17 feridos. Nos quatro navios, segundo a mesma fonte, o total das vitimas ascende a 43 mortos e dezenas de feridos Aguarda-se a reação oficial britanica.

SHANGAI, 21 (UP) — Informa-se nesta cidade que o cruzador "London" e a fragata "Cisne Negro" — ambos pertencentes à Marinha de Guerra da Grã-Bretanha — foram duramente castigados pela artilharia comunista quando procuravam chegar até ao ponto e mque se acha encalhada a fragata "Amethist", ontem canhoneada pelas baterias vermelhas.

Revelou-se que o numero das baixas sofridas por ambas as embarcações é elevado.

SHANGAI, 21 (UP) — Revela-se nesta cidade que o Almirantado Britanico ordenou que sejam enviados a toda pressa para Shangai poderosos reforços navais, inclusive o cruzador "Belfast", de dez mil toneladas de deslocamento.

LONDRES, 21 (UP) — O governo britanico, ao que parece, está firmemente disposto a fazer respeitar a sua bandeira, pelos comunistas chineses, os quais atacaram quatro navios de guerra britanicos, no rio Yang-Tsé, causando mortos e feridos entre as suas tripulações ,alem de avarias grossas nos barcos. Um esquadrão de aviões lança-foguetes, atualmente operando contra os comunistas da Malasia, recebeu ordens de estar pronto para partir para o norte, a fim de dar combate ao exercito comunista chinês. Ao que se soube, a Royal Air Force está tomando medidas para enviar para a China aviões "Spitfires", "Mosquitos", e "Beaufighters". Todos eles equipados com dispositivos lança-foguetes, afim de operar contra o exercito comunista chinês.

NANQUIM, 21 (AFP) — Confirma-se oficialmente que a embaixada britanica envion aos comandantes militares ao longo do rio Yang-Tsé uma mensagem, pedindo a cessação imediata dos ataques aos navios ingleses.

Foi tambem pedido pelo embaixador que os serviços de socorro aos navios sinistrados não sejam perturbados pelos ataques comunistas.

Washington considera manobra comunista o Congresso da Paz

PIETRO NENNI PRESIDIU A SESSÃO REALIZADA ONTEM

WASHINGTON, 21 (AFP) — O governo dos Estados Unidos deu a conhecer a sua opinião sobre o Congresso Mundial dos Partidarios da Paz, ora reunido em Paris.

Em resposta a um pedido dos jornalistas, o Departamento de Estado deu à publicidade a seguinte declaração: «O Congresso Mundial dos Partidarios da Paz não é senão uma da serie de conferencias ue se seguiram à assembleia inicial realizada em Breslau, no ano passado, e que é semelhante, em seus motivos, à efetuada recentemente em Nova York. Faz parte dos atuais esforços do «Kominform» no sentido de fazer acreditar que somente a União Sovietica é favoravel à paz e que todas as potencias ocidentais são governadas por fomentadores de guerra. O mesmo grupo de atores se desimcumbira de seu novo papel em Paris, do mesmo modo como o fizeram em outros lugares.

O Departamento de Estado não tomou nenhuma medida para encorajar ou desencorajar o Congresso. Nenhum passaporte foi recusado a cidadãos norteamericanos, com o fito de impedi-los que assistissem à conferencia. Estamos certos de que o Congresso que se realiza em Paris, como o de Nova York, tornar-se-á patente a atitude daqueles que, pretendendo ser homens livres, seguem a linha partidaria que lhes foi ditada».

PARIS, 21 (AFP) — A terceira sessão do Congresso Mundial da Paz foi aberta hoje às 10,35 horas, sob a presidencia do sr. Pietro Nenni, chefe da delegação italiana.

PARIS, 21 (UP) — Falando no Congresso pró-Paz Mundial, o membro trabalhista da Extrema Esquerda do Parlamento Britanico, Zilliacus, revelou que Churchill é o «pai espiritual» do Pacto do Atlantico Norte. Disse Zilliacus que Winston Churchill preferiria assistir a uma guerra com bombas atomicas do que celebrar a paz com a Russia. O conhecido cantor negro Paul Robinson declarou o seguinte: «Nem posso pensar em entrar em guerra contra um povo que acha que não existem raças atrasadas. Os negros dos Estados Unidos lutariam em favor da paz e da amisade com a grande União Sovietica».

Novamente em choque na ONU a Russia e os Estados Unidos

DULLES ACUSA MOSCOU DE DESEJAR O FRACASSO DE TODOS OS ESFORÇOS EM PROL DA PAZ — A ARGENTINA ADVERTE AS GRANDES POTÊNCIAS

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — O antagonismo entre a Russia e os Estados Unidos se evidenciou novamente na ONU. O delegado americano, sr. Foster Dulles, declarou categoricamente que seu pais não aceitava a tutela coletiva da ONU sobre as antigas colonias italianas porque isso daria à Russia os mesmos direitos das Nações Aliadas quanto à administração desses territorios.

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — O sr. Foster Dulles acusou a Russia de desejar o fracasso de todos os esforços em prol da paz desenvolvidos na Europa e daqueles que possam ser aplicados com o mesmo fito para a solução do problema das colonias italianas.

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — "A União Sovietica só tem um objetivo em sua politica internacional: o de provar que apenas a forma comunista de sociedade poderá prevalecer em toda a parte" — disse o sr. Foster Dulles, dos Estados Unidos, falando perante a Comissão Politica da ONU.

LAKE SUCCESS, 21 (U. P.) — O delegado argentino, José Arce, advertiu a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Russia que "a Segunda Guerra Mundial havia terminado e que seria mais sensato cessar agora a troca de epitetos, que podem causar divergencias e sofrimentos".

Arce fez tal declaração no Conselho Politico da ONU, ao dizer que o fideicomisso da

(Conclui na 2.a pagina)

Grandiosa recepção a Dutra e sua comitiva em Washington

WASHINGTON, 21 (AFP) — Prosseguem ativamente os preparativos para uma recepção verdadeiramente grandiosa em Washington ao presidente Eurico Gaspar Dutra, do Brasil. Parece que a magnifica hospitalidade que Truman e sua comitiva tiveram no Rio, em 1947, age como instrumento de emulação amistosa entre as personalidades norte-americanas, designadas para organizar o programa da estadia do presidente brasileiro.

A imprensa brasileira não foi esquecida. Nos ultimos dias, falou-se das dificuldades que surgiriam a este respeito, pois a Constituição não dá ao governo norte-americano "fundos secretos" para quaisquer despesas extraorçamentarias. No entanto, seria um erro pensar que os diversos departamentos incumbidos pelo governo de fixar o programa da recepção não disponham de todos os elementos necessarios para isso. Assim, sabe-se que está sendo estudado um importante programa de recepção particular aos jornalistas brasileiros que virão com o presidente Dutra.

IMPASSE NAS NEGOCIAÇÕES ENTRE A SIRIA E ISRAEL

AS LINHAS DE DEMARCAÇÃO CAUSAM DIVERGÊNCIAS ENTRE OS DELEGADOS

HAIFA, 21 (UP) — Verificou-se um impasse na conferencia do armisticio entre os delegados sirios e israelitas sobre as exigencias relativas às linhas de demarcação. Na localidade de Rosspinah, cerca de 24 quilometros ao noroeste do Mar da Galiléia, sirios e judeus discutiram sobre as posições ocupadas pelos primeiros dentro da antiga fronteira da Palestina. O chefe da delegação judia insistiu em que essas posições devem ser devolvidas a Israel, e os sirios querem retê-las até a celebração de um acordo de paz definitivo.

HAIFA, 21 (AFP) — As negociações de armisticio entre a Siria e Israel foram reiniciadas hoje em Mishmar Hayarden, na Alta Galiléia. Informa-se de fonte oficial israelita que as autoridades sirias já procederam à evacuação da colina 223, proxima ao local do encontro, conforme fôra ordenado pela ONU e segundo o desejo de Israel, como condição previa para o reinicio das conversações de armisticio. Por outro lado, a comisão mista de armisticio libanesa-israelita reune-se, hoje, em Metullah. Nesse interim, o quartel-general da Comissão de Tregua das Nações Unidas evacua progressivamente os departamentos de Haifa, para Jerusalem, e inumeros observadores estão em vias de partir nestes proximos dias. Cerca de 60 dentre eles permaneceriam em Haifa, a fim de participar dos trabalhos da comissão mista.

Malogrou um movimento revolucionario no Panamá

FOI PRESO O ANTIGO PRESIDENTE HARMODIO ARIAS — CIDADÃO NORTE-AMERICANO ENVOLVIDO NA CONSPIRAÇÃO

PANAMA', 21 (AFP) — Fracassou um movimento revolucionario no Panamá.

PANAMA', 21 (AFP) — Anuncia-se que o governo sufocou um levante revolucionario no Panamá, antes mesmo de que o mesmo começasse.

A revolução estava marcada para domingo ultimo e deveria irromper simultaneamente nas principais cidades da Republica panamenha.

PANAMA', 21 (AFP) — O ex-presidente Harmodio Arias foi preso como implicado na tentativa revolucionaria contra o atual governo.

O sr. Harmodio Arias voltara às suas atividades como jornalista, na qualidade de redator-chefe do vespertino "Pan-American".

PANAMA', 21 (AFP) — Um americano está envolvido na conspiração descoberta no Panamá e suas revelações é que permitiram às autoridades agir a tempo, para sufocar o movimento em suas origens.

Trata-se de Walter Wilson Brown, antigo comandante da aviação americana na guerra, que foi preso em David, Capital da provincia de Chiriqui, no nordeste do pais. Wilson Brown, que vivia no Mexico depois da guerra, foi preso em David, sob a suspeita de que se preparava para introduzir no pais, ilegalmente, armas e munições. Preso e interrogado, Brown confessou que agia por conta dos elementos que preparavam a revolução de domingo ultimo. As afirmações de Brown foram comunicadas às autoridades da Capital, as quais prenderam imediatamente todos os suspeitos, evitando a concretização dos planos revolucionarios.

Truman confirma a renuncia do Secretario de Guerra dos EE UU.

EXPOSIÇÃO SÔBRE POLITICA EXTERNA

WASHINGTON, 21 (AFP) — O presidente Truman confirmou e aceitou o pedido de demissão do secretario da Guerra, sr. Kennet Royal. Não foi ainda escolhido o seu sucessor.

WASHINGTON, 21 (AFP) — Espera-se que o presidente Truman nomeará o sr. Gordon Gray ,proprietario de um jornal na Carolina do Norte e que é o secretario adjunto da Guerra, para substituir o sr. Kenneth Royal nessa pasta.

WASHINGTON, 21 (AFP) — "Trabalhamos pela paz permanente do mundo" — declarou o presidente Truman ao receber cerca de cem jornalistas de publicações religiosas na Casa Branca. "Não temos — prosseguiu — nenhum desejo de controlar ou de dizer a qualquer pais como deveria dirigir seus negocios internos. Cremos na liberdade de expressão, na liberdade religiosa e no direito de ir onde desejamos, se o exercicio de tal direito não prejudicar a ninguem. Eis — concluiu o presidente — no que consiste a politica externa dos Estados Unidos".

WASHINGTON, 21 (AFP) — O presidente Harry Truman, em sua entrevista coletiva de hoje, seguindo o exemplo do sr. Dean Acheson, secretario de Estado, mostrou-se muito reservado quanto às pretensas demarches sovieticas destinadas a por um paradeiro à guerra fria entre o ocidente e o oriente.

Interrogado sobre as noticias segundo as quais os russos estariam dispostos a suspender o bloqueio de Berlim, a fim de entabolarem negociações quadripartites sobre a Alemanha e sobre a atitude dos Estados Unidos caso se verificasse tal eventualidade, o chefe do governo norte-americano declarou que não podia fazer qualquer comentario e que qualquer decisão a respeito só poderia ser tomada depois de um ato concreto dos sovieticos. "Nós atravessaremos a ponte quando chegar o momento", declarou textualmente o sr. Truman.

O presidente recusou-se igualmente a fazer qualquer comentario sobre a situação na China e sobre o bombardeio de belonaves britanicas por baterias comunistas no Yang-tsé.

ULTIMAS NOTICIAS

CAIO PRADO JUNIOR NO CONGRESSO DA PAZ

PARIS, 21 (AFP) — A delegação brasileira ao Congresso Mundial dos Partidarios da Paz chegou hoje a esta capital, procedente do Rio. E' constituida pelos professores Belfort de Matos e Paulo Fonseca, escritor Caio Prado Junior e a sra. Helena Prado, representantes das mulheres brasileiras. A delegação entrou imediatamente em contacto com o escritor Jorge Amado que se encontra há mais de um ano na França, e que já participa dos trabalhos do Congresso.

PEDIRÃO ABERTURA DE INQUERITO

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — Anuncia-se que as delegações da Guatemala e do Uruguai pedirão amanhã à Assembléia Geral das Nações Unidas a abertura de um inquerito sobre a violação dos Direitos do Homem, perpetrado pelo atual regime da Venezuela.

A situação economica da Iugoslavia

Alexander Werth

(Direitos reservados em 1949 por "Apla & Manchester Guardian")
— Exclusivo para o JORNAL DE NOTICIAS —

BELGRADO — Um dos perigos que pesa sobre a Iugoslavia e com o qual os russos estão contando, de certo modo, é o colapso economico. A arma das represalias economicas vem sendo aplicada energicamente pelo leste desde a resolução do Cominform e, depois de ter negado, a principio, que se tratasse de represalias economicas, os iugoslavos começaram a recorrer ao fato para justificar a escassez de qualquer artigo ou de qualquer fracasso ocorrido em 1948. O chefe da Comissão Planificadora do Estado, sr. Kidric, declarou, há pouco, que, apesar do plano para 1948 ter sido "basicamente executado", houve fracassos em alguns setores da industria pesada, devidos à sabotagem dos aliados orientais, tendo citado o caso de não terem sido feitas as entregas de encomendas feitas à Tchecoslovaquia para a nascente industria de automoveis da Iugoslavia.

Em 1949, devem ser executadas "todas as tarefas basicas do Plano Quinquenal" — tal é a palavra de ordem; e a industria pesada e a mineração se acham no primeiro lugar da lista de prioridades, ao passo que os transportes se encontram bem abaixo — o que não deixa de ser interessante — e a construção de casas residenciais ainda mais abaixo. Ninguem pode negar que haja imensa dose de incompetencia na industria iugoslava; ninguem pode negar que, a despeito de todas as boas intenções manifestadas sobre o problema residencial dos trabalhadores, as habitações, especialmente nas zonas industriais, se encontram em estado lamentavel. Muitos mineiros ainda têm de dormir aos dez ou doze num quarto. As condições sanitarias são más e a incidencia da tuberculose continua a ser a mais elevada da Europa. Nas regiões mais ricas, como no norte da Croacia ou em Voivodina, os camponeses vivem confortavelmente, mas a distribuição de viveres nas cidades é defeituosa, se bem que não seja pior, e talvez mesmo seja um pouco melhor, que há seis meses atrás. Os transportes e a distribuição continuam em mau estado e os estomagos vasios têm efeito deprimente, mesmo entre a Juventude de Tito.

Mesmo nessas condições, contudo, o pais não sofreu um colapso economico e parece muito sincera a disposição de executar o Plano Quinquenal. Logo depois da resolução do Cominform, Tito poderia ter seguido a linha da menor resistencia; dando maior liberdade economica aos camponeses, restabelecendo de algum modo o comercio privado e aumentando a produção de artigos de consumo em detrimento do Plano Quinquenal. Ao contrario do que esperava muita gente, Tito não seguiu tal rumo.

Assim, com ou sem auxilio da União Sovietica, os dirigentes iugoslavos estão decididos a "construir o socialismo". E o socialismo, atualmente, significa parcimonia até um ponto que os ocidentais não compreenderiam. Em Belgrado, além de alguns livros, perfumes baratos e talco para crianças e alguns poucos artigos domesticos, não existe nada que se possa comprar sem cupons de racionamento. E mesmo com cupons somente os artigos mais ordinarios podem ser encontrados.

Os iugoslavos precisam de maquinario, e mais do que tudo, de maquinario ocidental para modernizar suas minas, para aumentar sua produção de aço e para outras "tarefas basicas" do Plano Quinquenal. Foram feitos grandes negocios com empresas siderurgicas e outros estão em entendimento. Serão suficientes, contudo? Um problema muito serio que a Iugoslavia enfrenta é o que diz respeito a tecnicos e operarios especializados. Como poderão esses ser obtidos, se os iugoslavos já não podem enviar seus aprendizes à Tchecoslovaquia e Polonia, França e Italia? Alguns iugoslavos com quem conversei recentemente pensam seriamente na possibilidade de serem enviados milhares de jovens iugoslavos à Grã-Bretanha, a fim de receberem treinamento nas fabricas britanicas. A proposito, um dos iugoslavos observou: "Mesmo do ponto de vista ideologico, nada haveria de censuravel. Mikoyan passou, antes da guerra, muito tempo nos Estados Unidos para treinar-se".

A Iugoslavia está comerciando com o Ocidente e um dos argumentos basicos de todos os discursos publicos é: "Se os hungaros, poloneses e tchecos podem comerciar com o oeste, por que não poderiamos nós?" Pergunta à qual, as "democracias populares" naturalmente respondem que seus regimes já estão bem firmes e que não correm o perigo de vender suas almas aos ocidentais, como os iugoslavos.

Na realidade, porém, parece que os iugoslavos não estão dispostos a vender suas almas a ninguem e que o governo de Belgrado está decidido a por em pratica todas as noções do socialismo e do comunismo. O problema que se apresenta aos Estados Unidos é saber se é preferivel o colapso economico da Iugoslavia à possibilidade de ser criado no pais um regime comunista independente. Os observadores norte-americanos acreditam que, se forem concedidas livremente licenças de exportação para a Iugoslavia, essas licenças, juntamente com o comercio com a Grã-Bretanha e outros paises ocidentais, permitiriam a realização do Plano Quinquenal iugoslavo. Na verdade, a Iugoslavia dispõe de recursos apreciaveis. Em vez de vender seus metais não ferrosos, como cobre, cromo, mercurio, bauxita e antimonio, à Europa oriental, prefere vendê-los a troco de dolares, para comprar equipamentos. Nos acordos comerciais, prefere mesmo vender madeira e viveres. O cobre é, de algum modo, tratado como uma reserva de ouro, e uma produção de 40.000 toneladas de cobre por ano não é para se despresar.

Apesar de sua terrivel falta de tecnicos e operarios especializados, a Iugoslavia é um pais potencialmente industrial, de grande riquesa, e Tito tem alguma logica em sua sarcastica referencia à Bulgaria, quando disse: "Se não tivessemos minerio de ferro, nem cobre, nem carvão, nem qualquer uma dessas materias de importancia vital, poderieis, com toda a razão, nos dizer para não nos industrializarmo-nos; a industrialização, porém, é uma consequencia logica, quando se dispõe de todas as materias-primas necessarias".

Não resta a menor duvida que a Iugoslavia frequentemente é dirigida de maneira anti-economica, incompetente e irracional; não se pode negar, porém, que tenha todas as possibilidades de industrialização. Quando se fala do esperdicio, naturalmente se pensa, em primeiro lugar, da imensa quantidade de mão-de-obra não especializada que está sendo utilizada, ano após ano, em vez de trabalhadores devidamente treinados. As ferrovias e rodovias da juventude poderiam ter sido construidas, e muito mais bem construidas, em metade do tempo, e por muito menos gente, se tivessem sido empregados trabalhadores competentes. Tambem no que diz respeito às prioridades, há muita coisa de errado. E' possivel que a Nova Belgrado que está sendo construida no pantano que se encontra em frente a Capital, na outra margem do Sava, venha a se tornar, no futuro, um monumento imortal ao genio de Tito e que se justifique a construção de um novo centro administrativo. Quando pensamos, porém, no imenso esforço e nas imensas despesas que custou o drenamento dos pantanais, somos forçados a imaginar quantos apartamentos para trabalhadores poderiam ser construidos, com o mesmo esforço e as mesmas despesas, numa cidade super-povoada como Belgrado. — (APLA)

Companhia Paulista Editora e de Jorna' S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - P r e s i d e n t e: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - S e c r e t a r i o: SALOMAO JORGE

★

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 Publicidade 2-8453
Secretaria .. .. 2-8430 Divulgação 2-8147
Redação. .. — .. .. .. 2-8448 Portaria e Oficinas . — 3-9261

★

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 5552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

★

A S S I N A T U R A S para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 50,00
6 meses Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

★

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

REGIME DE ECONOMIA

NUMA situação de visiveis dificuldades financeiras — o Tesouro não está folgado e o desequilibrio orçamentario tende a reagravar-se — cumpre ao poder publico ordenar suas despesas com a maxima prudencia. Seria irrisorio negar a evidencia do empobrecimento do país, cuja substancia economica tem experimentado as mais serias perdas. Para explicar o fenômeno haverá varias causas, umas de ordem geral e até universal, outras de natureza particular, marcadas pelos sinais peculiares do meio e do momento. Mais do que a analise das causas do mal, o que interessa agora é a adoção de um criterio que lhe atenue os efeitos, preparando e encurtando os caminhos da reabilitação.

São frequentes as advertencias de alguns lideres economicos sobre a necessidade de adaptar-se o estilo de vida nacional às condições de pobreza reinante. Pobreza supõe renuncias e sacrificios, senão definitivos, ao menos temporarios, até o advento de melhores dias. Numerosas camadas da população brasileira sofrem privações, oriundas do seu baixo poder aquisitivo normal e agravadas, presentemente, pela irrefreavel alta dos preços de utilidades e serviços. Quando um dos lideres aconselha a supressão de gastos superfluos, não se dirige, certamente, à maioria das classes que mora em casebres, anda mal vestida, não come carne e reduz a ração diaria de pão. As classes populares não se pode pedir que apertem ainda mais o cinto. Tampouco o conselho será endereçado unicamente às classes abastadas. Pela sua educação economica e social, elas sabem disciplinar seu padrão de vida em conformidade com os seus interesses circunstanciais e suas posses efetivas. Gastam em demasia? A questão deixará de ser seguramente privada quando importar em consumos de luxo que somente podem ser supridos em detrimento das nossas fracas reservas cambiais. A quem, de preferencia, procuram advertir aqueles lideres, quando pregam sacrificios e renuncias compativeis com o grau de nossa transitoria pobreza? Estarão, sem duvida, falando às orelhas do Estado. E' este que deve oferecer o bom exemplo, na hora dificil, não acentuando o contraste entre o seu padrão de existencia e o nivel de vida da maioria social submetida à sua autoridade moral e legal. Em sintese, o de que se necessita é um regime de inteligente, racional, real e severa economia. Não bastam as reiteradas recomendações do proprio chefe da Nação aos seus auxiliares de imediata confiança; urge que elas sejam postas em pratica, com decisão e inflexibilidade. De pobre a mendigo a distancia não é grande: olhemos para os destinos do Brasil, já e já.

ESCASSEZ DE DOLARES

Pouco a pouco se vão desfazendo as ilusões com que, durante a guerra, se sonhava para os tempos de paz, que deveriam segui-la. Entre as ilusões mais caras, estava a cooperação economica mundial, em que se chegou ou pelo menos em que se fingiu acreditar plamente. Ora, à medida que o tempo avança, aumentam as dissensões e se acirra o espirito de concorrencia, que tende a crescer e não será de admirar que ao atual periodo, de relativo entendimento internacional, suceda uma fase de intensivo nacionalismo economico, semelhante à que precedeu a guerra de 1939.

Parece que o pivô da questão se encontra na escassez de dolares, com que luta o comercio do globo. Isso talvez leve a acordos pelo sistema de compensação ou de lugar a que outra moeda ou outras moedas passem a ser aceitas no intercambio universal. Não será dificil que a libra volte a ter curso mundial. Quanto a outras moedas, não se nos afigura que tenham igual possibilidade.

Pode ser que consigam curso continental e, neste caso, não nos pareceria exorbitante que o cruzeiro pretendesse aceitação nas transações latino-americanas. Aliás, no recente convenio com a republica Argentina, a nossa moeda teve aceitação como unidade de pagamento. Pensamos, porém, que tais providencias não resolverão senão parcialmente o problema. Este só teria uma solução definitiva com a eliminação da escassez de dolares.

Como, entretanto, conseguir isso? Eis a grande dificuldade. Para os Estados Unidos, ela representa a impossibilidade de exportação e, para as nações que necessitam de produtos norte-americanos, significa o estancamento de importação de artigos essenciais. Não podendo exportar, os Estados Unidos serão obrigados a reduzir as suas compras no Exterior — e parece que é o que já está acontecendo com o café — e isso provocará certamente desequilibrio no mercado internacional. Assim, a impressão é a de que nos avizinhamos de uma crise, que deflagrará, se os estadistas mundiais não tomarem a tempo medidas para a evitar.

LICENÇA-PRÉVIA

São divergentes — já o dissemos aqui mais de uma vez — mesmo entre as classes conservadoras, as opiniões a respeito do regime de licença-prévia. E neste momento, quando se acha em estudo na Camara Federal o projeto de lei que tem por fim prorrogar, com algumas modificações, esse sistema de exceção, mais se acentuam as divergencias surgidas a respeito, no seio das organizações das classes produtoras.

Ainda ontem, um matutino desta Capital, ao mesmo tempo em que publicava o parecer da Comissão de Politica Economica da Associação Comercial de São Paulo, sôbre a prorrogação desse regime, divulgava parte dos debates, sôbre a mesma questão, travados em reunião da diretoria da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, oferecendo assim ao observador uma oportunidade para avaliar das divergencias existentes em torno do problema.

Diz, por exemplo, o parecer da comissão técnica da Associação Comercial, em seu item "c": "a licença prévia para importação não deve servir de instrumento para proteção à industria nacional. Tal proteção, nos casos em que se justifique, e para estimulo à produção nacional, deve ser feita através das tarifas alfandegarias". Mais adiante, o item "d", afirma: "urge chamar a atenção dos poderes publicos para a situação alarmante que se está formando, compreendendo de um lado a impossibilidade de importação de artigos essenciais e, de outro, a diminuição da exportação, quer em volume, quer pela queda do preço medio da tonelada exportada".

Por outro lado, entre as sugestões feitas na reunião da Federação das Associações Rurais, e que serão encaminhadas ao autor do substitutivo aprovado pela Comissão de Comercio e Industria da Camara dos Deputados, destacam-se as seguintes: 1.a — "Pelo artigo 3.o do projeto fica isento do regime de licença-prévia o leite em emulsão ou em pó para alimentação infantil. Não há justificativa para a entrada indiscriminada no país de leites pressurvados, que virão concorrer com a produção nacional de leite cru e tambem pressurvado"; 2.a — "Ao tratar das exportações, o artigo 5.o menciona uma lista de produtos isentos de licença, da qual estão excluidos o rami, o algodão, a banana, o chá e frutas citricas, produtos tipicos da nossa exportação. Na emenda posterior, excluem-se do regime de licença-prévia de importação as frutas frescas, sem nenhuma especificação. Caberia aqui uma enumeração, a fim de que as facilidades de importação somente abrangessem as frutas não produzidas no país".

Seria desnecessario citar mais, desde que o que aí está é bastante para ilustrar a divergencia de pontos de vista que queremos identificar nas manifestações destacadas. Enquanto a classe comercial entende que a lei de licença-prévia "não deve servir de instrumento para proteção" à industria ou à produção nacional, os representantes da lavoura argumentam exatamente em sentido contrário, reclamando da lei proteção e exceção para os produtos e industrias agricolas, tanto no que diz respeito à importação como à exportação.

E' evidente que pontos de vista assim tão opostos não podem ser harmonizados na lei, por mais bem intencionada que ela seja tanto para uns como para outros. E é legitimo concluir-se, diante de tal contradição, que alguem está retirando, ao sistema de licença-prévia, papel que lhe cabe desempenhar. Pois não será facil concordar-se com a opinião de que a esse sistema não cabe exercer função equilibradora da balança de compra e venda no país, o que importa em dizer função protetora dos interesses nacionais, estejam eles na industria ou na produção agricola propriamente.

A ESCASSEZ DE PESCADO

Com franqueza, não nos satisfez a explicação que tentou dar ao publico o Departamento de Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, com relação à escassez de pescado em São Paulo nos dias de semana santa. Tivemos a impressão de que aquela diretoria quis atribuir exclusivamente à C. M. P. a culpa pela falta verificada, uma vez que, ao estabelecer os preços para a Capital, os avaliou em $0,50 por quilo, importancia que, segundo o comunicado do Departamento de Produção Animal, não cobria as despesas de transporte de Santos para esta Capital.

Embora não estejamos enfronhados no mecanismo complicado do comercio de peixe, e não queiramos descer à analise dos itens, através dos quais o Departamento de Produção Animal procura provar que a sobretaxa de $0,50 por quilo estava aquem das despesas de transporte, temos de convir em que, de uma maneira ou de outra, já que as autoridades interferiram na questão e asseguraram o fornecimento à população, não deviam ter deixado faltar o produto, a não ser que fenomenos naturais tivessem impedido a pesca.

O comunicado refere-se à "ocorrencia de violentos temporais na costa sul, perturbando fundamente as atividades da frota pesqueira, mas deixa entender que a causa principal da escassez foram as condições do tabelamento determinado pela C. M. P., que "pareceu não atender às exigencias minimas dos produtores e atacadistas" e assim deu ensejo à sonegação do produto. Isso, se prova a inepcia da C. M. P., que acaba de ser extinta, não isenta de culpa o proprio Departamento de Produção Animal, que poderia, com os mesmos dados que divulga agora, ter elucidado aquele orgão, evitando, desse modo, a falta de peixe, que não pequenos males causou à população.

À sombra do Jaraguá

CHURRASCADA BIBLICA

Não sou, nem fui nunca protestante, mas conheço bem as Sagradas Escrituras.

Lendo o nôticiario da churrascada de São Borja, tive a impressão nitida de que estava diante de uma rumorosa e esplendida cerimonia de "Sacrificio", daqueles ordenados pelo terceiro livro de Moisés, chamado Levitico. Apenas, não pude atinar bem se a festança se enquadrava dentro do numero 4 ou 5 e se obedeceu à regulamentação liturgica do versiculo 8.º do numero 6. O jornalista que transmitiu toda a narrativa do brodio não quis ter a indiscrição de contar que o sacerdote maximo Vargas, talvez, no seu intimo, preferisse imolar à moda dos romanos, nas vesperas de empreender a guerra contra os gauleses, tudo conforme nos relatou Plutarco.

O fato é que, antes de iniciar a batalha da sucessão, os novos filhos de Israel ofereceram, em São Borja, o sacrificio de cinquenta vacas, vinte capões, mil litros de chopp, mil litros de vinho e três mil garrafas de cerveja, como se estivessem, ainda, na plenitude do Velho Testamento.

A festa, todavia, não foi o que mais me impressionou. Tocou-me, de maneira particular, o improviso sentimental de Vargas. Esse discurso simples e espontaneo é um modelo maravilhoso de nostalgia, é um paradigma classico de saudade do poder. Como os senadores de Roma, depostos pelo Triunvirato, foi Getulio procurar o proprio exilio como remedio salutar contra as angustias da deposição.

Alegaram os senadores romanos que o silencio e a tranquilidade monotona da natureza não davam oportunidade para exacerbar as dores morais, ocasionadas pelas feridas do amorproprio e da ingratidão dos politicos.

Huxley assinala que o exilio bem aproveitado produz efeitos mais eficazes do que as conspirações de vingança. Ninguem mais do que Vargas é capaz de realizar o milagre aconselhado por Pitt, ensinando que o verdadeiro estadista transforma a derrota em vitoria.

"Acharam que não devia continuar no governo e que não devo voltar para ele". Neste periodo se resume todo o drama espiritual de Vargas. A primeira sentença é uma censura e a segunda é uma esperança.

Com que carinho e malicia Vargas inventariou todas as suas obras sociais, como se fossem as prerrogativas da sua candidatura e a base do seu futuro programa de governo.

Como quer que seja, a festa biblica de São Borja, com o sacrificio de cinquenta vacas e vinte capões, foi o holocausto propiciatorio para a batalha ingente da sucessão.

M. DE GRIMM

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, nevoeiro pela manhã. Temperatura em ligeira ascenção. Ventos de nordeste a sueste, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 26. Minima, 11.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 27, em Piracicaba e Guaratinguetá. Minima, 12, em Ibiti.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 27, em Itanhaem. Minima, 16, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

CHIANG KAI SHEK VAI SER...

(Conclusão da 1.a pagina)

NANQUIM, 21 (UP) — Circulos fidedignos revelaram que a embaixada dos Estados Unidos nesta Capital está considerando as medidas mais plausiveis que poderá tomar para a evacuação dos cidadãos norte-americanos residente em Nanquim.

NANQUIM, 21 (UP) — URGENTE — Na manhã de hoje foi retirada por via aerea para Shangai 44 dos 50 fuzileiros navais que guardam a embaixada dos Estados Unidos nesta cidade. Permanecem somente 6 fuzileiros navais norte-americanos guardando a embaixada dos Estados Unidos.

NOTICIAS DO RIO

A boa compreensão entre os homens levará o mundo a uma paz segura de trabalho e de tranquilidade

Declarações do titular da Guerra em torno de sua viagem aos Estados Unidos

RIO, 21 (Da sucursal) — O general Canrobert Pereira da Costa, que acaba de regressar dos Estados Unidos, recebeu, na manhã de hoje, os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, para uma entrevista coletiva. Falando sobre sua viagem, o general Canrobert não escondeu a viva impressão sobre o que lhe foi dado ver nessa visita, revestida da cortesia excepcional do governo norte-americano.

— "Em principio — frisou o ministro da Guerra — minha visita aos Estados Unidos faz parte do programa organizado pelo Departamento do Estado daquele país, que convidou não só os ministros da Guerra de todos os países americanos como os respectivos chefes de Estados-Maiores e outras altas autoridades".

Em seguida o titular da Guerra, referiu-se a uma demonstração realizada em sua homenagem em Detroit, onde um batalhão de tanques efetuou uma das mais sensacionais demonstrações de eficiencia e defesa que jamais presenciou em sua vida.

PADRONIZAÇÃO DE ARMAMENTOS

A reportagem perguntou ao ministro Canrobert como ele julgava a padronização dos armamentos para as Americas.

— "Julgo uma necessidade para o nosso continente, não pelo ponto de vista economico, mas pelo ponto de vista tecnico. Os senhores devem saber que estamos aparelhados para construir em nosso proprio país metralhadoras P. 30 e P. 60, ultimo tipo de armas adotado pelas Forças Armadas dos Estados Unidos".

E' CONTRA A GUERRA

Interrogado sobre seus pontos de vista referentes à ameaça de uma guerra mundial, disse:

— "A resposta a essa pergunta não é apenas uma incognita para mim. Devo ser para quase todos os homens de responsabilidade. Espero, porem, que a boa compreensão entre os homens conduza o mundo a uma paz segura de trabalho e de tranquilidades. Não devemos viver eternamente os dias de tormentos que afligem a humanidade. Precisamos que os homens se compreendam e que venha a esclarecer-se à humanidade que, de fato, o mundo está necessitando de uma paz tranquila e feliz. E' verdade — continuou o general Canrobert — os Estados Unidos estão preparados, cada vez mais, para a guerra. Entretanto, o seu trabalho é muito maior para a conquista da paz".

SOLIDARIEDADE BRASILEIRO-AMERICANA

Dpeois de abordar assuntos ligados diretamente à politica internacional, o general Canrobert Pereira da Costa declarou-nos que a politica do Brasil para com os Estados Unidos é cada vez mais estreita, mais segura e duradoura. Isto, frisou o ministro da Guerra, decorre de um caracteristico historico, que liga os povos amantes da paz e da liberdade. Unem-se os homens que procuram fugir da indecisão dos dias de amanhã, ainda confusos por falta de compreensão entre si proprios. E' essa solidariedade que contribui para consolidar os laços da nossa amizade com os Estados Unidos.

A POSIÇÃO ESTRATEGICA DO BRASIL

Os jornalistas voltaram a abordar o titular da Guerra sobre a situação do Brasil, na eventualidade de uma guerra.

— Não há duvidas — disse — o Brasil ocupa uma posição estrategica de vital importancia no Continente. Sua participação na ultima guerra foi, com justiça, chamada de «corredor da vitoria». Essa expressão não é exagerada como muitos pensam. Todas as vezes que for preciso, o Brasil estará presente em qualquer luta ao lado dos Estados Unidos, porque nossa politica com esse país é de vital importancia para nossa segurança militar, politica e economica.

POLITICA NACIONAL

Um jornalista, depois de referir-se a problemas ligados à politica nacional, conduz o ministro da Guerra ao caminho da politica brasileira. Respondendo à pergunta que lhe fora formulada, declarou o general Canrobert:

— Não sou candidato a coisa alguma. O que se passa em torno do meu nome se processa à minha revelia.

E frisou:

— Tudo corre à minha absoluta revelia. Devo dizer aos senhores que só vejo em minha pasta os interesses dela e bem estar dos meus soldados e dos meus camaradas. Não sou politico e nem faço parte de nenhuma corrente partidaria do país. Recebo em meu gabinete qualquer representante do povo com a mesma naturalidade de qualquer cidadão.

O PACTO DO ATLANTICO NORTE

Com referencia à participação do Brasil no Pacto de Defesa do Atlantico Norte, declarou-nos o ministro da Guerra:

— Não vejo razão por que o Brasil não tenha figurado no Pacto do Atlantico. Julgo-o de vital importancia estrategica. O Pacto nasceu de uma conferencia internacional e foi aprovado pelos representantes das nações que nela tomaram parte. Julgo-o de vital importancia para os países que dele participam.

CAMARA FEDERAL

AMEAÇADA DE MORTE TODA A LAVOURA CAFEEIRA DO PAÍS

Aprovado o pedido de adiamento da discussão do projeto dispondo sôbre a liberdade de imprensa

RIO, 21 (Da sucursal, pelo telefone) — Depois da sessão movimentada cheia de agitação e de imprevistos da tarde de ontem, a Camara esteve hoje serena, calma como as aguas depois das grandes borrascas. Os trabalhos de hoje naquela Casa do Congresso quase não passaram de simples questões de somenos importancia, assuntos que pareciam exclusivamente para passar o tempo ou encher linguiça, como diz o povo. O sr. Piza Sobrinho, logo aos primeiros minutos da sessão, ocupou a tribuna para ler dezenas de telegramas que recebera, hipotecando-lhe solidariedade na luta que vem mantendo contra o extinto Departamento Nacional do Café. O deputado paulista leu despachos partidos de diferentes municipios paulistas, de associações comerciais, simples lavradores e fazendeiros, todos, porém, protestando contra a venda dos estoques daquela autarquia e a concorrencia que vem fazendo o departamento aos particulares, mesmo depois de vender os cafés que não lhe pertenciam. O deputado Piza Sobrinho afirmou ainda que voltará à tribuna para levar ao conhecimento da nação os desmandos que se vêm praticando e que ameaçam de morte toda a lavoura cafeeira do país.

HOMENAGENS A TIRADENTES

O "Dia de Tiradentes" foi tambem comemorado na Camara, tendo os srs. Luís Vieira e Augusto Viegas discursado longamente sobre o protomartir da independencia da patria. A Camara prestou ainda uma homenagem ao heroico alferes, permanecendo de pé durante um minuto. Mais tarde, quase no fim dos trabalhos, o sr. Benicio Fontenele, da bancada trabalhista, fez tambem um longo discurso rememorando as glorias do bravo mineiro e finalizou apresentando à Mesa um projeto abrindo um credito de Cr$ 50.000,00 para a aquisição de um busto de Tiradentes para ser colocado no interior do edificio que tem o seu nome.

O sr. Rui de Almeida ocupou a tribuna, a seguir, para denunciar à policia de São Paulo a existencia de um Rui Gomes de Almeida, que, dizendo-se deputado federal, está percorrendo o comercio paulista para angariar donativos sobre os mais variados pretextos.

Depois de ter falado o sr. Coelho Rodrigues, pedindo ao Senado que dê rapido andamento no projeto da Lei do Inquilinato, ocupou o microfone o sr. João Botelho que mais uma vez falou sobre a politica do seu Estado, o Pará, enaltecendo a figura do jornalista Paulo Maranhão, que ali dirige um jornal oposicionista. O orador seguinte foi o sr. Café Filho que encaminhou à Mesa as conclusões do Congresso de Jornalistas de São Paulo, a fim de que as mesmas sejam incluidas, posteriormente, como emendas ao projeto que regulamenta a atividade jornalistica no país e que presentemente se acha em transito naquela Casa. Essas conclusões foram levadas àquele parlamentar por uma comissão de representantes da imprensa bandeirante que vieram de São Paulo especialmente para esse fim.

O FRACASSO DO PLANO SALTE

Depois de varias considerações do sr. Vivaldo Lima, sobre o fracasso do Plano SALTE, no que diz respeito à Amazonia, foi dada a palavra ao sr. Gliceio Alves, que protestou contra as declarações de um senador, que afirmou ser o seu projeto distribuir terras em Bagé, no Rio Grande do Sul, aos plantadores de trigo, uma proposição comunista. O sr. Berto Condé, que substituiu o orador gaucho na tribuna, ocupou-se em desmentir as ultimas acusações do sr. Costa Neto ao governo de São Paulo. Entre outras coisas, disse o procer pessepista, que os titulos de responsabilidade do Estado, a respeito da Estrada de Ferro Sorocabana, se encontram pagos, totalmente liquidados. Afirma que o sr. Costa Neto está confundindo alhos com bugalhos e a essa altura não acha mais necessario fazer qualquer defesa do chefe do Executivo bandeirante.

A esse respeito, cita a atual situação do governador de S. Paulo, na Revolução Constitucionalista, que o ex-titular de Justiça, disse desconhecer. E declarou que o sr. Adhemar de Barros tinha tomado parte naquele movimento armado pró-restauração da ordem legal no país, no posto de capitão. O general Euclides de Figueiredo, atual representante pelo Distrito Federal e que foi um dos comandantes mais destacados naquela campanha e estava presente, confirmou as palavras do sr. Berto Condé.

CRITICAS AO CONSELHO DE IMIGRAÇÃO

Aprovado um requerimento pedindo o adiamento da discussão do projeto que dispõe sobre a liberdade de imprensa, ocupou a tribuna o sr. Pedro Pomar, que protestou contra mais uma suspensão do vespertino "Folha do Povo", editado nesta Capital. Falaram os srs. Benjamin Farah e Barreto Pinto, este fazendo uma severa critica à orientação dada pelo sr. Jorge Latour no Conselho de Imigração e Colonização. Disse o deputado carioca que o país está inteiramente alheio ao que se passa no mundo com respeito à imigração e absolutamente não está preparado para receber imigrantes, uma vez que nem seus proprios filhos, deslocados de outras regiões, como acontece atualmente em São Paulo, podem ter a assistencia devida pelos poderes publicos, principalmente pela União.

SENADO FEDERAL

PASSARA' A' POSTERIDADE A VOZ DOS REPRESENTANTES DO POVO

RIO, 21 (Asapress) — O Senado reuniu-se hoje sob a presidencia do sr. Nereu Ramos. No expediente foram lidos varios papeis, entre os quais um oficio de uma radio-emissora informando pretender gravar a voz de todos os senadores e depois remeter a coleção de discos, com pequenos discursos, para o Serviço de Documentação do Senado, a fim de que as vozes dos representantes do povo fiquem gravadas para a posteridade. O primeiro e unico orador foi o senador Ribeiro Gonçalves que criticou as irregularidades do Departamento de Produção Mineral do Ministerio da Agricultura notadamente a questão da prestação das contas em adiantamentos. Os srs. Vitorino Freire, Artur Santos e Filinto Muller apartearam o orador defendendo o ministro Daniel de Carvalho tendo o orador declarado que não duvidava da honorabilidade do ministro, explicando que suas palavras eram dirigidas especialmente ao Departamento de Produção Mineral. Na Ordem do Dia voltou às comissões o projeto que estabelece "Medalha de Campanha de Fernando de Noronha".

Professora isenta pelo Judiciario do pagamento do Imposto de Renda

RIO, 21 (Asapress) — O juiz Eduardo Jara isentou a professora Amalia Silveira do Prado, por mandato de segurança, do pagamento do Imposto de Renda, baseando-se no dispositivo constitucional que isenta os escritores e jornalistas de pagamento de impostos diretos.

PREPARA-SE EM SÃO PAULO . . .

(Conclui na 2.a pagina)

politica, desde que ficassem "bonzinhos"...

CORO CONTRA PETROPOLIS

O jornalista quis saber se o vice-presidente da Republica já conta, em S. Paulo, com o compromisso de alguma corrente partidaria.

— "Nada lhe posso assegurar, mesmo porque dentro do PTB e do PSP há poderosas forças que se batem pelos nomes dos srs. Getulio Vargas, Salgado Filho, Adhemar de Barros e outros. Numa coisa porém todos eles fazem côro com o sr. Nereu: no seu alarido contra a conferencia de Petropolis ao anunciado candidato do Acordo Interpartidario, com o apoio do Catete. E tambem contra a unificação politica mineira".

E, com estes esclarecimentos finais, despediu-se o nosso informante, prometendo outros detalhes, logo que os tiver...

Uma assembléia respeitada

José Lins do Rego

(Copyright S.S.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — A imprensa tem manifestado um verdadeiro espirito critico para com a Camara.

E faz justiça e toma os acontecimentos e os fatos, ali desenrolados, com a seriedade que eles merecem. E graças a Deus que todos os "trucs" dos inimigos da democracia são bem conhecidos.

Todos nós sabemos o que foi a preparação para o descredito do Parlamento eleito em 1934. Havia por esse tempo, a vitoria fascista, como uma prova contra os congressos democraticos. E, em nome de uma Italia, de uma Alemanha que caminhavam para o dominio do mundo, os seus agentes aqui, no Brasil, tinham uma linguagem que não variava de tom. E fazia-se ridiculo, e agredia-se os poderes legislativos como dissolventes da nação. Poderosos do dia, gente com responsabilidade de comando e de governo, não trepidavam nas afirmativas mais injuriosas. Só havia um responsavel para os nossos males, para as nossas crises, para as nossas desgraças. E este responsavel era o Congresso. E de tanto afirmarem e de tanto acusarem, a propaganda atingiu o povo. Tudo muito da tecnica fascista. O que para o alemão provinha do judeu, aqui no Brasil, provinha do Parlamento.

E as Camaras sofreram os mais vis ataques. Até deputados e senadores foram arrastados aos cárceres de uma policia que não respeitava imunidades. Espancava-se um senador como se fosse uma besta qualquer.

A tudo isto reduziram o Congresso. E, quando nada mais havia para reduzir, mandaram que soldados de cavalaria de um regimento policial fechassem as portas das duas Camaras. E o povo trabalhado pela propaganda achou tudo aquilo natural. Não eram os deputados uns vadios que roubavam o país?

Mais uma vez vencera uma campanha dirigida, com a melhor tecnica de destruição.

E agora que a consciencia nacional despertou, que conseguimos voltar ao governo do povo, voltam os inimigos da democracia a agir. Mal o Congresso reinicia os seus trabalhos já começa a mesma campanha, e com as mesmas palavras, com as mesmas cavilações, e com o mesmo cinismo.

O povo que se previna contra estas serpentes. O que elas fabricam é uma peçonha para cujas miserias conhecemos os antidotos. O essencial é que o Parlamento responda às intrigas dos seus inimigos com um trabalho que honre as grandes tradições brasileiras.

Relatorio da Companhia Siderurgica Nacional

RIO, 21 (Asapress) — Foi publicado o relatorio sobre o exercicio de 1948 da Companhia Siderurgica Nacional.

Os lucros liquidos da empresa distribuiveis na forma da lei e dos estatutos totalizam, em 31 de dezembro do ano passado, 137.298.060 cruzeiros e 70 centavos.

Cerca de 25 por cento dos lucros auferidos não serão desembolsados pela companhia, uma vez que foram destinados aos fundos de reserva.

O relatorio prevê para este ano uma produção total de 252.000 toneladas de laminados, 410.000 toneladas de ferro guza, 345.000 toneladas de aço em lingotes. Esta produção e mais os sub-produtos, segundo o relatorio, deverão totalizar .... 1.116.350.000 cruzeiros.

IMPORTADOS 24.000 AUTOMOVEIS

RIO, 21 (Asapress) — Informa-se que nos ultimos nove meses entraram no país 24 mil carros no valor de 848 milhões de cruzeiros.

Seguiu para Berlim o brigadeiro Eduardo Gomes

RIO, 21 (Asapress) — Exatamente à hora marcada, deixou esta capital, esta manhã, viajando em um avião-transporte norte-americano, o tte.-brigadeiro Eduardo Gomes que, atendendo a um convite do governo dos Estados Unidos, vai observar as operações do "corredor aereo" de Berlim.

NOVAMENTE EM CHOQUE...

(Conclusão da 1.a pagina)

ONU sobre as colonias italianas não é pratico e contribuirá para aprofundar as divergencias entre as grandes potencias.

LAKE SUCCESS, 21 (AFP) — Prosseguiram hoje as negociações entre as delegações latino-americanas e as dos países arabes para a fixação de uma forma de solução de compromisso, que possa concluir favoravelmente o debate sobre a questão das colonias italianas.

As negociações estariam em bom caminho. O projeto conciliatorio de que se cogita, defenderia certas reivindicações do Egito e do Sudão sobre a parte ocidental da Eritréia e sobre alguns pontos ao longo da fronteira da Libia. Previria tambem, provavelmente, que o conjunto da Libia seja confiado à tutela coletiva, não da ONU, ao contrario da proposta sovietica, mas dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Italia e Egito.

LAKE SUCCESS, 21 (U. P.) — O Uruguai e a Guatemala apresentaram às Nações Unidas uma denuncia sobre a "violação dos Direitos do Homem, na Venezuela".

Ambos os países pediram o estudo pela Assembléia Geral das acusações feitas contra a Junta Militar de Caracas pelo antigo regime de Romulo Gallegos.

Nessa denuncia, Gallegos e seu ministro das Relações Exteriores acusaram a Junta de manter no carcere, sem culpa formada, cerca de dois mil presos politicos.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 4
(24 de Abril de 1949)
VENCEDOR | SUPLEMENTO
. . . . | . . . .
. . . . | . . . .
. . . . | . . . .
. . . . | . . . .
Cumprimentos do Jornal de Noticias
PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....
.... Corte o cupão nesta linha ....
GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA
BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS 4
VENCEDOR | SUPLEMENTO
. . . . | . . . .
. . . . | . . . .
. . . . | . . . .
. . . . | . . . .
. . . . | . . . .
NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....
URNAS
BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BAR FLORESTA (Casanova) Rua Boa Vista, 131
BANCA DE JORNAIS DO "FILÓ" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos Azevedo, esquina do "Mappin".
BAR TUPI — Largo do Cambucí, 48.
JORNAL DE NOTICIAS -- R. Flor. de Abreu, 164

FATOS POLICIAIS

Surpreendido o "punguista" ao "bater" a carteira do lavrador

O lavrador Agildo Zanardo, de 61 anos, casado, morador à rua Regente Feijó, 305, na cidade de Rio Preto, estando atualmente de passagem pela Capital, resolveu ontem ir visitar parentes no bairro do Belem. Para tanto, tomou um bonde e no estribo do mesmo viajou até a rua Belem. Ao chegar o eletrico nas imediações da esquina da rua Cajuru, percebeu o lavrador que alguem tirava de seu bolso sua carteira, onde guardava a importancia de cento e oitenta cruzeiros. Voltando-se rapidamente, verificou Agildo Zanardo que um individuo procurava saltar do coletivo. Não obstante sua idade, conseguiu o lavrador evitar a fuga do homem, que desde logo foi apontado como sendo o autor do furto. O citado individuo, entretanto, negou que tivesse tirado a carteira do lavrador, mas como este insistisse em acusá-lo, acabou por agredi-lo a socos, provocando isso a intervenção da autoridade de serviço na Central. Foram os envolvidos da ocorrencia encaminhados àquela repartição, onde se verificou que o homem acusado era o conhecido punguista José Marques Filho, sem domicilio. Não havia, portanto, duvidas quanto à autoria do delito e José Marques, então, foi encaminhado à Delegacia de Vadiagem. Agildo Zanardo foi pensado na Assistencia e ouvido no inquerito instaurado.

Três pessoas atropeladas por um caminhão

Na rua João Tibiriçá, imediações da Cia. Armour, ontem, às 15 horas, Florinda Ribeiro, de 34 anos, viuva; Marina de Carvalho, de 28 anos, casada e sua filha Neusa Lima de Carvalho, de 10 anos, residentes, respectivamente, nos predios 1019 e 277 daquela rua, foram atropeladas pelo autocaminhão de chapa n.º .... 18.570, da cidade de Capão Bonito, dirigido por Lazaro Costa. As vitimas, que sofreram leves ferimentos, foram medicadas no posto da Assistencia, determinando a autoridade de serviço na Central a abertura de inquerito.

Gravemente ferido numa colisão de veiculos

Na avenida Presidente Wilson, proximidades da ponte da Moóca, na noite de ontem, às 20 horas, o autocaminhão de chapa n.º 51.794, dirigido por Albano dos Reis, de 44 anos, casado, morador à rua Franca de Carvalho, 6, colidiu com o de chapa n.º 200.713, guiado por Argemiro Salvador dos Santos. Em consequencia do desastre, recebeu graves ferimentos o primeiro motorista, que foi internado no Hospital das Clinicas, depois de pensado no posto da Assistencia. Sobre o fato foi instaurado inquerito pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego.

Atropelou e fugiu

Na rua Ibitirama, ontem, às 12,30 horas, Demetrio Dolnava, de 51 anos, casado, domiciliado à rua Ciclame, 30, na Vila Bela, foi atropelado e gravemente ferido por um automovel não identificado. A vitima passou pela Assistencia e, depois de medicada, deu entrada no Hospital das Clinicas.

Apanhado por um ônibus

Na ladeira do Museu, ontem, às 17,30 horas, Cicero de Menezes, de 32 anos, solteiro, morador à rua Rocha Galvão, 109, foi atropelado por um ônibus. Sofrendo graves ferimentos, Cicero foi internado no Hospital das Clinicas, sendo antes medicado na Assistencia. No inquerito iniciado pelo plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego foi anotada a fuga do motorista responsavel pelo acontecido.

Roubos esclarecidos pela policia

Dois casos de furtos qualificados foram elucidados pela Delegacia de Roubos. Verificou-se o primeiro, em dias de outubro do ano p. passado, cuja vitima, o cantor de radio, Wilson Roberto de Andrade, residente à rua Teodureto Souto, 772, sofreu prejuizos avaliados em 25 mil cruzeiros. Apurou aquele orgão de policia que foi autor do delito o ladrão Helio de Freitas Costa, que já se encontra preso. O produto do roubo foi apreendido em poder de receptadores.

O segundo roubo foi levado a efeito na residencia do sr. José Pedro Vicente, morador à rua Sena Madureira, 703, tendo o autor do crime, um menor, carregado objetos avaliados em 3.000 cruzeiros. O "pivete" foi preso por investigadores de Roubos e encaminhado ao Juizado de Menores, para os fins devidos. Tambem os objetos roubados à segunda vitima foram apreendidos.

ULTIMAS DE ESPORTES

Melhora a colocação do Brasil no Sul-Americano de Atletismo

Vitória dos nacionais nos 400 metros com barreira — O Corintians derrotou a Esportiva Sanjoanense por 4 a 2 — Antecipada a rodada do Sul-Americano, marcada para o dia 1.º de Maio

LIMA, 21 (UP) — Foram os seguintes os resultados das provas de hoje:

200 metros rasos, final: 1.º Mario Fayos, Uruguai, 21" e 7/10; 2.o Fernando Lapuente, Argentina, 22" e 2/10; 3.º Alberto Triulzi, Argentina; 4.º Aroldo Pereira da Silva, Brasil. Não se classificou o chileno Ehlers, devido haver sofrido um acidente. O peruano Salazar não participou por haver sofrido uma distensão muscular.

200 metros rasos para damas, final: 1.o Adriana Millard, Chile, 25" e 8/10 (igualou rec. sul-americano); 2.º Melania Luz, Brasil, 25" e 9/10; 3.º Benedita de Oliveira, Brasil; 4.º Julia Sanchez, Peru; 5.º Nellide Cajide, Argentina; 6.º Teresa Carbajal, Argentina.

1.500 metros, final: 1.o Hugo Nuttini, Chile, 4'1" e 2/10; 2.º Melchor Palmeiro, Argentina, 4'2" e 5/10; 3.º Oscar Gahuaron, Argentina; 4.o Raul Hinostroza, Chile; 5.º Hugo Ponce, Argentina; 6.º Agenor Silva, Brasil.

80 metros com barreiras, para moças: 1.a Serie: 1.o Vanda dos Santos, Brasil, 12 segundos; 2.º Estela Ardighi, Brasil, 12 segundos e 5/10; 3.º Eliana Gaéte, Chile; 4.o Elena Hoss, Argentina.

400 metros com barreiras: 1.a Serie: 1.o Edman A. de Abreu, Brasil, 55" e 5/10; 2.º Antonio Mur, Argentina, 56" e 2/10; 3.o Pedro Yoma, Chile; 4.º Guillermo Peratta, Peru.

Segunda serie: — 1.o lugar — Vitor Henriques — Chile — 55" e 4|10; 2.o — Ernesto Iglert — Argentina — 56" e 2|10; 3.o — Hector Chiessa — Perú; 4.o — Galeli Machado — Brasil.

Terceira serie: — 1.o lugar: — Hermelindo Albertis — Argentina — 53" e 4|10; 2.o — Carlos Heins — Brasil — 55" e 7|10; 3.o — Eduardo Laca — Perú; 4.o Manuel Aldunate — Chile.

80 metros com barreiras para moças: — Segunda serie: — 1.o lugar — Marion Hubert — Chile — 12" e 1|10; 2.o — Maria Sphur — Argentina — 12" e 4|10; 3.o — Luisa Pfarr — Argentina; 4.o — Lourdes de Abreu — Brasil.

Lançamento de disco: — 1.o lugar — Emilio Malchiobiar — Argentina — 45,065; 2.o — Drodesen — Chile — 44,753; 3.o — M. Consiliere — Perú; 4.o — Eduardo Julve — Perú; 5.o — Nadim Marreis — Brasil; 6.o — Herman Haddad — Chile.

Cross Country oficial: — 1.o lugar — Adam Zarate — Peru — 36' e 54"; 2.o — Oscar Moreira — Uruguai — 36' e 57"; 3.o — Pedro Caffa — Argentina; 4.o — Reinaldo Gorno — Argentina; 5.o — Pio Gonzalez — Chile; 6.o — Joaquim Gonçalves da Silva — Brasil.

Saltos com vara — 1.o, Eduardo Ruiz Montes — Argentina — 3,90; 2.o, Luis Ganoda — Peru — 3,90; 3.o, Sinibaldo Gerbase — Brasil; 4.o, Raimundo Dias Rodrigues — Brasil; 5.o, Jaime Piqueras — Peru; 6.o, Eduardo Murata — Peru.

LIMA, 21 (UP) — Depois da quarta rodada é a seguinte a colocação dos participantes:

Homens — 1.o, Argentina — 168,5 pontos; 2.o, Chile — 106,5; 3.o, Brasil — 76; 4.o, Peru — 66; 5.o, Uruguai — 48; 6.o, Equador — 2; 7.o, Venezuela — 0.

Mulheres — 1.o, Chile — 89 pontos; 2.o, Argentina — 35; 3.o, Brasil — 30; 4.o, Peru — 16; 5.o, Uruguai — 10.

VITORIA DO CORINTIANS EM S. JOÃO DA BOA VISTA

Jogando ontem à noite, em São João da Boa Vista, contra a Esportiva Sanjoanense, o Corintians obteve expressiva vitoria, pela contagem de 4 tentos a 2. A partida teve um transcorrer equilibrado, predominando, entretanto, a melhor técnica do alvi-negro. José Cortezia foi o arbitro, com atuação regular. A renda foi de Cr$ 67.000,00 e o quadro do Corintians obedeceu à seguinte constituição: Bino; Moacir e Belacosa; Belfari, Helio e Nilton; Noronha, Servilio, Baltazar, Rui e Colombo.

ANTECIPADA A RODADA DO DIA 1.o DE MAIO

RIO, 21 (Asapress) — Foi oficialmente antecipada para sabado, 30 do corrente, a rodada do Sul-Americano de Futebol, anteriormente programada para domingo, 1.o de maio, constante dos seguintes jogos: Chile x Peru, em S. Paulo e Equador x Bolivia; Paraguai x Colombia no Rio, isto em atenção à solicitação de autoridades do Ministerio do Trabalho que farão realizar dia primeiro, as comemorações do Dia do Trabalho.

Prepara-se em São Paulo uma resposta sensacional à anunciada frente unica dos partidos de Minas

O sr. Nereu Ramos tenta unir -- contra o acôrdo de Petrópolis -- o P.S.D., o P.T.B., o P.S.P. e os comunistas — 80% do eleitorado paulista contra o Catete — Compensação a Getulio: o govêrno de S. Paulo e do Rio Grande do Sul — Inaceitavel uma chapa Nereu Ramos-Salgado Filho, em virtude de seu colorido sulista — Revelações de um deputado à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS

Publicamos dias atrás as sensacionais declarações de um informante politico altamente relacionado com a direção nacional do PSD, no sentido de que o sr. Nereu Ramos estaria preparando uma autentica coligação de partidos populares, a fim de fazer frente ao candidato do Acordo Interpartidario, apoiado pelo Catete.

O referido informante — com a sua linguagem policromica, na qual se lêam expressões como "pessedista de esquerda", "frente popular trabalhista", etc. — traçou o verdadeiro quadro da situação politica atual, tornando mais evidente ainda a luta que se trava entre as duas alas do pessedismo nacional: uma, liderada pelo general Dutra, e essencialmente anti-getulista; outra, liderada pelo sr. Nereu Ramos, que acaba de assistir à missa de graças pela passagem do aniversario do sr. Getulio Vargas...

Ontem, teve a nossa reportagem politica oportunidade de ouvir um deputado federal, que, interrogado sobre a situação, disse-nos logo ter lido a reportagem acima referida, no JORNAL DE NOTICIAS, que, a seu ver, correspondia, em suas linhas gerais, à realidade do momento.

— "Há porem alguns detalhes que eu gostaria de esclarecer ou acrescentar" — declarou.

— "É o que queremos" — respondeu o reporter — e preparou-se para tomar nota.

O JOGO DUPLO DO SR. NEREU RAMOS

— "E' preciso compreender — começou o nosso entrevistado — que o sr. Nereu Ramos, opondo-se ao Catete e indo à missa de Getulio, está fazendo um jogo duplo. O vice-presidente da Republica não deseja romper ostensivamente com o Acôrdo nem tampouco com o general Dutra. Tanto isto é certo que, no mesmo dia em que foi à missa "queremista", o senador catarinense manteve uma longa e cordial conversa no proprio Monroe com o sr. José Americo de Almeida... Entendamo-nos; o sr. Nereu Ramos coloca o problema nos seguintes termos: ou é ele o candidato do Acôrdo Interpartidario, ou então retira o grosso do PSD do Acôrdo e apresenta o seu nome com o apoio de S. Borja, destruindo, como um rolo compressor, o que encontrar pela frente."

— Mas, esse apoio é garantido?

— "Não é isso o que eu digo — esclareceu o nosso informante. Eu declaro que o sr. Nereu faz essa ameaça. Quanto ao apoio de Getulio à sua candidatura, isto é outro problema. Na hora H, veremos..."

RESPOSTA AO ACÔRDO MINEIRO

— "Mas, objetou o reporter, neste caso ninguem temerá o presidente do PSD. A sua ameaça será recebida como um "bluff"".

— «Isto já é outro capitulo — informou-nos o deputado — outra historia. O sr. Nereu não se ilude em face desse ponto fraco da sua estratégica. E, para eliminá-lo, está preparando uma resposta à politica de unificação em Minas. Se a manobra nereusiana tiver exito, sua repercussão será sensacional e poderá alterar o rumo da politica brasileira pelo menos por alguns anos».

Pedimos esclarecimentos. O nosso entrevistado prosseguiu:

— «O sr. Nereu Ramos está tentando apenas isto: unir S. Paulo em torno do seu nome e o candidato por ele indicado à sucessão do sr. Adhemar de Barros».

— Mas, como é possivel uma manobra dessa envergadura? Como é possivel unir S. Paulo sem a adesão do governo paulista?

— «Essa adesão vem sendo negociada pelo sr. Nereu Ramos, desde o seu encontro com o governador paulista, ocorrido no Clube dos Duzentos. De resto, alguns amigos do sr. Nereu Ramos apoiam o governo bandeirante. Daí até unir o PSD e o PSP a distancia não é muita».

— Mas, em São Paulo há mais partidos.

— "Sim: há o P.T.B., que o sr. Nereu Ramos e seus amigos tentam aliciar. O P.T.B. poderá entrar no Acordo paulista. Os comunistas poderão ser, tambem, discretamente admitidos. Restarão de fora a U.D.N. e o P.R., alem de outros partidos sem expressão eleitoral. A entente contará, porém, com oito decimos do eleitorado paulista, pelo menos."

TROCAS E COMPENSAÇÕES

A essa altura da conversa entre o reporter e o deputado anonimo (eles sempre dizem: se eu me identificar, deixarei de ser fonte de informações...), foi lançada esta questão:

— Mas, que poderá oferecer o sr. Nereu Ramos em troca do apoio dos partidos?

O entrevistado respondeu:

— "A hipotese de uma chapa Nereu Ramos-Salgado Filho está fora de cogitação. Não ficaria bem uma composição tão marcadamente sulista, com um catarinense e um gaucho. Ora, o sr. Nereu Ramos poderia oferecer aos paulistas a vice-presidencia, alem do seu apoio a um candidato à governança e vice-governança de S. Paulo, contra as correntes dutristas do Estado. Entendamo-nos exemplificando: o candidato à vice-presidencia poderia sair, por exemplo, do PSP; o candidato à governança, do PTB; o candidato à vice-governança, do PSD. Ora, Getulio perderia a presidencia da Republica, mas ganharia a de S. Paulo, alem do Rio Grande do Sul, que ele conta em conquistar, na certa. Estaria portanto com dois postos-chaves no futuro quinquenio. E o sr. Nereu Ramos, no Catete, não o desapontaria..."

— E que daria o sr. Nereu aos comunistas?

— Uma legenda — a do PPP, por exemplo — e o direito de fazer

(Conclusão da 3.a pagina)

NOTINHA POLITICA

OS SRS. VEREADORES...

Meu amigo Beocino Cretense da Encarnação entrou pela porta de minha sala de trabalho, afobado. Tinha alguma coisa a dizer. Uma queixa.

— "Quero que você publique, em sua secção — começou ele — uma violenta reclamação contra a Prefeitura..."

— Mas Beocino, você não é tambem jornalista?

— Sim, mas eu trabalho em outro artigo. Não estou no par de leis e de politica, mas de esportes.

— Então desabafe.

— O caso é este: comprei há tempos uma casinha, crente de que não pagaria imposto predial, na forma da Constituição da Republica. Depois a Camara Municipal de S. Paulo resolveu fazer um decreto qualquer me obrigando a gastar mais em certidões do que o valor do imposto. Não atendi a essa pífia regulamentação. Hoje, me apareceu em casa um lançador... Quer, aumentar o imposto.

— E como foi recebido?

— Gritei. Disse que não pago nada. E' desaforo, uma Camara de Vereadores faltar com o devido respeito à Constituição. Futricar o texto da Carta Magna, para avançar nas miseras economias de um profissional que moureja na redação até de madrugada. Gritei contra os figurões que vivem: "v. exa. para aqui, v. exa. para ali"; e, no fim, o que fazem é isto: prejudicam uma classe que lhes dá a notoriedade de que se nutrem. Afinal, não tivemos ruas calçadas e avenidas abertas durante os anos em que não funcionou essa Camara do palacete Prates?

Chamei à razão meu amigo Beocino. Afinal, somos democratas. Se os vereadores erram, devemos recordar que são quase todos inexperientes no oficio e que muitos dêles não pecam por excesso de sabedoria. Afinal, ainda não temos uma escola para candidatos à vereança, como temos, por exemplo, as chamadas auto-escolas de motoristas. — Sejamos indulgentes — disse-lhe.

— "Mas, indulgentes à minha custa? Que venha a Prefeitura me cobrar. Irei a todos os tribunais. Requereremos mandado de segurança. Gritarei. Estou com a Constituição e não respeito decretos que a revogam por metodos sub-repticios".

— Está certo, meu caro. Ficarei com você. E pedirei aos vereadores que estudem o caso. Entre eles há alguns que são homens de boa vontade e inteligencia. Confiemos neles.

Beocino despediu-se e eu fiquei pensando nos srs. vereadores municipais, que são cinquenta. Afinal, para errar e nos aborrecer, não bastariam quinze ou dezessete?

E quanta economia fariamos, em dinheiro e em conversa...

MONSIEUR BERGERET

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Os acontecimentos verificados na noite de ante-ontem em Itapolis

Convocação do secretário da Segurança para prestar esclarecimentos à Assembléia — Responsabilizado o govêrno do Estado pelos disturbios — Prejudicada novamente a extensa Ordem do Dia — Rápida a sessão de ontem

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Nelson Fernandes. Lido o expediente do dia e aprovada a ata da sessão anterior, o presidente comunica ao plenario que o deputado Arnaldo Borghi havia solicitado sessenta dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saude. A licença era concedida, continuando a substituir o licenciado o sr. Dornelas de Barros. E' dada a palavra ao sr. Juvenal Sayon, que se ocupa dos acontecimentos de Itapolis, na noite anterior, onde um comicio promovido pela oposição foi dissolvido com bombas e tiros. O orador acusa o governo do Estado como responsavel pelo disturbio e exibe capsulas de bombas lacrimogeneas que teriam sido atiradas sobre os que se encontravam no comicio. O sr. Salomão Jorge interpela:

— E como pode v. exa. acusar o governador do Estado e dizer que as bombas foram atiradas por sua ordem?

Não é respondido o aparte e o sr. Juvenal Sayon continua atacando o governo do Estado. Passa a elogiar o candidato a prefeito de Itapolis, apresentado pela oposição ao mesmo tempo que diz ser um estranho ao local o candidato do situacionismo. O orador é aparteado pelo sr. Queiroz Teles que diz já se encontrarem em Itapolis cerca de 50 inspetores de policia, pois naquela cidade deverá realizar-se eleição para escolha de novo prefeito no proximo domingo. Continua na tribuna o sr. Juvenal Sayon, sendo apoiado com apartes do sr. Porfirio da Paz. Com a terminação da hora destinada ao expediente, o orador teve que interromper o seu discurso.

CONVOCAÇAO DO SECRETARIO DA SEGURANÇA

E' feita a verificação de presença, respondendo à chamada 40 deputados. Passa-se à Ordem do Dia. E' concedida urgencia para a discussão e votação de um requerimento apresentado pelo sr. Juvenal Sayon, solicitando a convocação do secretario da Segurança para esclarec... à Assembléia sobre os acontecimentos de Itapolis. Vai à tribuna o sr. Juvenal Sayon que, justificando o seu requerimento, prossegue no discurso que iniciara na hora do expediente.

A certa altura diz que não é possivel continuar São Paulo vivendo sob o atual regime, cabendo à Assembléia, como garantia as eleições do dia 24, apelar para que o policiamento nas cidades de Garça, Itapira e Itapolis seja feito por praças do Exercito. Entende o orador que, se o sr. Nelson de Aquino não sabe como manter a ordem, garantindo os referidos pleitos eleitorais deve abandonar o cargo que ocupa como secretario da Segurança, em São Paulo. Afinal, diz que o carro ocupado pelos causadores da desordem tinha o n. 11-05-13, tendo sido licenciado em Catanduva.

Submetido à apreciação do plenario o requerimento é aprovado em votação simbolica. Requer o sr. Martinho Di Ciero verificação de votação. E' aprovado o requerimento do sr. Juvenal Sayon por 17 votos contra 3. Faltou então numero para prosseguimento da sessão, sendo encerrada às 16,15 horas, tendo o sr. Nelson Fernandes convocado os deputados para a que se realizará hoje, à hora regimental.

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S/A.
Rua da Quitanda 144 — São Paulo
CONTAS E MOVIMENTO — DEPÓSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — SÃO PERCA TEMPO PAGUE COM CHEQUE

Mera formalidade a eleição presidencial se os partidos do Acôrdo não marcharem unidos

O deputado Aliomar Baleeiro, em entrevista a este jornal, focaliza novos aspectos da próxima campanha da sucessão — Os grandes Estados contra os pequenos, a indústria contra a agricultura e o antagonismo entre as classes abastadas e o proletariado — O problema é dos partidos e não dos governadores — Renúncia dos candidatos — Declarações do general Góes sôbre o acôrdo mineiro

Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 21 (Da sucursal, pelo telefone) — O ex-secretario geral da UDN, deputado Aliomar Baleeiro, confessou-nos que não vê razão para essa especie de panico suscitado em alguns meios politicos pela participação dos srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros na proxima sucessão.

— Entretanto, — acrescentou, — tenho a impressão de que a campanha vindoura será profundamente diferente de quantas já se travaram no Brasil para a escolha do primeiro magistrado do país. No Imperio e na 1.a Republica, o sistema eleitoral era reconhecidamente fraudulento. As duas campanhas de Rui Barbosa, em 1910 e 1919, alcançaram efeitos puramente emocionais, pois nada poderia alterar os resultados, matematicamente seguros, da chamada «politica dos governadores», servida pelas «atas a bico de pena». Em 1919, Epitacio Pessoa teve a totalidade dos votos da Paraiba, aparecendo o nome de Rui sem nenhum sufragio, isto é, com um zero absoluto. Outros fatos como esse, expressivos e verdadeiros, poderiam ser reemorados. Já, agora, a despeito de quanto saudosismo ainda subsista, nenhum governador pode responder pela votação maciça do seu Estado. Deste modo, todas as surpresas são possiveis. Engane-se quem quiser: o problema agora é dos partidos.

NEREU, MINAS E VARIOS ANTAGONISMOS

— Se prevalecesse ainda a politica dos Estados, — prossegue o sr. Aliomar Baleeiro, — evidentemente o sr. Nereu Ramos, que é um dos mais fortes candidatos potenciais, não estaria nessa posição, tendo apenas atrás de si uma parte dum escasso contingente eleitoral da pequena Santa Catarina, embora este seja um dos Estados de maior percentagem de alfabetização e, portanto, de densidade eleitoral. O atual esforço para a unificação mineira é uma prova de que os governadores, por si mesmos, sem apoio eficiente dos partidos, quase nada podem fazer. Ora, teremos na balança da sucessão, pesando na decisão dos partidos e até os ameaçando de cisão, inumeros fatores de pressão, tais como: os diferentes interesses do Norte e do Sul; os da agricultura, em relação aos da industria; os dos grandes Estados em face dos pequenos; e, acima de tudo, os que me parecem mais decisivos: os das classes abastadas em antagonismo com o proletariado. Vê-se, por aí, a extrema complexidade dos fatores que, — perdoem-me a expressão, — deverão ser centrifugados.

DUTRA E O ACORDO

Interpelado sobre o papel do presidente Dutra na sucessão, o deputado Baleeiro retrucou:

— Admito a influencia do general Dutra, mas como um fator ao lado dos outros e em concorrencia com os demais. Nunca, porem, como fator acima dos outros. Em outras palavras: admito a influencia do presidente como um fator que pode fazer a balança pesar para um lado, mas não poderá excluir os dois lados...

— Quais são, em sua opinião, — perguntamos, — os grandes partidos que vão realmente decidir do problema da sucessão?

— Se todas as circunstancias perdurarem com sua atual fisionomia, acredito que os grandes partidos, isto é, a UDN, o PSD e o PR, poderão decidir da vitoria. Digo isso no pressuposto de que esses três partidos se mantenham substancialmente unidos, dentro dos respectivos quadros, e engrenados no Acôrdo.

ADHEMAR E GETULIO

Sobre o papel dos srs. Adhemar e Getulio na sucessão, a opinião do sr. Aliomar Baleeiro é esta:

— "Considero nula a influencia de ambos, se os três partidos do Acôrdo se apresentarem integros e unidos. Do contrario, acontecerá o que tanto temem os homens responsaveis por essas três agremiações participantes da "entente". De fato, o aparecimento de dois candidatos, dividindo o triangulo UDN-PSD-PR, suscitará o aspecto puramente aleatorio da campanha da sucessão, desde que os srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros compreendam, como naturalmente compreenderão, a chance rara e lancem um terceiro candidato, já agora com possibilidades. Ninguem pode, entretanto, prever racionalmente o desfecho de tal luta, nem como se faria a politica do proximo quinquenio, uma vez concretizada a hipotese em apreço."

O CANDIDATO DAS FORÇAS DO ACÔRDO

— A seu ver, então — indagamos — não há a hipotese de dois candidatos fortes, mas a de um ou três?

— "Creio que sim." — redarguiu o sr. Baleeiro. "Ou um candidato esmagadoramente poderoso, tornando insignificantes os demais nomes, ou três candidatos com as respectivas forças eleitorais mais ou menos equilibradas, fazendo surgir aquele aspecto aleatorio da campanha, a que me referi há pouco. Todos sentem isso, mas pretendem iludir-se ante a necessidade de sacrificarem ambições, aliás justas, dos homens publicos cujos nomes têm sido lembrados nos comentarios politicos."

O entrevistado aludia, evidentemente, aos candidatos potenciais. E, como a esse respeito lhe fizessemos outra pergunta, replicou:

— "O que eles deviam era aceitar a realidade notoria e colocar os seus interesses politicos em programas de partidos, confiando a posição-chave do regime presidencial a um homem que, revestido de tolerancia já posta à prova, seja capaz de cumprir os compromissos assumidos. Os bons politicos nunca devem olhar a presidencia da Republica como um posto que assegure o "butin" aos seus sectarios. Não é exigir muito."

— Acha que os partidos do Acôrdo poderiam escolher um nome extrapartidario? — quisemos saber.

— "O candidato, a meu ver — foi a resposta — deve ser um politico, somente um politico, já experimentado nos altos e baixos do poder. Sem fé de oficio, sem o conhecimento das vicissitudes e sutilezas da vida publica, nenhum cidadão está qualificado para aspirar ao governo do país."

Outra pergunta provocou esta resposta:

— "Tanto pode ser um civil como um militar, o candidato, desde que reuna as condições a que me referi."

A SURPRESA DE TRUMAN

Já no fim da conversa, o sr. Aliomar Baleeiro esclareceu:

— "Tudo isso é mera opinião pessoal, inteiramente falivel como são todos os esforços para prever acontecimentos no terreno movediço e cambiante da politica. Para uma lição de humildade nessa materia, basta recordar o engano dos seus colegas norte-americanos, quando os 50 mais autorizados cronistas politicos, ouvidos pelo "Newsweek", predisseram unanimemente a derrota de Truman, se bem que varios fossem afeiçoados ao competidor de Dewey."

Sobre a sucessão na Bahia, o sr. Baleeiro declarou-nos:

— Os partidos ainda não se reuniram, para tratar do assunto. Mas confio em que o problema seja resolvido com a mesma sabedoria que hoje inspira as atitudes dos politicos baianos.

— Surgiria então uma formula de entendimento na esfera estadual? — perguntamos.

O deputado Aliomar Baleeiro sorriu e:

— Em regra, — respondeu, — o baiano é conciliante por natureza. Este aspecto foi focalizado por Gilberto Freire, quando deu ao espirito de persuasão, tolerancia e conciliação dos famosos estadistas da «boa terra» esta denominação expressiva: «balanidade».

GOES E O ACORDO MINEIRO

A ebulição suscitada pelos entendimentos em Minas está arrefecendo. Podemos, de resto, confirmar nossa noticia de ontem, no sentido de que ha ainda muitas dificuldades a vencer, sobretudo no tocante à posição do PSD liberal. Não são poucos os proceres mineiros que se mostram preocupados não só com as reações provocadas pelas conversações de Belo Horizonte, mas tambem com os passos dados pelo sr. Valladares. Deste modo, começa a sentir-se o retraimento de alguns lideres montanheses. Um deles disse-nos, esta manhã:

— Se houver realmente acôrdo em Minas, não será tão cedo.

Mais tarde, ouvimos tambem as impressões do general Goes Monteiro. Quando lhe falamos na frente unica mineira, o ex-ministro da Guerra respondeu:

— A expressão «frente unica» parece-me um tanto obsoleta. Já teve sua epoca, como as frentes populares. A união dos partidos em Minas, uma vez concretizada, será realmente um fato auspicioso. Quanto à sua finalidade, só depois de conhecê-la com clareza é que se poderá comentá-la, — concluiu.

CADA PARTIDO COM SEU CANDIDATO

Alguns observadores entendem que, se prevalecer realmente a formula do Acôrdo Interpartidario nacional para a sucessão, o presidente Dutra acabará tendo condições propicias a um candidato da sua preferencia. Os partidos ver-se-iam em tais dificuldades que aceitariam o nome indicado pelo Catete. Acredita-se que esse candidato poderá ser o general Canrobert, que, de resto, seria favorecido pela situação internacional. Essa perspectiva está sendo admitida em varios circulos politicos. Outros observadores, entretanto, acham que teremos, afinal, quatro candidatos: Nereu, Brigadeiro, Getulio e Adhemar. São os quatros candidatos potenciais, classicos já. A hipotese Osvaldo Aranha e outras dependeriam da marcha dos acontecimentos. Mas ha setores bastante pessimistas, que temem uma solução inesperada, extra-legal. E' esta, em sintese, a situação do momento.

EM PONTO MORTO O ACORDO POLITICO DE MINAS GERAIS

Declarações do deputado Juscelino Kubistcheck

BELO HORIZONTE, 21 — (Asapress) — As conversações em torno da pacificação da politica mineira chegaram a um ponto morto.

A reportagem ouviu varios lideres de diversas correntes partidarias, tendo todos se manifestado favoravelmente à realização de um acôrdo. O deputado Juscelino Kubisticheck, interrogado tambem pelo reporter, declarou o seguinte:

"Ou a sucessão presidencial se opera numa atmosfera de confiança e de paz ou a democracia encontrará pela frente obstaculos, que terão profunda repercussão. Por esse motivo, de acordo com a tradição historica de Minas, os politicos mineiros têm o dever de velar, neste instante, pelo fortalecimento das instituições democraticas, tornando possivel que, num ambiente de serenidade, se resolva o problema da sucessão presidencial".

IMPACIENTE O GAL. DUTRA

RIO, 21 (Asapress) — Informa um matutino carioca que o presidente da Republica está achando muito demorado o congraçamento politico em Minas Gerais, tendo feito sentir ao sr. Benedito Valadares que "essas coisas ou se fazem rapidamente ou nunca serão feitas".

Pressão dos "queremistas" sôbre o sr. Getulio

RIO, 21 (Asapress) — Informa-se que os trabalhistas estão fazendo pressão junto ao sr. Getulio Vargas, no sentido de que o PTB tenha candidato proprio à presidencia da Republica, assegurando que contam com forças suficientes para eleger o candidato que apresentarem.

Não é candidato o ministro da Guerra

RIO, 21 (Asapress) — O ministro da Guerra, respondendo à pergunta de um reporter, declarou que não é candidato à presidencia da Republica e que ignora a existencia das poderosas forças que pugnam pelo seu nome. Acrescentou ter visto nos Estados Unidos uma eficiente preparação para a guerra a par de um sincero desejo de paz.

Vai surgir a secção cearense do P.S.T.

FORTALEZA, 21 (Asapress) — Mais um partido politico será fundado nesta Capital. Trata-se do P. S. T., que será dirigido pelo suplente a deputado, sr. Honorio Correia Pinto, que pertencia ao P. S. P.

O P.T.B. romperia expressamente com o govêrno federal

RIO, 21 (Asapress) — Informa-se que na proxima semana o senador Salgado Filho ocupará a tribuna do Senado, onde lerá um manifesto do P.T.B. rompendo com o governo federal. O sr. Salgado Filho, em seu discurso, fará uma analise da situação politica nacional.

A data natalícia do governador

DESFILE POPULAR ORGANIZADO PELOS DIRETORIOS DISTRITAIS DO P.S.P.

Os Diretorios Distritais do P. S. P., do municipio de S. Paulo e dos demais que constituem a comarca da Capital, organizaram para hoje um desfile popular que, partindo, às 19,30 horas, da Praça da Sé, em frente à sede daquele Partido, se encaminhará para os Campos Elíseos, a fim de saudar o governador Adhemar de Barros no dia do seu aniversario.

Os Diretorios pessepistas estão trabalhando com afinco no sentido de que participem desse desfile não só todos os membros do Partido, mas tambem os ex-combatentes de 32, os trabalhadores paulistas e os representantes das entidades desportivas.

O desfile será encerrado por uma prova ciclistica.

Comício socialista

Hoje, às 17 horas, será realizado um comicio do P.S.B., junto aos portões da Fabrica Orion. Tema: preparação do comicio comemorativo da data de 1.º de Maio. Oradores: Luciano Giardino, José Thales, Antonio Pinto de Freitas, Osvaldo Melantonio, Oliveiros Ferreira e Wilson Rahal.

Companhia Municipal de Transportes Coletivos

AVISO AO PÚBLICO

A partir do dia 22 do corrente mês, os pontos iniciais das linhas de ônibus abaixo discriminadas serão transferidos para os seguintes locais:

Linha 3 — AVENIDA — Rua da Liberdade, esquina da rua Livre.

Linha 12 — JABAQUARA — Praça João Mendes, esquina da rua Anita Garibaldi.

A nova Linha 16 — ACLIMAÇÃO (tróleibus) terá seu ponto inicial na Praça João Mendes, esquina da rua 11 de Agosto.

São Paulo, 21 de abril de 1949
A SUPERINTENDÊNCIA

A construção de novos predios é a chave da solução do problema das relações entre senhorios e inquilinos

Os advogados paulistas discutem um novo projeto de lei do inquilinato — Mantidos os traços gerais da legislação vigente — O problema da sublocação parcial e do descongestionamento dos alugueres — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o causídico Admir Ramos, relator do projeto que será discutido hoje no Instituto dos Advogados de São Paulo

A crise de moradia é um problema que vem — há varios anos — affligindo o povo — principalmente dos centros urbanos do país — e preocupando os responsaveis para direção politica da Republica. No sentido de atenuar as dificuldades decorrentes da falta de habitação e o consequente encarecimento dos alugueres, sucessivas medidas legais foram decretadas pelo governo federal, não só assegurando garantias aos inquilinos quanto à sua permanencia nos imoveis em que residem mas tambem congelando o preço das locações.

Desde que começou a funcionar como Poder Legislativo, o Parlamento federal vêm se preocupando com sucessivos projetos destinados a consubstanciar numa definitiva lei do inquilinato as medidas atualmente em vigor, atenuadas, naturalmente, pelo espirito de equilibrio juridico que a ordem constitucional deve imprimir a todos os seus atos, isto é, garantindo os locatarios sem ferir os principios básicos do direito de propriedade, assegurados na Constituição. O projeto da nova lei do inquilinato já foi mesmo aprovado pela Camara dos Deputados e encontra-se agora no Senado. Entretanto, uma torrente de opiniões contraditorias em torno do seu texto se agita em todo o país, pois temem muitos que a diminuição das vantagens asseguradas em lei aos proprietarios acarrete a agravação da crise da construção civil, já denunciada na Capital da Republica e em outras cidade do país.

Entre as entidades que vêm discutindo o delicado assunto, destaca-se o Instituto dos Advogados de S. Paulo, que acaba de elaborar, mesmo, um novo projeto de lei. Esse projeto será discutido amanhã pelo plenario do Instituto, servindo de relator o advogado Admir Ramos que, com os srs. Frederico da Costa Carvalho e Mauricio B. Ottoni, constituem a comissão encarregada de elabora-lo.

PRINCIPIOS BASICOS DO PROJETO

A proposito do debatido tema das relações entre senhorios e inquilinos, e do projeto a ser discutido pelos causidicos de S. Paulo, a nossa reportagem procurou ontem o sr. Admir Ramos, que nos prestou, inicialmente, os seguintes esclarecimentos:

"Na elaboração do projeto de lei a ser discutido pelo Instituto dos Advogados, foi observada a seguinte orientação:

a) manter, com as modificações que se façam necessarias, não só quanto à forma, como em relação à substancia, o Decreto-lei vigente, por isso que, já sendo familiares os seus dispositivos, tornar-se-á mais facil a sua aplicação;

b) introduzir no referido Decreto-lei modificações no sentido de torná-lo evolutivo, de tal modo que, ao término de sua vigencia, se encontrem normalizadas as relações contratuais entre os locadores e os locatarios; este objetivo, aliás, não foi visado pelas leis anteriores, que exarcebaram o problema do inquilinato, ao invés de resolvê-lo;

c) estimular a construção de novos predios, elemento vital para a normalização das relações referidas, sobretudo para estabelecer o principio natural da oferta e da procura nas locações prediais:

d) restabelecer gradativamente os seguintes principios constitucionais na determinação das relações juridicas e contratuais do inquilinato: 1.º — a segurança da inviolabilidade dos direitos à propriedade, em todas as suas manifestações; 2.º — a igualdade de todos perante a lei e na vinculação contratual; 3.º — a possibilidade "justa distribuição da propriedade, com igual oportunidade para todos" pelo uso da propriedade "condicionado ao bem estar social", entendido como a harmonização de interesses de classes."

O PROBLEMA DA SUBLOCAÇAO

Prosseguindo, declarou-nos o sr. Admir Ramos:

— "No projeto a ser discutido pelo Instituto, foi modificado o art. 3.º do decreto-lei atualmente em vigor, para o fim de só ser permitida a sublocação mesmo a parcial, mediante consentimento expresso do locador. Não há razão que justifique a autorização legal, independente da vontade do locador, de se fazer sublocação parcial do predio. As sublocações parciais constituem, indubitavelmente, uso nocivo do imovel e, sendo assim, só podem ser autorizadas por quem seja o dono desse patrimonio; a lei não pode, a não ser que seja arbitraria, transformar, com a sua autoridade, um ato danoso em legal."

O DESCONGELAMENTO DOS ALUGUERES

— "Introduzimos — prosseguiu o entrevistado — em nosso projeto um dispositivo destinado à obtenção de uma natural progressão economica nas relações entre os locadores e os locatarios, a fim de que, ao término da vigencia da nova lei, pouco, ou quase nada falte para a normalização completa dessas relações.

Há cinco anos que, com insignificantes acrescimos, os alugueses foram congelados, para prevalecerem os cobrados no ano de 1941. Urge, portanto, que se estabeleça um processo capaz de determinar, com as necessarias cautelas, esse descongelamento. Com este fim, cogitou-se, em novo projeto, de se estabelecerem aumentos parciais e anuais de 25% nos alugueres dos predios, até que a partir de 1.º de janeiro de 1952, se alcance o máximo, correspondente ao que for arbitrado pelos poderes competentes."

OBJETIVO: ESTIMULAR A CONSTRUÇAO

Concluindo suas declarações disse-nos o advogado Admir Ramos:

— "O que se objetiva é estimular a construção de predios para possibilitar-se a baixa no preço dos aluguels, pela atuação da lei natural da oferta e da procura. Qualquer dispositivo legal que venha dificultar a consecução dessa finalidade deve ser afastado, por inutil e prejudicial. Observa-se, atualmente, que muitos predios já são alugados por preço inferior ao do arbitramento feito pelos poderes municipais e que muitos capitais são desviados das construções prediais porque seus possuidores se arreceiam de que por arbitramentos que não correspondam à realidade, as suas rendas não sejam a eles correspondentes. Vale mais estimular as construções prediais do que estabelecer principios que afugentem os capitais dessa aplicação, o que virá agravar o problema."

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

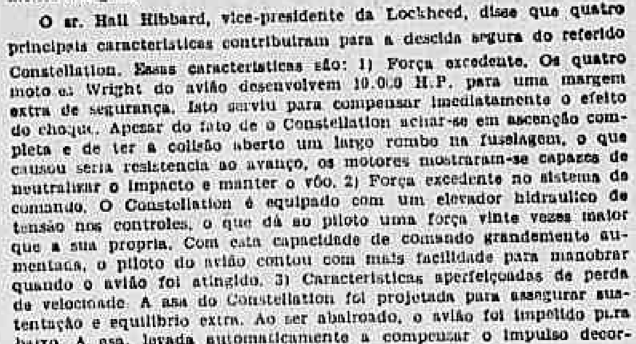
DISTRITOS	1.a Prestação	2.a Prestação
21.o — Penha — Vila Esperança		11.7-49
22.o — Tatuapé — Vila Maria	17-4-49	16-7-49
23.o — Bosque da Saúde — Vila Clementino	21-4-49	20-7-49
24.o — Indianopolis	24-4-49	23-7-49
27.o — Pinheiros — Butantan ..	26-4-49	25-7-49
28.o — Lapa — Vila Romana — Vila Ipojuca	28-4-49	25-7-49
29.o — Freguezia do O' — Vila Itaberaba	30-4-49	29-7-49
30.o — Tucuruvi — Parada Inglesa	1-5-49	30-7-49
31.o — Vila Jaguara — Vila Palmeiras — Vila Simões Cerca — Vila Siqueira — Pirituba	2-5-49	31-7-49
32.o — Bairro Mirim — Vila Agua Fria — Sitio do Mandaqui — Vila Amalia — Vila Bela Vista — Vila Gaboni — Vila Guaça	6-5-49	4-8-49
33.o — Jardim Brasil — Jardim Modelo — Vila Constança — Vila Ede — Vila Leo — Vila Maria — Vila Mazzei — Vila Medeiros — Vila Milagrosa	6-5-49	4.8-49
34.o — Vila Japão — Vila Maria — Vila Medeiros	7-5-49	5.8-49
35.o — Vila Eulalia — Vila Guilherme — Vila Lucinda — Vila Londrina — Marieta — Vila Vera — Estrada de Cangaiba — Vila Dalila	8-5-49	6.8-49
36.o — Sitio da Invernada — Vila Carrão — Vila Graciosa — Vila Formosa — Nova Manchester — Vila Paulina — Vila Rio Branco — Vila Santa Izabel — Vila Tucuruvi — Vila Matilde	11-5-49	9.8-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇAO E SANITARIA relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à RUA SAO BENTO N.o 365 (sub-solo) pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o numero do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão ou o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISAO DA ARRECADAÇAO A RUA SAO BENTO N.o 378 dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 16.15 horas e nos sabados das 8,30 às 11 horas ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.o — BRAS	—	Avenida Rangel Pestana n. 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo)
2.o — PENHA	—	Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA	—	Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
4.o — VILA MARIANA	—	Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
5.o — PINHEIROS	—	Rua Butantan n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S/A.)
6.o — BELEM	—	Aven da Celso Garcia n. 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
7.o — SANTANA	—	Rua Voluntarios da Patria n. 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
8.o — OSASCO	—	Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
9.o — IPIRANGA	—	Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul)
10.o — BOA VISTA	—	Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial)
11.o — VILA PRUDENTE	—	Rua Pacheco Chaves n. 1.052 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil)
12.o — BRAS	—	Avenida Rangel Pestana n. 2.366 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S/A.)
13.o — CASA VERDE	—	Rua Marambaia n. 458 (Agencia do Banco Moreira Sales S/A.)
14.o — PAULA SOUZA	—	Rua Paula Souza n. 221 (Agencia do Banco Itaú S/A.)
15.o — P. DA REPUBLICA	—	Praça da Republica n. 76 (Agencia do Banco da America S/A.).



★ Não há muito, verificou-se, perto de Nova York, uma colisão aerea que causou sensação por ter o Constellation abalroado por outro avião conseguido manter-se em vôo e depois descido sem que seus passageiros e tripulantes sofressem o menor acidente. Agora a Lockheed Aircraft, construtora do Constellation, explicou como as caracteristicas exclusivas dessa aeronave ajudaram-na a não cair, apesar de violentamente atingida.

O sr. Hall Hibbard, vice-presidente da Lockheed, disse que quatro principais caracteristicas contribuiram para a descida segura do referido Constellation. Essas caracteristicas são: 1) Força excedente. Os quatro motores Wright do avião desenvolvem 10.000 H.P. para uma margem extra de segurança. Isto serviu para compensar imediatamente o efeito do choque. Apesar do fato de o Constellation achar-se em ascenção completa e de ter a colisão aberto um largo rombo na fuselagem, o que causou seria resistencia ao avanço, os motores mostraram-se capazes de neutralizar o impacto e manter o vôo. 2) Força excedente no sistema de comando. O Constellation é equipado com um elevador hidraulico de tensão nos controles, o que dá ao piloto uma força vinte vezes maior que a sua propria. Com esta capacidade de comando grandemente aumentada, o piloto do avião contou com mais facilidade para manobrar quando o avião foi atingido. 3) Caracteristicas aperfeiçoadas de perda de velocidade. A asa do Constellation foi projetada para assegurar sustentação e equilibrio extra. Ao ser abalroado, o avião foi impelido para baixo. A asa, levada automaticamente a compensar o impulso decorrente do choque, não se desequilibrou nem guinou para um lado. O avião, em seguida, se pôs em forma sem ter abandonado o vôo horizontal. 4) Estrutura aperfeiçoada da cauda. A cauda triplice do Constellation foi primeiramente projetada para dar ao piloto melhor comando no caso de parada de motor. Dispondo de três planos verticais de deriva, em vez de apenas um grande, cada um deles é menor e mais baixo. Isto teve vital importancia no acidente quando a cauda deixou de sofrer uma seria avaria. Uma cauda mais vasta, oferecendo um alvo maior, podia ter sido atingida pelos pedaços do avião menor.

★ A necessidade da reforma do calendario tambem tem sido objeto no campo da aviação, por parte da Associação Internacional de Transporte Aereo (International Air Transport Association). Essa organização, criada no fim da ultima guerra e conhecida pelas iniciais I.A.T.A., procura estandardizar as praticas e processos que regulam a aviação comercial. Chefiada por Sir William Hildred, essa entidade é a ultima organização internacional a realizar o estudo da necessidade de um novo calendario como vem sendo solicitado pela Associação do Calendario Mundial.

Um metodo de assinalar a passagem do tempo mais rigorosamente do que o seguido pelo Calendario Gregoriano é considerado pelos lideres da aviação como sendo de especial importancia para o transporte aereo mundial, principalmente porque terá como resultado a estandardização dos horarios do trafego aereo internacional.

EDITAIS

"SÃO MARCO" - INDUSTRIA DE VIDROS E MOSAICOS S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária da "São Marco" — Industria de Vidros e Mosaicos S. A., realizada em segunda convocação, em 21 de Março de 1949.

Aos 21 dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às 16 horas, na sede da "São Marco" — Industria de Vidros e Mosaicos S.A., à rua D. José de Barros n.o 337, 4.o andar, nos termos da convocação feita com observancia das formalidades legais e estatutarias, reuniram-se, em segunda convocação, em Assembleia Geral Ordinaria os srs. Acionistas da Sociedade em numero de seis (6), representando seiscentas e noventa e seis (696) ações, mais da metade do capital social, conforme se verifica no "Livro de Presença de Acionistas".

Abertos os trabalhos assumiu a Presidencia da Mesa que deveria dirigir os trabalhos, o Dr. Iginio Maria Magrini, Presidente da Sociedade, o qual dando cumprimento às disposições estatutarias, convidou para secretarios os Acionistas Dr. Arthur Tarantino e Marcel Levy, os quais tendo aceito, tomaram posse imediatamente.

Constituida e instalada a Mesa, e dando inicio aos trabalhos, disse o Sr. Presidente, que nos termos da Convocação regular e legalmente feita por editais publicados nos jornais o "Diario Oficial do Estado de São Paulo" e "Jornal de Noticias" dos dias 10, 11 e 12 de Março de 1949, o objetivo da presente Assembléia Geral Ordinaria, ora reunida em segunda convocação, era deliberar sobre: a) — discussão e aprovação do relatorio, inventario, balanço, contas e atos da Diretoria, bem como sobre o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano findo de 1948; b) — renuncia do Diretor-Presidente da Sociedade e eleição do substituto; c) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949; d) — assuntos varios de interesse social que forem de competencia da Assembleia.

A seguir, convidou o Secretario Dr. Arthur Tarantino a lêr o relatorio da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio de 1948, peças essas, aliás, já do conhecimento dos srs. Acionistas, conforme publicação feita pela imprensa, cumprindo disposições legais.

Postas estas peças em discussão, após a leitura que delas procedeu o secretario supra indicado, prestou o sr. Presidente todos os esclarecimentos que sôbre as mesmas lhe foram solicitados, e, como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, foi encerrada a discussão, sendo submetidos a votos o relatorio da Diretoria, Balanço, Contas, Parecer do Conselho Fiscal e demais atos da Diretoria, tudo relativo ao exercicio de 1948, foi tudo aprovado, tendo se abstido de votar todos os Diretores e Fiscais presentes.

Comunicou em seguida o Sr. Presidente, que em execução da "Ordem do Dia" da Assembléia, deviam os srs. Acionistas tomar conhecimento e deliberar sôbre o pedido de demissão apresentado, por carta, do Presidente da Sociedade Dr. Iginio Maria Magrini, carta essa cuja leitura foi feita e estava concebida nos seguintes termos: "O abaixo assinado, Dr. Iginio Magrini, Diretor-Presidente da "São Marco" — Industria de Vidros e Mosaicos S. A., considerando que a Sociedade "São Marco" — Industria de Vidros e Mosaicos S. A., já alcançou nesta data situação bastante satisfatoria, seja na organização como na produção de mosaicos de vidro: considerando já terminada nesta data a sua necessaria participação na Diretoria, e considerando a necessidade de um aumento no Capital Social, vem solicitar aos Srs. Acionistas, de substitui-lo no cargo de Diretor-Presidente. Esta substituição, dar-se-á, após a aprovação do Balanço Social do exercicio fiscal de 1948 São Paulo, 2 de Dezembro de 1948. — (a.) Iginio Magrini — selada com Cr$ 1,00 federal e Cr$ 0,80 Educação e Saude.

Posto em discussão, como ninguem pedisse a palavra foi posto em votação o pedido de demissão do Dr. Iginio Maria Magrini do cargo de Diretor-Presidente da Sociedade, tendo sido aceito, por unanimidade, solicitando, entretanto, os srs. Acionistas ao Presidente demissionario que continuasse na presidencia da Mesa até o fim dos trabalhos dessa Assembléia no que foram atendidos. Prosseguindo nos trabalhos, disse o sr. Presidente da Mesa que iria se proceder, em seguida, a eleição para preencher o cargo vago de Presidente da Sociedade.

Procedida a eleição e apuração dos os votos, verificou-se ter sido eleito, com abstenção do acionista Dr. Iginio Maria Magrini, para o cargo de Diretor-Presidente da "São Marco" — Industria de Vidros e Mosaicos S. A., o acionista sr. Raul Medici, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à Avenida Paulista n.o 1904, o qual tendo aceito tomou posse imediatamente do cargo, devendo o seu mandato terminar em 31 de Dezembro de 1949, juntamente com os demais diretores.

Prosseguindo-se nos trabalhos, procedeu-se a eleição dos Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para funcionar no exercicio de 1949 até a futura Assembléia Geral Ordinaria a se realizar em março de 1950. Procedida a eleição, com a abstenção do Acionista Dr. Iginio Maria Magrini, verificou-se terem sido eleitos para Membros Efetivos do Conselho Fiscal os srs.: Francisco Botelho Comenale, brasileiro, casado, corretor de imoveis, residente nesta Capital, à rua Pamplona n.o 50. Miguel de Macedo Cordeiro, brasileiro, casado, contador, residente nesta Capital, à rua Itajai n.o 143 e Marcell Hamburger, polonês, solteiro, comerciante, residente nesta Capital, à rua Rego Freitas n.o 459 e para Suplentes os srs.: Paolo Roberto Ullmann, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à rua José Maria Lisboa n.o 1302, Dr. Augusto Goete, brasileiro proprietario, residente nesta Capital, à rua do Arouche n.o 49 e Ramiro Rodrigues de Oliveira, português, solteiro, comerciante, residente e domiciliado nesta Capital à rua Eugenio de Lima n.o 711, tendo a Assembléia fixado em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais a remuneração de cada um dos fiscais em exercicio.

Em seguida, como ninguem mais pedisse a palavra e nada mais havendo a tratar, agradeceu o Sr. Presidente a presença dos srs. Acionistas e o interesse com que acompanharam e tomaram parte nos trabalhos, encerrando a Assembléia, lavrando-se, ato continuo, em livro proprio, a presente ata, que lida em alta voz e conferida pela Mesa, foi aprovada pela Assembléia por estar conforme e vai assinada pela Mesa, por todos Acionistas presentes e pelos Srs. Miguel de Macedo Cordeiro e Francisco Botelho Comenale, Membros Efetivos em exercicio do Conselho Fiscal da Sociedade tambem presentes aos trabalhos dessa Assembléia, extraindo-se desta ata três copias autenticas dactilografadas para os fins legais.

Eu, Arthur Tarantino, Secretario, mandei redigir, conferi e assino a presente Ata, juntamente com o Sr. Presidente da Mesa, com os Acionistas presentes e com os Membros do Conselho Fiscal referidos. São Paulo, 21 de Março de 1949. — Presidente: (a.) Iginio Maria Magrini — Secretarios: (aa.) — Arthur Tarantino — Marcel Levy — Acionistas: (aa). Arthur Tarantino — Iginio Maria Magrini — Raul Medici — Marcel Levy — William Fortunato — C. G. Ryser — Francisco Botelho Comenale — Miguel de Macedo Cordeiro. CERTIFICAMOS, nós Secretarios da Mesa que presidiu a Assembléia Geral Ordinaria da "São Marco" — Industria de Vidros e Mosaicos S. A., realizada em 21 de Março de 1949, às 16 horas, na sede social, que a Ata acima transcrita é copia fiel da original, lavrada no "Livro de Atas de Assembléias Gerais" da Sociedade. São Paulo, 21 de Março de 1949. — Secretarios: Arthur Tarantino — Marcel Levy.

JUNTA COMERCIAL
S. PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a "SÃO MARCO" — INDUSTRIA DE VIDROS E MOSAICOS S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 41.116 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 21 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

SOCIEDADE ANONIMA FIAÇÃO E TECELAGEM LUTFALLA S/A.

RETIFICAÇÃO

No Balanço da Sociedade Anonima Fiação e Tecelagem Lutfalla S/A, publicado neste jornal em 22 de Março de 1949, onde se lê

Contas Compensadas

Bancos c/ Desconto . . . . 2.185.749,10 leia-se
Bancos c/ Desconto . . . . 1.185.749,10 e na demonstração da Conta de Lucros e Perdas onde se lê

Débito

Gastos Industriais, etc. . . . . 14.320.442,00 leia-se
Gastos Industriais, etc. . . . . 14.330.442,10.

Fica, pois, feita a devida retificação.

São Paulo, 21 de Abril de 1949.

LEVY-FRANCK S/A. — Joalheiros Importadores

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EM 26-3-1949

Aos vinte e seis dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às dez horas, na sede social da: LEVY-FRANCK S/A., Joalheiros Importadores, à Rua da Quitanda n.º 139, 1.º andar, nesta cidade de São Paulo, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, em primeira convocação, representando os acionistas presentes, numero legal, conforme se verifica pelo registrado no "Livro de presença de acionistas" à folhas seis. Instalando a presente Assembléia, o sr. Pierre Cahen, diretor-presidente da Sociedade, solicitou aos presentes fosse indicado um acionista para presidi-la. Tendo o sr. Serge Zibell indicado o sr. Santiago Mejias Bueno, foi o mesmo por todos escolhido. O sr. Santiago Mejias Bueno, assumindo a presidencia, convidou a mim, Ettore Bresciani, para secretariar os trabalhos, o que aceitei. Por ordem do sr. Presidente da Assembléia, passei a ler os editais de convocação da presente Assembléia, publicados no "Diario Oficial do Estado de São Paulo", nos dias: dezoito, dezenove e vinte do mês de Fevereiro ultimo e nos mesmos dias e mês, no "Jornal de Noticias" e que estão redigidos nos seguintes dizeres: Levy-Franck S/A., Joalheiros Importadores, Assembléia Geral Ordinaria. São convidados os srs. acionistas da: Levy-Franck S/A., Joalheiros Importadores, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia vinte e seis de Março do corrente ano, às dez horas, na sede social à Rua da Quitanda, 139, 1.º andar, nesta Capital a fim de tomarem conhecimento e de deliberarem sobre a seguinte "ordem do dia": a) leitura, discussão, votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, e contas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948. b) eleição dos Membros Efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949. c) outros assuntos do interesse da Sociedade. Comunica, outrossim, aos srs. acionistas que se acham à disposição, em sua sede, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940. São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949. (a) Pierre Cahen, Diretor-Presidente. Em seguida, o sr. Presidente da Assembléia informou aos presentes que, de acordo com o edital de convocação os acionistas presentes deveriam, em primeiro lugar, deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e demais contas do exercicio de 1948. Pedindo a palavra o sr. Pierre Cahen, Diretor-Presidente da Sociedade, fez aos presentes uma minuciosa exposição do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, esclarecendo em pormenores em tudo quanto lhe fôra perguntado. Em seguida, foram lidas as propostas da Diretoria para a distribuição dos lucros auferidos durante o referido exercicio, bem assim para a distribuição de um dividendo de 25% (vinte e cinco por cento) pagaveis de uma só vez logo após a deliberação da presente Assembléia e depois de feitas as devidas publicações para tal fim. Tambem foram discutidas as propostas da Diretoria sobre a distribuição para Bonificação a terceiros e que se refere aos acionistas fundadores: — Srs. Myrtil Franck e Roger Levy, ambos domiciliados em Paris, França, sendo: para o primeiro em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à Sociedade, durante um periodo superior a 50 anos e ao segundo, pelas atividades que vem desenvolvendo, não só como comprador dos artigos do ramo, como de todos os interesses da Sociedade na Europa, além da valiosa cooperação que prestou junto à Diretoria da Sociedade durante a sua permanencia no país, tendo sido estas propostas aprovadas por maioria absoluta. Postos em discussão pelo Presidente da Mesa, o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal, e demais contas do exercicio de 1948, foram por maioria absoluta aprovados sem restrições, deixando de votar os Membros da Diretoria, legalmente impedidos. Em seguida, o sr. Presidente da Assembléia, informou que, seguindo a "Ordem do dia" constante da convocação, os acionistas deveriam proceder à eleição dos Membros Efetivos e respectivos suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1949. Procedendo-se à apuração verificou-se terem sido reeleitos todos os Membros Efetivos e suplentes eleitos para o exercicio de 1948: Srs. Dr. Mario Cardoso de Oliveira, João Paulo Bresciani e Victor Sperling e os suplentes: srs. Carlos Paula Pessoa, Dr. Antonino Mello Carvalho e Israel Soares Pinheiro, todos residentes no país. O sr. Presidente da Mesa solicitou dos presentes fosse mantida a remuneração anterior dos Membros Efetivos ora reeleitos que era de Cr$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) para cada exercicio, sendo aceita pela unanimidade dos presentes. Ainda com a palavra o sr. Presidente da Assembléia, pediu à Assembléia que a Diretoria fosse autorizada a dispor até a importancia de Cr$ 75.000,00 (Setenta e cinco mil cruzeiros) para atender aos donativos e contribuições à: Obras de caridade, beneficencia, culturais, etc., a fim de manter as tradições altruisticas alcançadas pelas firmas antecessoras, sendo tambem esta proposta aceita e aprovada por maioria absoluta. O sr. Presidente da Mesa, oferece a palavra a qualquer dos srs. acionistas presentes para que se manifestasse no que poderia interessar a quaisquer assuntos da Sociedade, não se verificando quem quisesse se manifestar. A seguir, o sr. Presidente da Assembléia suspendeu a sessão solicitando aos presentes que permanecessem no recinto até que fosse lavrada a presente Ata. Reaberta a sessão foi a Ata lida e achada conforme sendo por todos os presentes aprovada e assinada. Eu, Ettore Bresciani, servindo como secretario, escrevi, li, conferi e assino com os demais presentes: São Paulo, 26 de Março de 1949 (a) Ettore Bresciani, como secretario.

(a) Santiago Mejias Bueno
(a) Pierre Cahen
n.p. Miguel P. Gomes — Pierre Cahen
p.p. Armand Simon — Pierre Cahen
(a) Serge Zibell
p.p. Albert Zielinski — Serge Zibell
p.p. Gustavo Perret — Serge Zibell
p.p. Roger Levy — Santiago Mejias Bueno
(a) Ettore Bresciani
p.p. Myrtil Franck — Ettore Bresciani
p.p. Raymond D. S. Cohen — Ettore Bresciani

De acordo com o original.
(a) Ettore Bresciani.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a LEVY-FRANCK S/A. — JOALHEIROS IMPORTADORES, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 41.102, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de abril de 1949 a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 26 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Gulomar de Andrade Mendes.

DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos declaramos que fica sem efeito, em virtude de haver se extraviado, o EMPENHO N. 2144/48, PROCESSO N. 8.851, do valor de Cr$ 836,00 (oitocentos e trinta e seis cruzeiros), emitido pelo Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina de São Paulo, a favor da n/firma S. Paulo, 18 de Abril de 1949
Companhia de Automoveis Pereira Ignacio
(a) Paulo Lopes de Oliveira, Diretor-Gerente

Medicamentos Alopaticos Nacionais S/A

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 25 de Fevereiro de 1949

"Aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro de 1949, na sede da sociedade, à rua João Ramalho n.º 278, nesta Capital, às oito horas, devidamente convocados, reuniram-se, em sua totalidade, os acionistas da "Medicamentos Alopaticos Nacionais S/A", para, em assembléia geral extraordinaria em segunda convocação, resolverem assuntos constantes da ordem do dia. Assumiu a presidencia da Assembléia, para a qual foi aclamado, o Sr. Verothildes Sandoval Junior, convidando o Sr. Pedro Pinto Monteiro para Secretario, ficando desse modo constituida a mesa dos trabalhos. De inicio, declarou o Sr. Presidente que a presente assembléia fôra convocada a fim de ser apreciada uma proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, documentos que se acham sobre a mesa e que a seguir são lidos pelo Sr. Secretario e transcritos nesta ata, como segue: — PROPOSTA DA DIRETORIA: — Acionistas da "Medicamentos Alopaticos Nacionais S/A." — A Diretoria desta sociedade, tendo procedido a minucioso estudo de sua situação ante a expansão sempre crescente de seus negocios, que está a exigir inadiaveis melhoramentos em suas instalações fabris, bem como maior capital para o giro das transações, chegou à conclusão de que necessario se torna aumentar o capital da sociedade, a fim de que se possa atingir os fins colimados. De necessidade tambem reformar alguns dispositivos dos Estatutos, tornando-os mais claros e condizentes com as exigencias da Administração. Nessas condições, vimos propor que o capital social atualmente de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros), seja elevado para Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), com a emissão de mais 2.800 (duas mil e oitocentas) ações ordinarias, nominativas ou ao portador, do valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, subscritas particularmente e com entrada inicial de 10% (dez por cento) e o restante em chamadas a criterio da Diretoria. Aprovada que seja esta parte de nossa proposta, deverá decorrer o prazo de 30 (trinta) dias a fim de que os atuais acionistas exerçam o direito de preferencia que lhes cabe em face da lei, podendo o excedente, se houver e depois de todos os acionistas se terem manifestado, ser subscrito por estranhos. Propomos tambem que os artigos em seguida enumerados passem a ter a seguinte redação: Art. 13.º — Em caso de vaga do cargo de qualquer dos Diretores, acumulará o cargo o Diretor que for indicado pelos demais, em reunião da Diretoria, até a realização da Assembléia Geral Extraordinaria, que será devidamente convocada a fim de eleger o substituto para exercer o cargo até o fim do mandato. — Art. 16.º — Compete ao Diretor-Presidente: superintender os negocios da sociedade, nomear procuradores em nome desta, assinar todos os documentos de responsabilidade, como sejam letras de cambio, promissorias, duplicatas, cheques e contratos de qualquer natureza. Compete ainda ao Diretor-Presidente: comprar, vender, exigir, transigir em nome da sociedade, pagar, receber, realizar todo o movimento de numerario e financeiro da sociedade e representá-la em juizo ou fora dele. Não poderá, no entanto, usar da denominação social em endossos estranhos aos fins sociais, avais, aceites ou fianças de mero favor. Art. 19.º — Compete ao Diretor-Gerente: auxiliar o Diretor-Presidente na execução de trabalhos referentes ao movimento interno da sociedade, zelando para que as determinações do segundo nomeado sejam bem e fielmente executadas. Art. 25.º — Os lucros liquidos regularmente apurados em balanço geral, serão, depois de deduzidas depreciações e amortizações permitidas por lei, distribuidos do seguinte modo: 10% (dez por cento) para a constituição do fundo de reserva legal; 10% (dez por cento) para o fundo de gratificação a empregados; 15% (quinze por cento) para porcentagem à Diretoria, respeitado o disposto no art. 134 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940; 5% (cinco por cento) para fundo para indenizações e encargos das leis do trabalho e o restante para dividendos aos acionistas e outras aplicações que a Assembléia Geral determinar. Art. 29.º — Em seus impedimentos os Diretores serão substituidos do modo que for resolvido em reunião da Diretoria, da qual será lavrada ata na forma da lei e arquivada na Junta Comercial. Art. 30.º — Todas as parcelas que constituirão o fundo para indenização e encargos das leis do trabalho deverão ser representadas por titulos da divida publica, adquiridos para esse fim pela sociedade, a critério da Diretoria, revertendo para o mesmo fundo o seu rendimento, não podendo ser alienados senão para fins de aplicação do fundo respectivo. — Esta proposta será presente ao Conselho Fiscal da Sociedade, a fim de que sobre a mesma dê o seu parecer. São Paulo, 7 de Fevereiro de 1949. A Diretoria. (ass.) Verothildes Sandoval Junior - Diretor-Presidente; Lidia Sandoval - Diretor-Gerente; José Guerner de Almeida Junior - Diretor Farmaceutico e Pedro Pinto Monteiro - Diretor-Secretario. PARECER DO CONSELHO FISCAL: — O Conselho Fiscal da "Medicamentos Alopaticos Nacionais S/A", tendo tomado conhecimento da proposta da Diretoria da mesma sociedade, datada de 7 de fevereiro de 1949, depois de estudados os documentos apresentados no sentido de ser o capital elevado a Cr$ ...... 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), e reformados alguns artigos dos Estatutos, são de parecer que a mesma deve merecer o acolhimento dos senhores acionistas, por se tratar de medidas de real vantagem para a sociedade. São Paulo, 8 de Fevereiro de 1949. O Conselho Fiscal: (ass.) Oscar Toledo Filho, Rubens Sandoval Guerner e Walter Hellmeister." — Finda a leitura desses documentos, o Sr. Presidente os submete à discussão. Não havendo debates, a materia é aprovada, não só quanto ao aumento de capital, como a parte referente à alteração dos Estatutos. Com a palavra, o Sr. Presidente declara que, de conformidade com o que fôra aprovado, está aberta a subscrição para o aumento de capital e que, decorrido o prazo legal, nova assembléia se realizará para ser discutida e apreciada a subscrição e demais atos dele decorrentes. Nada mais havendo para ser tratado e ninguem mais tendo desejado usar da palavra, o Sr. Presidente suspende a sessão pelo tempo necessario a ser lavrada esta ata. Reaberta a sessão, a ata é lida, aprovada e assinada por todos os presentes.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1949.

(ass.) Verothildes Sandoval Junior
Pedro Pinto Monteiro
Lidia Sandoval
Ana Luiza Sandoval
Olinda Barbosa Sandoval
José Guerner de Almeida Junior
Aurelio Saffi Benucci."

Declaro que a presente é copia fiel e exata da Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada no dia 25 de Fevereiro de 1949.

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1949.

Pedro Pinto Monteiro

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade MEDICAMENTOS ALOPATICOS NACIONAIS S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 41.090, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de abril do corrente, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de fevereiro de 1949, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social para Cr$ 3.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a) Gulomar de Andrade Mendes.

"ORBIS — Maquinas Industriais S/A"

Assembleia Geral Ordinaria a realizar-se em 30 de Abril de 1949.

CONVOCAÇÃO

São convidados os Snrs. Acionistas da ORBIS Maquinas Industriais S|A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia trinta de Abril de 1949, à dezesseis horas, na sede social nesta Capital, à rua George Schmidt, 325, a fim de deliberarem sobre:

a) Discussão e votação do Balanço Geral e demais peças levantadas a 31 de Dezembro de 1948, do Relatorio da Diretoria, bem como do Parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1949.
c) Assuntos diversos.

Acham-se, desde já, na sede social, a disposição dos Snrs. Acionistas, os documentos a que se refere o artigo n.o 99 do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 20 de Abril de 1949.

A DIRETORIA
(21-22-23)

Industrias Textis Carone S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, na sede social à Avenida Vautier n.o 589, às 14 horas do dia 29 de Abril de 1949, para deliberarem sobre:

a) Aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas do exercicio de 1948 e do Parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, bem como fixar os honorarios anuais dos membros efetivos.

São Paulo, 16 de Abril de 1949
Industrias Textis CARONE S|A.
a) EDUARDO CARONE
Diretor
(20-21-22)

MELKI, KASSAB S/A — Industria e Comercio

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 1949

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de Março de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove), na sede social de Melki, Kassab S. A. — Indu. e Comercio, realizou-se às 20 (vinte) horas, a Assembléia Geral Ordinaria, convocada conforme publicação no "Diario Oficial" de 20, 22 e 23 (vinte, vinte e dois e vinte e três) de Marco do corrente ano e no "Jornal de Noticias" das mesmas datas. Verificada a presença de acionistas representando 2.397 (duas mil, trezentas e noventa e sete) ações, ou seja, numero legal para funcionamento da Assembléia, foi esta aberta sob a presidencia do Sr. Kaissar Kassab, que logo em seguida passou a direção dos trabalhos ao acionista Sr. Jamil Rafael José, eleito por aclamação, presidente da Assembléia. Convidado para secretario, a acionista Maria Kassab, por esta foram lidos o relatorio de contas da Diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948 (mil novecentos e quarenta e oito). Em seguida foram postos em discussão e aprovados unanimemente os aludidos relatorios e contas da Diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, ficando claro que não votaram os impedidos a saber, membros do Conselho Fiscal e da Diretoria. Em seguida foram eleitos por aclamação, para membros do Conselho Fiscal durante o ano de 1949 (mil, novecentos e quarenta e nove), com remuneração identica a do ano anterior, os Srs. Alfredo Jorge Casseb, industrial, solteiro, brasileiro, residente à rua D. Hipolita 1147; Sr. Salim Rafael José, contador, casado, brasileiro, residente à rua Morato Coelho, n. 618 e o Dr. Djalma Forjaz Junior, advogado, casado, brasileiro, residente à rua Castro Alves, 713. E, para suplentes o Sr. José Camilo Ramalho, brasileiro, casado, farmaceutico, residente à rua Cons. Brotero, 327; Sr. Jamil Rafael José, brasileiro, industrial, casado, residente à Estrada Nova Cantareira, 2125; Sr. Sebastião Alves Oliveira, brasileiro, casado, farmaceutico, residente à rua das Palmeiras, 58, todos residentes em São Paulo e eleitos por unanimidade de votos. Em seguida, nada mas havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão, pelo que lavrei a presente ata que vai subscrita pelo Sr. Presidente, por mim secretaria e por todos os acionistas presentes. (a) Maria Kassab. — (aa) Jamil Rafael José, 50 ações — Kaissar Kassab, 1840 ações — Maria Kassab, 24 ações — Olga Kassab, 70 ações — pp. Fuad Kassab, Olga Kassab, 10 ações — Eduardo Kassab, 76 ações — Manoel Ribeiro, 100 ações — Francisco de Paula Lima, 50 ações — Maria C. Kassab, 80 ações — Chafica Kassab, 30 ações — Alice Kassab, 5 ações — Julieta Zogbi, 12 ações e Salim Rafael José, 50 ações.

Declara que é copia fiel do livro de atas.

São Paulo, 29 de Março de 1949.

(a) Maria Kassab.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a MELKI, KASSAB S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO, com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob numero 41.136 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Gulomar de Andrade Mendes.

MECÂNICA NACIONAL, S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Pela presente ficam convocados os Srs. acionistas da MECANICA NACIONAL S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 29 do corrente mês de Abril, às 9 horas, em sua sede social à rua Borges de Figueiredo n.o 573, a fim de discutirem e deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais referentes ao ano findo em 31 de Dezembro de 1948, e sobre os principais fatos administrativos.
b) — balanço e conta de lucros e perdas da sociedade;
c) — Parecer do Conselho Fiscal.
d) — Eleição dos membros efetivos e dos suplentes do Conselho Fiscal para o proximo exercicio social.

São Paulo, 19 de Abril de 1949.
PAULO MATARAZZO
Diretor-Presidente
(20-21-22)

DOMINICI CRISTAIS DE MURANO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas de DOMINICI CRISTAIS DE MURANO S|A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 30 de Abril de 1949, às 10 horas, na sede social à rua Xavier de Toledo, 310, nesta Capital, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, assim como do parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição da nova Diretoria, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 18 de Abril de 1949.
Dr. Renato Morganti — Diretor-Presidente
(21-22-23)

Companhia Estrada de Ferro Itatibense

São convidados os Srs. Acionistas da Companhia Estrada de Ferro Itatibense a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 do corrente mês de abril, às 10 horas, em sua sede social, à avenida Marechal Deodoro, nesta cidade, para o fim de: a) tomarem conhecimento e deliberarem sobre o balanço, relatorio e contas da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1948; b) elegerem o Conselho Fiscal para o proximo periodo, fixando-lhe os respectivos honorarios; c) tratarem de qualquer outro assunto de interesse social.

Itatiba, 18 de Abril de 1949
Pela Diretoria
Amador Cintra do Prado
Diretor Superintendente
(20-21-22)

Frigorifico Wilson do Brasil S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

O nosso Balanço, com a respectiva Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, para o exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, que acabamos de submeter à sua apreciação, demonstrará a VV. SS. como nos desempenhamos do mandato que nos foi confiado.

A DIRETORIA: J. B. HOPSON — H. P. DROEGE — J. J. McINERNEY

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

FIXO			
Terrenos, edificios, maquinaria, equipamentos, etc.			121.972.323,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Depositos em garantia		361.641,50	
Titulos		2.000,00	
Deposito Especial — Decreto-Lei 9159		5.015.060,60	5.378.702,10
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			10.937.996,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Letras Tesouro Nacional	996.000,00		
Titulos e apolices	56.572,50	1.052.572,50	
Contas a Receber		25.497.109,30	
Contas Correntes		1.979.538,30	
Mercadorias e Materia Prima	114.873.939,30		
Materiais	22.707.046,00	137.580.985,30	166.110.205,40
PENDENTE			
Despesas diferidas e pagamentos adiantados			1.934.903,20
			306.334.130,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas pelos Diretores		15.000,00	
Valores em cobrança		1.629.538,40	1.644.538,40
			307.978.668,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	100.000.000,00	
Reserva Legal	8.793.873,90	
Reservas especiais	10.928.204,90	
Reservas de Previsão	28.620.788,80	
Saldo de Lucros e Perdas	56.190.602,00	
Reserva para Depreciação	18.021.249,70	
Reserva para Inversão	1.053.402,50	
Reserva para Devedores Duvidosos	2.518.619,90	
Reserva Provisoria Leis Sociais	1.056.405,80	227.183.147,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
A Acionistas		56.944.767,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas à pagar	16.708.662,30	
Provisões para despesas eventuais	5.497.553,10	22.206.215,40
		306.334.130,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas pelos Diretores	15.000,00	
Valores em cobrança	1.629.538,40	1.644.538,40
		307.978.668,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS
Periodo de 1.º de Janeiro de 1948 à 31 de Dezembro de 1948

DEBITO

Despesas Gerais	29.050.917,10
Impostos	18.319.416,40
Juros Pagos	910.182,90
Amortização do Ativo	4.270.531,80
Reservas de Provisão	4.362.433,10
Disponivel dos exercicios anteriores	32.542.740,50
Disponivel do exercicio de 1948:	
Atividades agricolas e comerciais	7.444.947,90
Atividades industriais	15.551.574,10
Juros e descontos	651.339,50
	113.104.083,30

CREDITO

Saldo do exercicio anterior	32.542.740,50
Produto bruto das operações Sociais	79.392.830,90
Juros e Descontos	651.339,50
Rendas Diversas	517.172,40
	113.104.083,30

(a) H. P. DROEGE — Secretario-Tesoureiro

(a) GARDENIA MILETTO — Contadora — Registro D.E.C 40.517 — C.R.C. 1.720

(a) J. B. HOPSON — Vice-Presidente no Exercicio da Presidencia

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Srs. Acionistas do
FRIGORIFO WILSON DO BRASIL S. A.
SÃO PAULO

De acordo com o Art. 127 do Decreto-lei n. 2627, a Diretoria da Sociedade nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, alem disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros perdas demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de dezembro de 1948 e os resultados das operações para o exercicio findo nesta data.

São Paulo, 23 de Março de 1949.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD ORRELL PELL
DONALD ARMSTRONG POYNTER

MOVIMENTO SINDICAL

Reclamam os trabalhadores do Gás e da Telefônica contra as protelações ao aumento de seus salários

Descontentamento por motivo da morosidade da Câmara Municipal na votação das novas tarifas — No Rio, três ministros de Estado e em Santos os vereadores resolveram rapidamente a reivindicação dos empregados em serviços de utilidade pública

A Camara Municipal de São Paulo continua a proceder com morosidade no estudo dos projetos de lei de que depende o aumento dos salarios na Companhia Telefonica e Companhia do Gás.

Na sessão de anteontem, o sr. Smith de Vasconcelos leu o parecer da Comissão de Finanças sobre os projetos que autorizam os aumentos das tarifas. O parecer, embora favoravel aos projetos, conclui, entretanto, por um substitutivo em que se altera o dispositivo segundo o qual seriam recolhidas às instituições de previdencia as diferenças apuradas entre o aumento total das tarifas e as importancias despendidas no pagamento da majoração dos salarios.

Pelo substitutivo, as importancias que sobrarem, depois de pagos os aumentos de salario, serão restituidas aos contribuintes, enquanto no projeto original elas reverteriam em beneficio da previdencia social dos proprios empregados, o que os legisladores municipais estão entendendo como uma modalidade de doação de riqueza publica a uma instituição de previdencia.

DESCONTENTAMENTO

Em consequencia dessas protelações, que estão atrasando a percepção dos beneficios, por parte dos empregados, reina descontentamento entre os trabalhadores da Companhia do Gás e da Companhia Telefonica de S. Paulo, os quais, em palestra com a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, ponderaram que os empregados da energia eletrica já vêm recebendo os aumentos de salario desde 1.o de janeiro, enquanto eles, com os mesmos direitos, aguardam, praticamente, há quatro meses.

No Rio, ponderaram, três ministros de Estado desceram de sua importancia e largaram suas ocupações ministeriais para se entregarem à solução da reivindicação dos empregados em empresas de utilidade publica, que encaminharam e resolveram dentro de pouco tempo; em Santos e em São Vicente os vereadores resolveram a coisa no mesmo dia em que o projeto de aumento tarifario desceu a plenario, notando-se que na cidade praiana houve majoração tambem nas tarifas de bonde, o que não impediu a rapida execução da lei municipal votada com tanta rapidez e eficiencia pelos ilustres edis santistas. Só em São Paulo está havendo demora na determinação dos aumentos de salario.

Os trabalhadores hidreletricos, que já vêm recebendo o aumento, estão solidarios com os empregados do Gás e da Telefonica, na sua reclamação contra a morosidade da Camara Municipal.

Dissídio dos trabalhadores na indústria de móveis de madeira de Santo André

Realizou-se ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiencia do dissidio coletivo dos trabalhadores nas industrias de moveis de madeira de Santo André, para aumento de salario.

O pedido dos operarios é de 60% sobre o ganho mensal de agosto de 1948.

O presidente José Teixeira Penteado, com a palavra, apresentou a proposta conciliatoria do Tribunal, na base de aumento de 60% sobre os salarios de julho de 1945.

A fim de decidir a respeito, o sindicato dos trabalhadores vai convocá-los para uma assembléia, em Santo André, a qual será anunciada pelo JORNAL DE NOTICIAS.

Filiados à Federação os Trabalhadores em Laticínios de Araras

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Laticinios e Produtos Derivados, de Araras, em assembléia geral extraordinaria da classe, decidiu autorizar a filiação daquele orgão à respectiva Federação, sediada na Capital paulista.

Trata-se de um sindicato fundado há um ano e que tem possibilidade de ampliar de muito o numero de trabalhadores organizados sindicalmente, no interior do Estado.

Lista tríplice para a renovação das Juntas de Conciliação

Hoje as duas últimas assembléias — Os eleitos dos metalúrgicos

Realizam-se hoje as duas ultimas assembléias convocadas para a indicação de lista triplice para a renovação das Juntas de Conciliação e Julgamentos da Capital.

O Sindicato dos Mestres e Contramestres na Industria de Fiação e Tecelagem realizará o pleito, às 20 horas, em segunda convocação, na sede social no bairro do Belem, e o Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização escolherá os três nomes dentre uma lista de seis candidatos, tambem às 20 horas, na sede da rua Senador Feijó, 52.

Disputam o pleito pelos securitarios os srs. Dalmo Brites Figueiredo, José Augusto Vasconcelos e Paulo Passos (1.a chapa) e Angelo Andreoli, Eliazar Hein, Ubaldo Gomide (2.a chapa).

OS ELEITOS DOS METALURGICOS

Os trabalhadores nas industrias metalurgicas realizaram animada assembléia, no salão das Classes Laboriosas, com a presença de 397 votantes, tendo concorrido quatro chapas. Obtiveram 181 votos os srs. Joaquim Ferreira, Altino Cavallari e Remo Forli.

O sr. Joaquim Ferreira já faz parte da Justiça do Trabalho, pois é o substituto legal do juiz classista Antonio José Fava, no Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo.

Assembléia dos sapateiros, sábado, em Campinas

CAMPINAS, 21 — Realiza-se sabado proximo nesta cidade, a assembléia geral dos trabalhadores na industria de calçados de Campinas, para a transformação da entidade profissional por eles fundada em sindicato representativo de toda a categoria, nesta cidade.

A fim de participarem da assembléia dos sapateiros, estão sendo aguardados nesta cidade os srs. Luiz Fauza Cardia, Pascoal Nalone Defasio e Pascoal D'Amore, que deverão vir a Campinas acompanhados do advogado Cristovão Pinto Ferraz.

Inauguração, sábado, do Centro Odontológico João Maria Torres, do SESC, em Cruzeiro

Sabado proximo, o Serviço Social do Comercio homenageará uma figura das classes viajantes de São Paulo, dando o nome do atual presidente da ARCESP ao Centro Odontologico que inaugurará em Cruzeiro.

A fim de instalar o Centro Odontologico João Maria Torres, irão a Cruzeiro, dia 23, os principais diretores das entidades do comercio, dos comerciarios e dos viajantes, ao lado de dirigentes do SESC, devendo a inauguração ser presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto, presidente do Conselho Regional do Serviço Social do Comercio.

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de São Paulo

EDITAL

O Presidente do SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS E ANEXOS DE SÃO PAULO, abaixo-assinado, no uso das atribuições que lhe conferem os Estatutos Sociais (§ 1.º do art. 22.º), em atenção ao requerimento formulado por associados, de conformidade com o artigo 28.º, letra b, dos Estatutos Sociais, pelo presente Edital vem convocar todos os associados quites com os cofres sociais, empregados em Empresas de Transportes Rodoviarios e firmas dotadas de secções autonomas de transporte, para uma ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA a se realizar no proximo dia 23 do corrente, às 18 horas, na sede social, à Praça João Mendes n. 138, para discussão e aprovação dos pontos da seguinte ORDEM DO DIA:

"Discussão e resolução de medidas a serem postas em execução pelo Sindicato, a fim de ser obtida uma elevação dos salarios atuais dos empregados em empresas de transportes e firmas dotadas de secção autonoma de transportes rodoviario, aumento esse relativo ao custo de vida, desde o ultimo aumento obtido até a presente data, medida essa que só atingirá a classe representada pelo Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos de São Paulo".

Não comparecendo a essa Assembléia Geral Extraordinaria a maioria de dois terços daqueles profissionais, interessados na instauração da instancia do dissidio coletivo, caso não obtenham o desejado amigavelmente, como determina o Art. 859 da Consolidação das Leis do Trabalho, com a redação que lhe deu o decreto-lei n. 7321, de 14 de fevereiro de 1945, desde já ficam convidados os mesmos profissionais para aquela assembléia, valendo-se da faculdade conferida pelo § 2.º do Art. 531, tambem da Consolidação, em **segunda convocação**, no mesmo local e dia, às 20 horas, que poderá ser aprovada por dois terços dos presentes.

Em se tratando de assunto de suma magnitude, este Sindicato faz um apelo para que todos os profissionais interessados, associados quites com os cofres sociais, não faltem à assembléia para uma demonstração palpitante de interesse, ordem e disciplina.

São Paulo, 20 de abril de 1949
(a) DEODORO TAMANTINI,
1.º secretario, pelo Presidente.
(22)

Recurso dos tecelões, hoje, na Junta de Sorocaba

Deverá dar entrada hoje, na Junta de Conciliação de Sorocaba, o recurso dos tecelões contra a decisão do presidente Helio Miranda Guimarães, que autorizou a dispensa de empregados da Companhia Votorantim e declarou improcedente a reclamação de outros, não estaveis.

O recurso dos tecelões, que se basela nos proprios fundamentos e regras do decreto-lei 9070 interpretado pelo presidente da Junta como capaz de autorizar a dispensa feita pela Votorantim, por motivo da greve dos operarios de Sorocaba, mostra que a paralisação do trabalho se deu precisamente em caso previsto e autorizado expressamente por aquela lei especialissima.

A defesa dos tecelões, nesse processo, está a cargo do advogado Tomaz da Costa Neves.

Vão a dissídio os rodoviários de São Paulo

O Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos de São Paulo realizará dia 23 uma assembléia geral extraordinaria, para a suscitação de dissidio coletivo para aumento de salario.

Pleiteiam os rodoviarios aumento de salario identico à majoração verificada no custo de vida, em São Paulo.

A assembléia terá inicio às 20 horas, na sede da Praça João Mendes.

MODIFICACÕES NO TRANSITO

O Diretor do Serviço de Transito do Estado de São Paulo, em consequencia da nova linha de "Trolelbus", Aclimação (16), a ser inaugurada amanhã. Determina as seguintes modificações, a titulo precario, quanto aos pontos iniciais de embarque, das seguintes linhas de onibus: Linha 16 — Aclimação (troleibus) — Ponto inicial na Praça João Mendes x Rua Onze de Agosto. Linha 3 — Avenida — Ponto inicial na Rua da Liberdade x Rua Livre. Linha 12 — Jabaquara — Ponto inicial na Praça João Mendes x Rua Anita Garibaldi.

A presente portaria entrará em vigor a partir do dia 22 corrente mês.

PREFEITURA MUNICIPAL

Será pavimentado neste ano um milhão de metros quadrados de vias publicas

Falando à imprensa, na manhã de ontem, o prefeito Asdrubal da Cunha disse que envidará os seus melhores esforços, no sentido de cumprir integralmente o plano de pavimentação da cidade.

E, acrescentou:

— "Compreende esse plano a pavimentação de um milhão de metros quadrados. Já estamos executando a primeira etapa, abrangendo 600 mil metros quadrados e para a qual dispomos de recursos financeiros. Espero que essa etapa nós a realizaremos dentro em breve. Contudo, tudo faremos para conseguir a suplementação da verba necessaria, ou a indispensavel autorização para operações de credito, a fim de que, ao chegar a 31 de dezembro, possamos informar aos municipes paulistanos de que foi inteiramente executado o plano e que a nossa metropole conta com mais um milhão de metros quadrados pavimentados".

—★—

Novos Grupos Escolares — A Comissão do Convenio Escolar vem intensificando a sua ação no sentido de dotar S. Paulo, dentro do menor espaço de tempo possivel, de novos edificios para grupos escolares, dando, assim, cumprimento ao contrato firmado entre o Estado e o Municipio, em toda a sua integra. Assim, dentro de poucos dias, serão iniciadas as obras de mais três novos estabelecimentos de ensino: o de Vila Madalena, Vila Carrão e Vila Esperança. O inicio das obras dar-se-á precisamente em cada quarta-feira das três semanas vindouras.

—★—

Grupo Escolar de Osasco — Adiantou-nos o sr. José Amadei, presidente da Comissão do Convenio Escolar — por ocasião do inicio das obras do Grupo Escolar "Miss Brown", na Vila Pompeia, que já está sendo concluido o Grupo Escolar de Osasco e sua inauguração será levada a efeito tão logo se complete o seu mobiliario, o que, indubitavelmente, não requer demora.

Disse ainda que, com a doação de terrenos feita recentemente por particulares, será em breve iniciada a construção dos edificios dos grupos escolares de Vila Talarico e Artur Alvim.

—★—

Novos açougueiros punidos pelos "comandos" — Na manhã de ontem os "comandos" do Serviço de Fiscalização e Repressão ao Cambio Negro, procederam nova ronda aos estabelecimentos retalhistas de carne bovina, autuando em flagrante novos magarefes que, depois de prestarem depoimento ao promotor Paulo Teixeira de Camargo, na tarde de ontem, tiveram suas quotas suspensas por dois dias a partir da proxima semana.

Os "comandos" prosseguirão sua ação com maior energia tão logo contem com maiores meios materiais para melhor desenvolverem os serviços que lhes estão afetos.

"Um dos pontos basicos de nossa democracia consiste em distribuir a todos, os frutos da cultura e do progresso"

—★—

A palestra de ontem do governador de São Paulo girou em torno da Polícia Civil e da Força Pública — Técnica e Vigilancia — Repressão ao crime — Novos presídios — Serviço de Trânsito — Tranquilidade pública — Dia da Polícia Civil — Força Pública, reflexo de São Paulo

O governador Adhemar de Barros, como faz todas as quintas-feiras, proferiu, ontem, a sua habitual palestra com o povo, que foi irradiada por uma cadeia de emissoras de S. Paulo, do Interior e de outros Estados.

A POLICIA CIVIL

Iniciando sua palestra, referiu-se o sr. Adhemar de Barros à atividade da Policia Civil de S. Paulo.

A atuação da nossa policia não beneficia apenas São Paulo, porem, todo o Brasil, porque se trata de organização mantenedora da ordem publica; e, manter a ordem publica nos dias que correm em nosso Estado é contribuir para a grandeza do Brasil. Tanto mais se exalta o valor de nossa policia, quanto mais de perto chegamos a conhecer-lhe os trabalhos. Vemos, assim, esclarecida a sua tarefa que, sobre ser ingente e perigosa, e sobretudo ingrata, é sempre alvo das criticas faceis, e, portanto, injustas. O que é certo, antes de tudo, é que nenhum povo civilizado e democratico pode considerar-se garantido na vida interna, sem o concurso de um organismo de vigilancia, como o que o nosso Estado possui.

REPRESSÃO AO CRIME

Prosseguindo, disse:

— «A defesa da sociedade, isto é, a salvaguarda da integridade do povo em seus elementos isolados ou coletivos, está assim perfeitamente garantida, dentro dos principios da democracia social e progressista. A familia, a propriedade, a religião, o Estado, o direito, a liberdade, todas as instituições sociais, enfim, que prosperam ao influxo do estilo democratico da nossa vida, se acham a coberto da violencia acarretada pela dissolução da harmonia que cimenta o equilibrio da sociedade humana. Os crimes contra a propriedade privada têm diminuido, enormemente, na atualidade, de modo sensivel. E os crimes contra a pessoa, na orbita da "segurança individual e na dos costumes, estão, por igual, baixando em numero e em indice de reincidencia. Folgamos em anunciar estas provas de declinio criminal em nosso Estado, porque é sabido que o numero de delitos se tem elevado em todos os paises da America e talvez do mundo. Se em São Paulo a criminalidade tem baixado, isso se deve não só a causas profundas que vêm influindo no comportamento da sociedade, como ainda à vigilante atuação de nossa Policia Civil, por intermedio das Divisões que lhe são afetas: Departamento de Investigações, Departamento de Ordem Politica e Social, Departamento de Comunicações e Serviço de Radio Patrulha, Diretoria do Serviço do Transito Policia Tecnica, Serviço Medico-Legal, Escola de Policia, Guarda Civil e Guarda Noturna».

TECNICA E VIGILANCIA

— «Na complexidade das atribuições policiais, o setor tecnico tem lugar de relevo. Atente-se, apenas, para este pormenor: em 1948, foram distribuidos, às Delegacias, 11.546 laudos periciais. E' a policia no seu sentido transcendente, a policia cientifica, a parte orientadora, que revela e indica as realidades criminais ocultas. Outro setor de utilidade reconhecida: a Secção de Vigilancia. Mantem, esta, uma turma de investigadores na Capital, sobretudo no centro, em fiscalização diaria aos vendedores ambulantes, nos camelôs e aos cambistas, em conjunto com a Prefeitura do municipio. Nas estradas de ferro, é conservado rigoroso policiamento por meio de investigadores. Nas repartições estaduais, em todo o territorio paulista, a vigilancia é severa, não porque o governo observe ou tenha observado irregularidades atentatorias à dignidade administrativa, porem a fim de sustentar a ordem em qualquer emergencia.

NOVOS PRESIDIOS

Nem nos descuidamos, na parte do tratamento que se deve dar ao delinquente, de obedecer aos ditames da moderna ciencia penal. Assim, inauguraremos, amanhã, dia 22, os presidios da rua do Hipodromo, na Capital, os quais são dotados de todos os requisitos de higiene com bastante ar, muita luz, asseio e conforto, substituindo os velhos presidios do Gabinete de Investigações. O delinquente cumprirá, dentro da segregação social, determinada por seu proprio crime, a pena a que foi condenado, mas em ambiente mais humano e regenerador.

SERVIÇO DE TRANSITO

Outro ponto que nos tem merecido cuidadosa atenção é o que diz respeito ao transito. Tudo se tem feito para que esse serviço preencha a sua finalidade, objetivando aos paulistanos, menor numero de acidentes e melhor movimentação dos veiculos e descongestionando, na medida do possivel, as vias principais da Capital — e de uma capital como a nossa, que hoje conta com uma população de dois milhões de habitantes. No setor do transito, posso informar-vos que S. Paulo, possuindo 10.000 veiculos mais que a Capital da Republica, teve, no ano de 1948, 320 a 330 acidentes mortais, verificados nas ruas. Mais de 900 acidentes fatais forem os registrados na Capital da Republica, durante aquele ano.

TRANQUILIDADE PUBLICA

"O Departamento de Ordem Politica, por sua vez, tem desenvolvido extraordinario labor, a bem da tranquilidade publica. Na sua ininterrupta atividade de preventiva, que vai dos minimos aspectos da insegurança do nosso trabalhador aos mais complexos e profundos movimentos de perturbação de nossos principios sociais, aquele orgão da Policia Civil tem procurado, e o vai conseguindo admiravelmente, evitar os disturbios que ideologias exoticas e agitadoras tentam lançar no meio das massas. Vale-se, para isso, da persuasão e do esclarecimento, neutralizando a obra deleteria dos agentes do imperialismo escravizador".

DIA DA POLICIA CIVIL

"O dia de hoje é o dia da Policia Civil. Não nos esqueçamos, porem, de que não se pode falar em Policia Civil sem uma referencia à Força Publica. Nossa brilhante milicia, desde que fundada pelo brigadeiro Tobias nos albores do Imperio, tem desempenhado um papel de grande relevo, na preservação da ordem em solo paulista. Mas tem tambem participado das campanhas nacionais, ao lado do glorioso Exercito de Caxias e de Osorio, numa demonstração flagrante de que S. Paulo jamais deixou de estar presente, com o seu braço armado, nas ocasiões em que a patria tem apelado para o heroismo de seus filhos. E' que S. Paulo sempre agiu em termos nacionais, e não sabe, mesmo, agir de outro modo".

FORÇA PUBLICA — REFLEXO DE SÃO PAULO

— "A Força Publica é um reflexo desse modo de ser de S. Paulo. E porque se acha integrada no sentimento do povo paulista, que ama a lei, a ordem e a disciplina, este se habituou não só a vê-la desfilar, cheia de garbo, como na manhã de hoje, nos grandes dias do calendario civico de nossa terra, como ainda a contar com ela para a sua segurança e a defesa dos seus ideais. Cabe, aqui, uma palavra de agradecimento ao ilustre titular desta pasta tão dificil da Segurança Publica, cel. Nelson de Aquino, espirito reto, inflexivel no cumprimento do seu dever patriotico, ao mesmo tempo cordial e humano, na compreensão da vida em sociedade, e cuja dedicação no bem-estar coletivo explica o clima e ordem e de trabalho em que estamos vivendo. A ele e igualmente ao ilustre comandante da Força Publica, cel. Blum Ferlich, bravo continuador das tradições da Força Publica, onde tanto enaltece o posto de comando, os paulistas não devem regatear os seus aplausos."

Finalizando sua palestra, acrescentou o sr. Adhemar de Barros:

— "De nossa parte, reafirmamos o compromisso de que todos quantos procederem corretamente, todos quantos vivem do seu trabalho, sejam ricos ou pobres, todos os que precisam de justiça, terão a solidariedade e as garantias que a Constituição e o regime oferecem. Para isto, incrementamos a evolução da Policia Civil e da Força Publica, no sentido bem definido nas considerações que acabamos de fazer. Não há progresso sem ordem. Sem ordem, não pode florescer o trabalho, que é a marca de S. Paulo em seu anseio de servir ao Brasil. Para manter a ordem, depurando o meio dos males que se infiltram no arcabouço da sociedade ou da familia, não nos faltam, pois, o elemento humano e o aparelhamento tecnico necessarios. Tudo isso faz parte do Estado moderno e, além do mais, é um dos pontos basicos da nossa propria concepção democratica, consistente em distribuir, a todos, os frutos do bem-estar, da cultura e do progresso!"

NOTAS FORENSES

Decisões do Tribunal e das Varas Civeis e Criminais no dia de ontem

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

2.a CAMARA CRIMINAL

Embargos de declaração no Recurso Criminal:

22.048 — Ituverava: Embtes., Jeronimo Barbosa Lino, Chrysogono de Castro Corrêa e Virgulina Pena Castro; apda., a Justiça. Não tomaram conhecimento. Unanime.

Apelações:

24.691 — Votuporanga: — Apte., a Justiça; apdo., José Zacarias de Paula. Negaram provimento, devendo o réu ser posto em liberdade se por al não estiver preso. Unanime.

24.697 — Limeira: Aptes., Milton Reginaldo, Antonio Molina e Francisco Martins Filho; apda., a Justiça. Deram provimento, em parte, às apelações de Milton Reginaldo e Antonio Molina para lhes reduzir a pena corporal a cinco anos e quatro meses de reclusão e negaram provimento.

24.107 — Campinas: Apte., Otavio Mernardo de Camargo; apda., a Justiça. Deram provimento, em parte, para absolver o apte. quanto à contravenção, mantida a condenação quanto ao crime de lesão culposa.

24.160 — Mogi das Cruzes: Apte., a Justiça; apdo., Francisco Raell. Adiado.

24.823 — Garça: Apte., a Justiça; apdo., Valdemar Vieira. Anularam a sentença apelada. Unanime.

24.728 — Itapira: Apte., Augusto Ribeiro; apda., a Justiça. Deram provimento. nUanime.

23.496 — Ourinhos: Apte., Ulisses de Almeida Rosa; apda., a Justiça. Rejeitada a preliminar de não se conhecer da apelação, negaram provimento. Unanime.

24.069 — Ibitinga: Apte., a Justiça; apdo., Benedito Fernandes da Silva. Negaram provimento. nUanime.

24.562 — Capivari: Apte., Antonio de Campos; apda., a Justiça. Deram provimento para anular o julgamento. Unanime.

Revogações de medida de segurança:

24.852 — Valparaiso: Reqte., Agnelo Alves. Não tomaram conhecimento. Unanime.

23.058 — São Bento do Sapucaí: Reqte., Joaquim Albino. Não tomaram conhecimento. Unanime.

24.099 — São José dos Campos: Reqte., José Rocha Cavalcanti. Não tomaram conhecimento. Unanime.

3.a CAMARA CRIMINAL

Apelações:

24.361 — Pirajui — Apte., a Justiça. Apdos., Almerindo Grava, Genior Marangon, Arlindo Leme e João Silva. — Negaram provimento. Unanime.

24.039 — Casa Branca — Aptes., Antonio Flores Panico e Eurico Grund. Apda., a Justiça. — Deram provimento à apelação de Eurico Grund, mantendo a sentença quanto à de Antonio Flores Panico. Unanime.

24.256 — Botucatu — Apte., a Justiça. Apdo., Nelson Joaquim — Repelida a preliminar negaram provimento, contra o voto do des revisor, que acolhia a preliminar e dava provimento para mandar o réu a novo juri.

2.o GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Embargos:

38.630 — Santos — Embte., Espolio de Augusto Marinangeli. — Embda., Prefeitura Municipal de Santos. — Rejeitaram os embargos.

36.049 — Santos — Embte., Judith dos Santos Quintas. Embdo. Domingos Quintas. — Rejeitaram os embargos.

29.893 — Guaratinguetá — Embte., Basilica de Nossa Senhora da Aparecida. Embda., Ana Maria de Jesus. — Rejeitaram os embargos.

38.425 — Penapolis — Embte., Vitor Antonio Janjacomo. Embdos Herdeiros de Seto Kinze e Seto Kazume. — Rejeitaram os embargos.

4.a CAMARA CIVEL

Mandado de segurança:

42.645 — Pirajui — Impte., Antonio de Almeida Cintra. Impdo., o Juiz de Direito da comarca de Pirajui. — Indeferida a petição apresentada pelo impetrante, não tomaram conhecimento do pedido, por votação unanime.

Agravo de instrumento:

42.855 — Nova Granada — Agte., Cesar Augusto Moura. Agdo., Ataide Raimundo Luiz. — Não conheceram do recurso.

Apelações:

40.467 — Valparaiso — Aptes. Yoiti Haniu e outros. Apdos. Arandio Paulo de Godoy e outros — Repelida a preliminar de nulidade da sentença, contra o voto do revisor, negaram provimento à apelação.

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Wilson Valente, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido.

4.a VARA — Fernando Matos, acusado de furto, foi absolvido; Tulutugui Nakamura e Arsenio Vasconcelos Martins, acusados de ferimentos culposos, foram tambem absolvidos.

8.a VARA — Foram impetrados "habeas corpus" em favor de Clodoaldo Machado e Claudionor Pires, que se encontram presos sem nota de culpa. Para julgamento dos feitos, foram solicitadas informações às autoridades competentes e designado o dia de hoje para apresentação dos pacientes no Palacio da Justiça.

9.a VARA — Estefano Morito, acusado de ferimentos leves, foi condenado a 4 meses de detenção.

10.a VARA — Herminio Guerra da Silva, acusado de ferimentos leves, foi absolvido; Vidal Gomes da Costa, acusado de ferimentos culposos, foi absolvido.

11 a VARA — Saulo Muratori, acusado de vadiagem, foi condenado a 60 dias de prisão simples e internação na Ilha Anchieta, por 1 ano.

VARAS CIVEIS

1.a VARA — Dr. Alipio Bastos — Despejo — Francisco de Paula Vicente de Azevedo c| J. A. de Campos & Cia. Ltda., homologando o acordo feito entre partes. — Despejo — Carlos Bargman c| Durval Teixeira da Cunha, homologando o pedido de desistencia feito pelo autor; renovação de contrato — executiva — Vicente Savino c| Antonio Gersky e outro, homologando por sentença a composição amigavel feita entre as partes; ordinaria — A Fortaleza Cia. Nacional de Seguros c| Expresso Nacional Ltda.

3.a VARA — Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes: R. Furlaneto e Dante Gregnari.

4.a VARA — Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Fausto Spina move a Alberto Vinha; julgando procedente a ação que Rubens Didone move ao espolio de Carlos Bernardino Domingos Bocacino.

5 a VARA — Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando a justificação requerida por Salomão Uberreich; julgando a justificação requerida por Izrael Aron Hirszborg.

6.a VARA — Dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação que Geraldo Miguelz moveu c| Orlando de Barros; julgando a retificação no inventario de Cesar Roque Pereira; julgando procedente a ação de despejo requerida por Saverio Sapienza c| Alba de Lima; julgando procedente a ação de despejo entre o sr. Americo Pardini e Jordão Felipe dos Santos.

8.a VARA — Dr. Euclides C. Silveira — Homologando o acôrdo feito na execução de sentença requerida por Lucia Dorbano c| Americo Paulo Bragil Larzi; julgando improcedente a execução requerida por Ivone Salles c| Luiz de Toledo Lara.

12.a VARA, dr. Auro Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação de consignação em pagamento entre partes: Ary Gomes Tostes contra Loomiro Giovanini Absolveu o réu da instancia, nos autos da ação de reintegração de posse em que são: Angelica Ferreira contra Diamantino Cruz.

15.a VARA, dr. Mario P. Figueira — Julgando improcedentes as impugnaçoes de creditos, na falencia de José Aguilar Perez, requerida pelos seguintes credores: Casa Bancaria Assad Batah, David Monteiro da Fonseca e Industria Brasileira de Calçados Ltda.; julgando procedente a impugnação de credito de Rafael Duganiero na falencia de José Aguilar Perez; julgando procedente a ação executiva entre partes Darvin Anselmo e Vitor Gollet; julgando procedente a ação de despejo entre partes Caetano de Maio e Emilio José Roberto e outros.

16.a VARA, dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo que José Adamo moveu contra Laura C. Melo Peixoto; julgando procedente a ação de despejo que Elza Hejder moveu contra José A. R. Lugeri.

VARA DA FAZENDA NACIONAL dr. Benevolo Luz — Julgando improcedente a ação de consignação entre Ana Carbonaro e Antonio Ferreira Pinto.

1.a VARA DA FAMILIA, dr. Washington Barros Monteiro — Homologando o calculo no inventario de José Estanislau da Cunha; deferindo desistencia de prazo na arrecadação dos bens de Nadine R. Istepan; nomeando José Perruci r. curador no inventario de Idea Bielawski.

3.a VARA DA FAMILIA, dr. Pinheiro Machado — Julgando o calculo no inventario do Aurelio Pedro Favero; julgando o calculo no inventario de Manoel Jorge Monteiro.

EDITAIS

S/A. PONT PUJÓ — Comercial e Importadora

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e dois (22) dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e nove (1949), às 14 (quatorze) horas, na sede social à rua Martinho Prado, 325, nesta Capital, presentes os Acionistas constantes no Livro de Registro de Presença de Acionistas e representando a totalidade do capital social, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria desta Sociedade. Assumindo a presidencia da mesa, na forma dos Estatutos o presidente sr. R. Cesar Pont Pujó, declarou aberta a sessão e convidou a mim, Beatriz Soares Camargo Pujó, para secretariá-la. — De inicio o sr. presidente diz que, como era do conhecimento dos srs. Acionistas pelos editais publicados no "Diario Oficial" e no "Jornal de Noticias" dos dias 17, 18 e 19 de Fevereiro ppdo., a presente assembléia tem por fim tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e Contas referentes ao exercicio de 1948 e tratar de outros assuntos de interesse social. — Posta em exame a primeira parte da ordem do dia, é dispensada a pedido do acionista, Dr. Ismael Camargo, a leitura os documentos mencionados por serem do conhecimento dos acionistas pela respectiva publicação. Postos em discussão estes documentos e como ninguem fizesse uso da palavra, são submetidos à votação, sendo os mesmos unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Em seguida, passando-se à segunda parte da ordem do dia, o sr. Presidente pediu que se procedesse à eleição dos Membros do Conselho Fiscal, finda a qual verificou-se terem sido reeleitos os srs. José Maria de Oliveira Maciel, João Baptista de Magalhães e Dr. Mario D'Apice, sendo para os mesmos fixados os mesmos honorarios do ano passado e para suplentes tambem foram reeleitos os srs. Adolfo de Paula Santos, Alcides Ribeiro dos Santos Camargo e Adib Raduam. — A pedido do acionista Dr. Ismael Camargo, unanimemente aprovado, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, foi consignado um voto de louvor à ação da Diretoria. — Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada por mim, secretario, e por todos os acionistas presentes.

Beatriz Soares Camargo Pujó
Eliza de Camargo
Helena Soares de Camargo
Ismael Camargo
José de Camargo
R. Cesar Pont Pujó

Certifico que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente da Sociedade.

S. Paulo, 22 de Março de 1949
Beatriz Soares Camargo Pujó
Secretario da Mesa.

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a S/A. PONT PUJO' — COMERCIAL E IMPORTADORA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.122 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de abril 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 22 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de abril corrente de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) **Judith Miranda.** E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Gulomar de Andrade Mendes.

Industrias Reunidas P. de Ranieri S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convocação

Convidam-se os senhores acionistas desta Sociedade para a Assembleia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 30 de Abril corrente, às 10 horas, na sede social, à rua Florencio de Abreu n.o 863|873, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

a) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
b) Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço geral encerrado em 31-12-1948, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal;
c) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;
d) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 20 de Abril de 1949.
Lydio De Ranieri — Diretor-Presidente
Pasquale De Ranieri — Diretor-Gerente
Paulo de Franco — Diretor-Tesoureiro.
(21-22-23)

Revisora Contabil Auxiliar de São Paulo S/A

Assembléia Geral Ordinaria

Convidam-se os senhores acionistas da Revisora Contabil Auxiliar de São Paulo S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 30 do corrente mês de Abril, às 9 horas, em sua sede social, sita à rua D. José de Barros, 337, 2.º andar, salas 215/16, nesta Capital, a fim de:

a) discutir e votar o relatorio, balanço geral e demais contas da diretoria, relativos ao exercicio de 1948;
b) eleger os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, fixando-se a remuneração dos primeiros, para o corrente exercicio;
c) eleição de diretores para preenchimento de cargos vagos na diretoria;
d) quaisquer outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 21 de Abril de 1949.
(a) Paul C mes,
Diretor Vice-Presidente

Companhia de Aluminio Poços de Caldas

Ata da terceira Assembléia Geral Ordinária

Aos vinte e nove dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e nove, em sua sede social, à rua Libero Badaró, 73, 3.o andar, sala 6, às catorze horas, reuniram-se, atendendo ao edital de convocação publicado no Diario Oficial do Estado de São Paulo de 25, 26 e 27 de Fevereiro e no "Jornal de Noticias" de 25, 26 e 27 de Fevereiro, em Assembléia Geral Ordinaria, os acionistas da Companhia de Aluminio Poços de Caldas. O Dr. Heitor Freire de Carvalho, presidente da Companhia, verificando pelas assinaturas lançadas no Livro de Presença, haver numero legal, declarou instalada a Assembléia e convidou os presentes a escolherem a Mesa que deveria dirigir os seus trabalhos. Foi aclamado para presidi-la o acionista Frederico Teixeira Machado que convidou a mim Eduardo da Silva Brito, para secretario, ficando assim constituida a Mesa. Assumindo a Presidencia, o Sr. Frederico Teixeira Machado, depois de agradecer a escolha do seu nome, me pediu que lesse o Relatorio, o Balanço, a Demonstração da Conta Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal da Companhia, referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, sendo de notar que a publicação respectiva foi feita no Diario Oficial do Estado no dia 5 do corrente e no "Jornal de Noticias" no dia 4 deste mês. Feita a leitura, o Sr. Presidente declarou esses documentos em discussão, e, como ninguem quisesse fazer uso da palavra, submeteu-os à votação, verificando-se terem sido aprovados por todos os presentes, tendo se abstido de votar os legalmente impedidos. Proseguindo-se na Ordem do Dia, foram reeleitos membro efetivos do Conselho Fiscal, os Senhores Odilon Chaves, Paulo Mauricio Combacau, Dr. José Luiz Rubião Salles, Paulo José da Costa e Eduardo da Silva Brito, todos brasileiros, casados, residentes nesta Capital e nomeados suplentes do Conselho Fiscal os Srs. Dr. Luiz Teixeira de Carvalho, Dr. Paulo Drumond Murgel, Dr. Armando Navarro Sampaio, Martinho Hunger Filho, casados e Dario Teixeira Machado, solteiro, todos brasileiros e residentes nesta Capital, sendo que foram mantidos os mesmos honorarios dos membros do Conselho Fiscal e que haviam sido fixados para o exercicio anterior. A seguir foi lida uma carta dirigida à Companhia de Aluminio Poços de Caldas, por um de seus Diretores, nos seguintes termos: — "São Paulo, 28 de Fevereiro de 1949. Ilmo. Sr. Presidente da Companhia de Aluminio Poços de Caldas, São Paulo. Prezado Senhor: Serve a presente para confirmar o meu pedido de renuncia do cargo de Diretor dessa Companhia, que já havia sido tratado verbalmente. Agradecendo a maneira sempre atenciosa pela qual fui tratado, subscrevo-me com apreço. Atenciosamente, (a.) Robert L. Reymond, Jr.". O Presidente da Mesa pedindo um voto de louvor e agradecimento ao Diretor demissionario, declarou necessario o preenchimento da vaga criada com a renuncia desse Diretor e, por indicação da Diretoria e Acionistas aqui presentes, recaiu a escolha, que foi aplaudida unanimemente pelos presentes, no Senhor Francis Aobrey Sievert, canadense, casado, que fica desde já empossado. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a Assembléia da qual foi levrada a presente ata que subscrevo juntamente com todos os acionistas aqui presentes. Eduardo da Silva Brito, Frederico Teixeira Machado, Aluminio do Brasil S/A. — F. A. Sievert, Heitor Freire de Carvalho.

Confere com o original.
São Paulo, 30 de Março de 1949.
Eduardo da Silva Brito — secretario.

JUNTA COMERCIAL — S. PAULO
CERTIDAO

CERTIFICO que a COMPANHIA DE ALUMINIO POÇOS DE CALDAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 41.157, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 29 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente o Correspondencia, a subscrevo e assino: — Gulomar de Andrade Mendes.

Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga Jafet S/A.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDAO

Certifico que a FIAÇÃO, TECELAGEM E ESTAMPARIA YPIRANGA "JAFET" S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.142, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Gulomar de Andrade Mendes.

Fazenda Agro-Pecuária Paulista S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

Ficam convidados os senhores acionistas da Fazenda Agro-Pecuaria Paulista S/A., para se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 30 de Abril proximo, às 16 horas, no escritorio da sua sede social, nesta cidade, à rua Marconi, n. 124, 12.º andar, salas 1.210/1.211, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) relatorio da diretoria, balanço geral e contas do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948;
b) parecer do conselho fiscal;
c) eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1949 e fixação da sua remuneração;
d) outros assuntos de interesse da sociedade.

Continuam à disposição dos senhores acionistas, na mencionada sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Dec.-Lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

S. Paulo, 21 de Abril de 1949.
(a) **Mario Barthelo,**
Diretor-Presidente
(22-23-24)

RADIO AMERICA S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

1.a CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta sociedade para se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar no dia 29 dpe Abril do corrente ano, às 16 horas, na sede social, à Rua da Consolação n. 166, nesta Capital, a fim de:

a) eleger a nova Diretoria, e
b) deliberar sobre assuntos gerais.

S. Paulo, 21 de Abril de 1949.
A DIRETORIA
(22-23-24)

PELO INTERIOR

Policiamento no Interior

Um dos mais serios problemas que aflige, continuadamente, as cidades interioranas, é, sem duvida nenhuma, o do policiamento. Cidades existem onde o destacamento policial é composto apenas de um sargento e 5 ou 6 praças, quando muito, e, por inacreditavel que pareça, até por um sargento e dois soldados. Algumas das cidades, de maior recurso financeiro, mantêm uma Guarda Noturna, suprindo, por essa forma, a deficiencia do destacamento policial.

Daí, não raro, constatarem-se fatos de suma gravidade, que desmoralizam a policia paulista, de gloriosas tradições, não deixando de afetarem, tambem, o delegado de policia e as autoridades administrativas do municipio. Entram em choque quase sempre os chefes politicos da terra, numa ação muitas vezes prejudicial, pelos interesses partidarios, onde se sobrepõem os caprichos, e, com isso, quem sofre é a população, que continua sempre na mesma, isto é, sem a menor garantia ou segurança.

A proposito, vamos narrar aqui um fato verdadeiro: A população de Sertãozinho, de certo tempo para cá, vinha vivendo em constante sobressalto, pois os "amigos do alheio" resolveram instalar na cidade o seu "quartel-general". E todos os dias alguem tinha alguma queixa a fazer, um prejuizo a contar. Na cidade, alguns pretos mascateavam pelas esquinas e vendiam coisas realmente baratas. O povo estava até gostando deles, porque traziam um grande alivio à sua economia, enquanto que o comercio detestava-os, pois vendiam eles artigos por muito menos do que ele comprava no atacado. E as calçadas se enchiam de variado estoque de mercadorias e o povo sempre comprando. Os "negociantes" ambulantes prosperavam dia a dia. Deu-se uma "batida" no "chateau" e foram eles pegos com a boca na botija, isto é, em honesta divisão do roubo feito à noite... E toda a população suspirou, com grande alivio e só agora ficou sabendo por que os tais "negociantes" podiam vender barato... "Quem cabras não tem e cabritos vende"...

Esta ilustração, cremos, seria o bastante para documentar o que acima dissemos: o policiamento, em varias cidades do Interior, constitui um serio, um gravissimo problema, que reclama a atenção dos nossos governantes.

N. dos SANTOS

SERVIDORES DA TELEFONICA DE JUNDIAÍ CONTEMPLADOS COM AUMENTO DE SALARIO

Houve, entretanto, um acrescimo de 20% nas tarifas telefonicas

(Do correspondente, 18) — Há dias, divulgamos, através destas colunas a situação dos funcionarios da Cia. Telefonica Brasileira, nesta cidade. Tal noticia teve a mais larga repercussão, até mesmo nos meios dirigentes da grande Companhia. Voltamos, hoje, novamente, ao assunto, desta vez para registrarmos o acrescimo de 20% nas tarifas telefonicas, porcentagem essa que será destinada à majoração dos salarios de todos os seus servidores, a partir de 1 de Março transato, de acordo com o projeto 104, leis ns. 35-49, apresentado à nossa Camara Municipal e resolvido, satisfatoriamente, após longos e demorados estudos. Tal fato causou, como se esperava, imensa alegria aos funcionarios da Telefonica, os quais acompanharam com vivo interesse o desenrolar dos trabalhos no Legislativo Municipal. Ao mesmo tempo, tal noticia causou descontentamento geral no seio da população, pois que a mesma terá que arcar, agora, com maiores despesas no que se refere à tarifa telefonica. Quanto ao aumento de salarios, estamos de acordo pois bem o merecem. Mas, no que discordamos e que tal melhoria venha sacrificar o povo, uma vez que os saldos enormes da Cia. Telefonica são suficientes para cobrirem perfeitamente essa diferença. A nosso ver, a Telefonica seguiu os exemplos da "Light" e Tração Campineira, que oneraram o custo das passagens, com a mesma finalidade.

LEME

A sessão da Camara Municipal — Com a presença de todos vereadores, realizou-se no dia 8 do corrente, mais uma sessão da Camara Municipal. No expediente foram lidos diversos oficios, projetos apresentados pelos vereadores Palmyrio Ferreira Vieira, Abrão Jorge Mansur e Oswaldo Flor. Terminada a leitura do expediente, o sr. Palmyrio Ferreira Vieira, faz um discurso atacando o sr. prefeito municipal e a bancada da UDN, pelo descaso com que encaram as reclamações do povo.

Esse discurso provoca viva sensação e o orador é aparteado pelo sr. Rafael Maradei, da UDN já os animos se vinham exaltando, quando o presidente, suspende a sessão para o café. Reaberta a sessão, para a Ordem do Dia e devendo entrar em discussão o projeto limitando o aumento do Imposto de Industria e Profissões, apresentado na sessão anterior, pelos srs. Abrão Mansur, Oswaldo Flor, João Francisco Flor, Francisco Petrelli, Tripoli Donadel e Palmyrio Ferreira Vieira, o sr. João Flor requer o respectivo adiamento para melhor estudo; esse requerimento suscita acalorados debates, por vezes em termos pouco parlamentares, descambando mesmo para as vias de fato, entre os vereadores Abrão Jorge Mansur e Amelio Da Roz, isto principalmente, a propósito da atitude do sr. Amelio, retirando o seu apoio ao projeto e a um memorial a que havia dado a sua assinatura. Ante esse tumulto, o sr. presidente, como medida de ordem, suspendeu a sessão por 15 minutos. Novamente é solicitada a retirada do projeto, sobre o aumento do Imposto de Industria e Profissões, pela maioria, que é negada e novamente agita a sessão vindo em defesa da Camara e do Executivo, sr. Rafael Maradei, da bancada da UDN, que é aparteado pelos srs. Palmyrio Vieira e Osvaldo Flor. Os animos já se vinham novamente exaltando, quando, esgotado o tempo regimental e a prorrogação concedida aos oradores, isso lá pela 23 horas, o sr. presidente fez soar o timpano, encerrando a sessão.

Noivado — São noivos, Jandyr Moro, filho do sr. José Moro e de Luiza Moro e sta. Noemia Milanello, filha do sr. Luciano Milanello e de d. Maria Tambolim Milanello, aqui residentes.

Deputado Porfirio da Paz — Visitará Leme, domingo proximo, 17, o deputado estadual, Porfirio da Paz, sendo-lhe oferecido um grande almoço pelo diretorio do PTB local.

Nascimento — Nasceu nesta cidade a menina Roseli Terezinha, filha de Waldemar Saturnino Briones e de Lidia Donadeli Briones.

Aniversarios — dia 17, sr. Jorge Jacob; a menina Edna Elisa, filha de José Augusto de Arruda Leme; d. Durvalina Cantinho; dia 18, d. Geny Hildebrand; Armando Terossi, d. Clara H. Ranieri Flocco, sta. Lidia Macarenco, sta. Belmira Silencio, sta. Falvia Schwenger, jovem Leonaldo Flocco, menina Yone Mourão, menina Olivia de Oliveira, sr. João Tamborim Filho, sr. Paulo Macarenco; dia 21, Antonio Martinelli, Nelo de Moraes, padre Manoel Simões de Lima.

Para São Sebastião — A passeio seguiu para São Sebastião, com sua familia o sr. Ary R. Cunha, medico e presidente do diretorio do Partido Republicano de Leme e vereador municipal.

SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA

Falecimento — No dia 10 do corrente faleceu no Hospital São Sebastião, em Ribeirão Preto, o sr. Alarico Ribeiro Vasconcelos.

O extinto, que contava 37 anos de idade, era natural desta cidade e residia em Pitangueiras, onde exercicia o cargo de agente do Correio. Era casado com d. Maria dos Reis Vasconcelos, filho do sr. Antonio Ribeiro Vasconcelos e d. Hortencia Ribeiro Vasconcelos e irmão de d. Antonia Vasconcelos dos Reis d. Aparecida Caroni Vasconcelos, d. Alcina Vasconcelos Pinheiro, Terezinha Vasconcelos, de Alvaro e José Vasconcelos Ribeiro.

Nascimento — A 1.o do corrente, nasceu Ricardo Antonio, filho do sr. Antonio Anadão e d. Augusta Costa Anadão.

Escola do "SENAC" — Por estes dias deverá entrar em funcionamento, em dependencias do Grupo Escolar local a escola "SENAC", sob a direção da professora Juracy Ramos Ribeiro.

Em gozo de licença — Acha-se em gozo de licença, por noventa dias, a professora Augusta Costa Anadão, adjunta do Grupo Escolar desta cidade. Para substitui-la, foi indicada a professora d. Vera Lucia Andreoli, substituta efetiva do referido estabelecimento de ensino.

— Solicitaram exoneração do cargo de substitutas efetivas do mesmo grupo escolar as professoras Terezinha Zambuzzi e Leila Zambuzzi.

Semana Santa — Com grande afluencia de fiéis, iniciaram-se, no dia 10 do corrente, as solenidades da Semana Santa. Os atos religiosos estarão sob a direção do rev. padre Vito Padula e contarão com a presença do orador sacro pe. André Batista.

O serviço de côro, em todos os atos da Semana Santa, estará a cargo da "Escola Cantorum", sob a direção do sr. Antonio Melchiori e do sr. Domingos Melchiori.

Aniversarios natalicios — no corrente mês: dia 2 — o estudante Plinio Cyrino Nogueira; dia 8 — professora Hebe Cyrino da Silveira Campos esposa do sr. José da Silveira Campos, fazendeiro no municipio de Tambaú; dia 9 — O sr. José Cyrino Nogueira, coletor das Rendas Federais neste municipio.

EDITAIS

Companhia de Automoveis Pereira Ignacio

CÓPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 23 DE MARÇO DE 1949

Aos vinte e três dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade de São Paulo, às dezesseis horas, na séde da Sociedade, à Rua General Jardim, 410, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os Acionistas da Companhia de Automoveis Pereira Ignacio, representando a totalidade das ações com direito de voto, como se verificou pelas assinaturas constantes da folha numero onze do Livro de Presença e pelas cautelas correspondentes às respectivas ações, depositadas na Caixa da Companhia, de conformidade com o artigo 10 dos Estatutos. Na forma do artigo 9 dos Estatutos, assumiu a Presidencia da Assembléia o sr. Paulo Lopes de Oliveira, Diretor-Gerente da Companhia, e convidou a mim, o acionista Nelson Hoppe e Silva, para Secretario. Constituida assim a mesa, o sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, a qual, acrescentou, fôra regularmente convocada por editais publicados no Diario Oficial do Estado e Jornal de Noticias, dos dias 18, 19 e 20 de Fevereiro p. passado, e respectivo aditamento, publicado nos mesmos jornais em data de 4, 5 e 6 do corrente; documentos esses, assim redigidos: "Companhia de Automoveis Pereira Ignacio — Assembléia Geral Ordinaria — São convidados os Senhores Acionistas da Companhia de Automoveis Pereira Ignacio, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à Rua General Jardim, 410, nesta Capital, às dezesseis horas do dia 23 de Março p. vindouro, a fim de, cumprindo disposição legal e dos estatutos, deliberarem sobre o seguinte: a) — Tomar conhecimento e deliberar a respeito do balanço levantado em 31 de Dezembro p. passado, parecer do Conselho Fiscal sobre o mesmo, bem como do relatorio da Diretoria, referente ao exercicio de 1948; b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes, e, fixação de seus honorarios; c) — Deliberar sobre o destino do lucro liquido apurado no exercicio de 1948, bem como sobre a verba contabilizada na conta de Lucros Suspensos. Acham-se desde já, à disposição dos Senhores Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26 de Setembro de 1940. São Paulo, 16 de Fevereiro de 1949. Pela Diretoria — Paulo Lopes de Oliveira — Diretor-Gerente; "Companhia de Automoveis Pereira Ignacio — Convocação para a Assembléia Geral Ordinaria — Aditamento — Tendo sido emitido no anuncio de convocação da Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se às dezesseis horas do dia 23 do corrente, publicado neste mesmo jornal nos dias 18, 19 e 20 de Fevereiro p. passado, pelo presente aditamento, ficam avisados os Senhores Acionistas, de que alem dos assuntos constantes daquele anuncio a mesma Assembléia deverá deliberar tambem sobre o seguinte, que ficará fazendo parte da ordem do dia: d) — Eleição da Diretoria e fixação dos honorarios dos respectivos Diretores. São Paulo, 2 de Março de 1949. Pela Diretoria — Paulo Lopes de Oliveira — Diretor-Gerente." — Em seguida, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura do Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e parecer favoravel do Conselho Fiscal, documentos estes referentes ao exercicio financeiro encerrado em 31 de Dezembro de 1948, e, publicado no Diario Oficial do Estado e Jornal de Noticias do dia 12 do corrente. Finda a leitura o Sr. Presidente declarou em discussão os referidos documentos que se achavam sobre a mesa, juntamente com os demais comprovantes, e como ninguem quizesse fazer uso da palavra, submeteu-os à votação, verificando-se terem sido aprovados, sem a menor restrição e por unanimidade de votos, deixando de votar as pessoas impedidas por Lei. Dando ciencia desse resultado, o Sr. Presidente declarou que, como determina a Lei, deveriam ser eleitos os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o exercicio de mil novecentos e quarenta e nove, bem como fixados os respectivos vencimentos; para o que, dava a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Com a palavra, o acionista Ciro Procopio de Araujo Ferraz, propôs que fossem reeleitos, com os mesmos vencimentos atuais, os Senhores Armando Giaquinto, brasileiro, casado, industrial; Paulo de Mesquita, brasileiro, casado, advogado; e Italico Ancona Lopez, brasileiro, casado, comerciante, todos residentes nesta Capital, para Membros efetivos. Para Suplentes, os Senhores M. F. Almeida Brandão, brasileiro, casado, comerciante; Domingos Pagani, brasileiro, casado, comerciante e Mario de Pierro, brasileiro, casado, guarda-livros, todos residentes nesta Capital. Posta em discussão essa proposta, ninguem se pronunciou: pelo que, o Sr. Presidente mandou que se procedesse a votação, tendo se verificado a sua aprovação por unanimidade. O Sr. Presidente, determinou a seguir, que se comunicasse a todos os Conselheiros para que os mesmos entrem no exercicio de suas funções. Dando prosseguimento à ordem do dia, o Sr. Presidente declarou que os Senhores Acionistas deviam deliberar sobre o destino do lucro do exercicio p. passado, bem como sobre a verba contabilizada na conta de Lucros Suspensos; adiantou ainda que as referidas importancias montam em Cr$ 2.224.856,90, sendo Cr$ 2.089.279,90 referente ao saldo à disposição da Assembléia, constante da conta de Lucros e Perdas encerrada em 31 de Dezembro de 1948, e Cr$ 135.577,00 constante da conta de Lucros Suspensos. Com a palavra, o acionista Jonas Moreira propôs fosse a referida importancia distribuida da seguinte forma: Cr$ 1.800.000,00 (Um milhão e oitocentos mil cruzeiros) para criação de um fundo destinado ao aumento do capital social; Cr$ 120.000,00 (Cento e vinte mil cruzeiros) distribuido aos Acionistas, na proporção de suas respectivas ações, a titulo de dividendo; e o restante, Cr$ 304.856,90 (trezentos e quatro mil oitocentos e cinquenta e seis cruzeiros e noventa centavos), distribuidos como gratificação aos Diretores, na seguinte proporção: Cr$ .... 91.942,70 (Noventa e um mil novecentos e quarenta e dois cruzeiros e setenta centavos) ao Sr. Paulo Lopes de Oliveira;. Cr$ .... 91.942,70 (Noventa e um mil novecentos e quarenta e dois cruzeiros e setenta centavos) ao Sr. Paulo Pereira Ignacio; Cr$ 45.971,50 (Quarenta e cinco mil novecentos e setenta e um cruzeiros e cinquenta centavos) ao Sr. Mentor Furquim Muniz; e, Cr$ 75.000,00 (Setenta e cinco mil cruzeiros) ao Sr. Nelson Hoppe e Silva. Pelo Sr. Presidente, foi posta em discussão a proposta do acionista Jonas Moreira, e, como ninguem quizesse fazer uso da palavra, foi a referida proposta submetida à votação, verificando-se ter sido aprovada por unanimidade. Participando esse resultado, o Sr. Presidente declarou que a Diretoria tomará as providencias que se fizerem mister para que seja feita a distribuição ora aprovada. Finalmente, anunciou o Sr. Presidente, que, terminando em 30 de Abril p. vindouro o mandato da atual Diretoria, de acordo com o artigo 12 dos Estatutos, esta Assembléia deverá eleger os novos Diretores que irão dirigir os destinos da Companhia no proximo periodo de três anos; bem como fixar os respectivos honorarios; para o que, dava a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Com a palavra, propôs o acionista Jonas Moreira, fosse reeleita a mesma Diretoria, com os honorarios mensais de Cr$ .... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para cada Diretor; a saber: — para Diretor-Presidente, Paulo Pereira Ignacio, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital à Avenida Brasil, 1.891; para Diretor-Gerente, Paulo Lopes de Oliveira, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital, à Rua Heitor de Morais, 1.201; para Diretor-Comercial Mentor Furquim Muniz, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta Capital à rua do Ouro, 322; e para Diretor-Tesoureiro, Nelson Hoppe e Silva, brasileiro, casado, guarda-livros, residente nesta Capital à Rua Domingos Rodrigues, 452. Posta em discussão a referida proposta, nenhum dos presentes se manifestou; mandou então o Sr. Presidente, fosse procedida a votação, tendo-se constatado a sua aprovação por unanimidade, permanecendo assim a mesma Diretoria, cujo mandato terminará em 30 de Abril de 1952. Em seguida o Sr. Presidente anunciou aquele resultado, do qual tambem tomaram conhecimento, por se acharem presentes, os demais membros da atual Diretoria. Nada mais havendo a tratar, foi a sessão suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata no livro proprio; reaberto os trabalhos, foi a mesma ata lida e achada conforme; pelo que vai assinada pelo Sr. Presidente, por mim, Secretario, que a redigi, e por todos os acionistas. (aa.) Paulo Lopes de Oliveira — Nelson Hoppe e Silva — Paulo Pereira Ignacio — Mentor Furquim Muniz — Guilhermina Lopes de Oliveira — Ireno Pereira Ignacio — Jonas Moreira — — Ciro Procopio de Araujo Ferraz. — ERA O QUE SE CONTINHA NA REFERIDA ATA PARA AQUI FIELMENTE TRASLADADA.

São Paulo, 23 de Março de 1949.

a) Paulo Lopes de Oliveira
Presidente

a) Nelson Hoppe e Silva
Secretario.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que COMPANHIA DE AUTOMOVEIS PEREIRA IGNACIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.937 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 5 de Abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 23 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 8 de Abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (Guiomar de Andrade Mendes).

Beneficios recebidos por Itatiba do governador Adhemar de Barros

ITATIBA, 16 — (Do correspondente).

Ensino — O sr. José Boava, presidente do Partido Social Progressista local, recebeu do governador Adhemar de Barros o seguinte telegrama: "Sr. José Boava, digno presidente Diretorio PSP Itatiba. Tenho prazer comunicar criação duas classes Grupo Escolar "Coronel Julio Cesar" dessa cidade. Saudações. Adhemar de Barros". Com a criação destas duas classes perfaz o total de cinco o numero de classes criadas pelo governador o que equivale a mais de um grupo escolar. Itatiba tem, sobremaneira, recebido grandes beneficios do governador Adhemar de Barros, que com referencia ao ensino, alem das classes já citadas, se sobressai a criação do Curso Prático de Ensino Profissional, que desde há muito era uma das aspirações dos itatibenses e que se tornou real graças aos social-progressistas locais, tendo à frente o dinamico e batalhador presidente do Diretorio local, sr. José Boava, e a boa atenção do sr. Adhemar de Barros, muito digno governador do Estado lider da federação.

Escola Profissional — Entrará em sua primeira fase de reformas o predio que será adaptado para a instalação do Curso Prático de Ensino Profissional. Segundo nos informou o prefeito municipal, segunda-feira proxima serão iniciadas as obras.

Ponte sôbre o rio Atibaia — Por ordem do governador Adhemar de Barros será construida uma ponte sobre o rio Atibaia, na estrada que liga Itatiba a Murungaba, Amparo, Serra Negra e sul de Minas. Para tanto já estão sendo construidas as casas dos empreiteiros, esperando-se para breve o inicio da obra. Sem duvida alguma esta é uma das mais eficientes realizações do governador para esta região, pois, esta estrada, uma das mais movimentadas, liga a Capital à zona serrana e ao sul de Minas. Estando a atual ponte em precarias condições, pondo em perigo a vida dos milhares de transeuntes que por ali passam, o governador realizará uma velha aspiração dos habitantes desta região, pois há mais de uma dezena de anos se sente a necessidade da realização de tal obra.

P.S.P. — Será aberta, nos proximos dias, a sede do Partido Social Progressista à rua Francisco Glicerio, onde se iniciará a qualificação dos novos eleitores e que estará ao dispor dos que dela necessitarem.

Noivado — Ficaram noivos o sr. João Estevam de Siqueira Junior, juiz de Direito da comarca de Sertãozinho, e a senhorita Irene Arantes Lanhoso, filha do sr. Antonio Lanhoso, coletor federal.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com Nabi Abi Chedid, à rua Quintino Bocaiuva 428, Itatiba.

SANTOS

Chegou ao porto mais um grande carregamento de farinha de trigo

SANTOS, 21 (Da sucursal) — Chegou a este porto mais um carregamento de farinha de trigo, fato altamente auspicioso, dada a angustiosa falta desse produto em nosso Estado. O vapor panamenho "Eugenia", procedente de Houston, trouxe 72.187 sacas de farinha de trigo, pesando .... 3.274.402 quilos, sendo 30 mil sacas para a Cerealista Paula Sousa e 42.187 para a I. R. F. Matarazzo.

O INCENDIO NA FILIAL DO BANCO DE S. PAULO

Conforme já noticiamos, irrompeu ontem, à noite, violento incendio no predio onde funciona a filial do Banco de São Paulo, sito à rua 15 de Novembro, 106. Eram aproximadamente 21,30 quando Antonio Francisco Junior, vigia do Banco Italo-Belga, que fica situado ao lado daquele, notou que de uma janela do sobrado do Banco de São Paulo saiam densos rolos de fumo. Imediatamente comunicou o fato ao Corpo de Bombeiros que compareceu com uma guarnição comandada pelo tenente Joaquim Marcelino. Os soldados do fogo iniciaram o combate às chamas imediatamente, dada a intensidade com que as mesmas lavravam. Esses trabalhos duraram cerca de uma hora, constatando-se então que a parte superior do predio ardera completamente, abatendo-se todo o telhado. A parte inferior, embora pouco atingida pelo fogo, sofreu, entretanto, os efeitos da agua e dos desmoronamentos do material do telhado. Convem sallentar que o fogo se propagou rapidamente alimentando-se do madeiramento velho e ressequido das instalações do predio.

Compareceu ao local do sinistro o sr. Francisco José da Nova, delegado de plantão na Central uma patrulha da Força Publica sob o comando do tenente Domiciano Alvarenga Freire Junior, varios guardas civis e elementos da Policia Maritima, os quais prestaram grandes auxilios, estabelecendo cordões de isolamento. Até o momento não se sabe qual a origem do fogo, tanto podendo dever-se a algum curto-circuito como a qualquer descuido. Tambem o montante dos prejuizos é ignorado até o momento. Tendo sido atingida apenas a parte velha do arquivo, estando as demais dependencias incolumes, o Banco de São Paulo funcionou hoje normalmente em outra localidade não o fazendo naquela por estar o predio interditado.

Absolvido o autor de um crime de morte — Sob a presidencia do sr. Roberto Maldonado Loureiro, funcionando como escrivão o sr. Vital B. Schmidt e como acusador o promotor publico, dr. João de Deus Menna Barreto de Barros Falcão, prosseguiram ontem os trabalhos da segunda sessão periodica do juri desta comarca. Foi julgado o réu Domingos Cainé Filho, acusado de ter morto a socos e pontapés Vitor de Freitas, no Sitio das Neves, fato ocorrido na noite de 19 de dezembro ultimo. Defendendo-o, o dr. Ubaldo S. Pereira dos Santos alegou a justificativa de legitima defesa, pois, conforme ficara provado, a vitima era um elemento de maus instintos e já havia ameaçado de morte nada menos do que cinco pessoas. Na noite do crime, após ser expulso de uma venda onde promovia desordens, vendo Cainé passar pelo local, tentou agredi-lo. Este, homem pacato e medroso, que já fugia de Vitor há tempos, atracou-se com o mesmo em luta corporal, rolando ambos ao chão. Desferiu violentos socos na cabeça da vitima e, quando esta já se encontrava sem sentidos, procurou fugir, pisando, ao que se diz, inadvertidamente, na cabeça da mesma. Na manhã seguinte é que se veio a saber que matara o desafeto.

Os debates foram breves, sendo logo após preferido o veredito, absolvendo Manoel Domingos Cainé Filho por 7 votos, pela justificativa de legitima defesa e concedendo-lhe liberdade imediatamente.

Mercadorias chegadas ao porto — Procedente da Europa, chegou a este porto o vapor nacional "Loide Guatemala", trazendo 10 mil sacas de cimento belga e 72 automoveis de fabricação francesa. Pelo vapor inglês "Uruguay Star", procedente do Canadá e Nova York, trouxe 347.078 quilos de papel para impressão de jornal, 33 volumes contendo tratores, 120 volumes contendo caminhões desmontados e 162 volumes com automoveis desmontados.

CORTUME MAUÁ S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Aos trinta de Março de 1949, mil novecentos e quarenta e nove, nesta Capital de São Paulo, às 15 horas, na sede social, sita à rua Libero Badaró n.o 443 5.o andar sala 10, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinaria os acionistas do Cortume Mauá S|A., representado treis mil (3.000) ações, conforme consta do competente livro. Assumiu a presidencia o Sr. Ricardo Albrisi, diretor Presidente da sociedade, que convidou o Sr. José Bassetto para secretariar a reunião, e declarou, de acordo com a convocação feita pela imprensa, a assembleia tinha por objetivo tomar conhecimento do «RELATORIO DA DIRETORIA» — «BALANÇO GERAL» e «CONTAS» relativas ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948 p. passado, «PARECER DO CONSELHO FISCAL» e eleição dos respectivos membros e seus suplentes. Feita a leitura dos referidos documentos pelo Sr. Secretario, foram submetidos à discussão e a votos, tendo sido tudo aprovado por unanimidade, abstendo-se de votar os diretores e fiscais presentes. Passando-se a seguir à eleição dos membros do conselho fiscal, por votação nominal, verificou-se a reeleição dos Conselheiros e Suplentes, cujo quadro é o seguinte: Para Membros Efetivos: Hugo Maroni, brasileiro, casado, engenheiro residente nesta capital à Al. Casa Branca n.º 698; Henrique Simondi, brasileiro, casado, engenheiro residente nesta Capital à rua João Ramalho, 607 e Domenico Ulisses Cacace, italiano, casado, comerciante, residente nesta capital à rua Cap. Pinto Ferreira, 170. Para Suplentes: Renato Maroni, brasileiro solteiro engenheiro, residente à Al. Casa Branca, 698 — Zuliano Tognoli, italiano, casado, corretor, residente à Av. Aclimação 520 e Flavio Luiz Felicio Maroni, brasileiro, solteiro, engenheiro, residente à Al. Casa Branca, 698, todos nesta capital. Declarou mais o Sr. Presidente, que cabia à assembleia fixar os ordenados mensais dos diretores. Por proposta do Sr. acionista Flavio Maroni, foram mantidos os ordenados do ano anterior, bem como fixado em (UM MIL CRUZEIROS) anuais o ordenado de cada membro efetivo do Conselho Fiscal. Por proposta do mesmo acionista a assembleia deliberou por unanimidade aprovar a proposta da Diretoria no tocante ao destino dos Lucros Liquidos, com exceção da verba destinada «As Partes Beneficiarias» e «Dividendos», cuja distribuição se fará oportunamente, mediante assembleia Geral Extraordinaria a ser convocada oportunamente, à criterio da Diretoria. Nada mais havendo a tratar e como ninguem mais pedisse a palavra, o Sr Presidente declarou encerrada a reunião, e mandou fosse lavrada esta ata, que, após lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. Eu José Bassetto, secretario a escrevi e assino.

Sr. Ricardo Albrisi
Dr. Thomaz Talento
Dna. Sofia Zappi Albrisi
Sr. Miguel Talento
Sr. Angelo Pisano
Sr. José Bassetto
Dr. Renato Maroni
Dr. Flavio L. F. Maroni

Certifico que esta é copia fiel da «Ata» lavrada no livro competente. José Bassetto — Secretario.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade CORTUME MAUÁ S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 41.103, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

HOTEIS ADELINO SINELLI S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas de Hoteis Adelino Sinelli S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se em 30 de abril de 1949, na sede social, no Hotel S. Paulo, em Aguas da Prata, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a)—Leitura, discussão e votação do Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948;

b)—Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio;

c)—Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940

S. Paulo, 16 de abril de 1949.

A DIRETORIA
(21—22—23)

Artefatos de Aluminio e Embalagens Ardéa S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Pelo presente são convocados os senhores acionistas da ARTEFATOS DE ALUMINIO E EMBALAGENS ARDÉA S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 30 do corrente às 11 horas, em nossa séde social, à rua Carneiro Leão n.º 439 a fim de discutirem, deliberarem e votarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo em 31 de dezembro ultimo e principais fatos administrativos;

b) Balanço e contas de lucros e perdas da Sociedade;

c) Parecer do Conselho Fiscal;

d) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio social de 1949.

São Paulo, 19 de abril de 1949 — A DIRETORIA.

(20-21-22).

MERCADOS

Sinopse do dia

Continuaram em alta os dois contratos do café brasileiro em Nova York. O "Santos" subiu de 11 a 19 pontos, em libra, ou cerca de 4,50, em saco de 60 quilos. O novo contrato "S" subiu de 10 a 29 pontos, em libra, ou cerca de 7 cruzeiros, e msaco. O disponivel em Santos, entretanto, como vem ocorrendo há varios dias, não logrou apresentar qualquer modificação digna de nota, permanecendo na calma anterior, fenomeno que tambem atingiu o mercado de entregas diretas, que fechou com baixa de 50 centavos, por 10 quilos, ou 3 cruzeiros, em saco, para os dois periodos compreendidos neste ano, embora abril conservasse a posição anterior.

* * *

O algodão em Nova York, apesar de pequena, ainda fechou com alta, a qual variou de 1 a 12 pontos, em libra, ou cerca de 70 centavos, para o maior limite. Na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, apesar da queda de 1 cruzeiro, que experimentou o mês de maio, ou da depressão que registraram janeiro e março, os meses intermediarios, isto é julho, outubro e dezembro, apresentaram alta de 50 centavos, por 15 quilos. Foram negociadas 15.500 arrobas, em todas as chamadas da Bolsa. O disponivel, estavel, conservou a posição anterior.

* * *

Os valores estiveram calmos. E, nos cereais, o milho ainda continuou com mercado firme, devido a que atravessamos um periodo de suprimento de entresafra. O feijão permaneceu com mercado frouxo e o arroz calmo. Domina no mercado cerealifero a impressão de que tambem marchamos para um reajustamento geral dos preços, em que os cereais não poderão firmar exceção.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	Dias 20	21
Abril	94,00	94,00
Maio a junho 1949	95,50	95,00
Julho a dezembro	98,50	98,00
Jan. a junho, 1950	100,00	100,00
Julho a dezembro	101,00	101,00

Mercado: Calmo.

Vendas no disponivel — Segundo o Sind. dos Corretores do Café as vendas do dia 20 foram de 12.450 sacas e somando o total do mês 221.109 sacas.

Movimento Estatistico: — As entradas de ontem foram de .... 17.057 sacas e passando os embarques para 15.862 sacas e constando a existencia de 2.214.109 sacas.

— As passagens orçaram em .. 18.431 sacas e os despachos foram de 29.218 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 91,00; Duros Cr$ 86,50 — Tipo 5 — Rio — Cr$ 60,50.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 21)
CONTRATO "B"

	Ant	Fech
Abril	67,40	65,40
Maio	68,00	66,00
Julho	68,00	67,00
Setembro	69,00	68,00
Dezembro	70,00	68,00
Janeiro	70,00	68,00
Março	70,00	68,00

Mercado: Fraco.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant	Fech
Abril	94,50	94,50
Maio	95,70	95,70
Julho	97,70	97,70
Setembro	97,90	97,90
Dezembro	98,00	98,00
Janeiro	98,60	98,60
Março	98,60	98,60

Mercado: Calmo.
Vendas: 500 sacas.

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 21)
(CONTRATO SANTOS)

	Fech. ant.	Fech.
Maio	19,70	19,85
Julho	19,37	19,50
Setembro	18,88	19,00
Dezembro	18,27	18,46
Março	18,19	18,36

Mercado: Calmo.
Fechamento: Alta de 11 a 19 pontos.
Vendas: 7.250 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Maio	25,45	25,55
Julho	24,30	24,59
Setembro	23,15	23,34
Dezembro	22,30	22,55
Março	24,66	21,96

Mercado: Calmo.
Fechamento: Alta de 10 a 29 pontos.
Vendas: 23.750 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 21)

	Ant	Fech
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	17,00	17,00
Tipo "Santos" n. 4	21,50	21,50
Tipo "Santos" n. 2	21,25	21,25
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	28,50	28,00
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	26,00	26,00
Milds	—	—

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores:	
$|Nova York	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0 59,29
Buenos Aires (peso)	3.82,52
Montevidéu	8.11 48
Copenhague (corôa)	3 83,00
Estocolmo (corôa)	5 11,62
Bruxelas (franco)	0 41,93
Paris (franco)	0 05,97
Berna vista	4 25,96
Lisboa vista	0 74,41
Corôa checa	0 36,76
Amsterdam	6.92,93
Vendedores:	
$|Nova York	18,72
Londres (pronta)	75 44,16
Santiago (peso)	0 60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.91,84
Montevideu	8.43,24
Copenhague (corôa)	3.90,08
Estocolmo (corôa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna vista	4.37,38
Lisboa vista	0.75,79
Corôa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20 81,76 a grama.
Madrid.. .. 1.70,96

TITULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apólices	Em Cr$
6	Uniformizadas	900,00
6	Idem	902,00
6	Idem	901,00
10	Unificadas	626,00
50	Idem	625,00
8	Idem	630,00
100	Idem	622,00
18	Municipais "1933"	430,00
8	Municipais "1937"	880,00
14	Municipais "1931"	845,00
1100	Ferroviarias	672,00
650	Idem	673,00
10	Idem	676,00
10	Idem	675,00
10	Populares	194,00
	Obrigações	
385	Est. "1921"	440,00
	Federais de Guerra:	
2	5.000,00	3.510,00
3	1.000,00	690,00
23	1.000,00	698,00
155	1.000,00	700,00
10	1.000,00	702,00
10	1.000,00	703,00
2	1.000,00	701,00
10	1.000,00	704,00
10	1.000,00	705,00
2	500,00	345,00
339	500,00	346,00
386	500,00	347,00
8	200,00	136,00
3	200,00	137,00
7	100,00	68,00
17	100,00	68,50
	Ações	
100	Cia. Paulista nom.	165,00
530	Cia. Paulista port.	171,00
381	Cia. Paulista nom.	164,00
4	Maternidade da Lapa (5.000,00)	5.000,00
120	Cia. "Indumine" Paul. Ind. e Mineração	1.000,00
34	Empresa Mecanização Agricola c|50%	600,00
60	Bco. Mercantil	260,00
	Debentures:	
50	Cia. Mogiana	122,00

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:
CONTRATO "B"

	Fech ant	Fech
Abril	N|O	N|O
Maio	204,00	203,00
Julho	201,00	201,50
Outubro	201,00	201,50
Dezembro	201,50	202,00
Janeiro	201,00	200,00
Março	201,80	199,00

Negocios realizados: 15.500 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	Dias 20	21
3	218,00	218,00
3/4	217,00	217,00
4	214,00	214,00
4/5	210,00	210,00
5	205,00	205,00
5/6	200,00	200,00
6	192,00	192,00
6/7	182,00	182,00
7	177,00	177,00
8	183,00	183,00
9	170,00	170,00

Mercado: Firme.

PERNAMBUCO
(Panameuro, 21)

	Ant.	Fech.
Existencia	8.543	7.594
Consumo	700	700
Entradas	—	—
Exportação	—	249
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	185,00	185,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	210,00	210,00

Mercado Calmo.

ALGODÃO DE NOVA YORK
(Panameuro, 21)

	Ant.	Fech
Maio	33,00	33,01
Julho	32,19	32,20
Outubro	28,90	29,02
Dezembro	28,68	28,79
Março 1950	28,58	28,68
Maio, 1950	28,38	28,50

Mercado: M. Estavel.
Fechamento: Alta de 1 a 12 pontos.
Uplands .. 34,00 34,01
Mercado: Alta de 1 ponto.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MOVIMENTO DO DIA 21
MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	355,00 a 360,00
Idem, especial	340,00 a 345,00
Idem, superior	330,00 a 335,00
Idem, bom	320,00 a 325,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	330,00 a 335,00
Idem, especial	320,00 a 325,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	295,00 a 300,00
Idem, regular	280,00 a 285,00
Mercado: Calmo.	
Blue Rose	Nominal
Catete do R. Gde.	290,00 a 295,00
3|4 de arroz	220,00 a 230,00
1|2 de arroz	160,00 a 170,00
Mercado: Calmo.	
Quirera de arroz	100,00 a 105,00
Mercado: Frouxo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,30 a 1,35
Mercado Calmo.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	15,00 a 18,00
Mercado: Estavel.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	70,00 a 72,00
Bom	66,00 a 68,00
Regular	Nominal
Mercado: Calmo.	
BATATA — (60 ks.) Pinheiros e Interior	
Amarela, especial	160|180 90|100
Idem, de 1.a	140|150 60|70
Idem, de 2.a	70|80 30|46
Idem, de 3.a	Nominal
Mercado: Calmo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Pera do Rio Gde.	145,00 a 155,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca redonda	Nominal
Mercado: —.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, R. Gde.	80,00
Idem, do Estado	Nominal
Mercado: Frouxo.	
FEIJÃO — (60 ks.) (Safra das aguas)	
Bico de ouro	80,00 a 85,00
Branco, graudo	Nominal
Chumbinho lustroso	65,00 a 70,00
Idem, op. Paraná	80,00 a 90,00
Chumbão	110,00 a 115,00
Fradinho	Nominal
Preto	Nominal
Jalo	100,00 a 105,00
Mulatinho	85,00 a 88,00
Roxinho, mineiro extra	190,00 a 195,00
Idem, superior	150,00 a 160,00
Idem, comum	120,00 a 130,00
Roxinho, Paraná	100,00 a 120,00
Mercado: Frouxo.	
LENTILHA (50 ks.)	
Nacional	140,00 a 150,00
Mercado: Frouxo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda média ou grande	1,70 a 1,75
Mercado: Frouxo.	
MILHO — (B. Punda — 60 ks.)	
Amarelinho	104,00 a 105,00
Amarelo	100,00 a 100,50
Amarelão	99,00 a 100,00
Comum	Nominal
Catete	Nominal
Mercado: Firme.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	200,20
Cristal	167,86
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,80
Mascavo	145,90
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado, filtrado	180,40
Idem, 2.o jato	173,80
Moido, branco	163,90
Cristal	158,40
Idem, 2.o jato	151,80

PERNAMBUCO

RECIFE, 21 (Panameuro). Disponivel — O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|O
Cristal	126,00
Demerara	00,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50
Movimento geral — Sacas:	
Entradas	29.348
Desde 1.o de setembro	7.607.292
Exportação	7.970
Consumo do dia	3.000

Existencia: 1.225.960 sacas.

CARNE

S. PAULO
(Panameuro, 20).
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	65,00
Vacas gordas, especiais	62,00
Idem regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Vacas gordas, especiais	65,00

METAIS

NOVA YORK, 21 (Panameuro).

Cobre eletrolitico	20,00
Chumbo	15,00
Zinco	13,50

BORRACHA

NOVA YORK, 21 (Panameuro).
Fechamento:
Maio 18,37 neg.; julho 18,16 neg.; setembro 17,95 comp.; dezembro 17,65 nom.
Mercado: Calmo.
Disponivel 18,3|8 nom.
Vendas do dia 50 lotes.

Produtos Lacola S/A.

Assembléia Geral Ordinaria

Na conformidade dos Estatutos Sociais, a Diretoria de Produtos Lacola S/A., convoca todos os Srs. Acionistas para se reunirem, em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 29 de Abril, às 10 horas, na sede social, à Rua Marconi, 138, salas 411/412 e 413, a fim de deliberar sobre o seguinte:

a) tomar conhecimento do relatorio, contas da administração e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948;

b) alteração da Diretoria para o novo exercicio.

S. Paulo, 20 de Abril de 1949.

A DIRETORIA
(22-23-24)

GRANJA SÃO BERNARDO S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Pelo presente são convocados os senhores acionistas da GRANJA SÃO BERNARDO S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 29 do corrente às 17 horas, em sua séde social, no municipio de São Bernardo, comarca desta Capital, a fim de discutirem, deliberarem e votarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo em 31 de dezembro ultimo e principais fatos administrativos;

b) Balanço e contas de lucros e perdas da sociedade;

c) Parecer do Conselho Fiscal;

d) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio social de 1949.

São Paulo, 19 de abril de 1949 — A DIRETORIA.

(20-21-22).

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comércio do E. de S. Paulo

A NOVA LEI SINDICAL

Sob a presidencia do sr. Eduardo Saigh, foi realizada ontem mais uma reunião do Conselho das Associações Filiadas à Associação Comercial de São Paulo, com o comparecimento de grande numero de representantes de entidades do interior do Estado. Após ter sido discutido e aprovado o novo regimento interno dos trabalhos do Conselho, o sr. Emilio Lang Junior procedeu à leitura de parecer elaborado pela Associação Comercial de São Paulo e pela Federação do Comercio do Estado de São Paulo sobre a nova organização sindical, que deverá ser dentro em breve divulgado entre os sindicatos e associações filiadas às entidades.

Analisou, depois, detidamente, o texto do projeto de lei sindical, apontando as falhas de que se ressente e os seus aspectos inconstitucionais. Afirmou que revela caracteristicas e tendencias que se não enquadram no regime democratico brasileiro. Para exemplificar lembrou a criação obrigatoria de delegados e comissões de empresas que constituiram motivo de divergencias entre patrões e empregados, dificultando a politica de aproximação que se processa e através da qual se procura alcançar a paz social.

O sr. Bechara Maluf, representante da Associação Comercial de Capivari, manifestou-se, em seguida, sobre certas dificuldades recentemente surgidas para o comercio varejista, em especial no interior do Estado. Esclareceu que o regulamento da lei que concedeu isenção do imposto de consumo para determinados artigos estabeleceu a obrigatoriedade de emissão de nota fiscal modelo 11, com os dizeres "nota de produto isento do Imposto de Consumo. Ponderou que a exigencia vem dando origem a dificuldades, principalmente em face do inconveniente de serem emitidas duas notas para uma mesma venda a determinado consumidor, como no caso dela compor-se de produtos isentos e de produtos tributados pelo imposto de consumo. A proposito, ficou deliberado que a Associação Comercial de São Paulo deverá pleitear dos poderes competentes as providencias necessarias ao afastamento da dificuldade.

Ao findar a reunião, o Conselho das Associações Filiadas recebeu a visita do sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado e membro da comissão organizadora da proxima Conferencia das Classes Produtoras do país, a ser realizada em julho, na cidade mineira de Araxá. Falando na ocasião, s.s. fez um apelo a todas as entidades do comercio do interior paulista, no sentido de se fazerem representar no conclave, que — afirmou — reunirá elementos das atividades produtoras de todas as partes do Brasil e deverá ensejar debates amplos em torno dos principais problemas da economia nacional.

artes

TEATRO

"Da Espanha ao Brasil"

— I —

Mais uma vez a Espanha, a gloriosa Espanha das mulheres bonitas que usam rosas vermelhas nos bordados das mantilhas, a Espanha de Cervantes, Velasquez e Espronceda, a Espanha dos homens corajosos que desafiam a morte na arena de touros bravios envia-nos um conjunto de esplendidos artistas, comandados pela graça e pela simpatia de Maria Antinéa. Realmente, a Companhia Regional Espanhola, que ora nos visita e que terça-feira ultima fez a sua estréia no Teatro Municipal, vale como uma autentica mensagem de arte e de cultura da linda terra das gitanas e das castanholas, dessa Espanha que todos nós queremos bem e que se espelha admiravelmente nas canções expressivas dos seus compositores e na beleza ritmica dos seus bailados populares. E o espetaculo bonito e agradavel apresentado pelo conjunto de Maria Antinéa, correspondeu plenamente à expectativa e constituiu um verdadeiro encanto para o espirito e para os olhos do espectador. Tudo concorreu para que ele impressionasse bem. Os interpretes, a musica, os cenarios, a força de unidade e harmonia dos quadros, os solistas, o corpo de baile, a flexibilidade, leveza e expressividade dos bailarinos, valorizaram em tudo e por tudo a representação da revista de Maria Hueso "Da Espanha ao Brasil".

Maria Hueso soube realizar um trabalho inteligente, que bem revela a sua habilidade na composição dos quadros alegres e brejeiros, emoldurados pelos costumes tipicos da patria de Blasco Ibañez, não se esquecendo de entremeá-los com a graça sempre renovada e imprevista da coreografia. E, para que nada faltasse ao retrato fiel da Espanha, que Maria Hueso nos apresentou no palco do Teatro Municipal, colocou ainda na sua revista esplendidos numeros de declamação, trazendo até nós o perfume das composições poeticas que bem traduzem a alma rica de emoções do povo do seu país. E tudo isso feito com gosto, com capricho, com arte, com senso de equilibrio, sem nada que pudesse quebrar o ritmo harmonioso empregado na disposição dos quadros. "Da Espanha ao Brasil" é uma produção que realça o merito de Maria Hueso e não se pode deixar de reconhecer que o sucesso alcançado pelo seu original se deve, e muito, ao valor interpretativo dos artistas de Maria Antinéa pois eles formam um dos mais homogeneos conjuntos que têm visitado São Paulo nestes ultimos anos.

E é dos artistas da Companhia Regional Espanhola e da sua atuação na revista "Da Espanha ao Brasil", que o cronista falará amanhã, neste mesmo canto de coluna, dando prosseguimento aos seus comentarios.

M. J. S.

"ELE, ELA E O OUTRO" HOJE À NOITE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Aimée e sua Companhia de Comedias levarão à cena hoje, novamente, às 20 e 22 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "Ele, ela e o outro" ("L'amant du cœur"), de Louis Verneuil, tradução de Daniel Rocha, tomando parte na interpretação Aimée, A. Fregolente e Paulo Porto.

— Dia 26, estreia da comedia "A inconveniencia de ser esposa", original de Silveira Sampaio.

"SENHORA", HOJE À NOITE NO TEATRO SANTANA

A Companhia de Comedias Bibi Ferreira representará hoje, novamente, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça "Senhora", de Helio Ribeiro da Silva, baseada no celebre romance de José de Alencar. Tomam parte no desempenho da peça, Bibi Ferreira, Delorges Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Jardel Jercolis Filho, Cirene Tostes, Nair Regina e Luis Cataldo.

TEATRO UNIVERSITARIO

O "Teatro Universitario" do Centro Academico "Horacio Berlinck", realizará hoje, às 21 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical, um espetaculo de recepção aos "calouros" de 1949 da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo. O programa constará das peças "Quem casa quer casa", de Martins Pena, e "Adeus mocidade", de Sandro Camasio e N. Oxilia, tradução de Oduvaldo Viana.

"DA ESPANHA AO BRASIL", HOJE À NOITE NO TEATRO MUNICIPAL

Dando prosseguimento à sua temporada nesta Capital, a Companhia Regional Espanhola levará à cena hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça "Da Espanha ao Brasil".

— Amanhã, à noite, será representada a segunda peça da temporada "A los toros".

Curso de Belas-Artes

Adotando metodos especiais de ensino sob a orientação de corpos docentes escolhidos, a LAREIRA inaugurará em 19 de Maio proximo futuro, em sua sede, à Alameda Eugenio de Lima, 766, um novo curso de belas-artes.

O ensino compreenderá tecnica desenho, pintura e escultura, aulas de historia e filosofia da arte, formando assim um curso completo de estetica.

As pessoas interessadas em cultura artistica poderão matricular-se para a frequencia somente nas aulas de historia e filosófia da arte, que serão ministradas de forma altamente didatica até o entendimento geral dos problemas da arte.

Informações na sede da LAREIRA, à Alameda Eugenio de Lima, 766, das 13 às 15 horas.

MUSICA

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar depois de amanhã, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 9.o recital das obras de Beethoven para piano, por Fritz Jank. O programa será o seguinte: Sonatina em fá maior; 3 minuetos em si bemol, ré e dó maior; 9 variações sobre uma marcha de Dressler; Sonata, op. 78, em fá sustenido maior; Rondó, op. 51, em dó maior; Sonata, op. 106 (Hammerklavier).

BANDA DA FORÇA PUBLICA

Realizar-se-á no dia 26 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, em concerto a cargo da Banda Musical Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu.

RECITAL DE PIANO

Terá lugar na proxima 2.a-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal o recital do pianista suiço Adrian Aeschbacher, promovido pela Pró-...

O jovem artista executará o seguinte programa: Haendel, Chaconne em sol maior; Beethoven, Sonata op. 31 n.o 2 me ré menor; Vilalobos, Peça para piano; Schubert, Três "Impromptus" op. 90; Schumann, Estudos Sinfonicos op. 13.

ESPETACULO DE BAILADO

O Departamento Municipal de Cultura fará realizar hoje, às 21 horas, no cine Piratininga, um espetaculo de bailado com elementos do Corpo de Baile do Teatro Municipal e acompanhamento pela Orquestra Sinfonica Municipal. A entrada é franqueada ao publico.

SOCIEDADE "AMIGOS DA OPERA"

A Sociedade "Amigos da Opera" realizar no proximo domingo, às 16 horas, no Auditorio Caetano de Campos, a sua 19.a Reunião Artistica com a colaboração dos artistas: soprano Lia Roberti, meio-soprano Lidia Pinto, ambas cantoras do Teatro Municipal e tenor Ondino Righi que participou da Temporada Lirica Oficial do ... no Rio de Janeiro.

Os acompanhamentos estarão a cargo do pianista Orlando Fag...

CINEMAS

Cinema e Arquitetura

Nota-se o interesse e a importancia que o cinema vem adquirindo, dia a dia, através da sua influencia sobre as outras artes. Sintese de todas, o cinema hoje consegue ascendencia inegavel, graças à sua substancia fundamental, o movimento, elemento que, salvo na musica, onde influi mais objetivamente, nas demais artes apenas assinala sua passagem. Muito se escreveu e muito se escreverá, ainda, sobre as relações entre o cinema e a pintura, entre o cinema e a musica, entre o cinema e a literatura, entre o cinema e arquitetura, etc. etc. Há pouco, em "Bianco e Nero", revista mensal de estudos superiores do cinema, editada em Roma e considerada uma das mais serias publicações sobre o assunto, foi publicado um ensaio sobre "as relações entre o cinema e a literatura", assinado por Vasco Pratolini, critico cinematografico, do qual extraimos o topico em que o autor estuda as relações entre cinema e arquitetura.

"A arte do cinema — escreve Pratolini — tem sua linguagem particular, que será tanto mais autonoma quanto maior fôr o aproveitamento da experiencia, soluções e da tecnica das artes preexistentes. Em confronto com estas, o cinema parece ter nascido livre do pecado (ou da virtude) original da forma. Não existem quantidades fechadas em seu caminho. O elemento mecanico que condiciona sua existencia oferece-lhe, ao mesmo tempo, a liberdade mais ampla para poder se manifestar; abre-lhe, enfim, — e possivelmente seja este o seu pecado original — as fronteiras da anarquia. O cinema traz em si o dom, enorme como a propria luz, do movimento. Isto é, a possibilidade não mais (ou, não apenas) de transfigurar-se, simbolizar ou imitar a natureza, mas de apresentá-la fisicamente. A cinematografia é, por isso mesmo, a unica arte em grau de possuir totalmente a vida do homem na sua dimensão de espaço, tempo o lugar, e na sua imediateza de gesto, de olhar e de emoção. Para o diretor, fugir desta condição, parece-me eludir os fundamentos da investigação extra-artistica; é como o arquiteto que ao construir uma casa não conhecesse aqueles que nela iriam habitar. Exatamente como a arquitetura, o cinema é a mais inefavel das artes, precisamente porque tem o homem como medida unica e insubstituivel; o homem na sua entidade fisica de homem. Sempre como a arquitetura, o cinema é a mais dissipada das artes, porque a mais exposta e a mais oferecida ao consumo social".

LUIZ GIOVANNINI

CLUBE DO CINEMA

Amanhã, às 17 e 21 horas, o programa de cinema de vanguarda moderna americana, com três filmes de Maya Deren. Estes filmes são exibidos pela primeira vez no Brasil. Dos cinco filmes até hoje produzidos pela moderna e revolucionaria artista, o Museu obteve para o seu terceiro programa deste ano os seguintes: "At Land" (Em Terra), 1944, "A Study in Choreography for Camera" (Estudo de Coreografia para Camara), 1945, e ...al in Transfigured Time" (Ritual em Tempo Transfigurado), 1946. Os ingressos à razão de Cr$ 5,00 se acham à venda na secretaria do Museu, sendo a entrada para os socios do Museu de Arte Moderna e do Clube do Cinema gratuita. A sessão da tarde é reservada exclusivamente aos socios.

Terça-feira, às 17 e 21 horas, haverá sessões de cinema reservadas para os socios do Museu e do Clube do Cinema. O titulo do filme a ser exibido será publicado oportunamente.

EDUCAÇÃO E CULTURA

CONTRA O ME-UFANISMO

Prece-nos que, em diversas partes do Brasil, inclusive São Paulo, a ação do Serviço de Educação de Adultos nem sempre tem sido orientada no sentido de tornar as populações mais sadias, mais produtivas, e mais conscias dos deveres e direitos atribuidos aos cidadãos. Ainda se faz sentir, nos cursos de alfabetização, nas publicações a ele referentes, e nas solenidades, uma acentuada tendencia para a declamação esteril, para a exibição de conhecimentos ornamentais, e para o "me-ufanismo".

A esse respeito tornam-se sobremaneira oportunas as seguintes palavras do conhecido educador Orestes Rosolia:

"Infelizmente, a ação social de nossa educação tem sido, frequentemente, estorvada pela exageração da exaltação dum mundo teorico, englobado na noção não apenas civica mas quase mistica da patria e, depois, dolorosamente desapontada por uma realidade restrita e desmascarada.

E' antiga formação nossa a de exaltarmos o que nos pertence e não apenas o que fizemos. Ela provem dos tempos coloniais e participa da herança de sentimentalismo que recebemos dos lusitanos. Já se acha ela em nossos primeiros poetas e não hesita em dar-lhe forma mesmo um historiador como Rocha Pitta, que deveria cingir-se apenas à realidade, pois, nesta, se funda a verdade.

Entretanto, o mundo brasileiro é um mundo arduo e dificil. Não é o "felicissimo terreno em cujo centro tudo são tesouros, em cujas montanhas e costas tudo são aromas" e nem é sempre "o país admiravel a todas as luzes rico onde a natureza profusa se desentranha em ferteis produções". O mundo brasileiro é um mundo que ainda espera o trabalho do homem e que, como observa Buckle com bastante severidade supera, na majestade de sua natureza, a capacidade limitada desse homem disperso e raro".

Incutir, em todo o povo, essa noção de ser o mundo brasileiro "um mundo arduo e dificil", que exige muito trabalho, muita organização e muito sacrificio, seria, a nosso ver, a principal tarefa do SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS.

EDUCADOR

CONCURSO DE FARMACOGNOSIA

Comunicam-nos que até o dia 20 de junho do corrente ano, estarão abertas, na Secretaria da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade, sita à rua Três Rios, 363, as inscrições ao concurso para professor catedratico da cadeira de Farmacognosia, do Curso de Farmacia.

Só poderão inscrever-se os brasileiros natos ou naturalizados, portadores, pelo menos há cinco anos, de diploma de farmacia expedido por estabelecimento oficialmente reconhecido pelo Governo Federal, onde se ministre ensino da disciplina.

COLABORAÇÕES PARTICULARES A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO

Comunica-nos o S.E.A.:

"O sr. Benedito Gonçalves Teixeira, fiscal de caça e pesca sediado em Bragança Paulista, comunicou ao S.E.A. que está colaborando na Campanha de Educação de Adultos, com o encargo que tomou de alfabetizar seis adultos seus conhecidos, no bairro Curitibanos, daquela cidade, e aos quais forneceu o material escolar necessario, até a conclusão das aulas.

Tambem o sr. Elisiario Gonçalves Teixeira, mestre de criação na fazenda do "Educandario D. Duarte", informou ao S.E.A. que tomou a seu cuidado a alfabetização de dois empregados, prontificando-se ainda a receber novos alunos em suas aulas.

Esse tipo de cooperação, representado pelo professorado voluntario, representa o mais valioso concurso que se possa prestar à Campanha, pois é a ação direta sobre o mal do analfabetismo, merecendo, por conseguinte, especial menção."

O ESFORÇO ALFABETIZADOR EM PRESIDENTE PRUDENTE

Visitando o S.E.A., o prof. Miguel Omar Barreto, delegado do Ensino de Presidente Prudente, mostrou-se vivamente interssado na "Campanha dos Cem Cursos de Educação de Adultos", lançada pela Delegacia de Ensino de Ribeirão Preto, reafirmando seu proposito, anteriormente manifestado, de "instalar em sua região escolar quantos cursos lhe forem consignados." Coincidindo a visita dessa autoridade escolar ao S.E.A. com a chegada, de Presidente Prudente, do prof. Argeu Lopes de Oliveira, funcionario do Serviço e que àquela localidade fôra em missão de inspecionar o movimento, declarou este ultimo que, realmente, a Campanha naquela vasta região escolar da Alta Sorocabana vai marchando sob os melhores auspicios, tudo fazendo prever excelentes resultados.

UM APELO AS MUNICIPALIDADES PAULISTAS

O Departamento de Educação, que atravessa uma fase de intensa atividade em todos os setores do ensino, emitiu, assinada pelo seu diretor-geral, prof. Thales C. de Andrade, circulares destinadas a todos os prefeitos dos municipios paulistas, concitando-os a cerrar fileiras em torno da Campanha de Educação de Adultos, movimento da mais alta significação civica e cujo objetivo precipuo é extinguir a mancha do analfabetismo em nossa terra. E' o seguinte o texto das circulares remetidas: "Senhor Prefeito Municipal: Lançada com entusiasmo e encaminhada com firmeza, em todo o país, a Campanha de Educação de Adultos é movimento de redenção que deve e pode contar com o maximo de apoio de todos. São Paulo, sempre inteiramente dedicado à causa da educação, tem como ponto de honra realizar de modo extraordinario a aludida Campanha. O ano de 1954 — IV centenario de Piratininga — será comemorado sem adultos analfabetos. O governo do Estado, por legislação especial, emprestou decidida colaboração à magna obra da patriotica iniciativa do governo da Republica. Entretanto, para que o Serviço de Educação de Adultos atinja, em extensão e profundidade, o grau necessario e possivel, precisará alicerçar-se, firmemente, no setor municipal, que é, sem duvida, a celula-mater no regime federal. Para isto é forçoso que o governo municipal, do qual é v. s. ó Poder Executivo, empreste, conforme as eloquentes e sobejas provas já dadas, todo o amparo de que é capaz. O Departamento de Educação, pelo Serviço de Educação de Adultos, contando com esse decidido e indispensavel apoio, recorrerá a v. s. em breve apresentando sugestões referentes às medidas a serem tomadas em prol da excepcional Campanha. Sirvo-me da oportunidade para renovar a v. s. os meus protestos de elevada consideração. (a) Thales Castanho de Andrade, diretor-geral."

EDIÇÃO COMPLETA DAS OBRAS DE CHOPIN

O Instituto "Frederico Chopin", de Varsóvia tem um extenso programa de publicações em vista; uma edição aumentada das Cartas de Chopin, uma nova edição da compreensiva monografia sobre Chopin por Ferdinand Hoesick, um album lindamente ilustrado e intitulado "Varsovia, a cidade de Chopin" alguns folhetos artisticos, uma antologia de poemas sobre Chopin com o titulo de "Chopin, a inspiração dos poetas" e algumas outras publicações.

O monumento mais duradouro e a contribuição de maior valor do Instituto de Chopin será a edição dos Trabalhos Completos de Chopin, baseados em autógrafos e impressões originais. Esse empreendimento merece referencia especial. Até o presente momento, não houve uma edição completa do legado musical de Chopin. Alem disso, essa edição foi organizada por Ignacy Paderewski, que trabalhou nela até quase os ultimos dias de sua vida, assistido com eficiencia por excelentes estudiosos da obra de Chopin, Dr Ludwik Bronarski e prof. Jozef Turczynski. Paderewski, que era presidente do Conselho editorial nunca considerou essa incumbencia, como puramente honorária e, assim, essa edição de aniversario trará, sem duvida, a estampa autentica de seu genio.

A edição tem um passado dramático. O trabalho foi iniciado em 1935. Quando irrompeu a guerra estava no estágio final e os três primeiros volumes já tinham sido entregues à tipografia. Assim que os alemães invadiram o país, começou o trabalho de destruição. As chapas de cobre foram confiscadas. Logo que souberam da existencia dos manuscritos e da planejada publicação, começaram uma busca insana, impelidos pelo furioso desejo de exterminar tudo aquilo que pertencesse à cultura polonesa. Foi, porem, em vão, porque a despeito da destruição do Instituto "Frederico Chopin" os manuscritos foram cuidadosambente escondidos. O sr. Idzikowski guardou-os como as pupilas de seus olhos e, durante o Levante de Varsóvia transportou-os, em pessoa, para fora da cidade em chamas. O resto do material estava na Suissa, sob os cuidados de Paderewiski e do Conselho editorial, cujo trabalho continuou, sem interrupção, durante toda a guerra. Devemos acrescentar que o artista, generosamente, desistiu de seus honorarios em favor do Instituto Frederico Chopin.

Essa nova publicação, que teve por editor-chefe o ilustre nome de Paderewiski, será recebida com aclamações pelo mundo da musica. O Instituto Chopin está dispendendo todos os esforços para que a publicação seja uma realização artistica, apesar das dificuldades do periodo de apos-guerra. Será uma edição de luxo e estima-se o seu custo total em 50 milhões de zlotys. Espera-se a publicação completa, antes do fim de 1949. Cada volume deve conter copias fotostáticas de autografos e um retrato do compositor, alem de comentarios em 4 linguas escritos por eminentes autoridades polonesas, no setor da musica.

RADIO

A grande data

O radio brasileiro fez anos anteontem, 26 anos de idade completou o nosso sem-fio, o que quer dizer que ele ainda é bem moço e, por isso mesmo, poderá, sem duvida, progredir muito, com o avanço dos anos que tem pela sua frente. Apesar da sua mocidade, não se poderá deixar de reconhecer que o seu comportamento tem sido o de um rapaz relativamente ajuizado. Portador de qualidades excelentes, tem sabido aproveitá-las com carinho e entusiasmo, se bem que muitas das suas realizações estejam crivadas de defeitos, fato esse que precisa merecer o devido desconto pela inexperiencia da idade. Todavia, não se faz nenhum favor ao radio brasileiro proclamando aos quatro ventos o muito que ele já tem feito de bom e de util, não havendo exagero se se quiser afirmar que poderá até servir de modelo para o radio de alguns paises. Pelo que já se fez neste país, no campo da radiofonia, a gente poderá acreditar o que será o progresso vertiginoso do nosso radio, daqui a mais alguns anos. O cronista que sempre confiou na inteligencia e no espirito dinamico e construtivo dos homens que têm sob seus ombros a responsabilidade de conduzir o radio brasileiro, rende as suas homenagens ao trabalho que já puderam realizar e está convicto que eles ainda muito farão em prol do nosso sem-fio, melhorando-o cada vez mais e elevando ainda mais o nivel das suas realizações. E a homenagem do cronista se volta, tambem àquele punhado de homens idealistas que, há 26 anos, fundaram a primeira emissora do Brasil, a qual, inicialmente recebeu o nome de Radio Sociedade, passando depois para Radio Ministerio da Educação, nome este que é conservado até os dias presentes.

Mario Julio

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

EXPOSIÇÕES

Ceramica Artistica — Na Galeria Prestes Maia, exposição de trabalhos de ceramica de autoria do artista Murilo Dias da Cunha.

Cubismo, Fauvismo e Expressionismo — No saguão da Biblioteca Municipal, exposição de telas de pintores das escolas expressionista, fauvista e cubista.

Galeria de Arte Bandeirante — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

Historia das Ideias Abstracionistas — Das 14 às 21 horas, no Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 216, exposição didatica da historia das ideias abstracionistas.

Fotografia — Das 8 às 22 horas, na Galeria de Arte da Associação Cristã de Moços, à rua Santo Antonio, 201, exposição fotografica promovida pela instituição.

Dias Filho — Das 10 às 22 horas, na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 275, exposição de quadros do pintor Dias Filho.

IV Salão do Centro Academico de Belas-Artes — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia, IV Salão do Centro Academico de Belas-Artes.

Francisco Cea — Na sede do E. C. Pinheiros, à rua Dom José de Barros, 296, exposição do artista Francisco Cea.

Pintura e Escultura — A Galeria de Livros e Arte Itapetininga está organizando uma exposição de pintura e escultura. Os artistas plasticos que desejarem fazer sua inscrição ao certame devem dirigir-se àquela galeria, à rua Barão de Itapetininga, 273.

Clovis Graciano — O conhecido pintor está expondo na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, seus ultimos trabalhos. O laureado artista foi premiado com premio viagem à Europa no ultimo Salão Nacional de Belas-Artes, devendo logo após encerrar sua mostra de arte seguir para a Europa.

Exposição conjunta de pintores italianos — De Corsi Panza e Galante, e uma exposição de arte marinha (conchas) da artista Dalgiza Corrêa, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70.

Gerda Brentani — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho 11, exposição de pintura.

Artes Plasticas — Exposição "Do Abstracionismo ao Figurativismo", das 13 às 22 horas, diariamente, exceto às segundas-feiras.

Milton Dacosta — Exposição de guaches e desenhos, na Livraria Jaraguá, à Rua Marconi, 54. Aberta das 13 às 19 horas.

Exposição de Milton Dacosta

Acha-se aberta à Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54, uma exposição de guaches e desenhos de autoria do artista Milton Dacosta, que conquistou o premio de viagem ao estrangeiro no Salão Nacional de 1944.

A exposição é franqueada ao publico, podendo ser visitada diariamente das 13 às 19 horas.

"ART CLUB"

Reuniu-se ha dias o Comité Provisorio do Club, ficando decidido que a entrega dos quadros para a exposição internacional a ser realizada em Turino no proximo mês de Maio, deverá ser feita até o dia 25 deste mês na secretaria do Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230 — 2.o and. Poderão concorrer a esta exposição somente os artistas que fazem parte do Art Club na qualidade de socios efetivos. Cada artista poderá concorrer com um quadro apenas (sem moldura) a fim de tornar a representação do Brasil nesta exposição mais completa. As obras serão submetidas a um juri, sendo que os nomes dos respectivos membros serão publicados oportunamente.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sra. Edgard Angelo Zilochi, auxiliar do gabinete do Secretario da Agricultura e vereador à Camara Municipal de Presidente Prudente.

Sras. Ilda Albuquerque, esposa do sr. Constantino Albuquerque; e Silvia Arruda, esposa do sr. Milton Arruda.

Menino José Geraldo, filho do sr. Diogenes de Abreu e de d. Silvia de Abreu.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Maria Alice, filha do sr. Oscar Mendes e de d. Livia Carini Mendes.

— Nelson, filho do sr. Francisco Giacomini e de d. Teresinha Giacomini.

— Luis Carlos, filho do sr. João Eisenzopf e de d. Anita Cascone Eisenzopf.

— Celso Rodolfo, filho do sr. Rodolfo Lieberg e de d. Elza Gertrudes de Rogatis.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Carlos de Campos, filho do sr. Sebastião Pereira de Campos e de d. Maria Aparecida Siqueira, e a srta. Rute Ferro, filha do sr. Henrique D. Ferro e de d. Pacifica Bartocci Ferro.

CASAMENTOS

Medici-Gambini — Realizar-se-á amanhã, às 17,30 horas, na igreja de Sto. Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Francisco Raul Gambini, filho do sr Mario Gambini e da sra. Josefina Gambini, com a srta. Margarida Medici, filha do sr. Eduardo Medici e da sra. Amalia R. Medici

Fernandes-Barcelos — Realizar-se-á depois de amanhã, às 17 hs, na igreja matriz de Sto. Antonio, do bairro do Limão, o enlace matrimonial do sr. Flavio Clutra de Barcelos, com a srta. Luiza Fernandes, filha do sr. Alvaro Fernandes e de d. Ermelinda P. Fernandes.

Leitão Mendes-Prado Batista — Realizar-se-á, amanhã, às 16,30 horas, na capela Santa Cecilia, em Batatais, o enlace matrimonial do sr. Antonio Carlos Prado Batista, filho da viuva d. Maria do Prado Batista, com a srta. Maria do Carmo Leitão Mendes, filha da viuva d. Maria Cassimira Leitão Mendes.

Ramos-Salibi — Realizar-se-á, dia 30, às 19,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Nagib Salibi, filho do sr. Elias Salibi e de d. Mariana Neves Salibi, já falecidos, com a srta. Nilta Gomes Ramos, filha do sr. Amandio Gonçalves Ramos e de d. Isaura Gomes Ramos.

Na cerimonia religiosa serão padrinhos o sr. Nicolau Salibi e d. Nair Matar Cunha. Paraninfarão o ato civil o sr. Delnir Gonçalves Ramos e d. Angelina Gonçalves Vilamarim.

Guimarães Lobo-Schilchiting — Realizar-se-á dia 26 do corrente, às 17,30, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do tte.-aviador Lauro João Schilchiting, filho do sr. Henrique Schilchiting, e da sra. Rosa Schilchiting, com a srta. Maria Idalina Guimarães Lobo, filha do sr. Antonio Lobo Sobrinho e da sra. Odila Guimarães Lobo. Serão padrinhos, no civil, o sr. Plinio Brito e senhora, e Italo Marcelo Raimondi e senhora, e no religioso, o prof. José Inacio Lobo e senhora e o major-aviador Carlos Faria Leão e senhora.

Almeida Leite-Aguiar — Realizar-se-á no dia 2 de maio proximo, às 10 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Decio Aguiar, filho do sr. Miguel Aguiar, com a srta. Vera de Almeida Leite, filha do sr. Antonio de Almeida Leite e de d. Silvia Penteado de Almeida.

Santos Barros-Arruda — Realizar-se-á dia 7 de maio proximo às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia (largo de Santa Cecilia), o enlace matrimonial do sr. Haroldo Arruda, filho da sra. Francisca Arruda, com a srta. Clarisse Santos Barros, filha do sr. Mario Teixeira de Barros e de d. Maria Aparecida Santos Barros.

BODAS DE PRATA

Comemoram seu 25.o aniversario de casamento, domingo proximo o casal Fiore-Ana Cursi Acconci. Os filhos do casal, mandam rezar uma missa em ação de graça, na igreja Dom Bosco, (Bom Retiro), às 9 horas.

ALMOÇO BENEFICENTE

Em prosseguimento a Campanha do Mês de Abril, promovida por senhoras e senhoritas de nossa sociedade, realizar-se-á depois de amanhã, nos salões do Joquei Clube de São Paulo, um almoço para 500 pessoas. Os ingressos, para o almoço à razão de Cr$ 200,00 por pessoa, bem como as reservas de mesas, poderão ser adquiridas diariamente na sede da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró, 595.

Os participantes do almoço terão o ensejo de apreciar um programa aviatorio organizado pela União Brasileira de Aviadores Civis em colaboração com o Aeroclube de São Paulo. Figuram como convidados de honra o ministro da Aeronautica, tte.-brig. Armando Trompowsky e senhora, Miss São Paulo, srta. Margarida Frussa, será transportada ao hipodromo de Cidade Jardim, em helicoptero, onde entregará ao presidente da Cruz Vermelha uma mensagem dos aviadores. O presidente da UBAC fará a seguir demonstrações das manobras do helicoptero. Dois ou três pilotos farão acrobacias, devendo, provavelmente, participar dessas evoluções um acrobata do Rio de Janeiro. Figura ainda no programa, uma nova modalidade de apostas. Os paraquedistas de São Paulo, e talvez um ou dois do Rio, saltarão envergando as cores de algumas de nossas coudelarias. O que descer mais perto do circulo traçado no centro do peão do prado, será sagrado vencedor. As apostas serão feitas anteriormente em forma de poule.

15.o ANIVERSARIO DO CLUBE ATLETICO MONTE LIBANO

Comemorando o seu 15.o aniversario de fundação, o Clube Atletico Monte Libano fará realizar no proximo dia 30, em sua sede social, à avenida Indianopolis, 2.267, na Parada Libanesa, um baile de gala dedicado aos seus associados. A festa, que será realizada das 22 às 4 horas da madrugada, contará com o concurso da Orquestra de Danças de Silvio Mazzucca e Conjunto de "boite" alem de atraente "show" musical e artistico. A partir das 24 horas será servida a ceia, acompanhada de "champagne" e do grande bolo de aniversario com 15 velas. O traje será a rigor.

Ao redor do salão principal da sede, especialmente ornamentado, haverá mesas de 2, 4 ou 6 pessoas, de acordo com a planta que se acha à disposição dos associados na secretaria, devendo os respectivos cartões de posse ser retirados a partir do dia 23.

Só serão consideradas reservadas as mesas cujos cartões de posse tenham sido retirados.

FESTAS DE FORMATURA

Faculdade de Direito — Realizar-se-ão hoje, às 22,30 horas, as solenidades de formatura dos bacharelandos de 1948, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Paraninfará o ato o prof. Sebastião Soares de Faria. A's 9,30 horas, do mesmo dia, no pateo da Faculdade, no largo de São Francisco, será celebrada missa solene pelo padre J. de Castro Nery.

Escola Técnica de Comercio "D. Pedro II" — Serão realizadas amanhã, às 20,30 horas, no Palacio dos Somerciarios, à rua Riachuelo numero 275, as solenidades de formatura dos novos Auxiliares de Escritorio da Escola Técnica de Comercio "D. Pedro II", anexa à Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo. A's 22 horas, será realizado um baile comemorativo. A's 8,30 horas, no Convento de São Francisco, será celebrada missa em ação de graças.

HOMENAGENS

Prof. Ovidio Pires de Campos — Amigos, colegas e discipulos do prof. Ovidio Pires de Campos irão homenageá-lo, por motivo de sua aposentadoria a pedido, na catedra que ocupava na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, numa demonstração de reconhecimento pelos relevantes serviços prestados ao ensino medico paulista. Para organizar a homenagem, ficou constituida a seguinte comissão: prof. Celestino Bourroul fone 4-7526; prof. Pedro Dias da Silva, fone 4-6728; prof. Ernesto de Souza Campos, fone. 51-2101, ramal 33, Faculdade de Medicina; prof. Flaminio Favero, fone. 7-2906; dr. José de Toledo Piza, fone. 8-2311; dr. J. Ferreira Santos, fone. 6-5024; dr. José de Toledo Melo, fone. 5-2101, ramal 23, Faculdade de Medicina; dr. Armando Valente, fone. 5-7061; dr. José Silveira Araujo, fone. 8-4624.

Sr. Otaviano Alves Lima Filho — Será homenageado, em dia e local que serão oportunamente anunciados, com um jantar, promovido por seus colegas da Clinica Ginecologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o sr. Otaviano Alves Lima Filho, por motivo da conquista do Premio Nicolau Morais Barros. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 8-2161, ramal 8 (Enfermaria Prof. Medina), das 8 às 10 horas, 416011, das 14 às 16 horas; e 3-5540.

Escritor Paulo Duarte — O Centro de Cultura Luiz Gama vai prestar significativa homenagem ao escritor e jornalista Paulo Duarte, oferecendo-lhe um almoço no Clube Pinheiros, no corrente mês, pelos seus trabalhos de interesse nacional, dentre os quais o da publicação das obras completas de amadeu Amaral.

O Centro de Cultura Luiz Gama deseja que a homenagem em apreço tenha alta expressão e, por isso, convida todos os amigos e admiradores de Paulo Duarte a participarem do aludido almoço, dando suas adesões pelos telefones 4-5176, 7188 e 6-3731.

Sr. Valdemar Barnsley Pessoa — Os seus amigos vão promover amanhã, às 19.30, no Palace Hotel de Ribeirão Preto, em regozijo pela sua eleição para o Colegio Brasileiro de Cirurgiões, capitulo de São Paulo. As listas de adesões estão à disposição dos amigos do homenageado, no Centro Medico e Hospital São Francisco, em Ribeirão Preto.

Comandantes da 2.a Região Militar e 4.a Zona Aerea — Realiza-se no proximo domingo, às 17 horas, no Quartel do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado à rua Manuel da Nobrega, promovida pelo Circulo Militar de S. Paulo, uma homenagem aos comandantes da 2.a Região Militar, general de divisão Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, e da 4.a Zona Aerea, brigadeiro do ar Carlos P. Brasil.

CHA' BENEFICENTE

Bandeira Paulista Contra a Tuberculose — Dia 28, às 16 horas, nos salões da Confeitaria Elite, à rua Sebastião Pereira, 160, um chá em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose, que a firma proprietaria daquele estabelecimento oferecerá em comemoração à passagem do seu 20.o aniversario.

BAILES

Lorde Clube — O Lorde Clube fará realizar depois de amanhã, das 15 às 18 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, uma reunião dançante dedicada aos seus associados e convidados.

"Baile do Bicho" — Realiza-se amanhã, às 22 hs. nos salões do Clube Homs, à av. Paulista, 735, o tradicional "Baile do Bicho", promovido pelo Gremio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo.

Os convites, bem como demais informações, devem ser procurados na sede do aludido Gremio, à Praça da Republica, 53, 3.o andar, sala 306.

Os convites podem ser procurados na sede do Centro Academico Osvaldo Cruz, à Avenida Dr. Arnaldo, na Casa "Musseline", na Casa Anglo-Brasileira e na Casa São Nicolau.

Clube Atletico Paulistano — O C. A. Paulistano realizará depois de amanhã, em sua sede social, das 20 às 24 horas, um chá-dançante dedicado aos seus socios e familias.

Grupo C. R. T. — O Grupo C. R. T. fará realizar amanhã, às 22 horas, nos salões do Centro Gaucho, um baile comemorativo de seu aniversario de fundação.

Marconi Clube — O Marconi Clube realizará no proximo domingo, das 15,30 às 18,30, em sua sede social, à rua São Caetano, 135, mais um festival dançante.

Calouros da Escola de Comercio Alvares Penteado — Realizar-se-á dia 30 do corrente, às 22 horas, no Ginasio do Pacaembu, o baile do calouro da Escola de Comercio Alvares Penteado, promovido pelo Centro Academico "Horacio Berlinck". A renda reverterá em beneficio da Bolsa do Estudante Pobre de Economia. Convites e reservas de mesas à rua Riachuelo, 233, fone: 3-6407.

Baile "Paula Souza" — O Gremio Politecnico, orgão oficial dos alnos da Escola Politecnica da Universidade de S. Paulo, promoverá no dia 21 de maio proximo, nos salões do Tenis Clube de Campinas, naquela cidade, o seu tradicional baile em beneficio das Escolas Noturnas "Paula Souza" e "Alexandre Albuquerque". Com esta iniciativa, pretendem os moços engenheirandos estabelecer os laços sociais entre a juventude estudantil da Capital e do Interior.

Em Jundiaí:

"Baile das Orquideas" — O Clube Beneficente Recreativo Jundiaiense "28 de Setembro" fará realizar em sua nova sede, à praça da Bandeira n.o 263, sobrado, amanhã, uma reunião dançante denominada "Baile das Orquideas" com inicio às 22 horas, dedicada aos seus associados e convidados. A reunião será abrilhantada pelo Jazz-Orquestra de Sebastião Gil e seus rapazes.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. JOÃO ANTONIO RUIVO — Ontem, aos 70 anos, casado com d. Ana Emilia Fidalga. Deixa os filhos: Ana, Aurora, Vicente e José. Enterro ontem, no Brás.

SR. NICOLA D'OCCHIO — Ontem, aos 52 anos, casado com d. Gioconda Benatti. Deixa os filhos: Irene, casada com o sr. João De Lucca; e Sergio, solteiro. Deixa ainda os irmãos: Domingos Antonio D'Occhio, Carmela, Iolanda e Francisca. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Luiz Carlos, 1-B, (Gualaura), para o Brás.

D. MARIA GALANA JORGE — Ontem, aos 48 anos, casada com o sr. Miguel Jorge. Deixa os filhos: Jorge, João e Olga. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Siqueira Bueno, 905, para o Brás.

SR. ROBERTO CECCONI — Ontem, aos 28 anos, casado com d. Adalgisa Cecconi. Deixa um filho: Gilberto, menor. Enterro ontem, em Vila Mariana.

SR. ANTONIO GAROFALO — Ontem, aos 69 anos, casado com d. Julia Insaldes Garofalo. Deixa os filhos: Madalena, Miguel, Antonio, Julio e Florinda. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Reliquia, 381, para Santana.

SR. MANUEL DO NASCIMENTO XAVIER DE SALLES — Ontem, aos 89 anos, casado com d. Felisbina de Paula Santos Salles. Deixa os filhos: João, casado com d. Leonor; Maximo, casado com d. Angela; Homero, casado com d. Dulce; Heraida, casada com o sr. Herminio Brandão; e Moacir, solteiro. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Safira, 498, para o Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. MARIA DO NASCIMENTO GOSLING — Ontem, aos 63 anos, viuva do sr. Carlos Gosling. Deixa uma filha adotiva: Maria Aparecida do Nascimento. Enterro hoje, às 9 horas, da Casa de Saude Matarazzo, para o cemiterio São Paulo.

D. ROSA BONGIORNO — Ontem, aos 88 anos, viuva do sr. Francisco Bongiorno. Deixa os filhos: Elda, casada com o sr. Angelo Pevado; Adelaide, casada com o sr. Luiz Benvissuti; Sibelia, casada com o sr. Pedro Bertagnoli; Eugenia, casada com o sr. Antenor de Lima; Germiliano, casado com d. Leonor Bongiorno; Lavinia, casada com o sr. Vicente Bertolozzi; Flora, casada com o sr. Izidoro Caldato; e Romolo Bongiorno. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Passos, 101, para o Brás.

D. DOLORES ARO GRANADO — Ontem, aos 50 anos, casada com o sr. José Gonzalez Granado. Deixa os filhos: Dolores, casada com o sr. João Jerlich; Maria, casada com o sr. Rufino Sampaio; e Marcos, solteiro. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Coronel Trancoso, 55, para o Brás.

MENINA JANET TESTA — Ontem, aos 6 anos, filha do sr. José Testa e de d. Isaura Testa. Deixa uma irmã: Ivone. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Brigadeiro Jordão, 471.

SR. JONAS CERNIAUSKAS — Ontem, aos 45 anos, casado com d. Agripina Cerniauskas. Enterro hoje, às 15 horas, no cemiterio de Osasco.

No Interior:

SR. ADOLFO RAMOS DA SILVA — Em Pirajú, o sr. Adolfo Ramos da Silva, deixando viuva d. Lazara Ramos da Silva. Foi casado em primeiras nupcias com d. Maria Barbara Othechar Ramos. O extinto, que faleceu aos 71 anos, deixou do primeiro matrimonio os filhos: Ana, casada com o sr. José Maria Fernandes, residente em Pirajú; Sebastiana, casada com o sr Benedito Ramos Nogueira; e Maria, casada com o sr. Gualter Fernandes, residentes em Agudos; Roldão, casado com d. Maria Montejinas Ramos, residentes em Maracaí; Floriza, casada com o sr. Carlos da Silva Cunha; Arminda, casada com o sr. Manoel Domingues, nosso colega de imprensa, diretor da Agencia "France Presse"; e Branca, casada com o sr. Chafic Court, residentes em S. Paulo. Do segundo consorcio, deixa tambem os filhos: Matilde, casada com o sr. Luiz Ferreira, residentes em Santos; Oliveiros, residente em Campinas, e os menores Floripes, Clary, Tereza, Adolfo, Aida, Paz, Nadir e Jonas. Transportado para o distrito de Sarutaiá, onde o extinto era radicado, como fazendeiro, há mais de 53 anos, o sepultamento realizou-se naquela localidade, dia 20 do corrente mês.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— Carlos Ralston, às 9 horas, na igreja da Freguezia do O', de 7.o dia.

— Vitor Garbarino, às 7,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição (Avenida Brigadeiro Luiz Antonio), de 7.o dia.

— Margarida Sanches Sangiuliano, às 8,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição (Avenida Brigadeiro Luiz Antonio), de 7.o dia.

— Geralda Ramos, às 8,30 horas na igreja do Carmo, à rua do Carmo, de 7.o dia.

EXPOSIÇÃO POTY

Inaugurou-se ontem, às 17,00 horas na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga 273, a exposição do conhecido gravador Poty.

Poty, que expõe pela primeira vez em São Paulo, após o seu periodo de estudos na França, apresentará uma coleção de litografias, gravuras e monotipias.

"A Mulher no Século XX"

Dando prosseguimento à 2.a parte do programa do Curso de Orientação Social, sob os auspicios da Escola Universitaria de São Paulo, a sra. Anita Carrijo pronunciará, hoje, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferencia subordinada ao tema: "A mulher no seculo XX".

"Art Club Brasileiro"

OBRAS DE ARTISTAS BRASILEIROS PARA A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL EM TURINO

O Art Club Brasileiro, recentemente fundado em São Paulo, foi convidado a enviar obras de artistas brasileiros para a exposição internacional dos "Arts Clubs", a realizar-se em maio do corrente ano, em Turino. O clube já convidou um juri para a escolha das obras e convida os seus socios efetivos a enviar uma tela cada um (sem moldura) para a secretaria do Museu de Arte Moderna, até o dia 25.

"A favor ou contra o abstracionismo?"

Está despertando grande interesse nos meios artisticos e intelectuais a "Mesa-Redonda" que deverá realizar-se hoje, às 21 horas, no Museu de Arte Moderna. Para o encerramento da exposição "Do Figurativismo ao Abstracionismo", hoje, às 23 horas, o Museu convidou as figuras que mais se destacaram na discussão do problema "arte figurativa — arte abstrata" a fim de debaterem livremente. O sr. Carlos Pinto Alves, vice-presidente do Museu de Arte Moderna, conhecido intelectual (esposo da pintora Moussia Pinto Alves, que ultimamente tem exposto obras abstracionistas) fará a introdução aos debates. A entrada — contrariamente ao que foi publicado anteriormente — será gratuita aos interessados.

Materia ou espirito?

Pedro Granja

— IV —

Na parte da fenomenologia espiritica, na qual demonstramos que o campo consagrado à produção das materializações dos espiritos foi motivo de acurados estudos e de rigorosas perquirições, que se propagaram de um extremo a outro do mundo e entre as mais austeras e esclarecidas personalidades, não houve sequer um comentario, pelo menos, quanto à origem do proprio fenomeno, isto é, a volta do morto à vida, que merecesse a atenção do sr. Leo Vaz.

A este respeito, faremos notar ao nosso conceituado comentador, que nossas argumentações não são elucubrações graciosas e, mesmo ainda, abstrações religiosas ou sofisticas; são, porém, fatos rigorosamente cientificos, praticamente incontestaveis, e inconciliaveis com as opiniões levianas ou vaga literatura sobre o assunto. Sendo elas, todavia, decisivas em favor da origem extrinseca do fenomeno, da personalidade inteligente que animava os fantasmas ectoplasmicos dos espiritos comunicantes, ninguem poderá refutar as nossas argumentações, e ninguem conseguirá refutá-las apoiando-se em postulados gratuitos.

Quanto às provas documentais que conseguimos reunir, o sr. Leo Vaz passou por elas com a interessante, mas já revelha e cotejada historia da mutilada rã. Apenas faltou aos seus argumentos os movimentos de automatismo da lagartixa, da minhoca, etc., para que as historias se tornassem ainda mais interessantes. Pareceu-nos, outrossim, que naqueles periodos o nosso insinuante comentarista demonstrara, apenas, uma quizila dos diabos pelo vocabulo "fluido", concluindo que nós explicamos todas as manifestações dos espiritos através desse irritante vocabulo.

Leiamos, antes, a conclusão que se encerra nestes topicos: "Pois quem pode jactar-se de conhecer absolutamente todas as propriedades e capacidades da materia ou energia que residem ou constituem o homem e os objetos que o cercam, para poder declarar que somente esta ou aquela hipotese calha a este ou àquele caso?" E mais adiante: "Posto em silogismo, o pensamento espiritista daria isto: — "Dão-se fenomenos que a ciencia corrente não explica; ora, tudo quanto a ciencia corrente não sabe explicar, só pode ser obra de espiritos desincarnados; logo, nele há espiritos desincarnados. O diabo é que a maior premissa é tudo quanto há de menos demonstrado".

Ora, diremos nós, o diabo é que, absolutamente, não tem valor para o sr. Leo Vaz nem a opinião da ciencia nem a dos espiritos, segundo a afirmativa de que "a primeira coisa que sucede com uma noção, quando se torna incontestavel, é justamente o emancipar-se da tutela de toda autoridade, impondo-se à persuasão geral pela força e peso de sua propria evidencia".

A quem, pois, nos advirta que a definição espirita não se pode aceitar, pela razão de que "a maior premissa é tudo quanto há de menos demonstrado", responderemos que semelhante argumento é, por sua vez, tão elastico, que dele se pode usar para a sustentação de qualquer teoria, donde se segue que o poderemos tambem utilizar para afirmar a nossa, ponderando que, precisamente por ignorarmos a essencia e os limites da personalidade humana é que resulta anti-filosofico e anti-cientifico negar-se a possibilidade da existencia e da sobrevivencia da alma e, conseguintemente, decretar-se o ostracismo para a teoria espirita.

A primeira objeção do sr. Leo Vaz, responderemos que nós não nos jactamos de conhecer absolutamente todas as coisas, fato esse que repetidamente grafamos em nossas paginas, segundo depreenderá qualquer mediana inteligencia. Há, portanto, uma acentuada má vontade de interpretação por parte de quem pretenda compreender dessa forma o pensamento da doutrina espirita.

Segundo, o seu silogismo tambem não condiz com a nossa doutrina, pois que há a seguinte maxima a opor aos seus emperros silogisticos: "ou o Espiritismo evolui ou desaparecerá como tudo mais". E se acompanhamos o evoluir da ciencia espirita, fôra porque os sabios, que a estes estudos se dedicaram, aceitaram a doutrina espirita, as explicações dos espiritos e a comprovação final de fatos implicitos em sua doutrina. E, sobretudo, os fatos a demonstram.

A que vem, no debate de problema de tamanha magnitude, a opinião da minoria? Será que longos anos de estudos, grande parte ocupados com a exegese dessa doutrina, tenha que pedir licença à ignara boçalidade de meros devotos, ou à suspicaz interpretação de simples curiosos? Cremos que não, e conosco concordará, esperamos, o nosso prezado articulista. Portanto, para nós, em boa logica, a critica só tem valor "quando o critico é conhecedor daquilo de que fala". Zombar de uma coisa que se não conhece, que se não sondou com o escalpelo do observador consciencioso, não é criticar, é dar prova de leviandade.

Estranhamos, tambem, o silencio mantido por nosso Autor quanto aos casos de identificação dos espiritos, manifestações que implicam não os movimentos reflexivos dos nervos, mas sim a inteligencia operante do sêr. No de Katie King, que fôra observado durante quatro anos por William Crookes; no de Estela Livermoore, que fôra verificado em 388 sessões, diretamente examinados pelo seu esposo, o banqueiro Charles F. Livermoore; no de Nepenthes, que prendera o interesse da maioria dos professores da Universidade de Noruega, pois o espirito se manifestava em grego classico; no de Lizzia Hatoh, cujos pais tiveram a oportunidade de inumeras vezes vê-la trocar a toilete, em seu antigo dormitorio; no de Swem Stromberg, reconhecido pela prova fotografica; no da progenitora do prof. Evaristo Testa; nas sublimes materializações de Rachel Figner, cujos pais, numa só vez, conversaram com ela cerca de duas horas e quarenta e cinco minutos; no do padre Zabeu, rigorosamente pesquisado; no de Terezinha Cavalcanti, reconhecida pelos progenitores; no de Maria Martina, verificado pela familia; em suma: as fotografias dos espiritos tiradas diretamente; as moldagens ocas em parafina liquefeita; as escritas diretas; as desmaterializações, as transfigurações, as vozes diretas dos espiritos, etc. etc.

Com efeito, nestes casos, de enorme importancia teorica e prática, e que servem para conciliar a sobrevivencia do espirito humano com a doutrina espirita, o sr. Leo Vaz, passou por elas com um silencio impressionante.

Pois bem: tais provas, em que as manifestações fisicas dos espiritos, fazem desvanecer, como a nevoa sob os raios solares, qualquer duvida honesta, em virtude de demonstrar a inteligencia e a independencia do espirito, leva-nos a aceitar a existencia de um "cerebro etereo" sede da inteligencia; se o corpo etereo se materializa, é logico que o cerebro etereo é que passa a funcionar normal e lucidamente nessas manifestações, sendo forçoso reconhecer-se que, fora do corpo humano e independente do orgão cerebral existe uma consciencia individual, centro da personalidade integral.

E não há nisso milagre algum, pois se a nossa entidade espiritual se mantém e persiste através do perpetuo renovamento das moleculas e transformações do nosso corpo material, a sua desassociação, o seu desaparecimento final tambem não poderia atingi-la em sua existencia de Além-Tumulo.

Todavia, dessa inegavel tendencia ao negativismo não faremos grande carga ao nosso apreciado comentarista, pois sabemos, por experiencia, ser ela comum a quantos se apaixonam em extremo pela tese que sustentam. Como quer que seja, compreendemos que, desse modo, se logre influenciar alguns leitores pouco esclarecidos sobre a materia, o que, naturalmente, não significa a apresentação do problema sob o seu verdadeiro aspecto e muito menos que assista razão ao nosso distinto contraditor.

Doctor's Dilema é a favorita da prova básica de domingo

A filha de Pherozshah e Killorcure irá encontrar em Jamaican View sua principal antagonista — Lex, Baltazar, Jubiloso, Looping, Segunda, Iguana e Miss Henriette completam o campo de nossos primeiros favoritos para a jornada — Nossas primeiras impressões sôbre as provas de domingo em Cidade Jardim e Gávea – Aprontos

Um excelente programa de oito provas foi formado para a reunião carreiristica de domingo em Cidade Jardim.

A semana-aperitivo para o grande dia do turfe bandeirante, 1.º de Maio, quando será corrido o G. P. "São Paulo", oferecerá aos afeiçoados do esporte das redeas um conjunto bastante atraente, mercê das provas marcadamente equilibradas e deveras movimentadas pelo elevado numero de inscrições que foram confirmadas.

Assim, o nosso campo de corridas, que já se prepara para o seu dia de gala, receberá um publico entusiasta, que já antegoza o sabor de uma reunião que foge algo do trivial e lhe oferece ensejo para sentir mais que o entusiasmo comum provocado pelas domingueiras, nem sempre expressivas.

A prova basica da reunião é o Premio "Raphael Paes de Barros", destinada às eguas inglesas importadas pelo Jockey-Club, a qual será corrida na distancia de 1.300 metros e com a dotação de 75.000 cruzeiros. Blue Cedar, Legendary Maid, Jamaican View, Bonnie Gem e Doctor's Dilemma, as cinco eguas que irão enfrentar a seta de partida em disputa da prova basilar da tarde.

Dadas as suas ultimas exibições, Doctor's Dilemma deverá contar com a preferencia da "catedra". A defensora das cores do sr. Dante Marchione, na verdade, vem atuando com destaque em companhia de parelheiros categorizados, produzindo atuações regulares e animadoras, o que lhe empresta credenciais para figurar com grande realce neste seu compromisso.

Tudo leva a crer que a entidade turfistica bandeirante marcará mais um tento, domingo vindouro, quando mais um completo exito social-desportivo-financeiro caracterizará esta jornada carreiristica, aliás promissora.

Os pareos para o "Bolo Turfistico"

O leitor escolherá no 4.o, 5.o, 6.o, 7.o e 8.o pareos de domingo o parelheiro que espera seja o vencedor; anote os seus numeros e escreva-os em algarismos e por extenso no cupão que publicamos na 2.a pagina. Concorrerá assim ao premio de 5.000 cruzeiros que o JORNAL DE NOTICIAS distribuirá esta semana.

Os concorrentes aos 5.000 cruzeiros desta semana deverão "queimar pestanas" desde já, à procura das "barbadas", já que os pareos não estão nada faceis, bastando dizer que nas cinco provas estão alistados 54 animais, formando conjuntos dos mais equilibrados.

Alinhamos abaixo os cinco pareos de domingo, que servirão de base para o "Bolo Turfistico" desta semana.

4.º PAREO — As 14,45 horas — Cr$ 35.000,00 — Dist. 1.400 metros. Ks.

1 AMIR 56
2 ANDARIEGO 56
3 CORACA 56
4 JUBILOSO 56
5 AMITIÉ 54
6 IPECA 54
7 PRINCEZINHA 54
8 QUINA 54

5.º PAREO — As 15,20 horas — Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.500 metros. Ks.

1 BRUCHO 55
2 EXEMPLO 55
3 FAKIR 55
(4 LIBELLO 55
(5 LOOPING 55
6 JEITOSA 53

6.º PAREO — As 16,00 horas — Cr$ 35.000,00 — Dist. 1.300 metros. Ks.

1 A.B.C. 55
2 BARALHO 55
3 BUZAID 55
4 DEHÊS 55
5 EREGE 55
6 FRADIAVOLO 55
(7 JABOTY 55
(8 STAMINA 55
9 JAGUARÃO 55
10 TIZIO 55
11 DIDI 53
12 HELVITA 53
13 SEGUNDA 53

7.º PAREO — As 16,40 horas — Cr$ 35.000,00 — Dist. 1.400 metros. Ks.

1 CAMBI 58
2 COMETA 58
3 BRANCA DE NEVE 57
(4 MATERO 57
(5 MARCELA 53
6 SIROCO 57
7 URENO 56
8 XALIMAR 56
9 CORTEZA 55
10 GUME 55
11 JUBILOSA 55
12 BARBARO 54
13 IGUANA 54
14 ITANORA 53

8.º PAREO — As 17,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.600 metros. Ks.

1 FIVE STARS 58
2 TRÊS PONTAS 58
3 BELMAR 57
4 FRECHAL 57
(5 PASSO LIVRE 57
(6 VINHO BOM 56
7 FLECHADA 56
8 MOMBLAM 56
9 POBRE VELHO 56
10 VISAGEM 55
11 GOYANDIRA 54
12 I 54
13 MISS HENRIETTE 54

Os 2.º e 3.º pareos serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

Nossas primeiras impressões sobre o programa de domingo

PROVA EQUILIBRADA

A carreira de abertura da jornada do proximo domingo é uma das mais equilibradas. Na verdade, não se pode deixar de reconhecer na quase maioria dos competidores possibilidades de exito, pois tanto Lex, e Cipó que estreiam, Corante e Libertador reaparecendo, como Diamantino, Orvalho e Capitão Marvel, podem cruzar o disco vermelho na dianteira. Por mero palpite voltaremos nossas preferencias inicials para Corante e Lex. O primeiro reaparece bem preparado e em turma que não o intimida, enquanto Lex é um estreante paranaense, filho de Cel. Eugenio e Eglanta dotado de grande velocidade, o que pode assegurar-lhe a vitoria, mercê do percurso.

BALTAZAR PODE INICIAR COM EXITO

Sete produtos da ultima geração integram a segunda prova da tarde, a ser corrida no tapete verde em 900 metros. Varios são os debutantes nesta carreira, destacando-se entre eles Baltazar, um filho de Shah Roock que o J. B. Ivo apresentará bem preparado e com credenciais para debutar auspiciosamente. Voltar-lhe-emos nossa preferencia, acrescentando-se que Baltazar terá o reforço de Guatambu, outro debutante que receberá o seu batismo de fogo depositario de largas esperanças, sendo mesmo bastante viavel um só placê neste pareo. Climax e Corsario Negro não devem ser totalmente desprezados, pois poderão estar com os ponteiros no final.

DOCTOR'S DILEMMA, A INDICAÇÃO QUE SE IMPÕE

Na prova basica da tarde, reservada às inglezinhas, destaca-se Doctor's Dilemma. Essa pensionista do M. Branco vem de duas otimas "performances" competindo com severo peso. Agora menos sobrecarregada e em turma a gosto, a defensora das cores do sr. Dante Marchione deve ser vista como a mais seria candidata ao laurel. Para escoltar nossa favorita impõe-se Jamaican View, que vem produzindo boas carreiras. Todavia, a parelha Blue-Cedar-Legendary Maid não deve ser totalmente desprezada, notadamente Blue Cedar, uma eguinha atrevida, que poderá surpreender.

JUBILOSO DEVE FIGURAR COM DESTAQUE

A quarta prova da tarde reune um lote de parelheiros de categoria bastante inferior, que tem sua campanha em Cidade Jardim caracterizada por atuações das mais irregulares. Em carreiras desta natureza os prognosticos não podem ser totalmente amparados na logica e no retrospecto. Todavia temos nossas predileções e estas recaem sobre o tordilho Jubiloso, que vem apresentando sensiveis melhoras de corrida para corrida. Para escoltá-lo gostamos de Ipeca, reaparecendo depois de alguns meses de descanço, bem preparada. Quina, embora produza mais na relva, pode entornar nossa formula.

LOOPING REAPARECE BEM PREPARADO

Brucho, Exemplo, Fakir, a parelha Libello, Looping e Jeitosa formam o campo da quinta prova da tarde, carreira inegavelmente interessante. A parelha que defenderá as cores do sr. Roberto Alves de Almeida ganha algum vulto, notadamente Looping, que reaparece após alguma ausencia otimamente preparado e em turma a gosto, já que frequentou com algum destaque turmas mais categorizadas. O pensionista do R. Cezar precisará sofrer direção impecavel, do contrario seu fracasso é quase certo. Exemplo, cujo estado, de preparo nada deixa a desejar é candidato temibilissimo. Fakir, que vem de vitoria sobre Help, Amorosa e outros perfila-se a seguir.

A 1.a LOTERIA DA TARDE

Nada menos de 13 parelheiros integram a carreira que dará inicio aos "bettings" e tambem aos "quebra-cabeça" da tarde. Competirão animais que reaparecem e estrelantes, aumentando ainda mais as dificuldades dos "catedraticos". Embora Segunda leve o numero treze do programa, contará com a nossa indicação, pois a pensionista do P. Costa, que vem de três segundas colocações, pode agora desencabular. Achamos que a defensora das cores do sr. Ernesto Senise encontrará o seu mais direto rival em Jaboty, cujas possibilidades são dilatadas mesmo na pista de areia onde corre menos, já que a turma não o intimida. Erege que reaparece bem, Didi e Baralho, os nomes seguintes.

UM DESAFIO A' "CATEDRA"

A prova central dos "bettings" sem duvida alguma desafia a argucia dos "catedraticos", que se verão em dificuldades para descobrir uma "barbadinha". Quatorze parelheiros formando uma miscelanea de amedrontar, compõem a segunda loteria da tarde, onde qualquer resultado, decididamente, não nos surpreenderá. Estribados no retrospecto, base que adiantamos ser bastante precaria, voltaremos nossas preferencias iniciais para Iguana. Essa defensora da farda ouro e azul vem de três boas corridas e, habilmente dirigida, poderá levar a melhor no final. Ureno, cujas ultimas exibições tem sido admiraveis, pode perfeitamente adiar a vitoria da pensionista do A. Molina, enquanto Gume e Branca de Neve, o primeiro bem na distancia e a segunda reconhecidamente arenatica, os nomes que surgem a seguir. Olho em Barbaro, que pode cometer alguma "barbaridade", mercê do seu estado, que é bom.

MISS HENRIETTE ESTREARA' COM "CHANCE"

Mais um numero 13 que contará com o nosso voto. A esta altura de nossos comentarios descobrimos que nos demais pareos de "bettings" voltamos nossas preferencias para o numero 13 (Segunda e Iguana). O numero não é lá muito simpatico, mas quem sabe?... Como diziamos, Miss Henriette contará com o nosso voto, pois essa defensora do sr. Jayme Santos, que vem do Rio onde cumpriu uma campanha regular, debutará ostentando completo preparo e em turma onde o seu exito é bastante viavel. Três Pontas, Belmar, Five Stars completam o quadro daqueles que, em nossa opinião, reunem possibilidades mais dilatadas.

Montarias para sábado na Gávea

Para o festival de amanhã no Rio, são as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — As 13,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00. Ks.

(1 Al Adir, C. Moreno 52
1) 2 Mister X. S. Camara 50
(3 Lady, X. X. 50

(4 Eu, L. Mezaros 56
2) 5 Daba, O. Macedo 48
(6 Phoenix, J. Graça 58

(7 Pampeiro, R. de Freitas 56
3) 8 Mirador, I. Pinheiro 50
(9 Balaustre, A. Quinio 58

(10 Infiel, X. X. 50
(11 Indra, C. Brito 50
4)
(12 Acatado, F. Madalena 58
(" Rio Negro, R. de F. Filho 52

2.º PAREO — As 13,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.

1 Crato, E. Castillo 54
2 Califa, R. Latorre 54
(3 Blandy, J. Mesquita 54
3)
(4 Nadir, X. X. 54
(5 Real, O. Macedo 54
4)
(6 Sargaço, L. Mezaros 54

3.º PAREO — As 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 Hesperia, I. de Souza 52
2 Ariró, P. Tavares 58
3 Cambucí, E. Castillo 54
(4 Hispano, R. Latorre 52
4)
(5 Cambridge, O. Ullôa 56

4.º PAREO — As 14,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00. Ks

1 Pioneiro, X. X. 56
(2 Haramun, O. Ullôa 56
2)
(3 Esfusiante, Red. P. Filho 52
(4 Inca, R. Latorre 56
3)
(5 Never Looses, Adão Ribas 52
(6 Segundito, B. Ribeiro 56
4)
(7 Estalo, L. Benitez 56

5.º PAREO — As 15,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — (Pista de grama). Ks

1 Ratnak, L. Mezaros 55
" Brigadoon, X. X. 55
(2 Istar, O. Ullôa 53
2) 3 Mejor, A. Ribas 55
(4 Mazuzo, O. Coutinho 55
(5 Jalisco, R. de F. Filho 55
3)
(6 Fiel Amigo, J. Mesquita 55
(8 Iman, X. X. 55
4) 9 Egito, J. Maia 55
(10 Bombo, X. X. 55

6.º PAREO — As 16,10 horas — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — (Pista de grama). Ks.

(1 Edelfa, J. Mesquita 55
1) " Errante, O. Serra 55
(2 Uganda, I. de Sousa 55
(3 Saratoga, I. de Sousa 55
(4 Fanopi, X. X. 55
2)
(5 Caviuva, X. X. 55
(6 Foranga, R. de F. Filho 55
(7 Shankala, R. Latorre 55
(8 Luarlinda, L. Mezaros 55
3)
(9 Ativa, O. Macedo 55
(10 Cracóvia, A. Neri 55
(11 June, O. Ullôa 55
(12 Opala, A. Ribas 55
4)
(13 Egle, E. Castillo 55
(" Erin, X. X. 55

7.º PAREO — As 16,45 horas — Premio "Ecole de l'Armeé de L'air Française" — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Pista de grama). Ks.

(1 Laturno, A. Ribas 52
1) " Martelo, R. de Freitas 53
(" Champion, A. Torres 58
(2 Carnavalesca, J. Mesquita 58
2) 3 Panozee, I. Pinheiro 48
(4 Teddy, X. X. 52
(5 Insólito, R. de Freitas F. 52
3) 6 Chesterfield, J. E. Ullôa 50
(1 Effendi, R. Latorre 52
(8 Platero, X. X. 52
4) 9 Eperlan, O. Ullôa 56
(" Porungo, O. Macedo 51

8.º PAREO — As 17,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00. Ks

(1 El Galeon, R. de Freitas 56
1)
(2 Visionaire, O. Macedo 50
(3 Argeliana, E. Castillo 57
2)
(4 Opulento, O. M. Fernades 53
(5 Libérrimo, R. Latorre 60
3)
(6 Chachim, C. Moreno 48
(7 Tortosa, X. X. 60
4) 8 Armada, S. Batista 48
(9 Ornate, J. Maia 56

Magestoso em condições de repetir

MONTARIAS OFICIAIS PARA OS SETE PAREOS DE AMANHÃ

São as seguintes as montarias oficiais para a reunião de amanha no Hipodromo Paulistano:

1.º PAREO — As 14,00 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.400 metros. Ks. C.

1 Aranchador, M. Signoretti 58 22
2 Aziocól, J. Leite 56 25
3 Piazote, M. Nappo 56 25
4 Sorte, E. Rosa 56 50
5 Outono, M. Cataldi 55 30
6 Beatriz, R. Corrêa 54 35
7 Eire, W. O. Silva 50 40

2.º PAREO — Premio "L" — As 14 e 30 horas — Cr$ 28.000,00 — 7.000,00 — 2.800,00 — 1.400,00 — Dist. 1.300 metros. Ks. C.

1 Curiango, Não correrá 58 —
2 Bleudo, M. Manfredi 56 25
3 Chico Prisca, N. Pereira 56 22
4 Jaspe, H. Molina 56 27
5 Vagabond, Nascimento 56 35
6 Urbeja, A. Altran 53 30

3.º PAREO — Premio "J" — As 15,00 horas — Cr$ 28.000,00 — 7.000,00 — 2.800,00 — 1.400,00 — Dist. 1.300 metros. Ks. C.

(1 Dendaya, S. P. Ribeiro 58 30
(2 Hele, Não correrá 58 —
3 Emilrana, P. Vaz 58 50
4 Julieta, A. Altran 58 27
5 Juventa, L. Osorio 58 25
6 Miss Talpa, F. Sobreiro 56 50
7 Helice, Ottilio Reichel 54 25
8 Gaipapa, M. Cataldi 54 60

4.º PAREO — Premio "N" — As 15 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros. Ks. C.

1 Flamor, L. Gonzalez 56 27
2 Forragel, A. Lucca 58 30
3 Magestoso, J. P. Souza 58 25
(4 Tucuman, Nascimento 58 30
(5 Bilitis, G. Sibik 56 35
6 Adoração, A. Tuello 57 40
7 Trinta e Três, L. Lobo 57 50
8 Manduba, O. Santos 55 50

5.º PAREO — Premio "K" — As 16,00 horas — Cr$ 28.000,00 — 8.400,00 — 4.200,00 — 2.800,00 — Dist. 1.400 metros. Ks. C.

1 Boricano, A. Nobrega 58 35
2 Ouropel, H. Molina 58 40
3 Gildo, P. Vaz 57 25
4 Guaçú, L. Gonzalez 57 60
5 Perfumado, A. Lucca 57 60
6 Bragantina, S. P. Rib 56 60
7 Dondestá, N. Pereira 56 40
8 Sorose, F. Sobreiro 55 30
9 Ultera, J. Nascimento 55 27

6.º PAREO — Premio "F" — As 16 e 30 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.400 metros. Ks. C.

1 Aladin, A. Lucca 55 50
2 Chiclet, G. Costa 55 27
3 Janota, L. Gonzalez 55 35
4 Cleveland, A. Nobrega 53 40
5 Bolena, N. Monteiro 53 50
6 Deriva, O. Rosa 53 30
7 Helmy, J. Nascimento 53 40
8 Help, R. Zamudio 53 25

7.º PAREO — Premio "H" — As 17,00 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist 1.300 metros.

1 Escarcéo, R. Benitez 50 40
2 Pandemonio, P. Vaz 56 33
3 Rio Tua, A. Tuello 56 35
4 Areifa, L. Gonzalez 54 25
5 Belgica, G. Sibik 54 50
6 Escoteira, O. Rosa 54 40
7 Fifita, N. Pereira 54 50
8 Helepole, J. P. Souza 54 50
9 Ithaca, R. amudio 54 03
10 Mariposa, G. Costa 54 27
11 Pinga Pinga, S. P. Rib. 54 30

O 1.o pareo é reservado à aprendizes de 2.a e 3.a categorias.

CURIANGO MANCOU

Após ter aprontado na manhã de ontem, mancou o nacional Curiango, que iria reaparecer com as honras do favoritismo. O pupilo do Stud São Jorge, teve que vir a passo puxado pelo seu piloto, em vista da gravidade do acidente. Curiango será novamente submetido a pontas de fogo. Está, pois, explicado o motivo de seu "forfait".

Cotações para a "domingueira"

D. Dilemma a favorita do prêmio "Carlos Pais de Barros"

Para o festival de domingo em Pinheiro, são as seguintes as cotações do JORNAL DE NOTICIAS:

1.º PAREO — Premio "J" — As 13 e 15 horas — Cr$ 28.000,00 — 7.000,00 — 2.800,00 — 1.400,00 — Dist. 1.300 metros. Ks. C.

1 Capital Marvel 58 40
2 Cipó 58 35
3 Diamantino 58 40
4 Libertador 58 35
5 Orvalho 58 35
6 Sinclair 58 40
7 Corante 54 30
8 Lex 54 30

2.º PAREO — Premio "A" — As 13 e 45 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Dist. 900 metros. Ks. C.

(1 Baltazar 55 22
(2 Guatambú 55 27
3 Brejo 55 25
4 Climax 55 25
5 Corsario Negro 55 30
6 Igino 55 50
7 Limeira 53 40

3.º PAREO — Premio "CARLOS PAES DE BARROS" — As 14 e 15 horas — Cr$ 75.000,00 — 18.750,00 — 7.500,00 — Dist. 1.300 metros. Ks. C.

(1 Blue Cedar 57 30
(2 Legendary Maid 57 40
3 Jamaican View 57 27
4 Bonnie Gem 56 40
5 Doctor's Dilemma 56 25

4.º PAREO — Premio "I" — As 14 e 45 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros. Ks. C.

1 Amir 56 50
2 Andariego 56 40
3 Coracá 56 40
4 Jubiloso 56 27
5 Amitié 54 25
6 Ipéca 54 30
7 Princezinha 54 60
8 Quina 54 35

5.º PAREO — Premio "G" — As 15 e 20 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros. Ks. C.

1 Brucho 55 40
2 Exemplo 55 27
3 Fakir 58 30
(4 Libello 55 25
(5 Looping 55 25
6 Jeitosa 53 50

6.º PAREO — Premio "E" — As 16,00 horas — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 metros. Ks. C.

1 A.B.C. 55 60
2 Baralho 55 35
3 Buzaid 55 40
4 Dehês 55 40
5 Erege 55 30
6 Fradiavolo 55 40
(7 Jaboty 55 30
(8 Stamina 55 35
9 Jaguarão 55 50
10 Tizio 55 40
11 Didi 53 35
12 Helvita 53 50
13 Segunda 53 27
14 Itanora 53 50

7.º PAREO — Premio "F" — As 16 e 40 horas — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.400 metros. Ks. C.

1 Cambi 58 40
2 Cometa 58 60
3 Branca de Neve 57 30
(4 Matero 57 50
(5 Marcela 53 80
6 Siroco 57 40
7 Ureno 56 27
8 Xalimar 56 50
9 Corteză 55 70
10 Gume 55 30
11 Jubilosa 55 60
12 Barbaro 54 35
13 Iguana 54 25
14 Itanora 53 50

8.º PAREO — Premio "O" — As 17 e 20 horas — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros. Ks. C.

1 Five Stars 57 27
2 Três Pontas 58 35
3 Belmar 57 30
4 Frechal 57 40
(5 Passo Livre 57 60
(6 Vinho Bom 56 60
7 Flechada 56 50
8 Momblam 56 40
9 Pobre Velho 56 60
10 Visagem 55 40
11 Goyandira 54 50
12 I 54 60
13 Miss Henriette 54 25

Os 2.º e 3.º pareos serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

Regulamento do "BOLO TURFÍSTICO SEMANAL"

E' o seguinte o Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL", para o qual pedimos ao leitor toda a atenção:

1.o — O JORNAL DE NOTICIAS publicará diariamente um cupão duplo a ser preenchido pelos seus leitores, de acordo com os itens deste Regulamento, ficando uma parte em seu poder, enquanto a outra será colocada em uma das urnas situadas nos endereços mencionados abaixo do cupão.

2.o — O "BOLO TURFISTICO SEMANAL" consiste em o leitor acertar todos os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa que o Jockey Club de São Paulo realizar aos domingos em seu hipodromo de Cidade Jardim, sendo considerados vencedores **somente aqueles que tiverem acertado todas as indicações.**

3.o — Será facultado ao concorrente a indicação suplementar de um animal, que será tomada em consideração so mente quando qualquer dos parelheiros indicados para vencedor não for apresentado a correr. Serão aproveitadas as chaves constantes do programa, isto é, deixando de correr um animal da chave, que fôra indicado pelo concorrente, tanto para vencedor como para suplemento prevalecerá o outro animal que figurar na chave.

4.o — As indicações deverão ser feitas em algarismo e por extenso e, em caso de divergencia entre o numero escrito em algarismo e o numero escrito em letras, prevalecerá este ultimo.

5.o — Para efeito das indicações, somente serão válidos os numeros constantes do programa oficial do Jockey Club de São Paulo.

6.o — Todos os cupões trarão a data da realização das corridas a cuja participação terão direito. Somente poderão concorrer ao "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os cupões publicados a partir da terça-feira que antecede o concurso semanal.

7.o — E' permitido ao mesmo leitor enviar o numero de cupões que desejar, sempre que estes tenham a data correta da reunião a que tenham direito de participar.

8.o — O premio será de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) semanalmente e, em caso de haver mais de um vencedor, será dividido entre todos aqueles que acertarem.

9.o — Os cupões duplos deverão ser preenchidos pelos leitores que indicarão os vencedores dos ultimos cinco pareos do programa, acrescentando, ainda, o nome e endereço, ficando uma parte em poder do concorrente e a outra para ser colocada, **até as 12 horas do domingo**, em uma das urnas distribuidas pela cidade. A's 12 horas serão as urnas recolhidas à redação do JORNAL DE NOTICIAS, à rua Florencio de Abreu n.º 164/168, onde serão lacradas na presença dos interessados.

10.o — As urnas contendo os cupões serão abertas na segunda-feira, às 16 horas, procedendo-se então à verificação dos vencedores, assim como ao rateio do "BOLO TURFISTICO SEMANAL", os quais serão publicados em nossa edição de terça-feira.

11.o — Toda e qualquer reclamação referente aos resultados da apuração serão recebidas e aceitas somente até às 18 horas do dia em que o mesmo for publicado pela primeira vez.

12.o — O premio ou premios (se houver mais de um vencedor) serão pagos a partir das 14 horas da quarta-feira imediata ao concurso, à pessoa ou pessoas cujo nome figurar no cupão premiado.

13.o — No caso de não haver vencedor numa semana o "BOLO TURFISTICO SEMANAL" de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) ficará acumulado até o maximo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

14.o — O vencedor ou vencedores do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" ficam obrigados a comparecer à Redação do JORNAL DE NOTICIAS, até 10 (dez) dias após a data da apuração. Findo esse prazo o concorrente perderá total direito a qualquer premio que tiver obtido.

15.o — A direção geral do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" caberá ao chefe da secção de turfe do JORNAL DE NOTICIAS ou, no seu impedimento, à pessoa indicada pela direção do Jornal, os quais resolverão qualquer caso omisso no presente Regulamen'

I. LENJOSKY EM SÃO PAULO

Há já alguns dias encontra-se em São Paulo o freio paranaense Ildefonso Lenjosky, que aqui já atuou em fins de 47. Lenjosky vem do Paraná e pretende fixar-se em nossa Capital.

Hoje o encerramento

Às 14 horas de hoje encerrar-se-ão as inscrições para varios pareos, que deverão fazer parte dos programas para a semana gorda do turfe paulista. São os seguintes:

PREMIO "A" — 1.200 metros — Produtos de qualquer país. Pesos de tabela.

PREMIO "B" — 1.800 metros — Produtos nacionais de 3 anos, ganhadores até Cr$ ... 160.000,00; de 4 anos, até Cr$ 200.000,00; de 5 anos, até Cr$ 240.000,00, e de 6 e mais anos, até Cr$ 280.000,00 de premios em primeiros lugares. Pesos: cavalos, 58, e éguas, 56 quilos. Descarga de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 de premios ganhos abaixo daquelas quantias.

PREMIO "C" — 1.000 metros — Éguas nacionais de 3 anos ganhadores até Cr$ ...... 120.000,00; de 4 anos, até Cr$ 160.000,00; de 5 anos, até Cr$ 200.000,00 de premios em primeiros lugares no país. Pesos: 56 quilos. Descarga de 1 quilo para cada Cr$ 10.000,00 de premios ganhos abaixo daquelas quantias.

Deverão ainda ser apresentados os pedidos de chamadas para os dois "handicaps". O premio "D", em 2.000 metros, para produtos de qualquer pais, e o premio "O", em 1.500 metros, tambem para produtos de qualquer país.

Aprontos de ontem

BOAS MARCAS FORAM REGISTRADAS

Foram os seguintes os exercicios ontem anotados em Cidade Jardim:

Arranchador (M. Signoretti), 600 metros em 38".
Aziócol (J. Leite), 600 mts. em 38".
Outono (J. Carvalho), 600 metros em 38" e 1|2.
Eire (W. O. Silva), 600 metros em 39".
Curiango (L. Gonzalez), 700 metros em 47" e 2|5.
Chico Prisca (N. Pereira), 700 metros em 48" — suave.
Vagabond (J. Nascimento), 800 metros em 54".
Urbeja (A. Altran), 700 metros em 45".
Emirama (P. Vaz), 600 metros em 39" e 2|5.
Miss Talpa (F. Sobreiro), 600 metros em 39" e 1|2.
Helice (Ott. Reichel), 700 metros em 46".
Gaipapa (M. Cataldi), 600 metros em 41".
Flamor (L. Gonzalez), 600 metros em 42" — suave.
Trinta e Três (L. Lobo), 700 metros em 45" e 1|2.
Manduba (O. Santos), 600 metros em 38" e 1|2.
Boricano (A. Nobrega), 700 metros em 45".
Gildo (P. Vaz), 800 metros em 54".
Guaçu' (L. Gonzalez), 700 metros em 46" e 1|2.
Perfumado (A. Lucca), 600 metros em 38".
Bragantina (S. P. Ribeiro), 800 metros em 54" e 1|5.
Sorose (H. Molina), 700 metros em 46".
Ultera (J. Nascimento), 700 metros em 46".
Aladin (A. Lucca), 700 metros em 44" e 1|2.
Janota (L. Gonzalez), 700 metros em 45".
Helmy (J. Nascimento), 700 metros em 44" e 1|2.
Pandemonio (P. Vaz), 600 metros em 40".
Belgica (G. Sibik), 800 metros em 54" e 1|2.
Mariposa (G. Costa) 600 metros em 38".
Pinga Pinga (S. P. Ribeiro), 500 metros em 33".

Heliaco, o favorito do G. P. "Frederico Lundgreen"

Montarias provaveis para o derradeiro festival dêste mês no Hipódromo Brasileiro

Para os oito pareos de domingo na Gávea, são as seguintes as montarias provaveis:

1.º PAREO — As 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00. Ks.

(1 Catalina, O. Macedo 50
1)
(2 Moritz, X. X. 52
(3 Coquetel, L. Rigoni 52
2) 4 Arabe, X. X. 52
(5 Eolo, A. Portilho 52
(6 Neda, A. Ribas 54
3) 7 Tribunal, I. Pinheiro 50
(8 Naipe, R. de P. Filho 50
(9 Grazíela, J. Mesquita 54
4)10 Lula, X. X. 54
(11 Impio, J. Graça 52

2.º PAREO — As 14,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00. Ks.

(1 Bruno, D. Ferreira 56
1) 2 Seu Aniceto, J. Graça 56
(3 Anhuma, X. X. 54
(4 Antipas, L. Mezaros 56
2) 5 Femural, J. Mesquita 54
(6 Isis, L. Benitez 54
(7 Testa de Ferro, A. Ribas 56
3) 8 Cherie, R. de Freitas F.º 54
(9 Medon, S. Ferreira 56
(10 Astaûba, J. Portilho 54
4)11 Lidice, L. Rigoni 54
(" Ariel, X. X. 56

3.º PAREO — As 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00. Ks.

(1 Coti, M. Coutinho 56
1)
(2 Gibs, R. de Freitas 54
(3 Guapeba, L. Rigoni 54
2)
(4 Penedo, X. X. 54
(5 Apoteose, F. Irigoyen 50
3)
(6 Raio, J. Portilho 56
(7 Nativo, S. Ferreira 58
4) 8 Acarape, X. X. 52
(" Jag. Chico, C. Moreno 54

4.º PAREO — As 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00. Ks.

1 Park Lane, F. Irigoyen 57
2 Itatiaia, X. X. 55
(3 Aquila, D. Ferreira 55
3)
(4 Alpina, O. Ferreira 55
(5 Serra Dágua, L. Rigoni 55
4)
(6 Tahia, E. Gonçalves 55

5.º PAREO — As 15,35 horas — Premio "Congresso Interamericano" — 1.400 metros — (Prova especial de éguas) — Cr$ 50.000,00. Ks

1 Migala, O. Ullôa 57
(2 Cabana, E. Castillo 55
2)
(3 Consultiva, R. Latorre 55
(4 Magali, R. de F. Filho 55
3)
(" Nell Gwynne, J. Mesq. 60
(5 Negrusa, L. Rigoni 60
4)
(" Violaine, X. X. 57

6.º PAREO — As 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00. Ks

(1 Lord Polar, I. de Sousa 55
1) " Urucania, J. Mesquita 55
(2 Amaralina, X. X. 53
(3 Taruman, D. Ferreira 55
2) 4 Mágoa, J. Portilho 53
(5 Grão Pará, J. Maia 55
(6 D. Fradique, R. Latorre 55
3) 7 F.E.B., R. de F. Filho 53
(8 Rosário, L. Mezaros 55
(9 Jamari, O. Ullôa 55
4)10 Mustafá, E. Gonçalves 55
(11 Adail, X. X. 55

7.º PAREO — As 16,45 horas — Grande Premio "Frederico Lundgreen" — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00. Ks

(1 Heliaco, O. Ullôa 59
1) " Itaquati, D. Ferreira 58
(" Holkar, X. X. 59
(2 Egeu, E. Castillo 55
2) 3 Come Onl, O. Coutinho 55
(4 Iridio, P. Coelho 58
(5 Caxambú, A. Ribas 59
3) 6 Hivon, L. Rigoni 58
(" Mouro, J. Mesquita 55
(7 Pracinha, X. X. 55
4) 8 Scaramouche, X. X. 55
(" Lucifer, F. Irigoyen 55

8.º PAREO — As 17,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00. Ks.

(1 Starala, F. Irigoyen 50
1) 2 Gomeri, L. Rigoni 59
(3 Fandango, P. Coelho 52
(4 Dinamo, E. Castillo 54
2) 5 Galhardo, A. Ribas 50
(6 Hipérbole, O. M. Fern. 48
(7 Alvinegro, X. X. 48
3) 8 Hematite, O. Ullôa 55
(" Fla-Flu, C. Moreno 55
(9 Guaranizinho, D. Ferreira 57
(10 Marrocos, R. Latorre 53
4)
(11 Royal Kiss, I. Pinheiro 48
(" Hespéria, X. X. 43

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
ATÉ QUI ENFIM
AMANHÃ
QUARTA-FEIRA
Cr$ 1.500.000,00

Analisando a "domingueira" carioca

Heliaco, grande favorito no Grande Prêmio "Frederico Lundgren" — Negrusa e Mygala, as forças da prova de éguas

RIO, 21 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Destacando-se o G. P. "Frederico Lundgren", justa homenagem ao grande criador, o Jockey Club Brasileiro patrocinará domingo no Hipodromo da Gavea um otimo programa de oito carreiras.

A seguir alinhamos nossas primeiras impressões:

COQUETEL PODE VENCER

A despeito de 1.500 metros, Coquetel poderá ser o vencedor, pelo simples motivo: irá montado pelo Rigoni. Nedda continua em bom estado e poderá ser mesmo a vencedora. Catalina e Luia, que reaparecem bem são nomes de respeito.

ANTIPAS BEM NA DISTANCIA

Por ser veloz, como já o demonstrou, Antipas poderá sagrar-se vencedor, mas não o fará com facilidade, pois que há no pareo um Bruno em otima forma e uma Lidice, que nesse percurso deve ser respeitada.

NATIVO-COTY UMA BOA DUPLA

Pelas corridas anteriores o duo Nativo-Coty parece absoluto no pareo, mas não devemos esquecer que o Rigoni dirigirá Guapeba e isso poderá desfazer nossa formula. Raio serve como azar viavel.

A FORÇA E' PARK LANE

Poupada em trabalhos, Park Lane poderá registrar a terceira vitoria de sua carreira. Fracassou, é bem verdade, há dias, mas a turma é fraca e nisso reside, em parte, sua maior dose de possibilidades. Itatiaia deve ser vista como inimiga mais temivel. Aquila o nome seguinte.

PAREO EQUILIBRADISSIMO

Sete eguas de otima campanha em confronto. Qualquer delas poderá sair da raia com o triunfo. Mygala mais aguerrida e Negrusa, que outro dia venceu facilmente parecem destacar-se do lote. Nell Gwynne todavia tem trabalhos para ganhar. Consultiva é veloz e tem muitos partidarios.

GOSTAMOS DE JAMARY

O trabalho que Jamary produziu na segunda-feira, agradou-nos e o pupilo de E. Freitas deverá ser um dos primeiros a cruzar o disco. Seus mais diretos adversaros são Lord Polar, Rosario, Mágoa e Mustafá.

HELIACO EM TURMA A JEITO

Muito foi dito sobre o estado do Heliaco, mas o fato é que o consumado "crack" da Coudelaria Paula Machado está firme e apanhou uma turma verdadeiro "doce de coco". Não acreditamos que o filho de Formasterus possa ser derrotado. Essa prova servirá para um "test". No caso de Heliaco ser bem sucedido é quase certa a sua presença no G. P. "São Paulo" do proximo domingo na capital bandeirante. Lucifer e Scaramouche, em parelha, são candidatos à dupla, que bem poderá ser a "11" com Holkar ou Itaquali, dependendo de quem corra.

HEMATITE E STARAYA DESTACAM-SE

Lote numeroso e muito homogeneo na prova de encerramento. Hematite e Staraya parecem-nos os mais credenciados para os postos principais. Dynamo, Fla-Flu, Fandango e Marrocos são nomes de certo respeito.

Um palmo do Código de Corridas

CAPITULO VII (Continuação)

Art. 74. — As éguas, nos pareos em que competirem com cavalos, terão a descarga de 2 (dois) quilos nos pesos da tabela.

Art. 75. — As vitorias em pareos comuns não acarretam sobrecarga para os pareos classicos, de animação e grandes premios.

Art. 76. — As vitorias em pareos classicos acarretam sempre uma sobrecarga de 3 quilos por vitoria para outro pareo classico. Da mesma forma, a vitoria em pareos de animação acarreta a sobrecarga de 3 quilos para outro pareo de animação, na mesma turma, embora em distancia diferente, salvo no caso de serem esses premios chamados com "pesos especiais", quando, então, as sobrecargas serão acarretadas em razão dos premios ganhos.

Art. 77. — As vitorias em pareos classicos e de animação, não acarretarão sobrecargas para os grandes premios. Igualmente, as vitorias em grandes premios não trazem sobrecarga para os pareos classicos e de animação.

Art. 78. — As vitorias alcançadas em grandes premios não acarretarão sobrecargas, salvo as que a Comissão de Corridas entenda de fazer constar expressamente das condições de chamada daqueles abertos a animais de qualquer idade e pais, adiante relacionados na alinea "e" do art. 88.

Art. 79. — Para efeito das sobrecargas, o empate equivale a uma vitoria para cada cavalo.

Art. 80. — O peso maximo que um cavalo poderá carregar é de 65 quilos; e o minimo, de 45 quilos.

Art. 81 — Nos pareos de "handicap" (art. 85, § 2.°) os cavalos que ainda não tiverem corrido no Hipodromo Paulistano, carregarão o peso de idade.

§ unico — No caso em que este peso seja maior que o do "top-weight" do projeto, será igualada ao deste, respeitada para as éguas a diferença de 2 (dois) quilos.

Art. 82. — O "top-weight" nos pareos de handicap nunca será inferior a 58 quilos. Nos pareos de handicap, não sendo inscrito o "top-weight" chamado, os pesos se elevarão com as mesmas diferenças do handicap até que o maior deles alcance esse limite pré-estabelecido. Da mesma forma se procederá nos pareos de pesos especiais com descarga e sobrecarga por premios ganhos.

Art. 83 — Tolera-se no peso dos joqueis um excesso maximo de três quilos sobre o marcado no programa, desde, porém, que este, mesmo com esse excesso, não vá além de 56 quilos.

§ unico — Em relação aos joqueis aprendizes essa tolerancia só existirá quando o peso marcado no programa for inferior a 51 quilos e, ainda assim, desde que o peso do aprendiz, com o excesso tolerado, não exceda desse limite de 51 quilos.

TROTE EM REVISTA

Espetacular vitória de Future — Sleepy Sister levantou o G. P. "Prefeito Municipal" — Haverá corridas todas as quintas-feiras — Resultados gerais do festival de ontem no Hipódromo de Vila Guilherme

Promovendo na tarde de ontem um festival em homenagem ao prefeito municipal, a Sociedade Paulista de Trote colheu mais um bonito sucesso, quer financeiro, quer esportivo.

A prova basica da tarde foi levantada por Sleepy-Sister, que correndo a maior parte do percurso em terceiro, investiu na ultima volta com grande vivacidade até desalojar Particular e Lucero sendo este desclassificado no final por rotura vantajosa. Particular entrou em segundo a pequena diferença do ganhador que teve a condução precisa por parte de A. Fusco, seu proprietario. No entanto foi o sexto pareo, o que mais entusiasmou a assistencia pela violencia do final. Future dispensando um "handicap" de 120 metros, atropelou com energia desalojando em cima do disco Light que esmorecia. Final emocionante que trouxe ao numeroso publico momentos de viva espectativa. Magnifico o tempo gasto pelo defensor do Stud Carillo pois que gastou 4'02"4|5 para os 2.550 metros, que, descontados os 120 metros, dá, aproximadamente a excelente marca de 3'50". O festival foi iniciado com a comoda vitoria de Meia Lua. Maragata venceu em seguida a duras penas Furtiga triunfou de ponta a ponta na eliminatoria. Worthy-Chap foi o vencedor do quarto pareo, enquanto que Vera levava de vencida seus adversarios na prova final, que foi corrida quase à noite. Cantor formou a dupla, que proporcionou o elevado dividendo de 334 cruzeiros por 10.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.o pareo — 2.550 metros:

Meia Lua (S. Aranha 20 mts.) em 1.o; Caramuru (J. Lourenço 20 mts) em 2.o e Segredo II (Saul) em 3.o — Foram desclassificados: Jaquê e Capivara. Correram mais — Iracundo, Princesa e Jota. — Tempo: 4'54" — Vencedor, Cr$ 14,90 — Dupla (12) Cr$ 22,60 — Placês: (1) Cr$ 11,50, (3) Cr$ 30,90 e (6) Cr$ 15,10. Apostas: — Cr$ 45.760,00.

2.o pareo — 2.550 metros:

Maragata (J Manzione 60 mts.) em 1.o e Menino (A. Carpinelli) em 2.o — Correram mais: — Brasileira, Napoleão, Tarzan e Já Vou! — Tempo: 4'40" — Vencedor, Cr$ 17,00 — Dupla (14) Cr$ 30,70 — Placês: (1) Cr$ 12,60 e (5) Cr$ 18,00 — Apostas: Cr$ .... 65.310,00.

3.o pareo — 1.700 metros:

Furtiga (J. Adão) em 1.o e Primavera (A Luiz 20 mts.) em 2.o — Correram mais: Wanda, Last Chance, Raggio, Negrita e Coringa — Tempo: 3'19"3|5. Vencedor, Cr$ 12,20 — Dupla (11) Cr$ 30,90 — Placês (1) Cr$ 11,60 — Apostas Cr$ 81 950,00.

4.o pareo — 2.550 metros:

Worthy-Chap (A. Gianonni 40 mts.) em 1.o e Azulão (Saul 20 mts.) em 2.o — Correram mais: — Brasil, Nina, Guarani e Pirá — Tempo: 4'30". Vencedor, Cr$ 29,60 — Dupla (23) Cr$ 100,00 — Placês: (2) Cr$ 23,10 e (3) Cr$ 54,40 — Apostas: Cr$ 70.710,00.

5.o pareo — G. P. "Prefeito Municipal" — 2.550 metros.

Sleepy-Sister (A. Fusco 40 metros) em 1.o e Particular (A. Gianonni 20 mts.) em 2.o — Lucero foi desclassificado — Correram mais: — Freddy, Iála, Marambó e Conforme, que não terminou o percurso por ter sido acometido de caimbra. — Tempo, 4'13"4|5 Vencedor, Cr$ 16,00 — Dupla (13) Cr$ 31,00 — Placês: (4) Cr$ 11,20 e (1) Cr$ 14,30 — Apostas: Cr$ 100.390,00.

6.o pareo — 2.550 metros:

Future (V Carillo 120 mts.) em 1.o e Light (S. Aranha 50 mts.) em 2.o — Correram mais: Virtous, Martin, Noiva, Duque e Velocipede. Tempo: 4'02"4|5. Vencedor Cr$ 16,50 — Dupla (13) Cr$ 23,50 — Placês: (1) Cr$ 14,20 — (4) Cr$ 17,40 — Apostas: Cr$ 92.820,00.

7.o pareo — 2.550 metros:

Vera (A. Gianonni) em 1.o e Cantor (J. Ambrosio) em 2.o — Correram mais: — Conga, Chicharrão, Chiquito e Joni. Tempo: — 4'21". Vencedor, Cr$ 40,50 — Dupla (14) Cr$ 334,50 — Placês: (5) Cr$ 32,50 e (6) Cr$ 132,00 — Apostas: — Cr$ 88.260,00.

Movimento total de apostas: — Cr$ 545.400,00.

HAVERA' CORRIDAS TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

Devido ao sucesso financeiro da reunião de ontem, a diretoria em conjunto com a Comissão de Corridas, deliberou fazer realizar corridas todas as quintas-feiras. Desta forma no proximo dia 28 haverá corridas em Vila Guilherme nisso não prejudicará em nada seus festivais dominicais.

EDITAIS

INDUSCRINA S/A. — Industria, Importação e Exportação de Pêlos Animais e Similares

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Aos 5 dias do mês de Março de 1949, às 10 horas, na sede social, à rua Washington Luis n. 197, compareceram os Srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, convocada pelos editais publicados no Diario Oficial do Estado, de 22, 23 e 24 de Fevereiro de 1949, e no Diario Comercio e Industria, de 22, 23 e 24 de Fevereiro de 1949. De conformidade com os estatutos, assumiu a presidencia da mesa o Sr. Eurico Vilela Filho, convidando para Secretario o Sr. João Schwartz Junior. Dando inicio aos trabalhos, constatou-se pelas assinaturas no livro competente a presença de todos os acionistas e procedeu-se à leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948. O Sr. Presidente solicitou a apreciação dos Srs. acionistas, os quais deram aprovação geral a todos os documentos já referidos, deixando de votar os impedidos por lei. Passando-se à segunda parte da Ordem do Dia, foi proposto o aumento dos vencimentos dos Diretores Harry Zeitlin e Irving Zeitlin, tendo a Assembléia, por unanimidade, autorizado a elevação de seus honorarios para Cr$ ... 120.000,00 para o exercicio de 1949. Em seguida elegeu-se os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1949, sendo reeleitos os membros e suplentes do exercicio passado, ou seja: Conselho Fiscal: 1.o) Francis Llewellyn Glass, inglês, casado, residente à rua General Mena Barreto n. 145; 2.o) Augusto Dalia, brasileiro, solteiro, advogado, residente à rua Jandaia n. 111; 3.o) Ernesto de Mello Kujawski, brasileiro, casado, medico, residente à avenida Agua Branca n. 734, sendo seus suplentes os Srs.: 1.o) Carlos Moreira Lima, brasileiro, medico, casado, residente à rua Eugenio de Lima n. 1.766; 2.o) Sizenando da Rocha Leite Junior, casado, brasileiro, advogado, residente à rua Rocha Azevedo n. 930; 3.o) Wilson Caldeira, casado, brasileiro, corretor de imoveis, residente à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 4.856 com a remuneração anual de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para cada membro efetivo. Todos de acordo e nada mais havendo a tratar e a ser discutido, foi lavrada a ata no livro proprio por mim, secretario, e reaberta a sessão, foi a mesma lida e aprovada, após o que, assinada por todos os presentes, e tilografadas para os fins legais, copias essas assinadas por mim, João Schwartz Junior, secretario, e pelo Sr. Presidente.

S. Paulo, 5 de Março de 1949.

(a.a.)
João Schwartz Junior
Eurico Vilela Filho
Dr. Ubaldo da Costa Leite
Cicero Moreira da Silva
Francis L. Glass
p.p. Harry Zeitlin — Sizenando da Rocha Leite
p.p. Louis Zeitlin — Sizenando da Rocha Leite
p.p. David Zeitlin — Sizenando da Rocha Leite.

JUNTA COMERCIAL — S. PAULO

CERTIDAO

CERTIFICO que a INDUSCRINA S/A. — INDUSTRIA, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PELOS ANIMAIS E SIMILARES, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 41.010, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 5 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda E eu Gulomar de Andrade Mendes chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo: — Gulomar de Andrade Mendes. da qual se extrairam copias dac-

Comercial e Industrial "MATON" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Snrs acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, na sede social à rua D. José de Barros, n.o 152, 10.o andar, no dia 30 de abril de 1949, às 10 (dez) horas, a fim de conhecer, discutir e votar proposta da Diretoria, para reforma parcial dos estatutos sociais.

São Paulo, 20 de Abril de 1949.

A DIRETORIA
(21-22-23)

S/A. Santo André Textil

Ata da 4.ª Assembléia Geral Ordinária, realizada em 19 de Abril de 1949

Aos dezenove dias de Abril de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove) às 11 (onze) horas, na sede social, à rua dos Canudos, 30 (trinta), em Sto. André, nesta comarca de S. Paulo, presentes todos os acionistas da sociedade, representando as oito mil ações, conforme consta do Livro de Presença, o Engº. Cassio da Costa Vidigal, presidente da sociedade, deu por instalada a Assembléia Geral Ordinaria, pedindo, de acordo com os estatutos sociais, a indicação de acionista que presidisse os trabalhos. Aclamado o proprio Engº. Cassio da Costa Vidigal, convidou ele a mim, Silvio de Bueno Vidigal, para secretario. Disse, então, o Sr. Presidente da Assembléia que se achavam sobre a mesa exemplares do "Diario Oficial" do Estado, dos dias 10, 12 e 13 do corrente mês e de "A Noite", dos dias 11, 12 e 13, tambem desto mês, nos quais se publicara a 2.a convocação da Assembléia para deliberar sobre o relatorio da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1948, assim como para eleger os membros da Diretoria para o bienio seguinte e os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1949, fixando-lhes vencimentos. A seguir, o Sr. Presidente da Assembléia determinou que fossem lidos os referidos documentos e o parecer do Conselho Fiscal a eles relativos, o que foi feito por mim, Secretario. Submetidos esses documentos à discussão, ninguem pediu a palavra, pelo que o Sr. Presidente da Assembléia os pôs em votação, sendo unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os impedidos legalmente. Passando-se, a seguir, à eleição dos membros da Diretoria, o Sr. Presidente disse que, de acordo com os estatutos sociais hoje aprovados por Assembléia Geral Extraordinaria, a Diretoria deveria compor-se somente de dois membros, a saber, Presidente e Superintendente. Procedida a eleição, verificou-se o seguinte resultado: — para Diretor-Presidente, o Sr. Fares Nemer Junior, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Treze de Maio, 1359, e para Diretor-Superintendente, o Dr. Ernesto Chamma, brasileiro, advogado, casado, residente à Avenida Rebouças 2492. Passando-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal, foi apurado o seguinte resultado: — para Conselheiros-Fiscais, o Dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha, banqueiro, casado, residente à rua Esther, 100, o Sr. Nagib Jafet, brasileiro, industrial, casado, residente à rua Bom Pastor, 822, e o Sr. Arnaldo de Andrade, brasileiro, contador, casado, residente à Alameda Barão de Limeira, 661 e, para suplentes, os Srs. Alberto Assad, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Costa Aguiar, 1013, Dr. Antonio Lazzaro, brasileiro naturalizado, advogado, solteiro, residente à rua Bom Pastor, 923, e Theodoro Zaidan, brasileiro, comerciante, casado, residente à Avenida Pacaembu, 1015. Em seguida, pelo acionista Lucio Penna de Carvalho Lima foi proposto que os vencimentos dos dois diretores fossem fixados em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, e que, para os membros do Conselho Fiscal, que efetivamente servirem, fossem mantidos os honorarios fixados para o exercicio findo. Ambas as propostas foram unanimemente aprovadas. Ninguem mais pedindo a palavra o Sr. Presidente da Assembléia a deu por encerrada, determinando que se lavrasse a presente ata que, lida e achada conforme, vai assinada pela mesa e pelos acionistas presentes. Eu, Silvio de Bueno Vidigal, secretario da mesa, a conferi, e lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes. Santo André, 19 de Abril de 1949. a.a.) Silvio de Bueno Vidigal, secretario; Cassio da Costa Vidigal, Presidente; Construtora de Imoveis S. A. — Casa Bancaria — Cassio da Costa Vidigal, Diretor-Superintendente; Sociedade Civil Fazenda Maria Amelia, Silvio de Bueno Vidigal, Gerente; Luis Roberto de Carvalho Vidigal; Lucio Penna de Carvalho Lima; p.p. Antonio Garcia Dale, Cassio da Costa Vidigal. Em tempo: — Antes de ficar completada a assinatura da ata supra pelos acionistas presentes, verificou-se ter havido troca na enunciação dos nomes dos diretores eleitos, pelo que foi mandado lavrar este aditamento, para declarar e reconhecer expressamente que foi eleito para Diretor-Presidente o Dr. Ernesto Chamma, brasileiro, advogado, casado, residente à Avenida Rebouças, 2492, e para Diretor-Superintendente o Sr. Fares Nemer Junior, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Treze de Maio, 1359, corrigido e retificado assim o engano acima praticado e achando-se absolutamente certo tudo mais quanto acima ficou relatado. E, para constar, foi lavrado o presente aditamento que fica incorporado à ata supra, como parte integrante dela, e vai assinado por todos os acionistas presentes, dos quais três ainda não haviam assinado acima, sendo inutilizadas as linhas que, para as assinaturas de dois deles, haviam sido reservadas. Eu, Silvio de Bueno Vidigal, secretario da mesa, a conferi, e lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes. Santo André, 19 de Abril de 1949. a.a.) Silvio de Bueno Vidigal, secretario; Cassio da Costa Vidigal, Presidente; Construtora e de Imoveis S/A. — Casa Bancaria — Cassio da Costa Vidigal, Diretor-Superintendente; Ernesto Chamma; Sociedade Civil Fazenda Maria Amelia — Silvio de Bueno Vidigal, gerente; Luis Roberto de Carvalho Vidigal; Antonio Carlos de Bueno Vidigal; Lucio Penna de Carvalho Lima; p.p. Antonio Garcia Dale — Cassio da Costa Vidigal; Fares Nemer Junior.

S/A. Santo André Textil

Ata da 5.ª Assembléia Geral Extraordinária de Ata da 5.ª Assembléia Geral Extraordinária da Abril de 1949

Aos 19 (dezenove) de Abril de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove), às dez horas, na sede social, à Rua Canudos n.o 30, na cidade de Santo André, nesta Comarca de S. Paulo, pretes todos os acionistas da Sociedade representando as oito mil ações, conforme consta do Livro de Presença, a fls. 6, o Engo. Cassio da Costa Vidigal, presidente da sociedade, na forma do disposto na letra «a» do art.o 8.o dos Estatutos Sociais, deu por instalada a Assembleia, pedindo indicação de acionista que, de acordo com o art.o 21, presidisse os trabalhos. Aclamado o proprio Eng.o Cassio da Costa Vidigal, convidou ele a mim, Silvio de Bueno Vidigal, para Secretario. Disse o Snr. Presidente da Assembleia que fora ela convocada extraordinariamente, em 2.a convocação, por avisos publicados no «Diario Oficial» do Estado, de 10, 12 e 13 deste mês e na «A Noite» dos dias 11, 12 e 13 tambem deste mês para o fim de deliberar sobre proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para reforma dos Estatutos, principalmente na parte relativa à redução dos membros da Diretoria, e da percentagem para estes sobre os resultados anuais; assim como para determinar que os balanços passassem a ser feitos anualmente. Determinou, porisso, que fossem lidos os seguintes documentos: — «Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas: Afim de melhor atender aos interesses sociais, a Diretoria julga conveniente alterar os estatutos da Sociedade, reduzindo o numero de Diretores e a percentagem a eles destinada sobre os resultados anuais, determinando que os balanços sejam procedidos somente em 31 de Dezembro de cada exercicio e introduzindo alterações aconselhadas pela pratica. Assim, propõe aos Senhores Acionistas que os estatutos sociais passem a ser os seguintes: — Estatutos de «S. A. Santo André Textil» — Capitulo I — Denominação, Sede, Objeto e Duração — Artigo 1.o — A sociedade anonima, sob a denominação de «S. A. Santo André Textil», terá sua sede e fôro na Capital do Estado de São Paulo. Artigo 2.o — O objeto social será a fabricação e venda de tecidos e produtos de algodão. Artigo 3.o — O prazo da sociedade será indeterminado. Capitulo II — Capital e Ações — Artigo 4.o — O capital social é de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), dividido em 8.000 (oito mil) ações ordinarias, ao portador, de valor de Cr$ ...... 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, inteiramente realizados. Capitulo III — Da administração — Artigo 5.o — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de um Diretor-Presidente e de um Diretor-Superintendente, eleitos por dois anos, dentre os acionistas e reelegiveis; os diretores terão seus mandatos prorrogados até a assembleia que eleger quem os substitua. Artigo 6.o — A diretoria reunir-se-á por convocação de qualquer diretor e deliberará pelo voto dos dois, não podendo qualquer um prevalecer sobre o do outro. Artigo 7.o — Competirá a qualquer dos dois diretores a representação ativa ou passiva, judicial ou extrajudicial da sociedade, em suas relações para com terceiros ou perante os poderes publicos, bastando a assinatura de um só deles, mesmo para ato de que resulte obrigação para a sociedade, inclusive para transigir ;renunciar e ceder direitos; adquirir; contrair obrigações, inclusive cambiais; fazer operações de credito; caucionar ou empenhar bens, direitos ou ações; constituir advogados ou procuradores; aceitar ou outorgar escrituras. A alienação ou oneração de bens imoveis e a responsabilidade por aval ou fiança, por obrigações de acionistas ou de terceiros, dependerão sempre das assinaturas dos dois diretores. Artigo 8.o — Competirá exclusivamente ao Diretor-Presidente: a) — Convocar e instalar assembleias gerais; b) — convocar reuniões do Conselho Fiscal; c) — receber citações. Artigo 9.o — Competirá ao Diretor-Superintendente substituir o Diretor-Presidente em suas faltas ou impedimentos. Artigo 10.o — Competirá aos dois diretores em conjunto a apresentação, anualmente, de relatorios, balanço e mais documentos sobre as operações sociais, submetendo-os à apreciação da Assembleia Geral. Artigo 11.o — A Diretoria incumbirá estabelecer o dividendo a ser distribuido. Artigo 12.o — Em caso de demissão ou morte de um diretor, o sobrevivente convidará um acionista, de aprovação do Conselho Fiscal, para substitui-lo até a primeira Assembleia, quando será eleito novo diretor para concluir o tempo que faltava ao seu antecessor. Artigo 13.o — Os diretores terão os vencimentos que forem fixados em assembleia geral. Artigo 14.o — Cada diretor garantirá a sua gestão pela caução de 20 (vinte) ações. Capitulo IV — Do Conselho Fiscal — Artigo 15.o — O Conselho Fiscal será constituido de 3 (três) membros e 3 (três) suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembleia Geral. — Os suplentes substituirão os efetivos nos casos de vaga ou impedimento sendo chamados segundo a ordem estabelecida na eleição. Artigo 16.o — Ao Conselho Fiscal, alem de suas atribuições legais, incumbirá opinar sobre todos os assuntos em que for solicitado pela Diretoria. Capitulo V — Da Assembleia Geral — Artigo 17.o — Os acionistas se reunirão em assembleia geral ordinaria, anualmente, no decorrer do primeiro semestre, depositadas as ações na sede social. Artigo 18.o — Cada ação dará direito a um voto. Artigo 19.o — A assembleia geral, assim que instalada, passará a ser presidida por acionista eleito entre os presentes, cabendo a esse escolher o secretario. Capitulo VI — Dos lucros, Dividendos e Fundos de Reserva — Artigo 20.o — O ano financeiro da sociedade começará sempre em primeiro de janeiro e terminará em trinta e um de dezembro de cada ano. Artigo 21.o — Levantado o balanço anual, feitas as amortizações aconselhaveis no ativo e apurado o lucro liquido, será este distibuido da seguinte forma: a) 5% (cinco por cento) para o Fundo de Reserva Legal; b) — 5% (cinco por cento) para o Fundo de Reserva facultativo; c) — o dividendo que for fixado pela Diretoria; d) — 5% (cinco por cento(para a Diretoria distribuidos em duas partes iguais. § Unico. Somente depois de separada a quota destinada aos fundos de reserva e desde que os lucros permitam a distribuição de um dividendo à razão de 6% (seis por cento), no minimo, é que será devida a percentagem que caberá à Diretoria». Quiseram os Snrs. Acionistas se manifestarem na Assembleia Geral Extraordinaria, convocada para tal fim. S. Paulo, 24 de Março de 1949. Cassio Vidigal — Ernesto Chamma — L. R. C. Vidigal — Antonio Carlos de BuenoVidigal.»; — «Parecer do Conselho Fiscal — Os membros do Conselho Fiscal da S. A. Santo André Textil, depois de haverem estudado detidamente a proposta da Diretoria para reforma dos estatutos sociais, recomendam sua aprovação pela Assembleia Geral Extraordinaria a que deverão ser submetidos. Santo André, 26 de Março de 1949. Marcio Bueno — Alfredo Egydio — Nagib Jafet.» Terminada essa leitura, foram os documentos submetidos pelo Snr. Presidente da Assembleia à discussão e como ninguem pedisse a palavra, foi ela encerrada, sendo os referidos documentos submetidos à votação, sendo unanimemente aprovados. Declarou, então, o Snr. Presidente da Assembleia que ante a aprovação unanime dos Snrs. Acionistas presentes dava como modificados os Estatutos Sociais, que passarão a ser os constantes desta ata e que regerão a vida da sociedade. Acrescentou que, devendo realizar-se, ainda nesta data, a Assembleia Geral Ordinaria, a esta competiria eleger os novos Diretores, fixando-lhes os vencimentos. Em seguida, nada mais havendo a tratar, deu o Snr. Presidente da Assembleia por encerrada a sessão, determinando que eu, Secretario, mandasse lavrar a presente ata que, lida e achada conforme, vai assinada pelos Snrs. Acionistas presentes. Santo André, 19 de Abril de 1949. a. a.) — Silvio de Bueno Vidigal, Secretario; Cassio da Costa Vidigal, Presidente; Construtora de Imoveis S/A. — Casa Bancaria — Cassio da Costa Vidigal, Diretor-Superintendente; Ernesto Chamma; Sociedade Civil Fazenda Maria Amelia — Silvio de Bueno Vidigal; Luis Roberto de Carvalho Vidigal; Antonio Carlos de Bueno Vidigal; Lucio Penna de Carvalho Lima; p. p. Antonio Garcia Dale — Cassio da Costa Vidigal.

Instituto Zooprofilatico Brasileiro S. A. (IZOOB)

Assembléia Geral Ordinaria

Ficam convidados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de abril corrente, às 14 horas, na sede social, à rua Leoncio de Carvalho n. 303, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, Demonstração da conta "Lucros & Perdas" e do Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1948;

b) eleição dos Membros do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes para o exercicio de 1949 e fixação de seus honorarios e

c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 20 de abril de 1949

A DIRETORIA
(21—22—23)

MAX POCHON S/A — Comissões e Representações

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada a 5 (cinco) de Março do ano de mil e novecentos e quarenta e nove

Na sua sede social, à Rua 3 de Dezembro n.o 17 — 4.o andar, teve lugar, conforme Edital de Convocação feito no Diario Oficial nos dias 9, 10 e 11 de Fevereiro de 1949, a Assembléia Geral Ordinaria desta Sociedade Anonima, com o comparecimento dos seguintes acionistas: Srs. MAX GUSTAVO POCHON, GUILHERME SIMONINI, OSVALDO BAUCHIGLIONI, MARCOS ALFREDO POCHON, ROGER MARCEL POCHON, JOSE' THOMAZ DA CRUZ, e D. MAFALDA WILMA MARGUERITA POCHON.

Verificou-se pelas assinaturas constantes do Registro de Presença o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social.

Assumiu a presidencia da Assembléia, o diretor-presidente, Sr. Max Gustavo Pochon, que convidou a mim José Thomaz da Cruz para servir de secretario.

Instalada a Mesa, o Sr. presidente pediu à Assembléia que, de acôrdo com a convocação deliberasse sôbre o relatorio da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas, e parecer do conselho fiscal, todos relativos ao exercicio findo de 1948.

Lidos esses documentos por mim secretario, foram postos em discussão e votação, sendo aprovados por unanimidade de votos, deixando de votar os legalmente impedidos. Procedeu-se, depois, a eleição dos membros do Conselho Fiscal, tendo sido reeleitos os mesmos do exercicio findo, ou sejam os srs. Paulo Marien, francês, casado, comerciante, residente à Rua Joaquim Tavora n.o 812, Octavio Zuccari, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente à Rua General Jardim n.o 138, e Alfredo José Simonini, brasileiro, casado, comerciario, residente à Estrada de Itapecerica n.o 1.821-A, e para respectivos suplentes os srs. Mario Bastos Lemos, casado, português, comerciario, residente à Rua Caramuru n.o 668 Jersey Olegario Costa, solteiro e maior, brasileiro, comerciario, residente à Rua Barão de Jaguara n.o 227, e João Alberto Domingues, casado, comerciario, brasileiro, residente à Rua Padre Chico n.o 303, todos nesta Capital, fixados os honorarios anuais de Cr$ 400,00 para cada membro efetivo.

Nada mais havendo a ser tratado e ninguem querendo fazer uso da palavra, o Sr. presidente fez suspender os trabalhos desta para o tempo necessario à redação da presente ata, assinada por mim Secretario, e pelos acionistas presentes.

São Paulo, 5 de Março de 1949.

José Thomaz da Cruz
Max Gustavo Pochon
Guilherme Simonini
Osvaldo Bauchiglioni
Marcos Alfredo Pochon
Roger Marcel Pochon
Mafalda Wilma Marguerita Pochon

Certifico que esta Ata é copia fiel da ata lavrada no livro competente.

José Thomaz da Cruz

JUNTA COMERCIAL
S. PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a MAX POCHON S/A. — COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 41.112, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 5 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

Comércio de Tecidos Correra S/A

Rua Florêncio de Abreu, 106 — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos do Decreto-Lei n.° 2.627, de 26 de setembro de 1940, e as determinações dos Estatutos Sociais, temos o prazer de apresentar-lhes o BALANÇO GERAL levantado em 31 de dezembro de 1948, a demonstração da conta "LUCROS E PERDAS" e o parecer do Conselho Fiscal. Aqui permanecemos ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1949

Antonio Correra, Diretor-Presidente — Francisco Correra, Diretor-Gerente — Pascoalino Correra, Diretor-Secretario

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
ATIVO IMOBILIZADO		
Imoveis	7.352,00	
Moveis e Utensilios	17.454,40	24.806,40
ATIVO REALIZAVEL		
Depositos Transitorios	200,00	
Cauções	110,00	
Titulos de Capitalização	32.500,00	
Obrigações de Guerra	8.454,20	
Contas Correntes	14.474,30	
Titulos a Receber	1.930.478,70	
Mercadorias	3.166.341,90	5.152.559,10
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa	55.326,90	
Provisão de Selos	782,00	56.108,90
ATIVO DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	30.000,00	
Bancos Conta Caução	1.050.076,90	
Bancos C/Caução Suspensa	258.491,00	
Bancos Conta Cobrança	7.113,50	1.345.681,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Seguros a Vencer		20.413,30
		6.599.569,10

PASSIVO		
PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Fundo Reserva Legal	17.356,80	
Fundo Reserva Extraordinaria	11.397,80	2.028.754,60
PASSIVO EXIGIVEL		
Banco	8.401,80	
Contas Correntes	1.969.737,90	
Obrigações a Pagar	1.174.307,70	
Dividendos	63.000,00	3.215.447,40
PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Titulos Caucionados	1.308.567,90	
Titulos em Cobrança	7.113,50	1.345.681,40
CONTAS DO EXERCICIO		
Lucros e Perdas		9.685,70
		6.599.569,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO		
TITULOS A RECEBER		
Titulos Incobraveis		5.738,80
CONTAS CORRENTES		
Contas Incobraveis		2.628,20
MOVEIS E UTENSILIOS		
Depreciação de 10% nesta conta		1.939,30
DESPESAS GERAIS		
Saldo desta conta		1.299.762,60
SEGUROS A VENCER		
Parte vencida		1.535,80
EXERCICIO ANTERIOR		
Saldo desta conta		99.987,50
LUCRO DO EXERCICIO	107.296,80	
Menos:		
Encargos do Ex. Ant.	99.987,50	
Sub-total	7.309,30	
Mais:		
Lucro não distribuido Ex. Ant.	2.741,90	
Saldo de Lucro assim distribuido	10.051,20	
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Transferencia de 5% sobre Cr$ 7.309,30		365,50
Saldo à disposição da Assembléia Geral Ordinaria		9.685,70
		1.421.643,40

CRÉDITO		
Saldo do exercicio anterior	42.741,90	
Menos:		
Dividendo atribuido conforme deliberação da Assembléia Geral Ord. de 28-4-1948	40.000,00	2.741,90
MERCADORIAS		
Lucro bruto verificado nesta conta	1.318.984,80	
Mais devolução de mercad.	1.000,00	1.319.984,80
RENDAS DIVERSAS		
Saldo desta conta como segue:		
Descontos Recebidos	85.484,00	
Juros Recebidos	10.230,10	95.714,10
CONTAS CORRENTES		
Saldo considerado incobravel em exercicio anterior		500,00
TITULOS A RECEBER		
Saldo lançado em exercicio anterior na conta de Lucros e Perdas		2.702,60
		1.421.643,40

S. E. ou O.

São Paulo, 31 de dezembro de 1948

a) Antonio Correra, Diretor-Presidente — a) Francisco Correra, Diretor-Gerente — a) Pascoalino Correra, Diretor-Secretario

(a)Antonio Augusto R. Costa
Contador — C.R.C. — S. P. — n.° 1.467

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal de "COMERCIO DE TECIDOS CORRERA S/A. tendo examinado os livros de escrituração da sociedade, acharam tudo em ordem e esclarecido, correspondendo o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948, assim como a demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais cônta à real situação da sociedade.

São portanto, pela aprovação quer do Balanço Geral, como das demais contas e bem assim do Relatorio da Diretoria.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1949

a) Mario Bonagura — a) Pedro Bonagura — a) Velardo Stefano

CERTIFICADO DOS AUDITORES:

Examinamos o Balanço Geral em 31 de dezembro de 1948 de COMERCIO DE TECIDOS CORRERA S/A., com os livros da sociedade. Em nossa opinião esse Balanço Geral demonstra a verdadeira situação da sociedade em 31 de dezembro de 1948.

São Paulo, 21 de janeiro de 1949

ESCRITORIO CONTABIL CODEX — C.R.C. — S. P. — n.° 14
Economistas e Peritos-Contadores
a) Dr. João Balario Filho — Diretor-Presidente
a) Sylviano Doll — Diretor-Gerente

INICIA-SE AMANHÃ EM ASSUNÇÃO A DISPUTA DO CERTAME SUL-AMERICANO DE CESTOBOL

OS BRASILEIROS INAUGURAM O CERTAME DEFRONTANDO-SE COM O FORTE CONJUNTO PERUANO — A SELEÇÃO NACIONAL NÃO REPRESENTA A FORÇA MAXIMA DO BOLA-AO-CESTO DE NOSSA PATRIA — SEIS PAISES DISPUTARÃO O TORNEIO CONTINENTAL — A TABELA DOS JOGOS

Dos maiores o interesse que vem despertando a proxima disputa do Campeonato Sul-Americano de Bola ao cesto, a ser iniciado amanhã na capital do Paraguai, com o encontro entre as equipes do Brtasil e do Peru.

Participarão do magno certame as representações de seis dos melhores conjuntos da America do Sul, ou sejam, Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai todos com suas equipes otimamente preparadas e dispostos a conquista do cubiçado titulo.

A PRESENÇA DO BRASIL

Sem duvida alguma que a presença do Brasil neste certame é o fato de maior repercussão dada a explendida atuação dos brasileiros, nas Olimpiadas de Londres, quando após ingentes esforços conseguiram um honroso terceiro posto, apenas perdendo a vice-liderança do certame, frente aos franceses depois de uma luta verdadeiramente cheia de dramaticidade.

Infelizmente os brasileiros não estão muito bem representados. Aqui ficaram elementos que brilharam no certame de Londres e assim sendo, apesar de teros enviado para o Paraguai uma equipe bem preparada, não podemos ter grandes esperanças de conquista do titulo. Mesmo assim, dadd o entusiasmo e disposição dos nossos jogadores, é possivel a reconquista do titulo, que se encontra atualmente em poder dos uruguaios.

O JOGO COM OS PERUANOS

O primeiro encontro dos brasileiros será contra a equipe do Peru. Será uma partida das mais renhidas, pois os peruanos vem evidenciando dia a dia maiores progressos, sendo que atualmente vem sendo treinados por tecnicos norte-americanos. Após o resultado desta primeira peleja, poderemos com mais autoridade fazer maiores considerações com respeito ao "five" brasileiro. De qualquer maneira julgamos dificil para o Brasil a jornada a ser iniciada amanhã à noite.

A TABELA DO CERTAME

A tabela deste Campeonato ficou assim organizada:

AMANHÃ — BRASIL x PERU

Depois de amanhã — URUGUAI x CHILE e PARAGUAI x ARGENTINA.

Dia 25 — Segunda — BRASIL x Argentina.

26 — Terça — Uruguai x Peru e Paraguai x Chile.

Dia 28 — Quinta — Chile x Argentina.

Dia 29 — Sexta — BRASIL x Uruguai e Paraguai x Peru.

Maio, dia 2 — Argentina x Peru e BRASIL x Chile.

Dia 3 — Terça — Paraguai x Uruguai.

Dia 5 — Quinta — Argentina x Uruguai e Chile x Peru.

Dia 6 — Sexta — BRASIL x Paraguai.

No dia 30 de abril, sabado, será disputado o campeonato de lance-livre.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Muito entusiasmo na disputa dos Jogos Abertos Femininos

Doze partidas de tenis programadas para hoje à tarde e à noite — Serão realizadas ainda encontros de volibol e bola-ao-cesto

Os Jogos Abertos Femininos que este ano pela setima vez vem sendo disputado, tem agradado plenamente ao publico esportivo bandeirante, que diariamente comparecem à sede do Tenis Clube Paulista, assistindo otimas partidas quer de bola ao cesto, volibol ou tenis. Os participantes vem demonstrando no transcurso do certame encontrar-se em perfeitas condições fisicas e tecnicas, o que tem valido para que as disputas sejam cheias de entusiasmo, vibrantes e das mais sensacionais.

Hoje prosseguirá o certame com a realização das seguintes competições:

15,30 hs.: Nelly David vs. Alice Borthwick.

16 hs.: Adelina Rodrigues vs. Maria Ismalia Toledo Piza.

16,30 hs.: Josefina Ekstein vs. Ivone Coré.

20 hs.: Mary Neto vs. Gilsa Gosslar.

20 hs.: Clelia Salgado vs. Rita Leda Tomasi.

21 hs.: Maria Gilsa Bosisio vs. Dayse Bastos.

21 hs.: Zeliah Nogueira vs. Nicia Gomes da Silva.

6.a-feira dia 22

15,30 hs.: Ema Tomasi vs. Maria Aparecida Ramos Pinto.

17 hs.: Lidia Ricci vs. Ana Zetmeisl.

17 hs.: Adelina Rodrigues vs. Nicia Gomes da Silva.

20 hs.: Alice Borthwick vs. Clelia Salgado

20 hs.: Maria Ismalia Piza vs. venc. do jogo Carmen Linares e Parascovia Veronesi.

21 hs.: Sofia Leonetti vs. Judith K. Silva.

21 hs.: Josefina Ekstein vs. ven de Munique Dupré e Maria Tereza O. Pinto.

20 hs.: Voliebal-Clube Atletico Paulistano vs. venc. do jogo Tenis Clube Paulista e Clube de Regatas Saldanha da Gama.

20 hs.: Basketball: Tenis Clube Paulista vs. Clube de Regatas Saldanha da Gama.

RESULTADO DOS JOGOS

Os resultados dos jogos foram os seguintes: Ilona Haynal venceu Marina Broockin por 6|3-6|0. Ema Tomasi venceu Edith Gomes da Silva por 6|2-4|6-6|4. Maria Gilsa Bosisio venceu Zeliah Nogueira por 9|7-6|1. Olga Maziere venceu Andrea Cahen por W. O. Judith K. Silva venceu Rita Tomasi por 6|3-6|3. Sofia Leonetti venceu Sonia Kormorsynsky por 6|2-6|1. Marina Toledo venceu Helena Queiroz por 7|5-6|3. Josefina Ekstein venceu Julieta Schalvon por W. O.

Volelbol: Esporte Clube Corintians venceu Associação dos professores de Educação Fisica por 2 a 0; sendo 15|9 e 16|14.

Bola ao cesto: Clube de Regatas Tietê venceu o Clube Atletico das Bandeiras por 28 a 24.

Com um jantar será homenageado dia 28, o sr. Delfino Facchina

No proximo dia 28 os conselheiros do Palmeiras prestarão significativa homenagem a Delfino Facchina, ex-presidente do Conselho Deliberativo do alvi-verde. A homenagem constará de um jantar, que será oferecido ao destacado e prestigioso esportista, na sede do clube, na Agua Branca.

Estão presentes no ágape diversos mentores do Palmeiras, numa demonstração de apreço e simpatia ao homenageado.

Virtualmente os argentinos já são os campeões sul-americanos de atletismo

DECEPCIONANTE A ATUAÇÃO DOS BRASILEIROS — ANTEONTEM APENAS BRILHARAM NO SALTO TRIPLO, QUANDO CONSEGUIRAM UMA "TRINCA" — OS PORTENHOS ESTÃO LIDERANDO O CERTAME COM AMPLA AUTORIDADE NA PARTE MASCULINA E FEMININA — AS PROVAS DE AMANHÃ

Quatro rodadas já foram realizadas em disputa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, que não está tendo um desenrolar dos mais interessantes em virtude da completa desorganização imprimida ao mesmo pelos peruanos. As delegações estrangeiras visitantes estão grandemente descontentes, tal a desordem reinante.

Tecnicamente tambem o Campeonato não está correspondendo, pois até agora apenas um recorde sul-americano foi batido, ou seja, no arremesso do dardo.

A ATUAÇÃO DOS BRASILEIROS

A atuação dos brasileiros está sendo decepcionante. Em muitas provas em que eramos tido como francos favoritos fomos fragorosamente derrotados. Temos, por outro lado sido vitimas de falta de chance, como no caso do salto com vara, quando o melhor elemento nacional viu-se de um momento para outro impossibilitado de participar da prova. E apesar de ainda faltarem algumas rodadas, já a equipe brasileira não pode mais alimentar esperanças de sucesso, principalmente na parte masculina, sendo que na feminina, ainda poderemos alcançar os argentinos.

ABSOLUTOS OS ARGENTINOS

Os argentinos que levaram para Lima uma delegação de mais de 100 atletas, está liderando com grande autoridade o certame. Desde as primeiras provas que os portenhos demonstraram sua superioridade. Já alcançaram numerosos primeiros postos e até o encerramento do certame é certo que ainda conseguirão novas e brilhantes vitorias.

A CONTAGEM ATE' O MOMENTO

A contagem até a 3.a rodada é a seguinte:

1.º lugar — ARGENTINA — 119,5 pontos — MASCULINA.

2.º lugar — Chile com 82,5 pontos.

3.º lugar — Brasil com 61 pontos.

4.º lugar — Peru com 40 pontos.

5.º lugar — Uruguai com 31 pontos.

6.º lugar — Equador com 2 pontos.

7º lugar — Venezuela com 0 pontos.

CONTAGEM FEMININA

E' a seguinte a contagem feminina:

1.º lugar — Argentina com 32 pontos.

2.º lugar — Chile com 29 pontos.

3.º lugar — Brasil com 20 pontos.

4.º lugar — Peru com 13 pontos.

5.º lugar — Uruguai com 10 pontos.

Amanhã terá prosseguimento o Campeonato, com a realização das seguintes provas:

Salto em altura, damas, final; 100 metros, rasos, decatlo; salto em extensão, decatlon; revezamento 4x400 homens, final; lançamento do peso, decatlo: 10.000 metros, homens, final; salto em altura, decatlo; 80 metros, rasos, damas final; e 400 metros, rasos decatlo.

TREINARÁ ESTA TARDE A SELEÇÃO DO EQUADOR

Estarão a postos num exercicio coletivo todos os titulares e reservas

Os equatorianos, que deverão se exibir domingo, pela primeira vez, frente ao publico paulista, já chegaram a São Paulo, e estão todos bem dispostos. Hoje, à tarde, efetuarão um treino de conjunto, preparando-se para o seu compromisso contra os bolivianos. Depois da pratica desta tarde, será escalada a equipe para o jogo de domingo. Entretanto, deverá a mesma apresentar a seguinte constituição: Torres; Sanchez e Bermeo; Rivero, Vasquez e Salgado; Artiga, Cantos, Maldonado, Vargas e Andrade.

Portuguesa e Jabaquara numa interessante pugna amistosa

Bem preparadas as duas equipes — Grandes novidades no conjunto jabaquarense — O embate será realizado, depois de amanhã, no Estadio da av. Pinheiro Machado

Portuguesa de Desportos e Jabaquara acertaram, ontem, as bases para a realização de um amistoso entre as suas equipes, no proximo domingo, em Santos. Será sem duvida um prelio interessante, capaz de atrair grande assistencia. Os dois quadros estão se preparando com afinco, e tanto os "lusos" paulistas como os jabaquarenses estão em condições de brilhar, oferecendo ao publico um espetaculo bonito. A Portuguesa se apresentará com a sua nova constituição, com a qual espera Caetano de Domenico conseguir retumbantes sucessos no proximo campeonato. O Jabaquara, por sua vez, tambem apresentará novidades, devendo ser integrada por diversos valores que militaram nos "aspirantes" do São Paulo. Os provaveis quadros serão os seguintes:

PORTUGUESA: Ivo, Diogo e Santos; Luizinho, Zinho e Helio Leite; Zé Carlos, Pinguinha, Renato, Pinga I e Reginaldo.

JABAQUARA: Mauro, Maioral e Renganeschi; Léo, Armando e Juper; Amaral, Ciciá, Leivas, Leopoldo e Vignola.

Será dia 1.º de Maio a disputa da travessia de Jacareí a nado

Assentada sua realização após entendimentos da F.P.N. com a Comissão Esportiva de Jacareí

A Federação Paulista de Natação acaba de entrar em entendimentos com a Comissão Central de Esportes da cidade de Jacareí, com respeito à Travessia de Jacareí a Nado. Dos entendimentos então havidos ficou definitivamente assentado que aquela prova será disputada no proximo dia 1.º de Maio.

A entidade, por nosso intermedio, solicita aos clubes interessados em participar da Travessia que se comuniquem o mais rapido possivel com a secretaria da F.P.N.

Brasil e Peru realizam no Rio de Janeiro o jogo mais importante da proxima rodada

Embora devam ser reconhecidos os predicados dos peruanos, o Brasil pode ser apontado como o franco favorito da peleja — Equador vs. Bolivia, o prelio programado para o Pacaembu - Em Campinas a partida entre uruguaios e colombianos

Prosseguirá domingo o Campeonato Sul-Americano de Futebol, com a realização de mais 3 jogos, sendo um em Campinas, no Estadio da Ponte Preta.

BRASIL VS. PERU, NO RIO JANEIRO

Cumprirá o Brasil o seu quinto compromisso, ao enfrentar a seleção do Peru, no Rio de Janeiro. Este é, sem duvida, o mais serio competidor até agora posto frente à nossa seleção, neste campeonato. Equatorianos e bolivianos foram goleados, os chilenos tiveram de recorrer a metodos excusos para fugir ao mesmo destino, e os colombianos foram facilmente derrotados, por contagem convincente. A rigor, nenhum desses contendores ofereceu perigo para a nossa representação. Os peruanos, porém, praticam um futebol mais moderno, mais tecnico, e poderão oferecer resistencia aos brasileiros. Os dois conjuntos encerram hoje os seus preparativos para o importante encontro.

EQUADOR VS. BOLIVIA, EM S. PAULO

Dos dois jogos programados para São Paulo, um foi transferido para Campinas. Aqui será realizado apenas um, que reunirá as equipes do Equador e da Bolivia. Esta partida promete um transcurrer equilibrado e interessante. Curioso é notar que as duas seleções foram impiedosamente goleadas pelos brasileiros, e em seguida se reabilitaram, com atuações mais ou menos satisfatorias. Os equatorianos estrearão em São Paulo, e os bolivianos já são nossos velhos conhecidos. Dificil prognosticar o resultado desta equilibrada pugna.

URUGUAI VS. COLOMBIA, EM CAMPINAS

Campinas ganhou, afinal, a oportunidade de demonstrar que é, realmente, um centro esportivo de grandes possibilidades no campo internacional. Receberá, domingo, a visita de dois participantes do Campeonato Sul-Americano, e com certeza o já famoso estadio da Ponte Preta se encherá de publico, sequioso de aplaudir os simpaticos visitantes. Uruguaios e colombianos jogarão para o publico campineiro. Depois de sua surpreendente vitoria sobre os paraguaios, os cisplatinos subiram de cotação, podendo ser apontados como os favoritos destacados desta partida.

Se Campinas corresponder, no terreno financeiro e disciplinar, é possivel que alguns jogos da Copa do Mundo sejam lá realizados.

OS TREINOS DE ONTEM

Por falta de agua não se exercitaram os palmeiristas — O apronto dos são-paulinos, da Portuguesa de Desportos e do Nacional

Preparando-se para os compromissos que terão na tarde de domingo vindouro, no Interior, varios quadros locais treinaram na tarde de ontem.

O "APRONTO" DOS LUSOS

No gramado de Ibirapuera treinou a Portuguesa de Desportos para o cotejo que manterá contra o Jabaquara. Os titulares venceram os reservas por 5 a 0, tentos de Pinga I (2), Zé Carlos, Alves e Zezinho.

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: — Caxambu; Lorico e Diogo; Luizinho (depois Helio), Santos e Nino; Zé Carlos, Alves, Zezinho, Kinga I e Reginaldo.

RESERVAS: Ivo; Laluna e Pedro; Hugo, Bonifacio e Sapolinho; Angelo, Servilio, Renato, Zeca e Sidney. Pinga II e Zinho não treinaram por terem sido dispensados.

NÃO TREINOU O PALMEIRAS

Os profissionais do Palmeiras deveriam estar em ação para o jogo de domingo em Marilia. No entanto, por falta de agua, o ensaio foi transferido para a manhã de hoje.

O EXERCICIO DO NACIONAL

No gramado da rua Comendador Souza, treinaram os ferroviarios para a peleja de domingo, em Bragança, contra o Bragantino. O ensaio durou noventa minutos e os titulares venceram os reservas por 8 a 4, tentos de Jorginho (3), Flavio (2), Charuto (2) e Zequinha, para os efetivos, e Nando (2), Nelson e Paulo, para os vencidos. Os quadros treinaram assim constituidos:

TITULARES: King (depois Pedrinho); Dedão e Zé de Ferro; Damasceno, Rivetl e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

RESERVAS: Fabio; Pavão e Cruz; Balesteros, Ferreira e Antides; Paulo, Nando (depois Placido), Valdemar, Nelson e Turell.

Rubens foi poupado mas deverá atuar. Se não puder, o seu posto será ocupado por Cruz. A delegação do Nacional seguirá para Bragança, domingo, às 8 horas, viajando em onibus especial.

O ENSAIO DOS TRICOLORES

O São Paulo treinou 80 minutos apenas. Os titulares foram vencidos pelos reservas por 2 a 1, tentos de De Camilo (2) e Ponce de Leon.

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: Bertolucci; Saverio e Renato; Lelé, Azambujas e Jacob; China, Ponce de Leon, Nelson, Remo e Teixeirinha.

RESERVAS: Alfredo; Maximo (depois Altavista) e Saltore; De Paula, Nejo e Dino; Prospero (depois Luizinho), Valter (depois Prospero), Fecina, Zé Brás (depois Costa) e De Camilo.

Leonidas e Mario fizeram apenas fisica. O Diamante jogará domingo em Rio Claro, contra o Velo Rioclarense. O quadro, portanto, será o que treinou com o referido elemento no comando da ofensiva. Sabado haverá um individual.

Jogará o Santos depois de amanhã na cidade de S. João da Boa Vista

O presidente do clube santista, sr. Athié Jorge Cury será homenageado — Será adversario do vice-campeão paulista o poderoso conjunto da Esportiva Sanjoanense

São João da Boa Vista receberá, depois de amanhã, a visita do Santos F. C., que nessa ocasião enfrentará o possante conjunto da Esportiva Sanjoanense.

Há grande expectativa em torno desse enocontro, pois a Esportiva vem se preparando com todo o cuidado para fazer bonita figura no Campeonato da 2.a Divisão, ao passo que o vice-campeão paulista figura entre os mais fortes esquadrões do Estado.

Os diretores da Esportiva Sanjoanense estão preparando do carinhosa homenagem a Athié Jorge Coury, o dinamico presidente do alvi-negro santista.

O quadro do Santos deverá ser o mesmo dos ultimos jogos, ou seja: Aldo; Artigas e Dinho; Nenê, Telesca e Alfredo; Odair, Atrur, Juvenal, Antoninho e Pinhegas.

FLAGRANTES DA SURPREENDENTE VITORIA URUGUAIA — *Atuando com enorme disposição, os uruguaios conseguiram derrotar os paraguaios no Pacaembu. Estes eram os favoritos da peleja, pois estavam melhor preparados e além disso os orientais se fizeram representar, neste torneio, por um quadro de amadores. Entretanto, talvez por isso mesmo, jogaram os "guaranis" uma partida fria, ao passo que os uruguaios, fazendo gala de uma indomita vontade de vencer, acabaram por sobrepujar os seus adversarios, de maneira nitida e insofismavel. Os paraguaios atacaram com mais insistencia, porém a defesa do Uruguai, onde predominava a figura impressionante do seu centro-medio, conseguia sempre livrar-se das más situações. O ponteiro direito Garcia, numa noite inspirada, foi o autor dos dois tentos que deram a vitoria à sua equipe, enquanto Benitez, de penal, fez o unico tento do paraguaios. Apresentamos mais duas fases da sensacional partida, podendo-se notar os apuros por que passou a defesa do Uruguai. Em cima, Barrios em ação na área, custodiado por R. Garcia e Arizabalo. Em baixo, uma estirada bonita do goleiro cisplatino, vendo-se a bola saindo pela linha de fundo*

PELA VARZEA

Amadores do Corintians jogarão depois de amanhã em Santo Amaro

Grandioso festival foi organizado pelo Santo Amaro F. C. — O programa geral — Municipal vs. Estrela do Pari — As atividades do Baruel Clube — Cerro Paulista (6) vs. E. C. Lord (0) — Silvicultura vs. São José do Belém — Paz e União vs. Musicano Clube — Outros jogos

Depois de amanhã, no campo do Santo Amaro, será levado a efeito o anunciado e esperado festival que deverá ter um desenrolar dos mais interessantes.

Para o festival organizado pelo Santo Amaro F. C. foram programados varios encontros de futebol, sobressaindo-se a peleja que será travada entre o conjunto principal dos promotores das festividades e o quadro de amadores do Corintians Paulista, em disputa da taça "Carlos Alberto", oferta gentil do sr. Carlos Sgarbi.

O PROGRAMA GERAL

O programa ficou assim organizado: às 8 horas, segundos quadros do União Brasil x Paulistano, disputando a taça Brasilio Machado Luz; às 9,30 horas, Veteranos de Sto. Amaro x Veteranos do Brooklin, disputando a taça Miguel e Santos; às 10,30, primeiros quadros do União e Paulista, disputando a taça A. Rodrigues; às 13,30, segundos quadros do Sto. Amaro x Benfica, disputando a taça José Diniz; às 15 horas, Juv. Sto. Amaro x Juv. Corintians Paulista, disputando a taça Senhora Angelina Monsilo; às 16,30, Santo Amaro x Amadores do Clube Corintians Paulista.

O esquadrão do Santo Amaro que irá enfrentar o glorioso "onze" do Parque São Jorge, está assim escalado: — Nicola; Odalr e Peixe; Jaime, Avelino e Marcondes; Armando, Cac-Cac, Paulinho, Zé Carott e Dinhola.

Municipal (Caxias) x Estrela do Pari

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol realiza-se domingo à tarde, no campo do primeiro, na localidade de Caxias, linha da Sorocabana, o prelio em que estarão frente a frente os quadros da A. A. M. Municipal, local e os respectivos do Estrela do Pari F. C., da Capital.

Pela manhã, no mesmo campo, o Juv. Municipal receberá o Juv. Independencia da Casa Verde. Os jogadores do Municipal deverão estar às 8 e às 13 horas, na sede social.

PELO BARUEL FUTEBOL CLUBE

Realiza-se depois de amanhã o embate entre esta agremiação e o Centro da Coroa F.C. de Santana, jogo este que vem despertando grande interesse entre os aficionados dos clubes acima mencionados. O Baueri F. C. que contem 18 partidas invictas tudo fará para manter o seu cartel de partidas invictas. Pela manhã jogarão os conjuntos juvenis dos mesmos, tendo por pedido do tecnico Napoleão o pontual comparecimento dos juvenis às 8 horas e da equipe principal às 13 horas na sede social.

Atletismo — Será realizado no proximo dia 30 do corrente a 2.a prova pedestre em homenagem ao prestimoso prefeito deste municipio sr. Nestor de Camargo, prova esta que será disputada na distancia de 7.400 metros, e a qual é aguardada com o maior interesse de todos desta localidade.

Baile — Ainda dia 21 de Maio p. v. fará tambem o Barueri F. C. realizar-se em sua sede social um grandioso baile em homenagem aos vereadores e ao prefeito eleitos pelo municipio de Barueri. Baile este que será um dos maiores efetuados nos suburbios da Sorocabana.

Bola ao Cesto e volelbol — A diretoria desta agremiação está organizando turmas entre os seus associados para futuros jogos com outras agremiações.

Gremio Cerro Paulista (6) x E. C. Lord (0)

Enfrentando sabado ultimo em seu campo o forte quadro de E. C. Lord, o Gremio Cerro Paulista conseguiu a vitoria, goleando o seu adversario pela contagem de 6 tentos a 0, goals de Mario (3), Fender, Peru e Amorim. Eis o quadro vencedor: — Arnaldo, Amorim e Chico — Barroco, Mario e Luizinho (depois Peru), Silvio, Luiz, Fender, Vitor e Pinto.

Na peleja de aspirantes, a vitoria tambem pertenceu ao Cerro Paulista pela contagem de 5 tentos a 1, goals conquistados por Milton (2), Luiz, Aldo e João Fome.

Silvicultura x São José do Belem

Em disputa de duas partidas amistosas e futebol, realiza-se domingo à tarde, no campo do 1.o, no Horto Florestal, linha do T. da Cantareira, o encontro em que estarão frente a frente os conjuntos do C. A. Silvicultura, local e os respectivos do São José do Belem. Para esse prelio os jogadores de ambos deverão estar na sede social à hora marcada.

Paz e União (Ipiranga) x Musicano Clube

Em seu campo, situado no fim da rua Santa Cruz, no bairro do Ipiranga, o Paz e União, prosseguindo em sua serie de bons jogos, enfrentará domingo à tarde os fortes conjuntos do Musicano Clube. Pela manhã, no mesmo campo, o Extra Paz receberá o União Cultural 15 de Março. Os jogadores do Paz deverão estar às 13 e às 8 horas, na sede.

A Subdivisão Almirante Barroso comunica

Em reunião realizada em 6 p. p., resolveu a diretoria da S. D. Almirante Baroso, convocar os representantes dos clubes abaixo descriminados, a fim de tratarem de assuntos de relevada importancia para os mesmos: Ges Clube; Dragão Paulista F. C.; Encanto do Rio F. C.; Belo Horizonte F. C.; Jabaquara do Canindé F. C.; Guarani do Brás F. C.; Adonis Clube; Yara F. C.; Estrela de Oliveira F. C.; União dos Operarios F. C. Itapira F. C.; Luso Paulista F.C.; Comandos do Brás F. C.; Az do Catumbi F. C.; Lusitano F. C.; Agapan F. C.; Mercurio F. C.; Paulistano do Canindé e Palestra do Brás F. C.

Const. Civil x Guaicurus (Lapa)

—Em seu campo, situado atrás da Fabrica Sudan, na varzea do Glicerio, o Const. Civil F. C. que vem prosseguindo numa boa campanha futebolistica, tentará na tarde de domingo, frente aos disciplinados conjuntos do Guaicurus, do bairro da Lapa, obter mais uma das suas brilhantes vitorias, daí, o prelio entre os clubes em epigrafe estar despertando vivo interesse. Os jogadores do Const. Civil deverão estar às 13 horas, na sede.

Guapira x União dos Panificadores

Em disputa de duas taças, realiza-se domingo, à tarde, no campo do 1.o, em Jaçanã, linha do T. da Cantareira, o encontro em que estarão frente a frente os conjuntos da A. A. Guapira deverão estar às 13 horas, na sede social, enquanto, os do União deverão comparecer no local marcado às 12 horas. Sabado à tarde, no mesmo campo, em disputa de duas taças, o Extra Guapira enfrentará o Extra Cambuci.

Paulistano (Tucuruvi) x Penitenciaria

Em carater "refanche", realiza-se domingo à tarde, no campo do 1.o, em Tucuruvi, o encontro em que estarão frente a frente mais uma vez os conjuntos do Paulistano F. C., local e os respectivos do Penitenciaria. Para esse embate os elementos do Paulistano deverão estar às 13 horas, na sede social. Pela manhã, Juv. Paulistano x Juv. Mocidade Aradian.

EDITAIS

Acumuladores Vulcania S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 17 de Março de 1949.

Aos 17 (dezessete) dias do mez de Março de 1949, às 16 horas, realizou-se a Assembleia Geral Ordinaria de Acumuladores Vulcania S. A., convocada para esta data, na sede social no Caminho do Mar, Km. 13, nesta Capital, com a presença de acionistas em numero legal, como consta do livro de "Presença dos Acionistas", encerrado pelo Presidente. Iniciados os trabalhos, foi aclamado Presidente da Assembleia o snr. João Paulo Viarengo, que convidou a mim Manoel José Ferreira, para secretario. O snr. Presidente determinou a leitura dos avisos de convocação feitos pela imprensa, de acordo com a Lei, para o fim de deliberarem sobre a aprovação do "relatorio da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948; eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e determinação dos respectivos honorarios". O snr. Presidente ordenou-me que procedesse à leitura do relatorio da Diretoria, do balanço das contas e parecer do Conselho Fiscal, conforme foram legalmente publicados. Após a leitura desses documentos, foram submetidos a discussão e por fim aprovados por unanimidade, com abstenção dos impedidos por Lei. Prosseguindo na "ordem do dia", o snr. Presidente convidou a Assembleia a proceder a eleição dos Diretores da Sociedade para o exercicio de 1949, e do Conselho Fiscal e seus suplentes, verificando-se o resultado seguinte: para Diretor Presidente João Paulo Viarengo, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Atibaia 65, Diretor Gerente José Cezar de Camargo, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua Ministro Ferreira Alves, 437, Diretor Secretario Mario Barroso Ramos, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Avenida 9 de Julho, 3043, Diretor sub Gerente Manoel José Ferreira, português, casado, guarda-livros, residente à rua Desembargador Vale, 340 e Diretor Tecnico Carlos Pagliarieci, italiano, casado, engenheiro, residente à rua Camerino, 53; para membros efetivos do Conselho Fiscal Miguel Cardone, brasileiro, casado, contador, residente à rua Mem de Sá, 176, Oswaldo Azzi, brasileiro, casado, contador, residente à rua A, 6 e Mario Augusto Camara, brasileiro, casado, guarda-livros, residente à rua Ministro Ferreira Alves, 118 e para suplentes Carlos Pinto Nunes, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Martin Francisco, 474, Alfredo Ambrosio, brasileiro, casado, engenheiro-quimico, residente à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2393 e Orféo Venturacci, italiano, casado, industrial, residente à rua Faustolo, 898. Todos os eleitos são residentes nesta Capital e desde logo foram empossados nos seus respectivos cargos. O acionista Mario Barroso Ramos, propôs que os honorarios da Diretoria e membros efetivos do Conselho Fiscal, para o novo ano, continuassem os mesmos do exercicio passado, indicação esta aprovada por unanimidade. Ninguem pedindo a palavra e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, lavrando-se em seguida esta ata, que depois de lida e achada conforme, vae pelos presentes assinada. Eu, Manoel José Ferreira, servindo de secretario, lavrei a presente ata. São Paulo, 17 de Março de 1949. João Paulo Viarengo, Presidente — José Cezar de Camargo — Mario Barroso Ramos — Alkindar Toledo Ramos — Archimedes Busacca — Franca Viarengo — Jaguanhara de Toledo Ramos — Antonio José Alves de Toledo — Manoel José Ferreira, Secretario.

João Paulo Viarengo — Presidente
Manoel José Ferreira — Secretario.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade ACUMULADORES VULCANIA S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 41.169 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 12 de abril de 1949, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 17 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Gutomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Gutomar de Andrade Mendes.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES
SERVICO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Desperta algum interesse o Certame Infanto-Juvenil para os Perdedores

Na piscina do Pacaembu, e não em Sorocaba, como estava anteriormente assentado a realização do concurso — As provas e os inscritos

Depois de amanhã a Federação Paulista de Natação realizará na piscina do Pacaembu e não em Sorocaba como estava anteriormente determinado o certame de natação infanto-juvenil para perdedores.

O aludido competição será iniciada às 11,30 horas, sendo que estão devidamente inscritas as equipes do Floresta, Tietê e Tenis Clube Paulista, da Capital e mais o C. R. Tumiaru, de Santos e o Ginasio Koelle, de Rio Claro.

O PROGRAMA E OS INSCRITOS

Até à 10.a prova estão inscritos os seguintes elementos: 1.a prova — 100 mts. nado livre — Aspirantes — Heitor Busin e Perseus Busin (Floresta) Zenou Mugneini, Nestor Pindanga e Renani Patroninio (Tietê) Nelson Zaindan (Tenis) José Ely de Oliveira, Dennis Gollard, Gustavo Eduardo Barbosa e Nelson Nacarato (Tumiaru). 2.a prova — 50 mts. nado de costas — Meninas — Juvenis — Maria Valdelice Bizi (Floresta) Marlene Giegert, Irma Antunes e Lilian K. D'Oscoia (Tumiaru) Helga Stoelzle (Koelle) — 3.a prova — 50 mts. nado peito — Juvenis — José Osmar Parrillo (Floresta) Ernesto Plock, Carlos Pelegrino, Edson de Almeida e Sebastião Ribeiro (Tietê) Eliseu Ondrade, Lauro de Oliveira, Gidemir de Castilho e Marcilio Ougusto. (Tumiaru) — 4.a prova — 50 mts. nado livre — meninas — juvenis — Maria Massoni (Floresta) Alexandrina Pereira e Ecleia Audi (Tietê) Vera Schneider e Eleonora Gonçalves (Tumiaru) Inge Geissler e Maria Luiza Knoll (Koelle) — 5.a prova — 50 mts. nado de costas — infantis Fausto Gragnoli e Wilson Maul (Floresta) Luis Sergio Leonetti (Tenis) Pedro D'Ascola e Walace Hoppert (Tumiaru) Gunar Koelle e Sigurd Riether (Koelle) 6.a prova — 100 mts. peito — Ospirantes — Gilberto Manzano, Paulo Ferre, Luis Guaranha e Levy do Amaral (Floresta) Nelson Poll (Tietê) Nivaldo Fernandes, Dennis Gollard e Luiz Gonçalves (Tumiaru) — 7.a prova — 50 mts. nado livre — meninas — juvenis — Maria Bizi (Floresta) Lilian Mattos (Tietê) Marlene Ziegert e Irma Antunes (Tumiaru) Helga Stoisizle (Koelle) — 8.a prova — 50 mts. costas — Juvenis — Walter Mantovani, Felipe de Paula e Carlos Mazela (Floresta) Oscar Ferreira, Edson de Olmeida, Sebastião Ribeiro e Augusto Oliveira (Tietê) — José Pinotti (Tenis) Wlamir Marque, Nelson Gomes, Marcilio Augusto e Antonio Amaral (Tumiaru) Helmut Meyerfreund, Tassilo Schoroeter (Koelle) 9.a prova — 50 mts. nado peito — meninas — infantis — Lia Abrami e Ma-OOOcmf shrd shrd shrdl shrdl ria Massoni (Floresta) Diva Malamud e Alexandrina Pereira (Tietê) Vera G. Schneider (Tumiaru) Maria Kohl e Ingelore Schulz (Koelle) 10.a prova — 50 mts. nado livre — Infantis — Fausto Gragnoli, Ismael Camin e Milton Franco (Floresta) José Kleber e Marcel (Tietê) Luis Leonetti Milton Casão, Fernando Orefice e Ricardo Zaldan (Tenis).

Desinteressou-se o Ipiranga pelo concurso de Cola, do Rio Branco

Exorbitante o preço do passe daquele profissional

O Ipiranga estava vivamente interessado em conquistar para suas fileiras o goleiro Cola, do Rio Branco, de Americana. O referido elemento fez diversas provas no "vovô", conseguindo agradar plenamente. Entretanto, por ser exorbitante o preço do seu passe, orçado em 30 mil cruzeiros, desinteressou-se o Ipiranga pelo seu concurso.

E' possivel que se o Rio Branco fizer um abatimento nas suas pretensões, as demarches sejam reiniciadas.

EM GUARULHOS

Pelejando em seu gramado, o Paulista recebeu a visita do conjunto do Flor do Corintians, onde conseguiu vencer pela expressiva contagem de 5 a 1. Os "tricolores" entraram em campo com a seguinte constituição: Zelão; Jau e Honorio; Beleleu, Favio e Alberto, Dirceu, Haroldo, Luiz, Doca e Isca. Tentos de Doca 1, Isca, Luiz e Haroldo.

COUPON RECLAME
Sorteio da
S/A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n.º 162
COUPON GRATUITO
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

Prêmios	Cr$
1.º — 08.722	200,00
2.º — 18.303	100,00
3.º — 03.580	80,00
4.º — 18.199	60,00
5.º — 07.320	50,00
6.º — 00.293	30,00
7.º — 00.846	20,00

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14,10 — "A rebelde", Barbara Stanwyck — "Perdidos na tormenta".
ART-PALACIO — 14 — "Expresso para Berlim", Merle Oberon (proib. 14 anos).
AVENIDA — 10 — "Horas perigosas", Eric Portman — "A bela do Yukon" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 19 — "O violino e o cigano", Javor Pal — "Dois caipiras ladinos".
BANDEIRANTES — 14 — "Nascestes para mim", Jeanne Grain.
BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Piratas de Monterey", Maria Montez — "Vida de cachorro".
BRASIL — 19 — "Estou aí?", Colé — "O estigma".
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod (proib. 18 a.).
CAMBUCI — 19 — "Casbah", Yvonne de Carlo — "Carlitos casanova" (proib. 10 anos).
CAPITOLIO — 19 — "Você conhece Susie?", Eddie Cantor — "Vida de cachorro".
CASA VERDE — 19 — "Lanceiros da India", Franchot Tone — "Cavaleiro destemido" (proib. 10 anos).
COLONIAL — 18,20 — "E os anos passaram", Betty Gable — "Cidade encantada".
CRUZEIRO — 18,35 — "Capitão boycott", Stewart Granger — "A mundana" (proib. 10 anos).
ESMERALDA — 14 — "A ultima carrozzella", Aldo Fabrizi, Anna Magnani.
GLORIA — 19 — "Relogio verde", Ray Milland — "Balas redentoras" (proib. 10 anos).
IDEAL — 19 — "Morro voraz", Margaret Lockwood — "Serenata do vaqueiro" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "A valsa do Imperador", Bing Crosby, Joan Fontaine.
IRIS — 19 — "Este homem é meu", Clynnes Johns — "Morte misteriosa" (proib. 10 anos).
LUX — 19,10 — "Cisne negro", Tyronne Power — "Mascara do sombra" (proib. 10 anos).
MAJESTIC — 14 — "O expresso para Berlim", Merle Oberon (proib. 10 anos).
METRO — 14 — "Ziegfeld Follies", Esther Williams.
MODERNO — 19 — "A menina cresceu" — "Os três bambas" (proib. 10 anos).
OBERDAN — 19 — "Coração não tem fronteira", Laurence Olivier — "Vaqueiro esperto" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 18,45 — "Sublime devoção", James Stewart — "Vingança de irmãos" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 18,50 — "E o mundo se diverte", Oscarito — "A mulher que voltou".
OLIMPIA — 18,45 — "Sublime devoção", James Stewart — "Alegre bandido" (proib. 1 0anos).
OPERA — 14 — "A ultima carrozzella", Aldo Fabrizi, Anna Magnani.
PARAMOUNT — 14 — "A ultima carrozzella", Aldo Fabrizi, Anna Magnani.
PARATODOS — 14 — "A batalha dos trilhos" (proib. 10 anos).
PAULISTA — 19 — "A voz da honra", Henry Fonda — "Renuncia" (proib. 10 anos).
PEDRO II — 17,45 — "A dama de Tanger", Adele Jardens — "O afilhado da morte" (proib. 18 anos).
PIRATININGA — 13,40 — "E o mundo se diverte", Oscarito — "Ela é a tal".
RECREIO (Cidade) — 13 — "Mares perigosos", Don Castle — "O estigma" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "Festa brava", Esther Williams — "Renuncia".
REX — 19 — "Romeu e Julieta", Cantinflas — "Furia do céu" (proib. 10 anos).
ROSARIO — 14 — "A ultima carrozzella", Aldo Fabrizi, Anna Magnani.
SABARA — 15 — "A ultima carrozzella", Aldo Fabrizi, Anna Magnani.
STA. CECILIA — 19 — "A rua sem nome", Mark Stevens — "A mulher que voltou" (proib. 18 anos).
S. BENTO — 14 — "Lar... meu tormento", Cary Grant.
S. CAETANO — 19 — "Casbah", Yvonne de Carlo — "Carlitos casanova" (proib. 10 anos).
S. CARLOS — 19 — "Cupido é do barulho", Jane Whiters — "Vaqueiro solitario" (proib. 10 anos).
S. JOSE' — 19 — "Ferias atribuladas", June Preisser — "Mineiros contrabandistas".
S. PEDRO — 18,55 — "Estou aí?", Colé — "A mundana".
S. PAULO — 14 — "Vingança beduina", filme arabe.
UNIVERSO — 18,25 — "Sublime devoção", James Stewart — "Alegre bandido" (proib. 10 anos).

TEATROS

MUNICIPAL — 21 — "Da Espanha ao Brasil", pela Companhia Regional Espanhola Maria Antinea.
SANTANA — 20 e 22 — "Senhora" com Bibi Ferreira e sua Companhia de Comedias.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — 20 e 22 — "Ele, ela e o outro" com Aimée e sua Companhia de Comedias.

CIRCOS

ARETHUZZA (Mooca) — Palco e variedades.
GRAN CIRCO SUD-AFRICANO (Mooca esquina Glicerio) — Féras e atrações internacionais.
PIOLIN — "Branca de neve e os sete pilantras", e variedades.
SEYSSEL — "O filho do italiano" e variedades.
MODERNO — "O ebrio", com Simplicio e suas atrações.

Instituto Zooprofilatico Brasileiro S/A "IZOOB"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores ACIONISTAS

Cumprindo disposições legais e estatutarias, vimos submeter à vossa apreciação e consequente deliberação, o Balanço, Demonstração da conta "Lucros & Perdas" e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948.

Conforme é do vosso conhecimento, a Sociedade encontra-se ainda em fase de organização. Estamos, contudo, à vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que venham a ser desejados.

São Paulo, 24 de Março de 1949
Instituto Zooprofilatico Brasileiro S/A — "IZOOB"

Diretor Vice-Presidente VALENTIM GIOLITO — Diretor-Superintendente Eng.º GAETANO LA VILLA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO		
DISPONIVEL		
Caixa	128.068,90	
Bancos	758,70	128.827,60
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Acionistas — Capital a Realizar		1.350.000,00
IMOBILIZADO		
Marcas e Patentes		913,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Despesas de Instalação da	19.765,00	
Lucros & Perdas	1.410,60	21.175,60
CONTA COMPENSADA		
Ações caucionadas		45.000,00
	Cr$	1.545.916,80

PASSIVO	
NAO EXIGIVEL	
Capital	1.500.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Contas a Pagar	916,80
CONTA COMPENSADA	
Caução da Diretoria	45.000,00
Cr$	1.545.916,80

São Paulo, 24 de Março de 1949

VALENTIM GIOLITTO, Diretor Vice-Presidente — Eng.º GAETANO LA VILLA, Diretor-Superintendente — PRIMO PUNTEL, Contador C.R.C. 3.887

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO	
Despesas Gerais	1.669,30
Cr$	1.669,30

CREDITO	
Juros	258,70
Saldo que passa para o exercicio seguinte	1.410,60
Cr$	1.669,30

São Paulo, 24 de março de 1949

VALENTIM GIOLITO, Diretor Vice-Presidente — Eng.º GAETANO LA VILLA, Diretor-Superintendente — PRIMO PUNTEL, Contador C.R.C. 3.887

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal do INSTITUTO ZOOPROFILATICO BRASILEIRO S/A "IZOOB", no desempenho das funções que nos conferem os Estatutos Sociais e as leis em vigor, examinámos o Relatorio da Diretoria e as contas apresentadas do periodo inicial da organização até 31 de Dezembro de 1948, tendo conferido por intermedio do colega Domingos Croce, os documentos relativos aos gastos tidos com a constituição, organização, etc..

Tendo encontrado tudo em perfeita ordem, somos de parecer que a Assembléia Geral Ordinaria poderá dar a sua aprovação.

São Paulo, 24 de Março de 1949

PASQUALE FRATTA — DOMINGOS CROCE — SERGIO DI FIORI

Fabrica de Pinceis Tigre S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral e a conta de Lucros e Perdas, relativas ao exercicio de 1948, acompanhada do Parecer do Conselho Fiscal.

Todos os documentos necessarios ao elucidamento dos diversos titulos, estão à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, onde serão tambem prestados todos os esclarecimentos que julgarem necessarios.

São Paulo, 3 de Março de 1949.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO			
IMOBILIZADO			
Maquinismos e Instalações	488.352,20		
Ferramentas	66.980,00		
Moveis e Utensilios	170.105,90		
Cauções	2.160,00		
Ações de Terceiros	690.000,00		
Titulos Diversos	25.700,00	1.443.298,10	
DISPONIVEL			
Caixa		55.068,00	
REALIZAVEL			
Clientes	1.078.804,90		
Contas Correntes	228.303,90		
Existencias			
Materias Primas	660.316,00		
Mercadorias	501.328,40	2.468.753,20	
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Ações em Caução	40.000,00		
Duplicatas Caucionadas	292.514,60		
Duplicatas em Cobrança	8.292,50	340.807,10	4.307.926,40

PASSIVO			
NAO EXIGIVEL:			
Capital	1.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	27.759,90		
Fundo de Reserva Especial	55.305,80		
Fundo de Depreciação	183.396,20	1.266.461,90	
EXIGIVEL			
Dividendos a Pagar	332.000,00		
Titulos a Pagar	238.391,10		
Contas Correntes	722.601,20		
Bancos Conta Garantida	169.351,90		
Gratificações a Pagar	130.000,00		
Empregados	148.710,00		
Contas a Pagar	446.967,90		
Titulos Descontados	512.635,30	2.700.657,40	
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Ações em Caução	40.000,00		
Duplicatas Caucionadas	292.514,60		
Duplicatas em Cobrança	8.292,50	340.807,10	4.307.926,40

(a) Nicolau Jacob Filho — Diretor Presidente.
(a) Carlos Antonio Guilherme di Loreto — Diretor Gerente
(a) Armando Motta — Contador C.R.C. n.o 13.074

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS.

DEBITO		
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais, impostos, férias, gratificações, propaganda, ordenados, despesas bancarias etc.	613.573,20	
Honorarios da Diretoria	120.000,00	
Aluguel	168.000,00	
Contas Incobraveis	28.581,70	
Juros e Descontos	127.704,60	
Depreciações	72.543,80	1.130.403,30
DISTRIBUIÇAO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	9.987,80	
Fundo de Reserva Especial	19.637,30	
Dividendos a Pagar	170.000,00	199.750,10
		1.330.028,40

CREDITO		
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro bruto do exercicio	1.305.478,40	
RENDAS EVENTUAIS		
Saldo desta conta	24.550,00	1.330.028,40

(a) Nicolau Jacob Filho — Diretor Presidente.
(a) Carlos Antonio Guilherme di Loreto — Diretor Gerente

(a) Armando Motta
Contador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fabrica de Pinceis "Tigre" S.A., infra-assinados, tendo examinado o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercicio de 1948, encontrando tudo em perfeita ordem e concordancia com os livros e com as operações da Sociedade, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 7 de Março de 1949.

(Ass.) Arcinio Pereira da Fonseca
Eduardo S. Rocco
Romeu Motta

Química Industrial Barra do Piraí S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas da QUIMICA INDUSTRIAL BARRA DO PIRAI S/A. para se reunirem na séde social à rua José Bonifacio n.º 250 - 11.º andar, salas 114/5, nesta Capital, no dia 29 de abril p. futuro, às 10 horas, em Assembléia Geral Ordinaria, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre o seguinte:

a) Tomada de contas da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, referente ao Exercicio de 1948;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação dos respectivos honorarios;

c) Outros assuntos de interesse social, pertinentes à Assembléia Geral Ordinaria.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, desde já, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de abril de 1949 — Dr. Luiz Tavares Alves Pereira, Diretor-Presidente — Dr. Gervasio Alves Pereira, Diretor-Tecnico — Dr. Diogo de Toledo Lara Filho, Diretor.

(20-21-22).

Cia. Brasileira Comissaria e Exportadora CIBREX

CONVOCAÇAO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 29 (vinte e nove) de abril do corrente ano, às 15 (quinze) horas, na séde social à rua José Bonifacio n.º 209 - 8.º andar, nesta Capital, para, de acordo com os estatutos sociais tomarem conhecimento, deliberarem sobre o relatorio, balanço e demais contas da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948 e parecer do Conselho Fiscal; bem como sobre a eleição do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal e suplentes, para o ano de 1949, e sobre assuntos de interesse social.

De acordo com o paragrafo unico, artigo 24, os srs. Acionistas possuidores de ações ao portador para tomarem parte nas Assembléias Gerais, deverão depositar as suas ações na séde social, até a vespera da data da Assembléia.

A disposição dos srs. Acionistas para serem examinados, acham-se na séde desta Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de abril de 1949 — Companhia Brasileira Comissaria e Exportadora "Cibrex" — João Telles da Silva Lobo, Diretor Superintendente.

(20-21-22)

Recuperadora de Metais, "REMETAL" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO

Pela presente ficam convocados os Srs. acionistas da RECUPERADORA DE METAIS, «REMETAL» S|A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 29 do corrente às 16 horas, em nossa sede social sita à rua Alexandrino Pedroso, n.o 380, nesta Capital, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no ano findo em 31 de Dezembro de 1948, e principais fatos administrativos;
b) — Balanço e contas de lucros e perdas da Sociedade;
c) — Parecer do Conselho Fiscal da Sociedade.
d) — Eleição dos membros efetivos e dos suplentes do Conselho Fiscal da Sociedade para o exercicio social de 1949.

São Paulo, 19 de Abril de 1949.

A DIRETORIA
(21-22-23)

METALÚRGICA MATARAZZO S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Pelo presente são convocados os senhores acionistas da METALURGICA MATARAZZO S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 29 do corrente às 14 horas, em nossa séde social, à rua Carneiro Leão n.º 439 a fim de discutirem, deliberarem e votarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo em 31 de dezembro ultimo e principais fatos administrativos;
b) Balanço e contas de lucros e perdas da sociedade;
c) Parecer do Conselho Fiscal;
d) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio social de 1949.

São Paulo, 19 de abril de 1949 — A DIRETORIA.

(20-21-22).

Comercial e Industrial "MATON" S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os snrs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, na sede social a rua D. José de Barros, n. 152, 10.º andar, no dia 30 de abril de 1.919 às 11 horas, a fim de tomar conhecimento, discutir e votar o balanço, relatorio e demais contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, bem como eleger os Membros e Suplentes do Conselho Fiscal que servirão no presente exercicio, fixando-lhes os vencimentos e tratar ainda de outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 20 de Abril de 1949.

A DIRETORIA
(21-22-23)

METALGRÁFICA RICCO S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO

Pelo presente são convocados os senhores acionistas da METALGRAFICA RICCO S.A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a se realizar no dia 29 do corrente, às 11 horas, em nossa sede social, à rua Rodrigues dos Santos, n.o 799 a fim de discutirem, deliberarem e votarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo em 31 de Dezembro ultimo e principais fatos administrativos.
b) — Balanço e contas de lucros e perdas da sociedade;
- Parecer do Conselho Fiscal;
d) — Eleição de novos membros da Diretoria por terminação do mandato dos atuais diretores.
e) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio social de 1949.

São Paulo, 19 de Abril de 1949.

A DIRETORIA
(20-21-22)

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — ADULTERA c/ Micheline Presle e Gerald Philipe — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme 41 — NAC — As 13,30 — 15,40 — 17,45 — 20 e 22 HORAS — 2.a SEMANA.

Rita SAO JOAO — O GANGSTER c/ Barry Sullivan e Belita — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 261 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

Rita CONSOLAÇAO — O GANGSTER c/ Barry Sullivan e Belita — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil 2 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — O GANGSTER c/ Barry Sullivan e Belita — Proib. 14 anos — Jornal Cinematografico 93 — NAC — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — O GANGSTER c/ Barry Sullivan e Belita — COMPRANDO BRIGA — Proib. 14 anos — At. Campos Filme 39 — NAC. — As 18,30 HORAS.

IP. PALACIO — VIRTUDE SELVAGEM c/ Gregori Peck — RASGANDO HORIZONTES — Proib 14 anos — Flag. do Brasil 8 — NAC — As 18,30 HORAS.

STO. ANTONIO — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD c/ Errol Flynn — MULHER GANGSTER — Proib. 10 anos — Atual Campos 35 — NAC — As 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — ESCRAVA SEDUTORA c/ Yvonne de Carlo — FANFARRAO — Proib. 10 anos — Gal Dutra no Norte do Paraná — NAC. — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — NESTE MUNDO E NO OUTRO c/ David Niven — CAMPEAO DE LUVAS BRANCAS — Proib 10 anos — Manobras da 3.a Região Militar — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — VENDAVAL DE PAIXÕES c/ Ray Milland — ROSAS TRAGICAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x15 — NAC. — As 19,30 HORAS.

ROXY — FARSA TRAGICA c/ Amedeo Nazzari — ARDIL DE MEDICO — Proib. 18 anos — Atual. Campos 34 — NAC. — As 13,40 e 19 HORAS.

ASTORIA — AINDA VIVE NOSSO AMOR c/ David Niven — LEGIAO BRANCA — Proib. 10 anos — Atual. Campos — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — O DIREITO DE PECAR, filme nac. c/ Cesar Ladeira — OS APUROS DO SR. MAX — As 19,15 HORAS.

TUCURUVY — BANDIDO A MUQUE c/ Cantinflas — PRIMAVERA NA SERRA — Imag. do Brasil — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — MERCADOR DE ILUSOES c/ Clark Gable — A PEROLA — Rep. Cinedia 1x54 — NAC. — As 19 HORAS.

CATUMBI — AS CRUZADAS c/ Loreta Young — IVY — Proib. 10 anos — Cruz Vermelha — NAC. — A 19 HORAS.

VOGUE — CARTA DE UMA DESCONHECIDA c/ Joan Fontaine — RAPSODIA MAGICA — Atual. em Revista — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — O FURACAO c/ John Hall — AMOR E NOBREZA — Comerc. e Comerciarios — NAC. — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — DOMINIO DOS BARBAROS c/ Dolores Del Rio — ROMANCE, SORRISO E MUSICA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — FATALIDADE c/ Ronald Colman — O EXILADO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — GALANTE RENDIÇAO c/ Margaret Lockwood — A VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — DOMINIO DOS BARBAROS c/ Dolores Del Rio — VIUVA GAITEIRA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — A AVENTUREIRA c/ Maria Felix — O MEDICO E O MONSTRO — Proib. 18 anos — Visões do Brasil 3 — NAC. — As 19 HORAS.

ABOLIDO EM TODO O TERRITORIO NACIONAL O TABELAMENTO DOS PREÇOS DAS BEBIDAS

A decisão foi tomada ontem, no Rio de Janeiro

Informações prestadas pelo sr. Sales Pacheco, vice-presidente da C.E.P.

Como o publico deve estar ciente, não é de origem recente o tabelamento das bebidas. Se, por um lado, o interesse publico foi até agora salvaguardado, neste particular, de outro, o comercio e a industria de bebidas não se conformavam com as margens de lucro que lhe haviam sido atribuidas, reivindicando, através de sucessivos memoriais, a liberação dos preços do produto, ou, em ultima analise, um reajustamento dos preços fixados, alegando, principalmente, o recente aumento de impostos com que se viram onerados.

Acolhendo as ponderações formuladas, a Comissão Estadual de Preços deliberou, há algum tempo, liberar, embora a titulo precario, como uma experiencia, o comercio de bebidas. A decisão, todavia, contrariava a portaria expressa da Comissão Central de Preços, que disciplinava a materia, razão por que, por determinação do organismo central, voltaram as bebidas ao regime de tabelamento, onde se mantiveram até hoje.

LIBERADO O PREÇO DAS BEBIDAS

Na tarde de ontem, contudo, em conversa com o sr. Artur de Sales Pacheco, vice-presidente da C.E.P., informou-nos ele que, segundo telefonema que acabava de receber do Rio de Janeiro, os preços das bebidas haviam sido liberados em todo o territorio nacional. Não nos podia informar, por outro lado, se tal decisão fôra emanada do ministro do Trabalho ou da propria Comissão Central de Preços, que ontem, como o faz semanalmente, efetuou a sua reunião ordinaria. Ignorava, ainda, maiores detalhes sobre o assunto.

CONFIRMADA A LIBERAÇÃO

RIO, 21 (Asapress) — A Comissão Central de Preços liberou os preços da cerveja, mantendo, no entanto, os dos refrigerantes. Tal liberação foi tomada em virtude da decisão do Congresso Nacional que excluiu essa bebida do rol de generos de primeira necessidade.

ROUBOU-LHE A DENTADURA!

LA PLATA, 21 (U. P.) — Marciana Gracian de Salas, defrontando-se com um assaltante, disse que nada tinha para dar. Este, percebendo que a assaltada era dona de uma magnifica dentadura postiça, num gesto rapido, introduziu a mão na boca da vitima e dali retirou o "aparelho de mastigar", levando-o consigo...

Deu formicida à filha de apenas oito meses e matou-se em seguida

Momentos antes tivera uma discussão com a sogra - Misturou a droga com leite

As primeiras horas da noite de ontem, à rua Maria Emilia, 15, no bairro da Penha, verificou-se impressionante ocorrencia. Uma senhora, depois de manter discussão com a sogra, resolveu matar-se, tendo antes dado à sua filha, de apenas oito meses de idade, quantidade de formicida suficiente para lhe causar a morte.

DISCUTINDO COM A SOGRA

Pouco antes das 19 horas, por motivos frivolos, Judite José de Freitas, de 25 anos, casada com o operario Alexandre Vackevicios, domiciliado naquele endereço, teve uma discussão com sua sogra, coisa, aliás, que ocorria quase que diariamente. Entretanto, Judite, que parecia não mais suportar aquela situação, achou que o desentendimento não devia terminar como das vezes anteriores, ou melhor, com a intervenção do marido, que sempre procurou acomodar as coisas. Assim sendo, Judite, depois de pedir à Ancsia Custodio, sua irmã, igualmente residente naquele predio da rua Maria Emilia, para que segurasse sua filha, a menina Nair, deixou a residencia e foi até um estabelecimento proximo, onde comprou formicida e leite.

MATOU A FILHA E SUICIDOU-SE

De volta, Judite, cujas intenções não foram notadas por ninguem, nem mesmo por seu marido, que a essa altura já havia chegado do serviço, trancou-se em seu quarto, fazendo então a filha beber certa quantidade de formicida com leite. Seria sua intenção matar-se no proprio quarto, mas com a subita chegada de seu marido ao comodo, não pôde ela tomar a droga no momento. Alexandre, ao constatar que a filha apresentava sinais de queimaduras nos labios, interpelou a esposa a proposito e esta, então, saiu correndo do quarto, levando numa das mãos o copo que ainda continha formicida. Alcançando a cozinha da casa, Judite tomou o restante do corrosivo, sentindo, instantes depois, seus efeitos, pois logo caiu ao solo. Poucos momentos teve ela de vida, morrendo ao ser amparada por seu marido, que já verificara a morte da menina Nair.

AVISO À POLICIA

O delegado Eduado Tavares Carmo, de serviço na Central, informado da ocorrencia, esteve na rua Maria Emilia, 15, de onde providenciou a remoção dos corpos de Judite José de Freitas e da menina Nair para o necroterio do Araçá. Ouviu antes o marido da tresloucada senhora, que relatou os antecedentes da ocorrencia, informando tambem que sua esposa tinha a mania do suicidio.

Comemorado ontem o Dia da Policia

Contingentes da Força Pública desfilaram perante o governador do Estado e demais autoridades — Almoço de confraternização

Comemorou-se em São Paulo o "Dia da Policia", data especialmente dedicada às corporações civis e militares, cujo patrono é o martir da Independencia, Tiradentes.

PARADA NA AVENIDA TIRADENTES

As 10 horas da manhã, na avenida Tiradentes, a Força Publica desfilou, perante as autoridades, os seus efetivos da policia urbana, de transito, a Radio Patrulha, a policia auxiliar. Desfilaram ainda a Cavalaria Transportada, moderno sistema de policiar as zonas suburbanas, e o Corpo de Bombeiros. No palanque armado, encontravam-se o governador Adhemar de Barros, d. Leonor Mendes de Barros, sua esposa, os membros do Secretariado paulista, prefeito da Capital, cel Eleuterio Brum Ferlich, comte. da Força Publica; cel. Milton Cezimbra, chefe do Estado-Maior da 2a Região Militar, representando o comte. da Região; brigadeiro Carlos Brasil, comte. da 4a Zona Aerea; gal. Pradell, comte. da Artilharia e outras altas autoridades civis e militares.

OFERTA DE CAVALOS AO REGIMENTO DE CAVALARIA

Tendo em vista a deficiencia de cavalos de puro sangue, capazes de serem apresentados pela Força Publica nas competições hipicas com sucesso, o governador Adhemar de Barros enviou, recentemente, à Argentina, o tte. Dirceu de Carvalho Bruno, seu ajudante de ordens, a fim de adquirir alguns especimes produzidos no pais portenho. Assim efetuou-se a compra, na base de 500 pesos por unidade, preço este muito abaixo do custo de bons cavalos no Brasil.

PRESIDIO MILITAR

Finda a cerimonia no Regimento de Cavalaria, o governador Adhemar de Barros e demais autoridades seguiram para o Barro Branco, onde o chefe do governo inaugurou o Presidio Militar "Romão Gomes", destinado a alojar os delinquentes da corporação e adatá-los de novo à sociedade.

No almoço de confraternização da policia militar e civil que se seguiu, falaram o sr. Carneiro da Fonte, delegado da 1.a Delegacia Auxiliar, representando a policia civil e o cel. Brum Ferlich, comte. da Força Publica. Encerrando a cerimonia, o governador Adhemar de Barros pronunciou algumas palavras, historiando o que fôra no passado e o que é no presente a Secretaria da Segurança Publica de S. Paulo.

Passarão a trafegar a partir de hoje os onibus eletricos para a Aclimação



Com a presença do governador do Estado, do prefeito da Capital, secretarios de Estado e demais figuras representativas do mundo politico, militar e eclesiastico, será inaugurada, às 8 horas de hoje, a primeira linha de "Trolleybus", da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, que passará a servir o populoso bairro da Aclimação. Esses modernos veiculos, que são dotados de todos os requisitos da tecnica moderna, têm capacidade para transportar 74 passageiros, sendo 44 sentados e 30 em pé. No clichê, um dos confortaveis veiculos que faz parte da frota que trafegará no itinerario Cidade- Aclimação e, futuramente, à linha Pacaembu-Higienopolis, cujos trabalhos estão sendo intensificados para inauguração dentro em breve.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Sexta-feira, 22 de Abril de 1949 || N.º 919

Por julgar que o pedreiro assediava sua amante, matou-o com uma facada no coração

Esclarece a Segurança Pessoal o brutal crime de morte verificado no Ipiranga — Os verdadeiros motivos que deram origem à impressionante cena de sangue — O criminoso, cuja prisão se deu às primeiras horas de ontem, confessou plenamente o homicidio

Desfez-se, finalmente, todo o do pedreiro José Zabeu, morto do pedreiro José Zabeu, moto a golpe de faca, na noite de domingo ultimo. O terreno baldio, que se situa proximo ao tosco casebre em que residia a vitima, serviu de palco à brutal tragedia. O criminoso, logo após cravar a acerada lamina no peito do pedreiro, abandonou o local em desembalada carreira e, em sua perseguição, sairam cinco enormes cães que pertenciam à vitima.

O crime, a principio ignorado em seus detalhes e devido àquela circunstancia, acreditou-se que fôra cometido porque o homicida tentara apedrejar os animais da vitima. Entretanto, sabe-se agora que a impressionante cena de sangue teve origem em suspeitas infundadas que o matador do pedreiro nutria, relativamente ao procedimento deste com a sua amante.

PRESO O ASSASSINO

Apenas às primeiras horas de ontem é que o autor do estupido assassinio foi identificado e preso pelos agentes da Delegacia de Segurança Pessoal. E é ele Joaquim da Silva, pedreiro e guarda-obras, é casado, tem 40 anos, residindo, porém, em companhia de sua amasia, Encarnacion Galvez Munhoz, à rua Tabor, 62.

José Zabeu, que contava 40 anos, e que residia num trecho localizado entre as ruas Dr. Luiz Aranha e Ministro Godoi, tambem no bairro do Ipiranga, era casado e pai de seis filhos menores. O imprevisto de sua morte deixa, pois, seis crianças e uma mulher ao completo desamparo.

SUSPEITAS QUE NAO PROCEDIAM

O barbaro assassino, contrastando com a imensa tragedia de que foi autor, é um homem de aspecto pacato, e seus traços modestos ressaltam suas precarias condições de vida. Logo que foi preso, submeteram-no a sucessivas inquirições, mas apenas em Cartorio da Delegacia de Segurança Pessoal, e depois de procurar à viva força ocultar a veracidade dos fatos, é que Joaquim da Silva resolveu contar o que se passou, efetivamente. Revelou, aí, que há muito tempo vive maritalmente com Encarnacion Galvez Munhoz, que, ao ir morar em sua companhia, levou 7 filhos que possui. Por sua vez, Joaquim de Silva se fez acompanhar de dois filhos. Embora sem maiores recursos, proprocionava à numerosa familia vida de relativa comodidade.

Reporta-se depois o criminoso a outros detalhes que antecederam o crime, a fim de poder fazer relato fiel dos fatos. Conta, então, que sua amizade com a vitima remontava a tempos que se distanciam. Bons amigos, visitavam-se com reciprocidade. E foi numa dessas visitas, que José Zabeu ofereceu emprego de servente de pedreiro a um dos filhos de Encarnacion Galvez Munhoz, aceitando o rapaz, que se chama Waldomiro, o oferecimento. Julgou o criminoso que a atitude do pedreiro fôra assumida com o proposito de agradar à sua amante. Desde que se verificou esse fato, Joaquim da Silva passou a suspeitar seriamente das intenções da vitima em relação à mulher. As duvidas eram, porém, infundadas, conforme sustentam os familiares de José Zabeu. A esposa e os filhos deste asseguram, unanimemente, que era ele bom chefe de familia e pai solicito. Não acreditam que o animassem tais propositos.

E, ao que soubemos, a propria Encarnacion Galvez afirma que jamais José Zabeu faltara com o respeito para com ela. Fica, assim, claro que as suspeitas nutridas pelo assassino eram de todo infundadas.

O CRIME

Domingo, à noite, Joaquim da Silva dirigiu-se ao barraco em que morava José Zabeu. Para lá rumou com o intuito de interpelar a vitima sobre as duvidas que o atormentavam. Declara, porém, que José Zabeu o atendeu asperamente e, segurando-o pelo braço, disse: "eu vou macetá-lo."

O criminoso diz que ainda ponderou no sentido de esclarecer ao pedreiro que nada grave ocorria e que tudo poderia ser solucionado apenas com palavras. Não lhe teria dado tempo a vitima para outras considerações e tornou a ameaçá-lo de agressão. Foi aí, declara Joaquim da Silva, que a situação atingiu o auge. Sacou de uma faca, que trazia à cintura, e cravou o aço no coração de José Zabeu, que cambaleante, andou ainda alguns passos e, voltando para o casebre, foi expirar na cama do casal.

De imediato, após a cena de sangue, Joaquim da Silva conta que abandonou o local. Em sua perseguição se puseram cinco cães que pertenciam ao inditoso pedreiro. Os animais, entretanto, apenas o perseguiram até determinado ponto, abandonando-o por fim.

O ESCLARECIMENTO DO HOMICIDIO

Logrou-se a elucidação da barbara tragedia graças à atuação assás decisiva que tiveram, no caso, os investigadores José Pignatari, subchefe da Delegacia de Segurança Pessoal; Napolitano e Duarte. Trabalharam esses policiais incansavelmente, coroando-se de pleno exito, porém, seus empenhos com a identificação e consequente prisão do autor do homicidio. Uma informação obtida por aqueles agentes entre pessoas residentes nas adjacencias do barracão, que era habitado por José Zabeu, serviu de pista e, seguindo-a, puderam eles estabelecer a identificação do assassino, prendendo-o às primeiras horas de ontem na casa a rua Tabor, numero 62.

Joaquim da Silva, depois de prestar declarações no processo que se instaurou sobre o sucedido, deverá ser recolhido à Casa de Detenção, uma vez que o titular daquele orgão policial solicitará sua prisão preventiva.



Tendo, à direita, o agente José Pignatari, subchefe da Segurança Pessoal, o criminoso Joaquim da Silva fala ao nosso reporter.

Tuneis sob o Canal da Mancha

LONDRES, 21 (U.P.) — Informa-se que o inspetor-chefe das Estradas de Ferro francesas, sr. Pierre Weil, propôs à Conferencia Economica Européia a construção de tuneis para o transito de veiculos e trens sob o Canal da Mancha e o Estreito de Gibraltar.

Sugeriu o sr. Pierre Weil que o tunel sob o Canal da Mancha — empreendimento já considerado pelos governos francês e britanico — seja construido com a cooperação de todas as nações da Europa ocidental. Quanto ao tunel sob o Estreito de Gibraltar, disse que sua construção é necessaria para fomentar a economia e defesa da Europa e estabelecer um baluarte vital e ferroviario entre os continentes europeu e africano.

Tudo de graça para os edis...

FORTALEZA, 21 (Asapress) — Um jornal local comentando a decisão tomada pela Camara Municipal, segundo a qual terão os vereadores direito a frequentar gratuitamente os cinemas, teatros, circos e praças de esportes, declara que "esses edis já pensam ser donos do Ceará, podendo dispor a seu bel-prazer da propriedade alheia, porém o prefeito não sancionará essa lei, que é uma verdadeira aberração".

Impossivel ao Banco do Brasil financiar as safras cafeeiras pelo prazo de dois anos

O sr. Marino Machado, diretor desse estabelecimento de crédito, comunica-se com a FARESP, argumentando as pretensões dos lavradores de Franca

Durante o mês de janeiro ultimo a Associação Rural do Vale do Sapucaí, enviou à Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo, uma representação expondo as pretensões dos cafeicultores filiados àquela entidade. Esse documento preconizava, como medida de interesse geral, financiamento pelo prazo de dois anos, justificado por ser a safra local, pequena, em virtude da prolongada seca que diminuiu a produção em mais de 60 por cento. Fazia tambem sentir a necessidade de igualdade de tratamento, de acordo com o valor cruzeiro que o Banco do Brasil distribuia em desigualdade de tratamento.

De posse desse documento a FARESP dirigiu-se ao sr. Edgard Maciel, gerente da Carteira Agricola do Banco do Brasil, demonstrando as sugestões de sua filiada de Franca, a fim de que fosse encontrada uma formula mais atraente para os financiamentos de café.

Referindo-se ao assunto o sr. Marino Machado, diretor do Banco do Brasil enviou, há dias, em resposta ao pretendido pela Associação Rural do Vale do Sapucaí, sediada em Franca, uma extensa documentação, frisando a impossibilidade de atender aquelas pretensões, em virtude de não dependerem do Banco, mas sim, de decretos-leis que foram executados em carater provisorio e já encerrados. Frisou, ainda que de acordo com a legislação em vigencia, não é admissivel o penhor de duas safras consecutivas, mesmo porque os financiamentos proporcionados pelo Banco têm de limitar-se a 60 por cento do valor em que fôr estimada a safra seguinte à realização da operação, entendendo-se por safra um ciclo completo de produção vegetal, bem como os financiamentos de entressafra que não poderão ser superiores ao prazo de um ano.

Após uma serie de considerações de carater tecnico diz o comunicado da Carteira Agricola do Banco do Brasil:

"Devemos salientar, que na hipotese de não ser possivel a nossos mutuarios liquidarem nos respectivos vencimentos, os emprestimos que lhes tenham sido concedidos, temos por norma agir tolerantemente, concedendo ao cliente que o mereça, novo emprestimo, facultando às Agencias:

a) — conservarem vencido o contrato, sem lhe fazer qualquer aditamento; b) — contratarem novo emprestimo, recebendo em garantia da operação o saldo da anterior: penhor da nova safra da lavoura a financiar — penhor de outros bens, de valor bastante para a cobertura do saldo do emprestimo precedente, tais como safra de cultura de outro produto, maquina agricola, semoventes, ou ainda, fiança idonea e até hipoteca do imovel a financiar; c) — aplicarem as importancias apuradas com a venda da produção ou das produções apenhadas, primeiramente na liquidação do saldo do financiamento anteriormente vencido e, em seguida, na amortização do novo emprestimo, até final quitação, criterio esse cuja adoção vimos permitindo, conforme a necessidade se repita por mais de um ou dois anos, considerando serem geralmente parcas as possibilidades de reembolso de nossos capitais com os resultados de uma safra apenas".

Roubaram joias e outros objetos avaliados em 200 mil cruzeiros

Apreendido o produto dos roubos praticados pelos dois perigosos ladrões na pensão situada à rua Rocha, 88 — Ignoradas muitas das vítimas

A's ultimas horas de ontem, investigadores da Delegacia de Roubos prenderam dois perigosos ladrões, que se supõe sejam os autores de inumeros assaltos e furtos verificados nesta Capital. Os referidos meliantes, que são Waldemar Fares, residente à rua Santo Antonio, 1.298, e Manuel Jesus de Andrade e Silva, morador à rua Rocha, 88, há já muito vinham sendo procurados pelas autoridades, esperando-se, que com a sua prisão, possa a policia elucidar diversos roubos que até o momento se apresentam insoluveis.

200 MIL CRUZEIROS

No momento em que encerravamos o expediente da presente edição, Waldemar Fares e Manuel Jesus de Andrade e Silva estavam sendo inquiridos pelo delegado-adjunto de Roubos, sr. Paulo Marcondes Pestana. Ao que nos informaram, ambos os ladrões se mantêm no proposito de nada revelar à policia, tanto assim que a maioria de suas vitimas é ignorada. O joquei José de Carvalho é a unica vitima que já procurou a policia, até agora. Entretanto, podem precisar-se em cerca de 200 mil cruzeiros os prejuizos por eles ocasionados às vitimas, porquanto na residencia de um dos receptadores da dupla, isto é, à rua Rocha, 88, onde tambem mora Manuel Jesus, foram encontrados objetos cujo valor foi estimado em quantia aproximada daquela. O receptador, Antonio Sanches Abranches, tambem foi indiciado no processo instaurado contra os larapios, tendo já prestado declarações.

Mensagem da A.B.I. ao JORNAL DE NOTICIAS

Recebemos da Associação Brasileira de Imprensa, assinado pelo seu presidente, sr. Herbert Moses, o seguinte oficio:

"RIO — Abril de 1949 — A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente saudam os diretores, redatores, auxiliares e colaboradores do JORNAL DE NOTICIAS, orgão de projeção que, sob a esclarecida e patriotica orientação de André Carrazzoni, ergue bem alto o nome da terra bandeirante no país inteiro.

A Casa do Jornalista se associa ao jubilo de JORNAL DE NOTICIAS pelo transcurso do terceiro aniversario de fundação e formula votos para um futuro de redobrados serviços ao Brasil e à sua gente".

LEILÃO DE ANIMAIS

O Departamento da Produção Animal, orgão da Secretaria da Agricultura, fará realizar, no dia 7 de maio proximo, às 13 horas, na Fazenda de Seleção do Gado Nacional em Nova Odessa, um leilão de animais, composto de bovinos das raças Caracu, Mocha Nacional e Holandesa, Malhada de Vermelho.

Os detalhes a respeito da filiação e idade daqueles animais poderão ser encontrados no edital que o Diario Oficial deverá publicar nos dias 19 e 27 do corrente e 4 de maio proximo. Departamento da Produção Animal, 13 de abril de 1949.

Reunião no Instituto de Economia

Realiza-se, hoje, às 17 horas no Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, uma reunião na qual será discutido o anteprojeto de lei que reestrutura o cooperativismo paulista, de autoria do sr. Luiz Amaral.

32 filhotes em dois anos

BELO HORIZONTE, 12 — Os circulos veterinarios de Belo Horizonte estão alvoroçados com a fecundidade espantosa de uma cadela policial, chamada "Diana", e pertencente ao sr. José Costa, residente nesta Capital, à rua Marquês de Maricá, no bairro de Santo Antonio. "Diana", em dois anos, já deu à luz trinta e filhotes, sendo dez na primeira cria, dez na segunda e agora doze, na ultima. Para que "Diana" e os seus doze cachorrinhos escapassem da tremenda prova, foi necessario que os veterinarios recorressem à operação cesariana. Mãe e filhotes vão passando bem.

Normalizado o tráfego na Central do Brasil

Em virtude do descarrilamento de um trem de cargas da Central do Brasil, nas proximidades da estação de Suzano, o trafego, ontem, naquela Estrada de Ferro, foi paralizado por algum tempo, motivando o atraso da composição "Cruzeiro do Sul", que chegou à estação "Roosevelt" somente às 13,30 horas, em vez de 9,30 que é o seu horario.

Nossa reportagem conseguiu apurar que os reparos foram procedidos rapidamente, visto serem os estragos de pequena monta, tendo o trafego sido normalizado algumas horas depois, o que permitiu a observancia de horario na chegada das composições seguintes.

O aniversário do governador Adhemar de Barros

O governador Adhemar de Barros, estará presente, hoje, dia de seu aniversario natalicio, às seguintes solenidades: 8,00 horas, inauguração dos onibus eletricos para a Aclimação (Praça João Mendes); 9,00 horas, lançamento da pedra fundamental da primeira serie de 52 residencias que serão construidas pelo Instituto de Previdencia do Estado (Pinheiros); 10,30 horas, o governador assistirá, no Aeroporto de Congonhas, à aterrissagem do avião DC-4, da Panair, em vôo inaugural — Linha Internacional; 11,00 horas, inauguração do Recolhimento de Presos do Departamento de Investigações (rua do Hipodromo); 14,00 horas, partida de Congonhas para Santa Rita, onde será inaugurado o hospital para tuberculosos, com 1.000 leitos.

AVENTURAS DO DUDÚ

Copyright, 1948, William de la Torre — RECORD — de la Torre

Ganhe 5.000 cruzeiros, concorrendo ao "Bolo Turfistico Semanal" patrocinado pelo JORNAL DE NOTICIAS, o matutino dos turfistas

(NOTICIARIO NA PAGINA DE TURFE)